

DIÁRIO de Notícias



Jardim à saída de Belém só falou de futebol

• PÁGINA 4 •



Mar do P. Moniz manda pescador à costa

• PÁGINA 11 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SÁBADO - 29 DE JUNHO DE 1996



ANO 120.º - N.º 49668 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

CONGRESSO TERMINA HOJE, COM POLÉMICA SUL-AFRICANA

Emigrantes contra delegado

- O Congresso das Comunidades Madeirenses termina hoje com a repetição das polémicas divergências entre os madeirenses residentes na África do Sul, relativamente ao processo de escolha da delegação representativa. Os emigrantes estão contra o delegado. E depois de terem dado conhecimento da situação à organização do Congresso, elaboraram novo documento. O Brasil acha que Portugal precisa de uma acção forte de promoção junto das comunidades, os EUA queixam-se de publicidade enganosa.

• PÁGINA 6 •

Costa 1.º reitor da UMa

A Universidade da Madeira (UMa) já tem reitor. O primeiro da sua história. Chamase Castanheira da Costa, foi eleito ontem, e já era membro da Comissão Instaladora.

• PÁGINA 7 •



Gilberto Madail foi o único deputado laranja a levantar-se, na hora da votação.

TOTONEGÓCIO CHUMBADO

Clubes param a formação

- Rui Alves, contra o voto de Guilherme Silva, ameaça demitir-se do Nacional.
- Rui Fontes solidário com Hugo Velosa: "Se estivesse lá fazia o mesmo".

Os deputados PSD/M fizeram voto de silêncio e não falam do "totonegocio". Só Gil França e Costa Neves aceitaram comentar o

assunto ao DIÁRIO. O parlamentar socialista diz mesmo que deputado que seja "seguidista" da disciplina partidária deve demitir-se.

• ACTUAL •

JARDIM MANDA DIZER DEPOIS DE CARTA DA COOPERATIVA

Nem o Governo nem o PSD subscrevem Fausto

• PÁGINA 32 •

SÍNTESE

O Congresso das Comunidades Madeirenses encerra hoje, no Funchal, com críticas dos emigrantes na África do Sul. Um documento posto a circular, em Joanesburgo, e enviado ao DIÁRIO, refere que os delegados que se encontram no Funchal "não representam a comunidade". É o reacender da guerra em torno das nomeações.

Fausto Pereira, o deputado do PSD que tem causado dores de cabeça a Alberto João Jardim, levou uma reprimenda do partido e do próprio Jardim. Um e outro dizem não subscrever as críticas de Fausto à cooperativa de fruta, de Câmara de Lobos.

Jardim foi ontem recebido por Sampaio. E tal como acontecera aquando da audiência com Guterres, não prestou declarações sobre o encontro. Falou do tema do dia: o "totonegocio". Para dizer que compreende Hugo Velosa.

Está já encontrado o primeiro reitor da Universidade da Madeira (UMa). Castanheira da Costa, que já fazia parte da Comissão Instaladora, disse ao DIÁRIO esperar a colaboração de todos.

Um pesqueiro foi ontem arrastado para a costa do mar do Porto Moniz. O incidente provocou dois feridos e prejuízos na embarcação.

O "totonegocio" está a causar estragos a muita gente. O Organismo Autónomo não podia reagir de forma mais violenta. E por unanimidade suspendeu todas as actividades amadoras e a formação de atletas. Na Madeira as reacções são semelhantes às verificadas no continente: há quem defenda o perdão e quem seja contra - PS e PP, respectivamente. Estranha é a posição de alguns deputados do PSD. Pura e simplesmente recusaram-se a abordar o tema.

PAULO MARTINS EM BELÉM

Não há nenhum partido chamado Governo Regional



Paulo Martins não vai ao encontro com o Presidente da República.

- Paulo Martins diz que Jorge Sampaio, ao ouvir os presidentes dos Governos e das Assembleias Regionais sobre a marcação das eleições, está a ultrapassar a Constituição.

O líder regional da UDP reafirma a sua posição. Não vai à audiência marcada para hoje, às 19, com o Presidente da República. E refere que «altos responsáveis de todos os partidos, PS, PP e PSD, dizem-me que tenho razão». Mas contrapõe: «Dão-me razão moral mas vão todos a Belém, o que é grave».

O líder regional da UDP explica porquê. Considera que, assim como não é permitido ao Presidente da República ouvir o primeiro-ministro, ou o presidente da Assembleia da República, para efeitos de marcação de eleições, também «nada no Estatuto Político Administrativo permite que sobre o mesmo assunto ouça os presidentes dos Governos e das Assembleias Regionais».

As razões

Defende que «as únicas entidades que, constitucionalmente, o sr. Presidente da República está obrigado a ouvir são os partidos políticos. Tudo o mais está fora. E é esta a razão determinante da atitude da UDP».

Paulo Martins salienta que pode entender que «o

Presidente da República queira ter um bom relacionamento institucional com os presidentes dos Governos e Assembleias Regionais da Madeira e dos Açores. Está no seu direito, e é legítimo que o faça, mas nunca a pretexto da marcação da data das eleições, porque não é permitido pela Constituição».

As críticas

Salienta que as eleições são disputadas pelos partidos e que «não há nenhum partido chamado Governo Regional».

Por isso, entende que reunir com o Governo Regional para que este se pronuncie sobre a data das eleições «é estar a admitir que, no processo eleitoral regional, existe uma outra entidade que concorre às eleições: o Governo Regional, e que faz campanha em nome do PSD».

Destaca que esta atitude do Presidente da República «tem um efeito perverso na ordem interna da política regional». E explica: «Temos um Governo que em época de eleições não se demite nem assume funções mera-

mente administrativas, que concentra na época de campanha eleitoral a maior parte das inaugurações, que se assume como uma entidade concorrente às eleições fazendo campanha». Quando isto acontece na Madeira - argumenta o líder regional da UDP -, a atitude do Presidente da República, «no mínimo, legitima as teses do dr. Alberto João. Dá-lhe uma dignidade institucional que não tem nesta matéria. Quem concorre às eleições são os partidos políticos. Criou-se um absurdo que a UDP não podia aceitar».

Acrescenta que a UDP mandou votar no dr. Jorge Sampaio e que não está arrependida, mas pensa que «é demasiada boa vontade do dr. Jorge Sampaio que até ultrapassa a Constituição».

A UDP protesta, assim, «pelo precedente institucional que se abre. A partir daqui, quando for para marcar eleições para a Assembleia da República, o primeiro-ministro e o presidente da Assembleia também podem reclamar para ser ouvidos».

T. F.

ACONTECE

Estados Gerais debatem Saúde

Tem início pelas 15 horas o painel sobre Saúde e Segurança Social, integrado nos Estados Gerais do PS. Coordenado por Drummond Borges, conta com vários participantes e temas de intervenção, nomeadamente: Economia da Saúde; Serviço Regional de Saúde; Os idosos; O desafio da Qualidade entre outros.

Governo Regional visita Calheta

O presidente do Governo Regional, acompanhado de membros do Executivo, visita hoje o concelho da Calheta. Estará presente à saída de missas e falará à população sobre as obras públicas a realizar no período 1996-2000, inseridas no próximo Quadro Comunitário de Apoio.

Festa de São Pedro no Porto da Cruz

A Freguesia do Porto da Cruz comemora hoje São Pedro. Depois da eucaristia, marcada para as 19 horas, terão lugar as marchas populares seguindo-se a actuação de um conjunto de ritmos modernos.

Fados e teatro em São Gonçalo

Um espectáculo de fados, teatro e música ligeira tem lugar pelas 20:30, no sítio de São João Latrão na Freguesia de São Gonçalo. Trata-se de uma iniciativa da Comissão Política de Freguesia, do PSD.

CONCURSO PUZZLE DIÁRIO Notícias

RECORTE ESTA PEÇA E COLE-A NO RESPECTIVO LUGAR DA BASE



PRÉMIOS

- | | |
|--|--|
| 1 YAMAHA AXIS | 6 Cabazes de bebidas SUMOL oferta MADIBEL |
| 1 computador Unisys Pentium oferta MCComputadores, Lda. | 6 viagens ao Porto Santo no "Lobo Marinho" cedidas pela Porto Santo Line |
| 1 viagem a Londres para 2 pessoas oferta Agência de Viagens Blandy | 6 CD's oferta NegaSom |
| 4 viagens a Londres para 1 pessoa oferta Agência de Viagens Blandy | 10 Máquinas fotográficas descartáveis Kodak Sun a revelação de 24 fotos oferta Qualifoto |
| 3 refeições para 2 pessoas oferta Restaurante Caravela | |
| 10 vales de compras Lidosol no valor de 10.000\$00 / cada | |

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00 - Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Editores: António Jorge Pinto (Política), Jorge Sousa (Quotidiano), Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (Nacional/Internacional) e Paulo Camacho (Economia).
Redactores: Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Nélito Gomes, Nicodemos Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex: - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA EM MAIO/96: 15.364 EXEMPLARES

Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

apct

Membro da Associação da Imprensa Diária



DEPUTADOS NA ASSEMBLEIA

SÍLVIO SANTOS CRITICA

"Oposição tem uma actuação leviana"

Sílvio Santos diz que a Oposição tem marcado a sua actuação, tanto no debate parlamentar como noutros actos políticos, «por comportamentos levianos e ofensivos da dignidade da Assembleia Regional e do bom nome do povo madeirense».

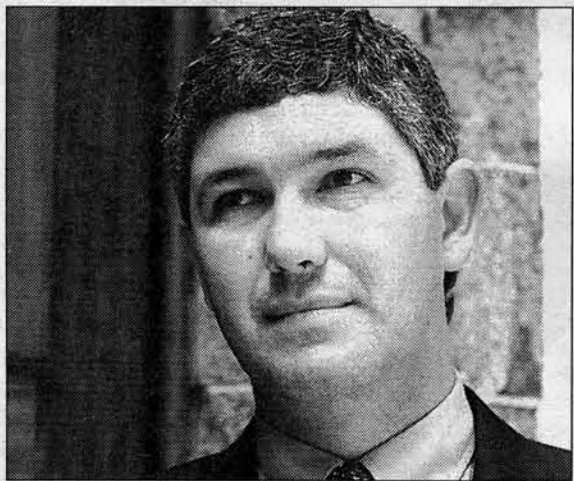
Este parlamentar social-democrata diz que a Assembleia e o povo têm sido colocados em causa «por via de comportamentos, afirmações e acusações levianas».

E exemplificou com «a cabala do alegado défice democrático», para cuja desmontagem afirma-se satisfeito ter contribuído, através de artigos publicados no semanário "Expresso" — único madeirense a fazê-lo — defendendo «o bom nome da Região, do PSD e do seu líder».

Quanto aos momentos mais positivos da Oposição, Sílvio Santos diz que foram obtidos «em Comissão, nunca em Plenário, onde a ausência da comunicação social e, conseqüentemente, a impossibilidade de mediatização da sua demagogia, sempre presente nos plenários, possibilitou algum consenso sobre algumas das propostas de Decreto Legislativo Regional emanadas do Governo social-democrata».

O deputado "laranja" refere-se ainda ao momento mais positivo do Parlamento madeirense, defendendo que o mesmo aconteceu aquando da apresentação aos deputados, pelo Governo, do programa para os quatro anos do novo Executivo madeirense, saído das eleições legislativas regionais de 1992.

No seu entender, «a apresentação, o debate e a aprovação do programa do Governo foram enriquecidos pelas intervenções sectoriais dos deputados eleitos, com particular destaque para algumas intervenções da bancada social-democrata, reveladora da grande capacidade política e intelectual de muitos dos seus deputados e da profundidade e extremo interesse para a Região e para a opinião pública das suas reflexões e opiniões».



Sílvio Santos enaltece o trabalho dos parlamentares "laranjas".



Segundo Sílvio Santos, os «momentos mais negativos do Parlamento foram todos aqueles em que a oposição, em bloco ou

separadamente, abandonou as discussões saindo do plenário».

O que constituiu, na sua opinião, «uma inequívoca

Dados

Nome:

Sílvio Sousa Santos

Idade: 36 anos

Partido:
PSD

Círculo Eleitoral:
Calheta
Natural da Calheta

No Parlamento desde
Outubro
de 1992

- Sílvio Santos diz que algumas das intervenções da bancada social-democrata são reveladoras «da grande capacidade política e intelectual de muitos dos seus deputados».

atitudes ou meras tentativas de bloqueio dos trabalhos parlamentares».

Este parlamentar refere-se ainda aos momentos mais positivos do PSD: «Foram todos aqueles em que a boa preparação técnica dos seus deputados, aliada à sua imprescindível capacidade política, fizeram valer junto da opinião pública e, em particular, junto do eleitorado social-democrata as razões da social-democracia».

crata as razões da social-democracia».

Isto «face às divergências da oposição, deixando na população madeirense o sentimento de que valerá a pena continuar a confiar o poder legislativo e executivo ao dr. Alberto João Jardim e às equipas legislativas e executivas por si

indicadas e escolhidas».

No atinente ao momento mais negativo do PSD, Sílvio Santos considera que «cabará à oposição identificá-lo e publicitá-lo, se para tal tiver sensibilidade e capacidade política».

Pessoalmente, o nosso interlocutor considera a sua actuação política, tanto ao nível parlamentar como fora do Parlamento, «altamente positiva».

Isto porque, segundo ele, «a opinião pública recebeu com agrado e concordância a maior parte das intervenções políticas e opiniões» por si emitidas, mesmo «aquelas com maior ou menor dose de potencial controvérsia».

«Conforme já defendia — acrescentou — antes de ser eleito deputado pelo Partido Social Democrata, o papel dos deputados não se deverá confinar ao trabalho legislativo, devendo estes cumprir também uma dupla função de interface entre o eleitorado e o executivo».

Ou seja, «transportando, no seu dia-a-dia, os anseios e dificuldades da população para os mais variados órgãos de decisão e, simultaneamente, exercendo um papel pedagógico junto da opinião pública através da emissão das suas opiniões, em diálogo directo com os cidadãos, através da publicação de artigos de opinião e nas mais

variadas intervenções públicas que, em qualquer local ou circunstância, tenham oportunidade ou sejam chamados a efectuar».

«Foi o que fizemos nos últimos quatro anos, em toda a Região, no território nacional e, inclusive, junto da União Europeia e das comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo» — concluiu.

MIGUEL ÂNGELO

CLEMENTE TAVARES CÁUSTICO

«Oposição só faz crítica sistemática»

Clemente Tavares, deputado social-democrata, diz que os deputados devem ter uma acção interventora no seu círculo.

Um dos deputados mais antigos no plenário (desde 1984, ou seja, só faltou a duas legislaturas), Clemente Tavares tem pautado a sua presença com intervenções sobre

o seu concelho e, essencialmente, sobre cultura.

Questões filosóficas têm também sido uma constante no seu discurso, ficando este manda-

to marcado por algumas discussões teológicas com o deputado da CDU, o padre Mário Tavares.

Segundo este deputado, o parlamento madeirense tem tido um comportamento positivo. Com efeito, Clemente Tavares é de opinião que a Assembleia se tem pautado pela regularidade, com poucos momentos maus e muito bons.

Isto devido, na sua opinião, «à actuação do Governo Regional e do Partido Social Democrata, que vêm procedendo a diversas iniciativas legislativas, em quantidade e qualidade excelentes, cuja produção só vem dignificando o parlamento».

Para além disso, «essas iniciativas vêm mostrando-se fundamentais para o desenvolvimento regional».

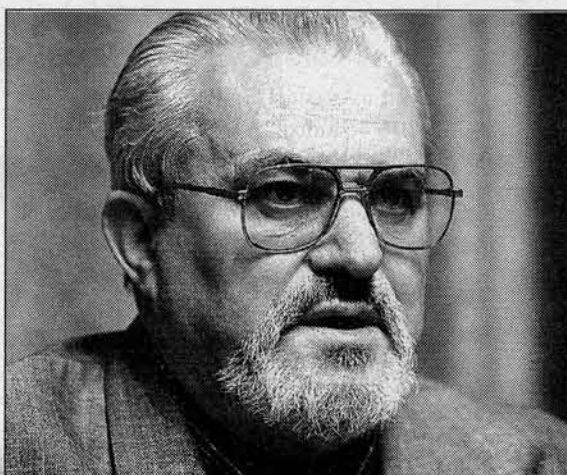
No entender de Clemente Tavares, esta actuação legislativa possibilitou «o aprofundamento da Autonomia e a consciencialização desta pela população», naquilo que considera ser a maior vitória da Madeira, apontando Alberto João Jardim como o arauto da mesma.

No que se refere a momentos negativos, refugia-se no silêncio, frisando que «ao longo de uma legislatura é normal que aconteçam momentos menos

bons, mas não foram de molde a prejudicar o funcionamento da Assembleia».

No que se refere à acção dos partidos, não tem pejo em criticar a Oposição e enaltecer o comportamento do seu partido: o PSD.

Segundo Clemente Tavares, «o PSD esteve sempre muito bem, aos mais diversos níveis». O nosso interlocutor considera que os social-democratas procuraram



Clemente Tavares diz que o parlamento madeirense tem tido um comportamento positivo.



constantemente «defender e salvaguardar os interesses da população madeirense».

Este parlamentar considera que a Oposição acabou por cumprir o seu papel, ao longo da presente legislatura.

Mas, também opina que «a sua actuação foi, por ve-

Dados

Nome:

José Clemente
Tavares

Idade: 62 anos

Partido:
PSD

Natural de Gaula

Eleito
pelo círculo de Santa
Cruz

No Parlamento
desde 1984

zes, negativa». Especialmente quando «fez crítica sistemática, sem fundamentos e apenas por ser contra, mesmo quando, como por vezes aconteceu, sem sequer conseguir explicar por que era contra».

- «O deputado nunca pode esquecer quem o elegeu, devendo, portanto, tudo fazer para que os anseios dos que o elegeram sejam, na medida do possível, satisfeitos, o mais rápida e eficazmente possível» — salienta.

Clemente Tavares lamenta também que a Oposição se tenha pautado por um comportamento «miserabilista, do bota-abaxo».

O nosso entrevistado diz não conseguir compreender como é que, na generalidade das propostas emanadas do PSD ou/e do Governo, «deputados de quadrantes opostos de ideologia se reuniam para votarem contra, propostas que eram clara-

mente úteis para a Madeira».

«Inclusive, havia propostas que iam de encontro ao que, no seu partido, defendiam. Mas, como vinha do PSD, não prestavam para nada, mesmo que tivessem a certeza de que seriam extremamente positivas para a população». «Oposição assim, não!» — reforça.

Clemente Tavares salienta que a acção dos deputados da Assembleia Legislativa Regional, como acontece na Assembleia da República e em quase todos os parlamentos ocidentais, está centrada nas comissões e nos plenários. Uma constatação que, diz, não pretende ser qualquer crítica...

Pessoalmente, realça «alguma intervenção» que tem tido no hemiciclo, nomeadamente ao nível dos períodos de antes da ordem do dia.

Período no qual focou «pontos importantes, relacionados com os aspectos culturais da Região».

Em termos de comissão, diz também ter colaborado na elaboração de legislação diversa, ao nível logístico, já que a elaboração de legislação, como reconhece, exige muitos conhecimentos técnicos, o que não possui, já que não é jurista.

Contudo, Clemente Tavares é de opinião que a acção de um deputado não se cinge à Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

Para este parlamentar, qualquer deputado tem de ter «uma acção interventora no círculo pelo qual foi eleito».

Isto por forma a procurar transmitir «aos órgãos competentes — Assembleia, Governo e autarquias — as aspirações das populações».

«O deputado nunca pode esquecer quem o elegeu, devendo, portanto, tudo fazer para que os anseios dos que o elegeram sejam, na medida do possível, satisfeitos, o mais rápida e eficazmente possível» — salienta.

A concluir, Clemente Tavares diz que é sob este prisma que tem procurado desenvolver a sua acção parlamentar, ao longo de todos estes anos em que tem exercido a sua missão parlamentar.

MIGUEL ÂNGELO

JARDIM SOLIDÁRIO COM HUGO VELOSA

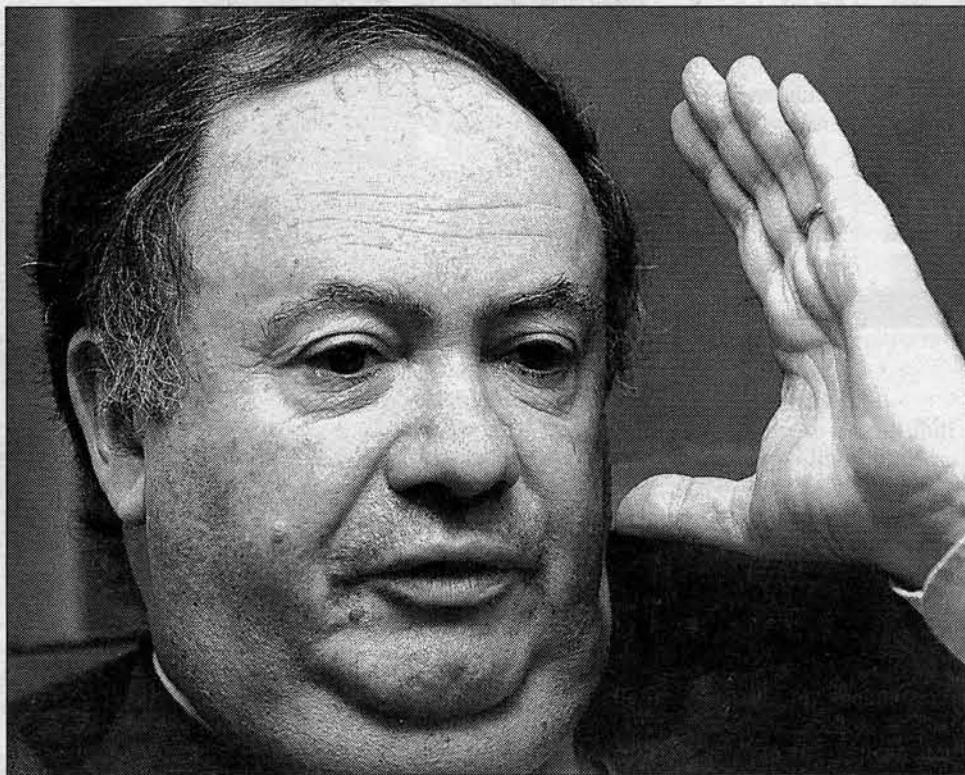
“Eu faço o que quero”

Alberto João Jardim veio ontem a Lisboa dizer ao presidente do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, que está «solidário» com o deputado Hugo Velosa, que desobedeceu à direcção do grupo parlamentar ao faltar à votação da proposta do conhecido “totonegocio”, que acabou por ser chumbada em São Bento. O líder do PSD/Madeira, que participou ontem, excepcionalmente, na Comissão Política Nacional do partido, afirmou que não será movido qualquer «processo disciplinar» a Hugo Velosa. E fez questão de explicar bem que é ao Conselho de Jurisdição do PSD/M que cabe ou não analisar a atitude do deputado à Assembleia da República, na passada quinta-feira, a pedido do grupo parlamentar presidido por Marques Mendes.

À saída do Palácio de Belém, onde manteve um encontro de pouco mais de 15 minutos com o Presidente da República, para analisar a data das eleições regionais, Jardim su-

- «A Comissão Política do PSD [nacional] faz o que quer e eu faço o que quero». Com estas palavras, Alberto João Jardim deixou bem claro que o caso que envolve Hugo Velosa é da competência do PSD/Madeira.

ROBERTO FERREIRA, em Lisboa



Jardim defendeu, que a nível nacional, o Estado deve apoiar o futebol.

blinou que o PSD/Madeira tem autonomia do partido nacional: «Fizemos um acordo em Agosto de 1974, e desse acordo, que constou a nossa integração no PSD nacional, ficou bem claro que tínhamos uma estrutura autónoma, um congresso próprio e um Conselho de Jurisdição próprio». Tudo tinha de ficar bem claro no caso “Hugo Velosa”. Alberto João Jardim quis deixar bem frisado que «qualquer competência com um deputado da Madeira» é com os órgãos regionais do partido.

Estado deve subsidiar clubes

Apesar de não se pronunciar sobre a não comparecimento do parlamentar em São Bento, o líder regional diz não estar preocupado com «o drama nacional» que envolve o futebol. Há coisas mais importantes. Contudo, não se furtou a afirmar que a questão dos clubes deve passar pelo Orçamento de Estado: «Na Madeira, os

apoios aos clubes são colocados no Orçamento Regional. Tudo é muito transparente. A realização da despesa é controlada pelo Tribunal de Contas. É tudo muito claro».

Jardim defendeu, assim, que a nível nacional, o Estado deve apoiar o futebol através de subsídios. Como se passa na Região, em que só no ano passado foram atribuídos cerca de 1,4 milhões de contos ao Marítimo, União e Nacional.

O líder do PSD/M diz estar solidário com o PSD nacional (do qual é primeiro vice-presidente) na questão do “totonegocio” do PS: «Era uma proposta desastrosa, porque queria recorrer-se a verbas que se destinavam a fins de solidariedade social».

À saída do Palácio de Belém, o futebol acabou por dominar a conversa dos jornalistas com Jardim. Quando questionado sobre as conclusões da reunião mantida com Jorge Sampaio, foi lacónico: « Perguntem ao sr. Presidente, porque ele é que está em casa ».

Quem já reagiu às declarações de Jardim foi Guilherme de Aguiar, director-executivo da Liga de Clubes. Para ele, o Orçamento de Estado não deve ser chamado para subsidiar o futebol.

Emanuel não vai a Sampaio

O presidente do PS/Madeira vai estar ausente, hoje, da audiência concedida pelo Presidente da República aos líderes partidários, para marcar a data das próximas eleições legislativas regionais. Uma ausência forçada pela realização dos Estados Gerais para a Mudança.

Jardim Fernandes delegou a representação que se desloca a Belém em dois vice-presidentes do partido, Fernão Freitas e Góis Mendonça, e no secretário-geral, Pedro Fragoeiro. «É com muita pena que não posso estar presente», declarou ontem ao DIÁRIO, sem dramatismos, o líder socialista.

Emanuel Jardim Fernandes não encontra razões para especular acerca da sua ausência, e considera mesmo que fica no Funchal “por uma boa causa, em nome dos superiores interesses para o futuro da Região”.

Quanto à representação socialista, diz que procurou com que esta fosse “a mais abrangente possível”, ou seja, o líder parlamentar (Fernão Freitas), um autarca (Góis Mendonça) e o homem da máquina do partido (Pedro Fragoeiro).

A. J. P.

PP DIZ QUE FOI “DIARRÉIA”

O dia das cidades

Primeiro foi Santa Cruz, seguiram-se Câmara de Lobos e Porto Santo, finalmente Machico. Quatro novas cidades foram ontem criadas por decisão da Assembleia Regional e por iniciativa social-democrata.

O processo não foi pacífico, depois do líder popular ter afirmado, alto e bom som, que não estava “de acordo com a diarréia de propostas” promovidas pelo PSD, “só para não destacar Machico”.

Ricardo Vieira mediou as consequências das palavras. “Arrisco-me a um conjunto de ataques na próxima campanha, à saída das missas”, previu, mas disse ter necessidade de se pronunciar “contra a demagogia e a aldrabice”, perguntando de seguida: “O que é que isto acrescenta para a vida das pessoas?”

O PP, em conformidade com este ponto de vista, votou contra as propostas que elevaram Santa Cruz, Câmara de Lobos e Porto Santo (Vila Baleira) a cidades, e já não estava nenhum deputado popular na Assembleia quando chegou a vez de votar a cidade de Machico, que assim «passou» com unanimidade.

Registe-se que o deputado da CDU se absteve na votação das primeiras três cidades e também esteve ausente do plenário quando chegou a vez da localidade machiquense. O deputado eleito pelo PSN não compareceu à sessão.

Os representantes do PSD que defenderam as propostas, durante os trabalhos que decorreram de manhã e de tarde, exaltaram a história e o património das diversas vilas, o que justificava a elevação a cidade. Crisóstomo Aguiar entendeu destacar Câmara de Lobos “não por sermos diferentes ou melhores” que os outros concelhos, mas “pela for-

ça do número” de habitantes, que coloca a nova cidade “acima da média nacional” em termos de residentes.

A oposição realçou que, para conseguir a elevação a cidade de algumas localidades, foi preciso recorrer à legislação nacional para tornar “a falta de equipamentos”, conforme disse o socialista Gil França, para preencher os requisitos mínimos exigidos.

Apesar de constar da ordem de trabalhos, um projecto do PS que, tal como o PSD, propunha a elevação de Machico a cidade, não chegou a ser discutido, porque antes havia sido aprovada a iniciativa social-democrata. A dis-

cussão conjunta não foi feita e os socialistas reclamaram do sucedido, com o presidente da mesa, Miguel Sousa, a explicar que tinha sido o próprio PS a pedir a discussão separada dos diversos diplomas.

5 por cento para reformados

O parlamento aprovou por unanimidade uma proposta da UDP, a enviar à Assembleia da República, propondo um acréscimo de 5 por cento para “correção de desigualdades derivadas da insularidade, nos valores das pensões e prestações pecuniárias” nas regiões autónomas.

É a terceira vez que os deputados madeirenses aprovam a mesma proposta, e tudo indica que, devido ao termo da legislatura regional, o parlamento a sair das eleições de Outubro terá de confirmar o diploma.

No debate do texto, Francisco Ramos, do PSD, chamou a atenção para o facto de o parlamento regional aprovar acréscimos de dois por cento para o salário mínimo e funcionalismo regio-

nal, enquanto a proposta propõe uma percentagem mais elevada. Na mesma linha, Costa Neves, do PP, acrescentou que, no caso da construção civil, se entende que o acréscimo de custos é de 30 por cento.

Uma viva discussão sobre o papel da RTP/Madeira teve lugar, por iniciativa de Fernão Freitas, quando se discutiu um parecer a enviar à Assembleia da República acerca de alterações à legislação sobre televisão.

O líder parlamentar do PS denunciou a existência de censura na RTP/Madeira e apontou a necessidade de mudar os responsáveis da rádio e televisão públicas na Região. Cunha e Silva, do PSD, respondeu dizendo que existem “mentes perturbadas, com a mania da perseguição”.

Apesar da disparidade de opiniões sobre a situação da RTP na Região, todos os partidos concordaram em dizer à Assembleia da República que a opinião do parlamento regional sobre o que deve ser a TV na Madeira está exposta no projecto da Assembleia Regional que se encontra à espera de discussão em São Bento.

Os deputados aprovaram, também por unanimidade, a inclusão de representantes das centrais sindicais no Conselho Regional de Segurança Social.

IVO CALDEIRA

PSD / S. CRUZ

“Dia a assinalar”

“Um dia a assinalar com dignidade”, é como considera a comissão política de freguesia de Santa Cruz a elevação da vila à categoria de cidade.

Para aquela estrutura política, “a partir deste momento, Santa Cruz adquiriu uma dignidade que veio de encontro à dimensão humana e social dos seus habitantes”.

Segundo o PSD/S. Cruz, a elevação da vila “é também a afirmação da Região no contexto nacional e a demonstração de capacidade e identidade própria”.



COORDENAÇÃO: LUÍS CALISTO

AUTONOMIAS COLONIAIS (IX)

ONTEM, HOJE ...

Visitas presidenciais e excelentes

O Conde do Funchal, ao relatar em "Cruzeiro Atlântico" a viagem triunfal do Presidente Américo Thomaz à Madeira, em 1962, lembrou-se da frase de um marechal polaco: "Feliz Portugal, cuja Sibéria é a Madeira". Porque o marechal polaco sabia de "uns presos políticos" que foram deportados para o Funchal.

Nessa viagem triunfal à Madeira, haviam sido anjos da guarda a receber o chefe do Estado. Era preciso montar uma recepção que ombreasse com os festejos em que os açorianos andavam, por esses dias, em honra de Thomaz. O Arquipélago parou para ouvir os apelos: "E amanhã que a Madeira, com a louçania de sua primavera perpétua, com a dalmática de seu manto vegetal que embeleza jardins, muros de quintas e ruazinhas dos arrabaldes, com o embrincado artificial do cais, entrada da cidade e avenidas, com os guadalmecins pendentes das janelas e sacadas, vai homenagear o sr. Presidente da República". Assim mesmo se escreveu na véspera da chegada, para estimular.

E assim foi. Ao alvore de 18 de Julho de 1962, a cidade colorida de gente na sua roupa domingueira, apesar de ser terça-feira, recebia — como lembram as crónicas —, o "venenando supremo magistrado da Nação", que viajava em barco de nome sugestivo, o "Funchal". Recebido na baía por embarcações locais de um engalanado bonito.

Milhares de bandeiras verde-encarnadas agitadas. Movimento automóvel quase nulo, porque as regras tinham sido bem explicadas. Cais com tapete de flores para Sua Excelência o Presidente passar. Morteirada da grossa nos ares. Tropas, bandas e fanfarra.

De parar o trânsito

Tudo bem programado. Os automobilistas leram na imprensa o longo rol de ruas com trânsito proibido, por causa das cerimónias. Algumas delas estavam abertas apenas aos carros que transportassem convidados que iam receber o "número um" de Portugal. Estacionamentos para as autoridades: praças de táxis "requisitadas", parques particulares e isso.

Américo Thomaz é acompanhado na visita por três ministros e respectivas mulheres. Gertrudes e Natália Thomaz



Programas elaborados com rigor garantiam o amor do Povo aos seus presidentes.

- Uma visita presidencial é uma visita presidencial. Ficou provado noutros tempos, tornou a sê-lo já depois do 25 de Abril. Aqui, recorda-se uma visita à "Madeira-Sibéria" na época do antigamente.

também. Cada família ministerial com seu séquito. Ramiro Valadão, chefe dos Serviços de Imprensa do SNI não falta.

Para receber os visitantes, toda a hierarquia madeirense, entre autoridades civis, militares e religiosas, além do corpo consular. Os jornais a publicar listas extensíssimas e sem falar um nome.

Como saber estar numa recepção à moda antiga? Está tudo preto no branco. O exemplo dos lugares especialmente reservados a determinados organismos:

a) Na Avenida do Mar, lado Este: Direcção dos Sindicatos e outros organismos corporativos com bandeiras; na Avenida do Mar, lado Oeste:

Direcção dos organismos desportivos, com bandeiras e jogadores devidamente uniformizados. Uma das bandas de Câmara de Lobos ficará neste sector.

b) Na Avenida Zarco, no passeio junto da Agência Ferraz, a outra banda... etc, etc.

A imprensa também publicou o protocolo a observar no

Te-Deum marcado para a Sé, às 11:15 desse dia 17. "As entidades com lugar reservado a seguir ao Cruzeiro deverão entrar na Sé pela porta da Sacristia..."

"Sua Excelência o Presidente da República ocupa lugar especial no Altar-Mor, lado do Evangelho. Tem também lugar especial a sua Casa Militar, General Humberto Pais, e os dois Ajudantes de Sua Excelência o Presidente. Igualmente o Chefe do Protocolo, Ministro Dr. Alfredo Lencastré da Veiga."

E depois descia-se a hie-

rarquia: S. Ex.as os Ministros da Justiça, das Obras Públicas, da Marinha... e então o Governador do Distrito e o Governador Militar... ocupam os cadeirais dos Reverendos Cônegos, do lado do Evangelho.

Vinham a seguir a família do chefe do Estado, mulher, filhas e genros, mais as mulheres dos ministros. Aparecia então o Governador substituto e, estes degraus depois, o Presidente da Junta Geral. Ou seja: o Governador do Distrito, que era Inocêncio Camacho de Freitas, estava protocolarmente abaixo de ajudantes de Belém e de elementos do Protocolo. Quanto ao presidente da Junta-Geral, coronel Fernando Homem Costa, que lidava junto da população para fazer as obras que Lisboa aprovava, perdia-se lá para baixo, na lista.

Sucedem-se as recepções e os discursos oficiais, a entrega das chaves da cidade ao Presidente. Oradores a não deixarem em branco que a primeira visita de Thomaz, a primeira aos Açores e à Madeira na qualidade de chefe do Estado, ocorre em momento particularmente grave da Pátria. Que vê, depois de 500 anos a espalhar civilização, as províncias ultramarinas levantarem-se em armas. Edis e deputados da Nação a mostrar oratória.

Thomaz embaraçado

"Tudo isto me embaraça por não conseguir palavras com que possa exprimir os meus sentimentos neste momento", reagiu de improviso o Almirante aos discursos elogiosos que ouviu nos Paços do Concelho. "Apenas uma palavra, bem portuguesa, um obrigado do fundo do coração!"

Thomaz desejou "a esta terra, à Pérola do Atlântico, à primeira jóia que Portugal juntou ao seu colar inicial, as maiores felicidades e os maiores progressos para a sua gente, gente boa, gente entusiástica, gente amiga". Enfim: "Desejo (felicidades) a todos os Portugueses, mesmo àqueles que infelizmente as não merecem".

Na Madeira, merecia-se. Thomaz inaugurou o porto do Funchal que os Madeirenses reivindicavam havia mais de um século. Inaugurou também a rede eléctrica. A Madeira ficou diferente de 1952, quando só havia luz no Funchal e na Ponta do Sol. Em 1962, houve mais distribuição. "A Ilha da Madeira saberá ser grata", disse um dignitário insular, perante o Presidente, como recorda o Conde do Funchal no seu "Cruzeiro Atlântico".

Passaram-se os anos. Poucos dias após o 25 de Abril de 1974, Américo Thomaz e seus companheiros da ditadura de novo chegaram à Madeira. Os ares da "Sibéria Atlântica" estavam diferentes daqueles que eles respiraram entre foguetes, bandeiras e bandas, 12 anos antes.

AMBIENTE SEM MORDOMIAS

Ilhas vistas a frio pareciam menos felizes

Antes de embarcar no séquito de Américo Thomaz, o Conde do Funchal fez um périplo pelas Ilhas portuguesas. Conforme escreveu depois, teve ocasião de reparar em realidades desconhecidas no Continente.

Viajar de comboio no Continente, entre duas partes do território, era questão de comprar o bilhete. Já de barco para a Madeira, metia a PIDE. "Ficava assombrado como é possível fazer funcionar uma máquina burocrática destas!", exclamou depois de ver o que padeciam os habitantes das nove ilhas açorianas, em matéria de transporte de pessoas e produtos comerciais de umas para as outras.

E quanto à carga fiscal com que Lis-

boa penalizava as economias insulares? Disse o Conde: "Parece-me que a mola real do mal-estar, a verdadeira razão da doença, reside no facto de proclamarmos alto e bom som que somos um povo uno e indivisível, enquanto, em contrapartida, submetemos sem inteligência as Ilhas adjacentes a uma fiscalização aduaneira intensa, arcaica, ultrapassada pelos prejuízos morais que acarreta."

Arquipélago feliz, sem poeira

Já a frio, o Conde recordou o que viu fora da visita presidencial: "O que não se compreende já, nem se suporta, é que

um português continental não possa fumar charutos de tabaco português da categoria do cubano; não possa beber as esplêndidas aguardentes de vinho de Vila Franca do Campo."

Não se compreendia também: "Que um português insular tenha de pagar o bacalhau a 28 escudos o quilo no Funchal, isto é, mais 70% do que no Continente; que as bananas da Madeira para exportação paguem uma taxa para a assistência pública."

Na parte oficial do livro, o Conde canta o Funchal, "capital de um arquipélago feliz, que tem esplêndidas estradas, sem poeira, construídas em terreno difícilmo..."

CONGRESSO DAS COMUNIDADES

Emigrantes contestam delegados



O Congresso elaborou ontem as conclusões, a divulgar hoje.

Um grupo de emigrantes madeirenses contesta o processo de selecção de delegados ao Congresso, na África do Sul.

Emigrantes madeirenses radicados na África do Sul contestaram ontem, em comunicado enviado à nossa Redacção, o processo de nomeação de delegados ao Congresso das Comunidades Madeirenses, que hoje termina no Funchal.

No comunicado, que circula junto da comunidade madeirense na África do Sul, critica-se principalmente o delegado-coordenador bem como a comissão organizadora do Congresso.

No entanto, Alberto João Jardim passa à margem destas críticas, conforme referem os emigrantes ao nosso DIÁRIO.

Com efeito, o presidente do Governo continua «a merecer toda a confiança dos emigrantes madeirenses na África do Sul».

Quem não merece confiança, no entender dos emigrantes subscritores do documento — que se afirmam representantes de um grupo de 43 emigrantes que estão contra o processo —, é o coordenador e a maioria dos delegados, «porque não são conhecedores da realidade da comunidade madeirense».

Aqueles emigrantes mostram-se ainda contrários aos critérios de escolha dos delegados ao IV Congresso das Comunidades Madeirenses.

A nota começa por realçar que «não estão no Congresso os verdadeiros representantes dos emigrantes sul-africanos», e frisam que «não houve respeito pela democracia».

Segundo os subscritores, o processo de contestação data de 25 de Abril de 1996, altura em que foi enviada uma carta ao presidente do Congresso das Comunidades Madeirenses, Luís Dantas, contestando os processos de escolha dos delegados.

Na missiva, ainda conforme o comunicado, aqueles

emigrantes testemunhavam o seu «descontentamento pela maneira tardia como o coordenador da delegação da África do Sul fez anunciar a reunião — na qual foram escolhidos os representantes —, reputando-a como desatempada».

Por outro lado, rejeitavam: «Os moldes e/ ou critérios utilizados na selecção dos delegados; o facto de o coordenador não consultar as pessoas que o bom senso aconselha; a não existência de diálogo isento e desapixonado, em ordem a demonstrar o entendimento entre os filhos da Madeira ausentes; a politização do processo, com a inclusão na delegação de um líder político local sul-africano, sem qualquer actividade a favor da comunidade madeirense».

Nova carta — conforme se refere no comunicado — foi enviada a Luís Dantas, a 29 de Abril de 1995, em que se reiteravam estas posições.

«Foi mesmo entregue uma lista que englobava membros

ligados às diversas associações, clubes e instituições verdadeiramente representativas da nossa comunidade, que seria rejeitada» — acusa-se na nota.

Segundo o comunicado, em carta de 20 de Maio de 1996, Luís Filipe Malheiro, da comissão organizadora, reiterou posição anteriormente formulada, de defesa dos critérios de selecção.

Nessa carta ter-se-á sublinhado que a comissão organizadora reafirmava «que não teve, nem terá, qualquer envolvimento no processo de constituição das várias delegações, quer na África do Sul, quer noutro país, deixando tal tarefa aos delegados».

Aquele membro da organização terá, contudo, ainda escrito — conforme se refere na nota — a título pessoal, que é de opinião de que «razões pessoais, decorrentes da exclusão de determinadas pessoas da delegação, estão por trás de toda esta contestação».

O que faz com que o grupo de emigrantes — diz-se no documento — considere que «a organização do Congresso não quis ouvir a voz do bom senso e da coerência».

M. A.

ELEIÇÕES ONTEM Escolhidos delegados do Conselho Permanente

João Canha e Valentina Gouveia foram ontem reeleitos representantes da África do Sul ao Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses para o quadriénio 1996/2000. Como suplentes estão Estêvão Rosa e Manuela Rosa.

Na Austrália, António Ferreira é o delegado, e António Silva o suplente. José Mário Coelho é o representante do Canadá, e José António Fernandes o suplente.

Agostinho Gouveia e Gil Leça Pereira (efectivos) e Francisco Evaristo Teixeira, José Rufino Teixeira, Manuel Coito Pita e José Narciso Inácio (suplentes) são os delegados brasileiros, João Faria (efectivo) e Maria José Brantuas são os delegados dos EUA, José António Gonçalves é o delegado da Europa, enquanto José Carlos Freitas (efectivo) e José Carlos Dias Gomes (suplente) vão delegar o Reino Unido e Ilhas do Canal.

O Resto do Mundo é representado por Eduardo Ribeiro (José Bravio é o suplente), e Manuel da Gama e Fernando Ludgero representam a Venezuela, tendo como suplentes Adelino Moreira da Silva e Ferdinando Soares.

M. A.

PUBLICIDADE FALSA OFERECIA CARRO

Delegados dos EUA “atiram-se” à TAP

Os delegados dos EUA ao IV Congresso das Comunidades Madeirenses estão indignados com o tratamento que lhes foi proporcionado pela TAP. John Faria procurou mesmo o DIÁRIO para se queixar daquilo a que chama “publicidade enganosa” feita pela transportadora aérea nacional.

Conta que antes de vir para a Madeira contactou, pelo telefone, os escritórios da TAP para reservar o bilhete para Portugal. Enquanto esperava pela confirmação encheram-lhe o ouvido com uma campanha publicitária. Mas, afinal, falsa: “Diziam que ofereciam um carro de aluguer, por três dias, a quem viajasse na TAP para Portugal”.

John Faria e seus parceiros ficaram entusiasmados com a ideia. E não perderam tempo. “Não me fiz esperar”, esclarece o emigrante, “e assim que confirmei a reserva pedi à funcionária, que me atendeu, instruções sobre o que acabara de ouvir. Mais uma vez a funcionária mandou-me esperar para, passados escassos minutos, dizer que o especial só abrangia os passageiros que viajassem para Porto, Lisboa, ou Faro, excluindo assim a



A TAP oferece rent-a-car mas só para Lisboa, Porto e Faro e exclui o Funchal.

Madeira e os Açores”.

Esta situação foi comum à quase totalidade dos delegados dos EUA que viajaram na TAP para o Funchal. O que leva John Faria a perguntar se “Madeira e Açores não fazem parte de Portugal”. Até porque o anúncio não exclui nenhuma parcela do território nacional. Por isso mesmo arremata: “Assim sendo, Madeira e Açores têm de ser abrangidos pela publicidade, caso contrário estamos a ser enganados, o que é grave e punitivo”.

O delegado ao congresso das Comunidades não se conforma: “Que discrimi-

nação!... Como pode a TAP voar tão baixo! Se fosse uma companhia privada, vá que não vá... mas uma companhia estatal, que vive dos impostos de todo o povo português, onde se incluem os ilhéus, é uma vergonha!”

Depois deste incidente, o emigrante John Faria diz compreender agora a razão de a TAP ter suspenso os voos para Boston — onde existe uma comunidade predominantemente insular —, mas continua a ter “o monopólio para as ilhas” e a viajar para zonas de África “com elevados prejuízos”.

ANTÓNIO JORGE PINTO

DELEGADO DO BRASIL PROPÕE

Lideranças jovens para manter raízes

É uma proposta diferente. E pode vir a ser um importante passo para aproximar os jovens luso-descendentes das suas origens. O documento apresentado ao IV Congresso das Comunidades é da autoria do delegado do Brasil, pela cidade de Santos, Narciso Fernandes Inácio.

O projecto é claro: “Implementação de um programa cultural visando o envolvimento dos luso-descendentes para o não perecimento das comunidades portuguesas madeirenses.”

E os objectivos também: “O programa consiste na formação de quadros de lideranças jovens, a ser desenvolvidos pela comunidade junto de segmentos onde existam descendentes, tais como colégios, faculdades e empresas”. Mas com uma particularidade: os conhecimentos da terra-mãe serão transmitidos por várias entidades da Região Autónoma e não apenas pelos Centros e Casas da Madeira, como vem sendo feito no presente.

Narciso Fernandes Iná-

cio está apostado em fazer desta ideia um projecto abrangente. Além das Casas da Madeira, quer o envolvimento dos colégios, das universidades e das empresas, bem como os delegados ao Congresso que, “de uma forma directa ou através de convénios, entre entidades culturais, e mediante a prestação dos estagiários universitários, procederiam em conjunto a um levantamento sobre a existência e a situação dos luso-descendentes”.

A sua proposta aponta ainda para a necessidade de estabelecer “contactos e reuniões com os luso-descendentes, de modo a que participem na formação de quadros das novas lideranças, com o objectivo principal da busca do conhecimento das suas origens e da manutenção dos valores dos nossos antepassados”.

Se a proposta vingar no Congresso, Narciso Fernandes Inácio propõe a realização de encontros periódicos (anuais ou bienais) e avança já com um nome para a nova organização

“Encontros de Formação de Quadros de Lideranças Madeirenses”. Em que os temas em análise seriam previamente programados com a presença de representantes do Governo Regional, da Universidade da Madeira, profissões liberais, empresários madeirenses.

Esta é, de facto, a componente nova introduzida pelo delegado da cidade de Santos, Estado de S. Paulo. Ou seja, não prevê unicamente que sejam os emigrantes a manterem vivas as raízes de origem, mas também toda a comunidade madeirense, ficando a esta reservado um importante papel na transmissão de conhecimentos e valores sobre a economia, o turismo, o social, a saúde, a educação, o turismo, a cultura, a história, o folclore, o desporto, a política. “Destá maneira” — pensa Narciso Fernandes Inácio — haveria um aumento de influências dos luso-descendentes na sociedade de acolhimento”.

A. J. P.

« UMA MISSÃO DIFÍCIL »

Castanheira da Costa será reitor da UMa

Margarida Faria, a outra concorrente ao lugar de reitor, apenas obteve um único voto. Registaram-se ainda 14 brancos e 3 nulos.

Ivo Nunes, outro dos candidatos, acabou por manifestar o seu apoio a Castanheira da Costa.

Tiveram direito a voto todos os professores doutores, um terço dos assistentes docentes e dois alunos representantes de cada um dos cursos existentes na Universidade da Madeira.

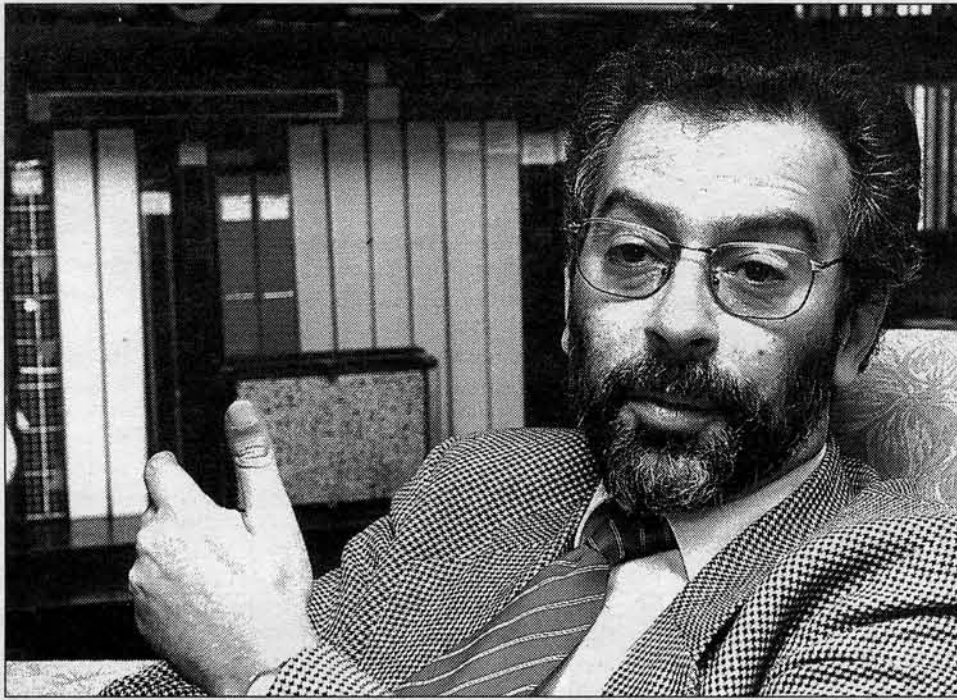
Depois de publicados os resultados da votação, pelo Ministério da Educação, no Diário da República, Castanheira da Costa, que foi mandatário na Madeira de Cavaco Silva nas últimas eleições legislativas nacionais, deverá ser empossado como reitor. Uma cerimónia que se prevê venha a ter lugar dentro de três semanas.

Com a tomada de posse do primeiro reitor, cessa funções a comissão instaladora.

Missão complicada

«Fiquei com uma missão complicada de resolver. Vou tentar resolvê-la da melhor maneira. Penso que vou ter a colaboração dos meus colegas da Universidade da Madeira» — foi a primeira reacção de Castanheira da Costa, após conhecer os resultados da votação ontem realizada. A este respeito, disse todavia: «Vamos entrar numa nova etapa muito especial para a Universi-

- Castanheira da Costa será o primeiro reitor da Universidade da Madeira. Na votação ontem realizada para a eleição deste importante cargo, Castanheira da Costa obteve, num universo de 55 votantes, 37 votos.



Castanheira da Costa quer uma universidade participativa.

dade. Estamos a entrar num regime de transição que vai durar dois anos. É necessária a colaboração de todos para que a Universidade da Madeira possa estar, dentro desse período, de pleno direito com as outras universidades portuguesas. Com reitor eleito, como deve ser. Portanto, a funcionar em pleno» — disse.

Castanheira da Costa lembrou, ainda, que «a vida das universidades não é fácil», sublinhando: «Nestes últimos tempos do século

20, todas as universidades queixam-se de grandes complicações. O futuro a mudar muda muito depressa. A própria maneira como a sociedade encara as universidades é algo que está a mudar. Também está a mudar a maneira como as universidades encaram a sociedade». «Penso que a tarefa não é fácil. Não seria fácil para mim, nem para qualquer outro que fosse eleito» — sublinhou.

Instado a comentar como

é que quer que seja a Universidade da Madeira, Castanheira da Costa frisou: «Quero que ela seja participativa e um lugar bom para se trabalhar. Que produza bons alunos, bons formandos e bons profissionais. Esta é a grande missão da Universidade da Madeira».

O quadro de pessoal docente, a estratégia a seguir pela Universidade e as instalações, são alguns dos problemas que Castanheira da Costa terá de enfrentar.

J. F.

RUI ADRIANO INAUGUROU

Medicina familiar em toda a Madeira

A medicina familiar na Madeira foi antontem apresentada por Rui Adriano de Freitas. Um projecto já em vigor em alguns centros de saúde e agora alargado a toda a RAM.

A cerimónia teve lugar no Centro de Saúde do Bom Jesus, sendo que, na altura, Rui Adriano de Freitas historiou o processo, que remonta a 1982, no Centro de Saúde da Quinta Grande, quando surgiu «o primeiro embrião do exercício médico baseado no modelo de actuação do médico de família, prosseguido, três anos depois, com o arranque da medicina familiar no Centro de Saúde Dr. Óscar Spínola de Brito».

O Centro de Saúde de Santa Cruz foi o terceiro a executar o conceito de medicina familiar, sendo que existem actualmente nove médicos de família a exercer funções nos centros de saúde daquele concelho, liderando nove equipas de saúde.

São Vicente teve médico de família em 1993 — hoje existem quatro médicos de família — e em 1994 foi a vez do Santo da Serra, que foi o pontapé-de-saída no concelho de Machico, onde hoje existem cinco médicos a praticar medicina familiar.

Igual exemplo foi seguido, em 1995, por alguns dos centros de saúde dos concelhos do Porto Moniz, Santana, Ribeira Brava e Ponta do Sol. Hoje, três médicos praticam medicina familiar nos centros de saúde do Porto Moniz, dois médicos fazem-no no Campanário e outros dois nos centros de saúde da Ponta do Sol.

A partir de Janeiro de

1996, coube a vez ao Porto Santo (quatro médicos).

Agora, todos os centros de saúde vão disponibilizar médicos de família.

Segundo Rui Adriano, «hoje, em toda a RAM, são inúmeros os utentes que já têm o seu médico de família».

«É claro que este processo evolutivo de transição de uma prática médica de clínica geral tradicional para uma prática de medicina familiar ainda não terminou, e deverá continuar por mais alguns anos» — realçou o governante.

Contudo, o secretário regional dos Assuntos Sociais realça que «o elevado défice de médicos de clínica geral que ainda hoje existe na RAM (faltam 50% dos médicos necessários) é um dos principais obstáculos à progressão deste processo de mudança».

Rui Adriano salientou também «o desenvolvimento das equipas de saúde (constituídas por um médico de família, dois enfermeiros e um administrativo), de modo a disponibilizar um conjunto integrado, personalizado e humanizado de cuidados médicos e de enfermagem, bem como de atendimento administrativo».

A concluir, Rui Adriano asseverou que a ideia é «fazer com que um médico de família se perpetue, nas famílias que o escolheram, por toda a vida, permitindo um atendimento mais personalizado».

A ideia é fazer com que seja aquele médico a encaminhar a família para os especialistas, quando for caso disso.

MIGUEL ÂNGELO

II ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Regionalização marca a diferença

Francisco Santos presidiu ontem à sessão de abertura do II Encontro Regional de Educação, tendo referido que a evolução neste sector verificado na Madeira e as situações que diferem do resto do país, são fruto da regionalização.

A regionalização, acrescentou, «é esta capacidade do Governo Regional de intervir no plano legislativo, não meramente ao nível de um decreto legislativo regional, mas ao nível das portarias, dos despachos dos decretos regulamentares regionais, que têm sido possíveis implementar e que diferenciam aquilo que sucede aqui, em relação ao todo nacional».

Francisco Santos recordou os objectivos do primeiro encontro, do qual saiu como uma



Sob o lema: «A Escola, a Comunidade e o Sucesso Educativo».

das suas conclusões, «a necessidade de se encontrar, no quadro institucional, um órgão que, de forma sistemática, auscultasse os intervenientes em todo o processo educativo». Foi então, que se decidiu apresentar à Assembleia Legislati-

va Regional, a proposta de criação de um Conselho Regional de Educação, de forma a dar seguimento a essa mesma necessidade.

Na oportunidade, revelou também que provavelmente, ainda durante o próximo ano

lectivo, serão implementadas algumas normas, fruto de um acordo com o actual Ministério da Educação e ligadas a alguns aspectos particulares que irão ser apresentados ao Conselho Regional de Educação.

Para além desta questão, o responsável da educação fez uma breve análise da situação deste sector na Região, tendo, para o efeito, recorrido à divisão em 5 itens, nomeadamente infra-estruturas, apetrechamento, formação, actividades, legislativo.

Relativamente ao primeiro aspecto, Francisco Santos considera que a SRE tem já uma estratégia definida, estando-se actualmente a implementar «com novas infra-estruturas e redimensionamento de velhas infra-estruturas» acrescentando que a lógica é «aproximar o pré-escolar, concentrar o primeiro ciclo, disseminar o 2.º e 3.º ciclo, bem como o ensino secundário e procurar especializar o ensino secundário». Aqui sublinhou duas vertentes tidas em conta, a demográfica, a rede viária e as acessibilidades físicas.

MARSILIO AGUIAR



DOMINGO 30 DE JUNHO
NOITE VODKIANA

Vladivar™

ESTE BOMBÃO A 400\$00

VODKA C/
COLA OU LARANJA OU MARACUJÁ OU LIME

Apoios: **DIÁRIO Notícias**



AO PASSO DO HOMEM

Os longos dias das imagens

- É Derrida quem atesta: importante não é construir Babel, importante é a sua desconstrução. O movimento na direcção da língua universal, a violenta imposição do nome, do idioma: eis o deserto, a árida pobreza deste nosso naufragado século. Necessária, corajosa, cintilante é a sua desconstrução: que o edifício da uniformidade dê lugar a essa «colmeia universal de segredos invioláveis, de idiomas que não se traduzem jamais, a não ser como selos intraduzíveis» (J. Derrida, *Salvo o Nome*, 1993, p. 70).

Que ensina, então a arte? Tão simplesmente a paixão dos arquipélagos, mais que das ilhas. O jogo da diversidade e os seus ritos contra a paralisadora tentação do umbiguismo (e viva a maravilhosa ironia de Teresa Jardim, Mafalda Gonçalves, Graça Berimbau e Domingos Pita!).

OLÍVIA REGINA/ANDRÉ TRIESTE

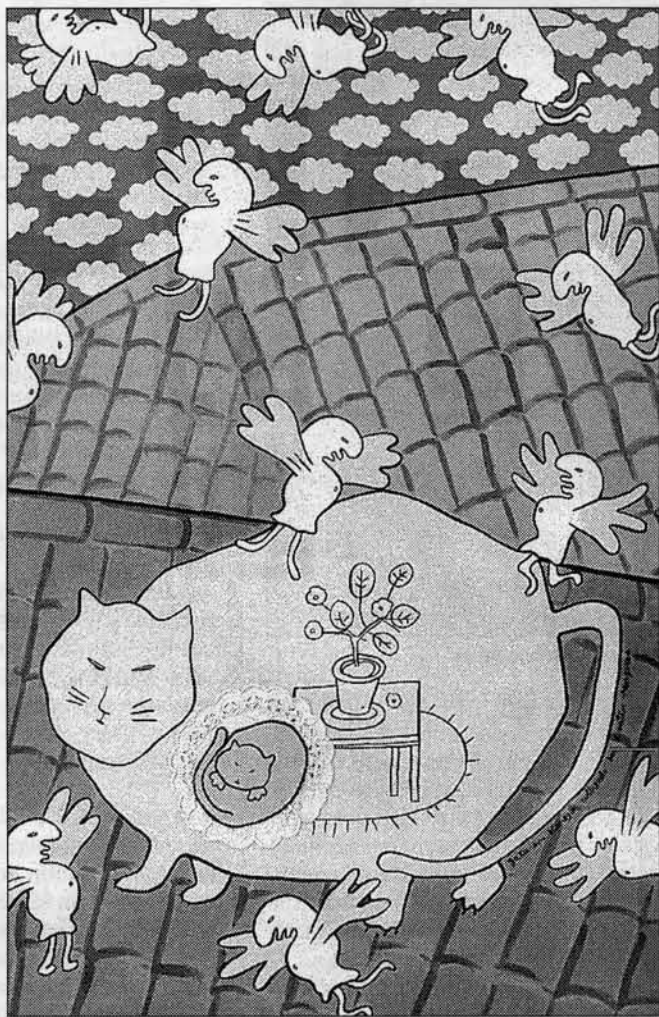
A ilha de Teresa Jardim

Há anos que conviviam naquele terceiro esquerdo e ela ainda a conseguia assustar. Davam-se tão bem. Entre ambas acordos silenciosos foram-se tecendo, espécie de proximidades ou de afectos. Mas, por vezes, quando a gata corria, de repente, como louca... ela gritava, de medo. Por vezes, quando nada fazia prever, e a Salomé era um tiro disparado da varanda para a cozinha ela, instintivamente, pegava em facas.

No resto do tempo não cresciam sossegados os lírios nos vasos, e as duas entretiam-se a dar caça aos caracóis. Os pássaros que o tio Romão lhe oferecera esvoaçavam, soltos, pela casa (pois ela detestava a ideia de gaiolas. Faziam-lhe remorsos, dizia). O seu era um universo de respiração tranquila, na doce melancolia das cortinas ténues.

Há anos que assim conviviam, naquele andar herdado, e ela ainda a conseguia assustar.

Os amigos ofereciam-lhe explicações. Que a gata andava aluada. Que esse é o modo dos gatos. Isto e aquilo... No fundo, só ela podia contar a verdade. Havia dado à gata o seu próprio nome.



«GATA EM VENEZA, COLHENDO SOL E OUTROS PRAZÉRES»

A ilha de Domingos Pita

Atravessou o jardim. Não encontrou ninguém. Só havia uma lâmpada acesa. As luzes dos barcos não chegam até ali, nem o mar. Das árvores vinha calor e não se moviam. Parava de vez em quando e sentia o cheiro das rosas, mas não sentia o vestido, ajustava-se ao seu corpo e à sua vida. Vestira-o pela primeira vez naquele Verão e vestia-o nas festas das cidades por onde passava e onde ninguém o conhecia.

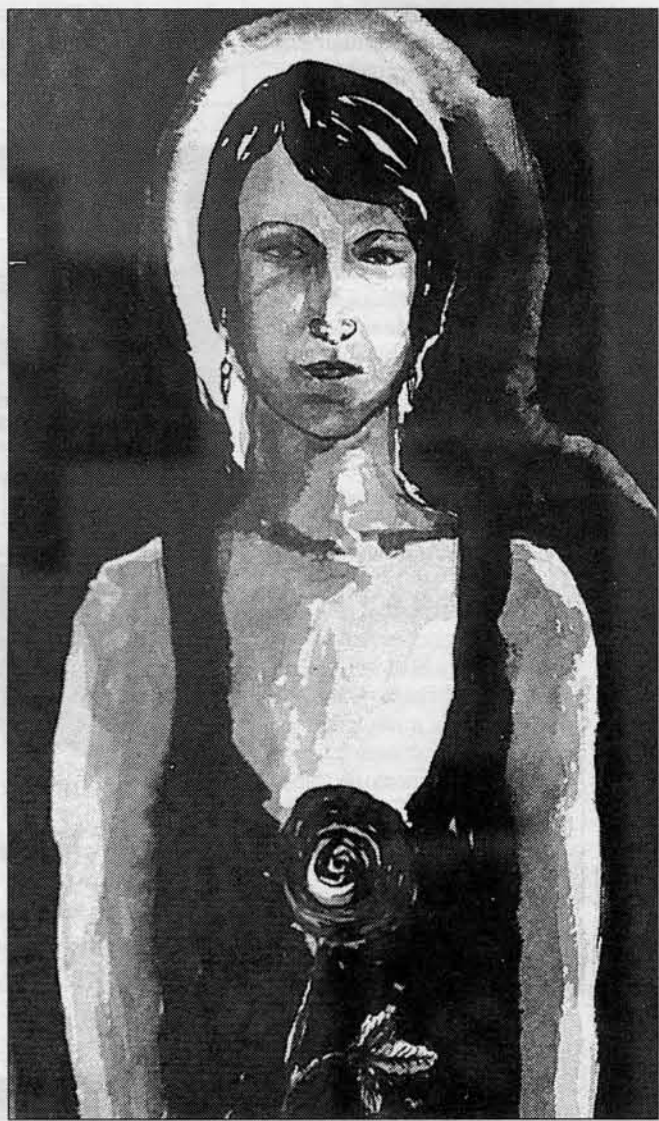
As pessoas que a tinham convidado para aquela festa tinham vindo no mesmo avião e nasceram naquele lugar. Contaram-lhe que todas as vezes que planeavam sair dali, acabavam por ficar. Por razões, permaneciam. Essas pessoas lembravam-lhe as casas onde se nasce e onde sempre se regressa, por isso, aceitou o convite.

Aquele caminho era estreito, não ouvia vozes, só ouvia os seus pés enquanto passava nas pedras pequenas.

Viu a sombra de alguns pássaros. Não gostaria de a ver se fosse de morcegos. Os morcegos colam-se violentamente às paredes como quem se fixa na vida dos outros, até a roubar.

Essa noite, em vez de pôr o alfinete azul no peito, segurava uma rosa. À chegada alguém tocava piano enquanto se ouvia uma voz firme cantar: *Que todo el mundo se entere: lo que yo a ti te he querido, me lo voy a callar siempre*. A si eram estas palavras que a faziam mudar de cidade.

Era a rosa sobre o vestido. O Verão sobre a noite. E a escuridão que lhe traziam aqueles versos.



«REVELAÇÕES DO ESCURO»

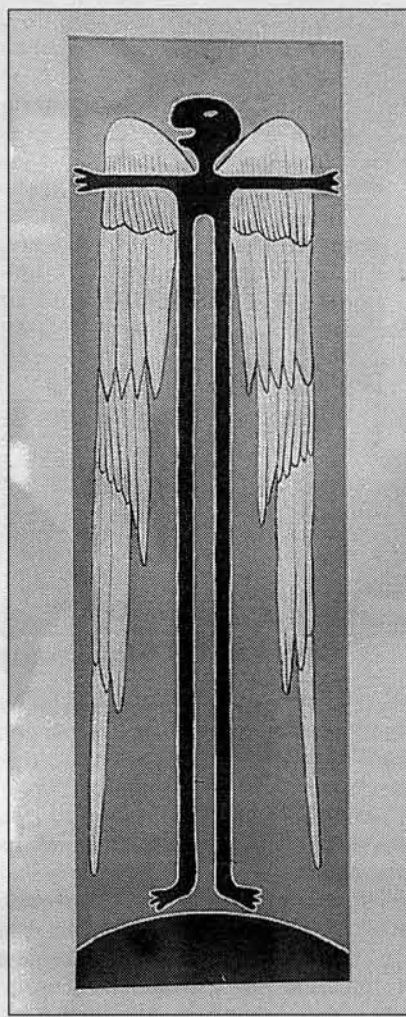
A ilha de Mafalda Gonçalves

Na República de Platão, quando a ordem de expulsar os poetas foi executada, a normalidade voltou às ilhas. Ilhas normais, de gente normal, fazendo apenas aquilo que cabia dentro da estrita definição de normalidade.

Era assim durante o dia. Mas à noite acontecia o inexplicável. À noite as pessoas normais cresciam até ficar sem medida. À noite as pessoas normais não cabiam nas suas casas normais, nos seus bairros normais, nos seus ofícios, nas suas almas normais. De dia eram negociantes argutos, bons pais de família, políticos hábeis, filósofos respeitados. À noite eram gigantes esguios que recusavam as cidades por eles próprios construídas, que fugiam para os montes, que se passeavam pelos atalhos dos bosques.

Durante o dia trocavam dinheiro, palavras, negócios. À noite os seus dedos alongavam-se até às estrelas. Passou a ser este segredo mais bem guardado das ilhas da República.

Por vezes, chegam aos portos das ilhas pintores, comerciantes e ciganos a quem não se permite permanecer por muito tempo. E no chão ou nos muros representam a noite e os gigantes, as almas esguias, os dedos proibidos que se levantam às estrelas. As pessoas normais, então é permitido bater palmas.



«ODOR DE PRIMAVERA VI»

A ilha de Graça Berimbau

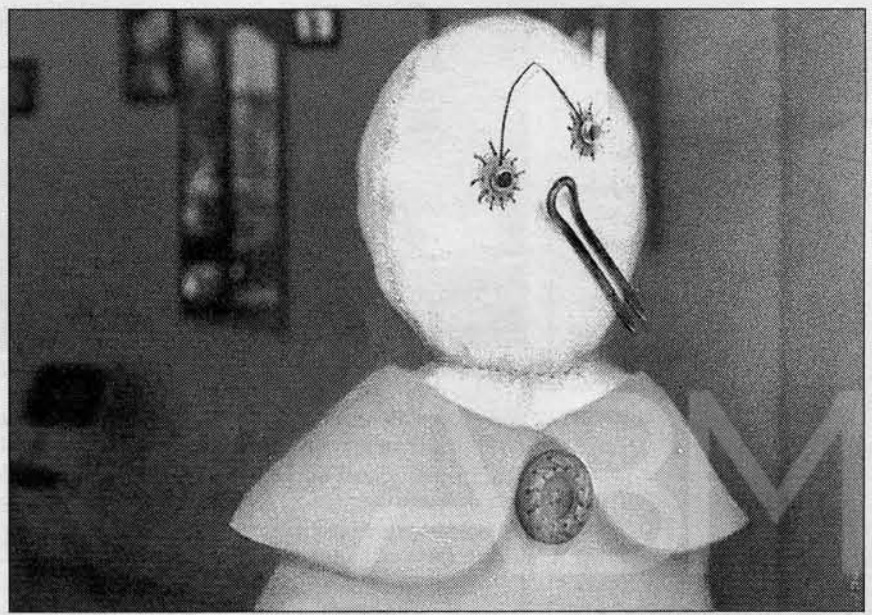
Há muitos, muitos anos num lugar onde os navios pernoitavam uma só noite, havia um reino onde eram as bonecas que tomavam conta de todas as meninas que nele viviam.

As bonecas brincavam com as meninas nos longos dias de Verão, vestiam-nas, levavam-nas a passear e contavam-lhes histórias. As meninas ouviam as bonecas atentamente e ficavam maravilhadas com aquelas histórias e com as suas tranças, os olhos grandes e redondos e os botões dos casacos.

Por vezes, as histórias eram tristes e as meninas ficavam com vontade de chorar. Quando isso acontecia as bonecas dormiam com as meninas e diziam-lhe para não terem medo.

As meninas iam crescendo e sabiam que as bonecas guardavam dentro delas a primeira vez que as tinham levado à escola, a primeira carta que tinham recebido e até a primeira viagem.

Um dia as meninas faziam-se grandes, ficavam estranhamente doentes e esqueciam-se de tudo quanto as bonecas tinham feito por elas, sentiam uma enorme tristeza, deixavam de se conhecer e perdiam para sempre a identidade.



«AURORA»



POBREZA

Força dos pobres e a fraqueza dos ricos

- Quando é tempo de cultivar a terra de quem precisamos? Dos ricos ou dos pobres? É quando se deve tratar do ferro ou algo parecido, então é claro que necessitamos do povo. Afinal para que assunto são os ricos indispensáveis, senão para destruir esta cidade?

Os pobres precisam dos ricos. Mas também os ricos necessitam dos pobres. E isto mais do que o inverso. E para que possais compreender tomemos, com vossa licença, um exemplo.

Construamos duas cidades, uma exclusivamente povoada com ricos, a outra exclusivamente com pobres. Em nenhuma das duas cidades mora uma pessoa do outro grupo. Tivemos cuidado de que as cidades estivessem puras. Pois bem, qual das duas pode sobreviver sozinha?

Se encontrássemos algures uma cidade que fosse domicílio apenas dos ricos, então fica claro que os ricos necessitam dos pobres. Pois na cidade dos ricos não haverá uma pessoa que conheça uma profissão, nenhum arquitecto, nenhum carpinteiro, nenhum pedreiro, nenhum camponês, nenhum ferreiro, nenhum cordoeiro, e assim por diante. Quem, de entre os ricos, gostaria de exercer uma tal profissão, quando os próprios trabalhadores — no caso de passarem a ser ricos — já não podem aguentar a miséria de um tal trabalho?

Mas como será então possível uma cidade de ricos sobreviver? Responderéis que com o dinheiro que possuem compram todas estas coisas necessárias aos po-

bres. Mas então já não ficarão independentes, porque precisam dos pobres. E não só neste ponto. Pois quem construirá as casas da cidade dos ricos? Ou ainda será que poderiam encontrar casas prontas e comprá-las como se fossem frutas? Mas isso não é possível. A natureza não o permite. Temos então que chamar trabalhadores para cá e transgredir a lei que constituímos no início. Pois lembram-se do que dissemos, quando povoámos a cidade dos ricos! Mas, eis que a necessidade os força a chamá-los e introduzi-los. Por isso fica claro que a cidade dos ricos não pode sobreviver sem a ajuda dos pobres. Se esta cidade persiste em excluí-los, então desmoronar-se-á. Não será capaz de abastecer os seus cidadãos, a não ser que acolha alguns pobres como salvadores.

Agora olhemos para a cidade dos pobres. Será que ficará também desamparada quando estiver privada dos ricos? Mas esclareçamos antes de tudo a ideia de riqueza. O que é riqueza? Ouro, prata, pedras preciosas, vestidos de seda, de púrpura e, de vez em quando, tecidos com ouro. Para que apareça o que significa riqueza, é preciso, pois, banir tudo isto da cidade dos po-

bres. Assim chega-se a uma composição exacta. Não há aqui ouro, nem tais vestidos, nem moeda, nem copos de prata, nem mesmo nos sonhos!

Então digam-me aquela cidade ficará necessitada? De jeito nenhum! Se se constrói uma casa, não necessitamos de ouro, de prata, nem de pedras preciosas. O que é preciso é uma capacidade, uma aptidão. E mãos! Não quaisquer mãos mas mãos calejadas e dedos endurecidos. E quando se quer tecer um vestido, o ouro e a prata não prestam. De novo temos que ter mãos, aptidão e mulheres que trabalhem. E depois, quando é tempo de cultivar a terra de quem precisamos? Dos ricos ou dos pobres? É quando se deve tratar do ferro ou algo parecido, então é claro que necessitamos do povo. Afinal para que assunto são os ricos indispensáveis, senão para destruir esta cidade? Pois, quando eles entram aquela gente sadia, que não procura nada de supérfluo, passa a cobiçar ouro e pedras preciosas. Deixam-se envolver aos poucos pelos prazeres e por fim acabam por destruir a cidade.

JOÃO CRISÓSTOMO (SÉC IV-V),
SERMÃO 24



SÉTIMO DIA

Ela, Fitzgerald

"Man, woman or child,
Ella is the greatest"
Bing Crosby

Seguramente uma das melhores vozes de sempre, e um dos ícones do século, Ella Fitzgerald está para o jazz vocal como Maria Callas para o bel canto. Deixou-nos. Não gravava desde os anos oitenta. Ficou-nos uma das mais ricas e vastas discografias da música popular e em particular da história do jazz vocal.

Ella entrou na rota da música por um feliz acaso. Conta-se que, desafiada por amigas num concurso para novos talentos, cantou, encantou e, claro, acabou por ganhar, quando — confessou mais tarde — desejava apenas dançar. Entre a audiência, maravilhado, estava Benny Carter que aconselhou Chick Webb a contratar tal prodígio. Ella tinha dezassete anos, então. Daí para o estrelato foi um passo.

Da ingenuidade das primeiras interpretações com a orquestra de Chick Webb, nos anos trinta, aos deliciosos e indispensáveis encontros com Duke Ellington e Louis Armstrong (Porgy and Bess), ou acompanhada ao piano por Ellis Larkins, é o puro gozo de uma das melhores improvisadoras do jazz, a voz do «swing». Conviveu com o «bop» e nunca foi superada na arte do *scat* (canto sem palavras) que ajudou a criar. Fazia rigorosamente o que queria com a voz. Cantar era toda a sua vida.

Algumas das melhores interpretações do songbook americano são d'Ella: de Gershwin a Cole Porter, de Rogers and Hart a Harold Arlen, e last but not least o fabuloso reportório de



Duke Ellington, uma das mais importantes figuras do jazz.

Juntamente com Billie Holiday e Sarah Vaughan formou o triângulo celestial a que o jazz vocal do período dito clássico para sempre ficará associado.

Lady be good, Sophisticated Lady, Solitude, Every day I have the blues, April in Paris, Caravan, Summertime e uma mão cheia de outras canções são definitivas na voz de Ella.

Discos recomendados: *Ella Fitzgerald sings the Duke Ellington song book, Porgy and Bess, Pure Ella, American Decca Recordings, Ella at Duke's Place, Ella and Louis together, Ella swings brightly e Ella swings gently* (com Nelson Riddle). Por todos ouvir *First lady of song*, triplo disco profusamente ilustrado.

DUARTE BETTENCOURT GÓIS



XIII DOMINGO COMUM

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos:

«Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim.

Quem toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim.

Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la.

Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou.

Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo.

E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um deste pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa».

MATEUS 10,37—42

O homem é continuador do projecto de Deus. Um projecto maravilhoso de realização do homem, no qual a pessoa de Cristo tem lugar central. É Ele o homem novo a apon-

“Sacramentos” a redescobrir

tar o caminho à humanidade por Ele próprio resgatada.

Esta catequese de Jesus aponta a radicalidade das exigências do Reino, em total disponibilidade. A primeira exigência diz respeito à relação de amor, quer se trate do amor filial ou do amor paterno e materno. Quando necessário, deverá ser objecto de imolação. Em segundo lugar, é apresentada a necessidade de imolar o próprio bem-estar da pessoa pela aceitação dos sacrifícios exigidos a quem quer seguir e servir a Cristo. É necessário amá-lo mais do que os familiares, é necessário “aceitar”, “receber” a Cruz de cada dia.

Enfim, a exigência suprema: estar dispostos a seguir Jesus até ao ponto de oferecer, doar e perder a própria existência terrena para dar o testemunho supremo. A vida assim entregue (perdida) readquire-se numa vida mais alta, a vida autêntica da comunhão com Deus e com Jesus. É o paradoxo do Evangelho.

Mas o apóstolo, numa adesão total a Cristo, é comparado com Ele:

“quem vos acolhe, acolhe-me a Mim, e quem Me acolhe, acolhe Aquele que Me enviou”. Acolher o enviado é acolher Aquele que o enviou.

Acolher o apóstolo de Cristo é um acto que supera o simples gesto de hospitalidade: é acolhimento, atenção, obediência à Palavra de Deus que o apóstolo anuncia. No Novo Testamento acolher alguém tem muitas vezes a conotação de receber a Palavra. O gesto simples de hospitalidade é acolhimento, atenção à Palavra de Deus, que esse apóstolo anuncia.

Acolher alguém, em qualquer cultura antiga, muito particularmente entre os semitas, tinha a máxima importância. Entre os gregos e os romanos, a “lei da hospitalidade” é sacrossanta e deve ser respeitada religiosamente como os templos dos deuses. O estrangeiro, de passagem, era recebido com muita consideração e respeito, devido à significação religiosa do encontro. A intervenção e presença de um desconhecido, na vida quotidiana da família, assemelhava-se à entrada do sagrado.

Receber bem o estrangeiro era conquistar o favor de Deus. Era momento de entrar em contacto com a divindade. Mais ainda, a hospitalidade é imitação do agir de Deus. Deve amar-se o estrangeiro porque Deus o ama. Aquele que acolhe faz um gesto divino, pois Cristo nos acolheu. Em cada pessoa batemos à porta Jesus Cristo.

Depois de tentar interpretar este texto, que nos fica? Mais alguns conhecimentos intelectuais? É demasiado pouco! Importa actualizar esta Palavra que, com quase dois mil anos, continua profundamente actual. E então surgem as perguntas: que me diz a mim, hoje? Será que Cristo relega para segundo plano ou dá pouca importância às relações familiares, ao afecto entre as pessoas? Não, de certeza. O que quer dizer é que elas, sendo boas, muito importantes, não são um valor absoluto, não são o mais importante. Quantas vezes os afectos, os sentimentos que prendem à família, aos amigos, em vez de libertar, escravizam e impedem escolhas libertadoras?

E quantas “cruzes” rejeitadas, deixadas ao longo da estrada da vida? E por isso não há mais vida, nem esperança, nem festa?

Talvez hoje a hospitalidade não tenha tanto valor como no tempo de Cristo, em que a hospitalidade tinha um valor quase de sacramento. Por isso temos a “praga” da solidão, dos familiares e amigos que não tem tempo para acolher, para escutar...? E o encontro fecundo que não acontece porque não há tempo, porque há desconfiança e os juízos falam mais alto? E as boas notícias que não entram na nossa vida, nos nossos lares e ambientes de trabalho porque os “apóstolos”, os “mensageiros” continuam a não ser acolhidos?

Precisamos de redescobrir o “sacramento” do Deus presente na nossa história; o “sacramento” das cruzes libertadoras, o “sacramento” dos mensageiros que nos são enviados, portadores de Deus, de boas novas; o “sacramento” do acolhimento e do encontro...

FR. DANIEL TEIXEIRA

PRIMEIRA VIAGEM DE 1996

«Sagres» chegou ontem às Bermudas

• O navio-escola «Sagres», da Marinha de Guerra Portuguesa, chegou ontem ao porto de Hamilton, Bermudas, proveniente de Tenerife, Espanha.

O veleiro português, comandado pelo capitão-de-fragata Duarte Castro Centeno, está a realizar a sua primeira grande viagem de instrução de cadetes de 1996.

A «Sagres» faz-se novamente ao mar terça-feira rumo a Nova Iorque. Depois de escalar Newport, Nova Bedford, Boston e Ponta Delgada, a «Sagres» tem chegada prevista a Portugal, à Base Naval do Alfeite, a 20 de Agosto.

Adquirido por Portugal em 1962

A «Sagres» foi construída em 1937/38 nos estaleiros de «Blohm & Voss» de Hamburgo, recebendo então o nome de «Albert Leo Schlageter». É o terceiro de uma série de quatro navios que incluía o «Horst Vessel» (actual «Eagle», da guarda costeira dos EUA), o «Gorch Foch» (actual «Tovaritch») e o «Mircea». Durante a II Grande Guerra, o navio embateu



O périplo americano da «Sagres» vai ter o seguinte itinerário: Hamilton (Bermudas), Nova Iorque, Newport, Nova Bedford e Boston.

numa mina quando efectua uma missão de transporte de tropas no mar Báltico, tendo recolhido aos estaleiros do porto de Bremerhaven, onde foi capturado pelas

forças americanas, em 1945. Em 1948, o navio é cedido pelos EUA ao Brasil, tendo sido incorporado na respectiva Armada com o nome «Guanabara». Catorze anos

mais tarde, Portugal adquiriu-o ao Brasil para dar continuidade às missões que há muito vinham sendo exercidas por um outro veleiro idêntico, chamado «Sagres»,

nome que lhe viria a ser atribuído posteriormente.

O actual navio-escola «Sagres» é mundialmente conhecido pelas famosas cruces de Cristo vermelhas que traz desenhadas nas velas redondas. As suas qualidades náuticas são extraordinárias, e a comprová-las está o facto da República Federal da Alemanha ter construído, 20 anos mais tarde, o seu navio-escola «Gorch Foch» segundo os mesmos planos.

Para além das suas missões de representação, a missão fundamental da «Sagres» tem consistido em possibilitar um amplo e profundo contacto com a vida no mar, às sucessivas gerações de oficiais da Armada, através das viagens de instrução nele efectuadas. O navio-escola «Sagres» já visitou inúmeros portos em todo o Globo, salientando-se as duas viagens de circum-navegação efectuadas: a primeira em 1978/79 e a segunda em 1983/84.

Terceiro navio «Sagres»

Com um comprimento de 89,5 metros, 12 de boca, 5,5 de calado e uma altura de mastro de 45,1 metros, a «Sagres» tem 1.869 toneladas de arqueação bruta. O sistema propulsor é à vela, com uma superfície vélica de 1.935 m², e a motor. O engenho diesel de 750 cavalos permite-lhe atingir a velocidade máxima de 9 nós.

A «Sagres» está equipada com radares de navegação, Omega diferencial, radiogoniómetro, sonda, odómetro, loran e fac-simile. A guarnição do navio é composta por 10 oficiais, 18 sargentos, 131 praças e 70 alunos em instrução.

Até à data, a Armada Portuguesa já teve dois navios com o nome «Sagres». A primeira era uma corveta construída em Inglaterra, em 1858. De madeira, estava armada em galera e deslocava 1.382 toneladas. Dispunha de uma máquina a vapor, com uma potência de 300 cavalos, atingindo 12 nós. Juntamente com a corveta «Bartolomeu Dias», fez parte de uma força naval comandada pelo então infante D. Luís, mais tarde rei de Portugal. De 1882 a 1898, serviu de navio-escola para alunos-marinheiros, fundada no rio Douro, junto à cidade do Porto.

O segundo, anterior à presente «Sagres», foi construído em ferro, na Alemanha, em 1896. Armou primeiro em galera e posteriormente em barca. Denominava-se «Rickmer Rickmers» e pertencia à marinha do comércio. Durante a I Grande Guerra foi apreendida pelo Governo português, tendo ficado sua propriedade com nome de «Flores». Incorporado na Armada em 1924, como navio-escola, com a designação de «Sagres». Em 1931 foi submetido a grandes mudanças, tendo sido instalados dois motores diesel. Por fim, em 1962, foi classificado como navio-depósito, com o nome de «Santo André».

«ALLA TARASOVA»

Navio em dificuldades ao largo da Escócia

Um navio de cruzeiro russo com 139 pessoas a bordo estava ontem de manhã à deriva e a meter água cerca de 11 quilómetros ao largo da costa nordeste da Escócia, anunciou a guarda costeira de Peterhead (Escócia).

Prevendo uma eventual evacuação, dois navios de salvamento e três helicóp-

teros da RAF tomaram posição em redor do «Alla Tarasova», registado em Murmansk, que efectuava a ligação entre Leith e as ilhas Okney.

As condições meteorológicas são boas, o navio mantém-se estável e a tripulação começou a fazer funcionar as bombas para esgotar a água, referiu a guarda costeira.

DIA DA MARINHA

«Rovuma» aberto ao público a 8 de Julho

O navio-patrolha «Rovuma» vai estar aberto ao público no próximo dia 8 de Julho, entre as 14:00 e as 18:00 horas, no Porto do Funchal. A iniciativa foi ontem anunciada pelo Comando da Zona Marítima da Madeira e está integrada nas comemorações do Dia da Marinha.

Pertencente à classe «Cacine», constituída por um grupo de dez unidades, o «Rovuma» entrou ao serviço

da Armada Portuguesa a 14 de Novembro de 1969. Foi o segundo navio da classe a entrar ao serviço da Armada, tendo sido construído no Arsenal do Alfeite.

Concebida para a fiscalização e defesa das costas, a classe «Cacine» foi construída no período 1969-73 em Portugal, nos Estaleiros Navais do Mondego e Arsenal do Alfeite, sob projecto português. Na altura, as unidades destinavam-se basicamente para a guerra no

Ultramar, tendo por isso um calado muito pequeno para demandarem rios com barras assoreadas.

Os navios-patrolha da classe «Cacine» apresentam 48 metros de comprimento, 7,7 de boca e 2,2 de calado. O seu armamento é composto por duas peças de 40mm, um lançador de foguetes com 37 tubos de 37 mm, sendo todas as unidades propulsadas por dois

motores Diesel MTU 12V 538 Maybach com 4.000 HP, que atingem os 20 nós de velocidade. Estes patrulhas estão equipados com radar de navegação, radiogoniómetro, sonda, odómetro, girobússola, transmissores, receptores e transreceptores, conversor e teleimpressora. Como curiosidade, refira-se que todas estas unidades ostentam nomes de rios das antigas colónias portuguesas.

CANÁRIAS

VOOS TAP - JULHO A SETEMBRO

SAÍDAS AOS SÁBADOS

Las Palmas
Playa del Inglés
Maspalomas

Inscrições e informações

miltours
MADEIRA

agência de viagens e turismo. s.a.

Rua Imperatriz D. Amélia, Edifício Princesa - Loja 14
Telef. 230466/7 Fax 230477 57657

CANÁRIAS

Verão 96

LUAS DE MEL • GRUPOS • 3.ª IDADE • INDIVIDUAIS

Saídas: Sextas,
Sábados e
Domingos.
Voos directos

Las Palmas
Playa del Inglés
Tenerife
Lanzarote

Inscrições e informações

BARBOSA
viagens e turismo

Rua dos Aranhas, 9 ☎ 231188 Aeroporto St.ª Catarina ☎ 72393
Estreito C.ª Lobos ☎ 945433 Largo dos Lavradores, 7 ☎ 231431
Vila, S. Vicente ☎ 842242

CRIAMOS O GOSTO DE VIAJAR

MAIS CEDO OU MAIS TARDE VAI VIAJAR CONNOSCO...

EUROMAR
TRAVEL

TEMOS OFERTAS ORIGINAIS A VOS OFERECER

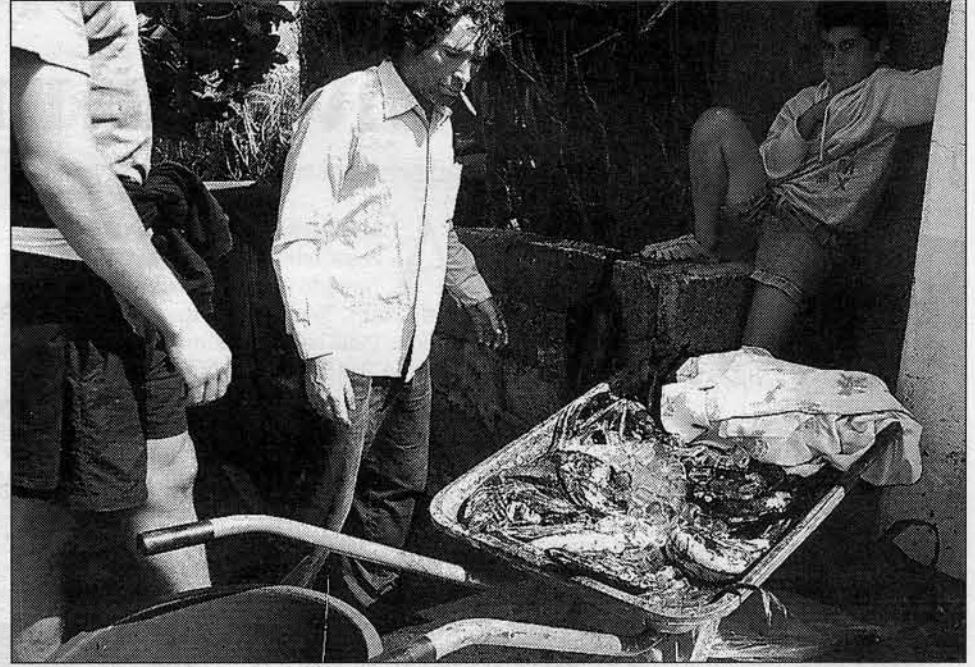
CRUZEIROS EM VELEIROS DE LUXO
CHATEAUX ET HOTELS INDEPENDANTS
RELAIS ET CHATEAUX (FRANÇA)
BED & BREAKFAST (GRAN BREITANHA)
IBERCHEQUE (TALONÁRIO DE HOTÉIS EM ESPANHA)

AGUARDAMOS COM MUITO GOSTO A VOSSA VISITA

AV. DO INFANTE, 58 (FRENTE AO HOTEL SAVOY) TELEF.: 220152



Com o «Muganga» encalhado toda a gente teve espada à borla. O problema foi subir a íngreme vereda.



SEM SEGURO

Pesqueiro «Muganga» encalhou na praia do Porto Moniz

- À uma hora e dez minutos da madrugada, foi o fim do pesqueiro «Muganga», da praça de Câmara de Lobos. Dois feridos no encalhe inesperado, a escassos metros da piscina.

O pesqueiro que há dias foi dado como à deriva, pelo facto de não haver notícias suas, quando se encontrava na faina, o que não passou, felizmente, de uma avaria no rádio, terá sido empurrado pelo vento ou vagas de mar para as rochas e calhau do Porto Moniz.

O acidente inesperado aconteceu quando a maior parte da companhia dormia, confiada no «Adriano» — vela colocada na popa da embarcação à qual dão o nome de «comando automático».

Era a segunda noite de faina, na pesca de espadas, a cerca de quinze milhas da costa.

Com oito homens a bordo, o «Muganga», que não está segurado, enca-

lhou com mil espadas frescas, que revertem à favor de todos quantos quiseram arriscar descer até ao calhau, trepar a embarcação que se encontrava ao sabor das ondas e «pescar» dos porões o peixe que não chegou à lota.

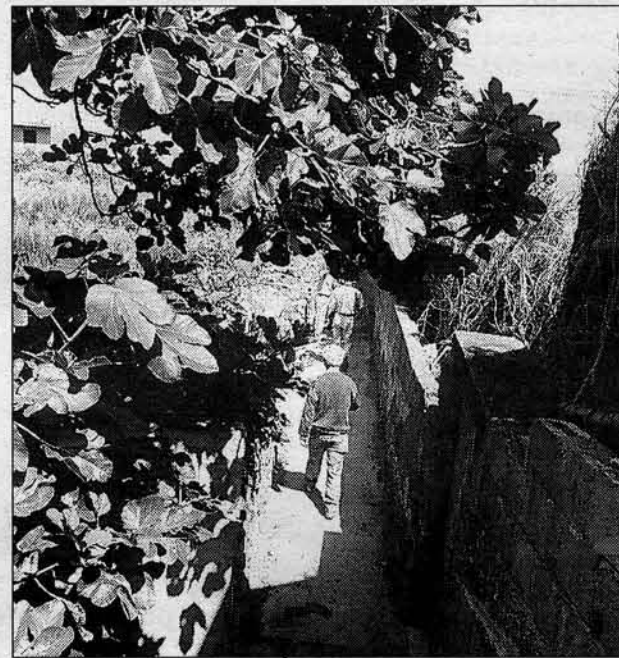
O «Muganga» saiu de Câmara de Lobos na última quarta-feira, de manhã, tendo um dos pescadores, o José Arlindo Barros, ficado em terra, por motivo de doença.

O barco, comandado pelo filho do armador, João Manuel de Barros, fez-se ao mar com destino ao Norte da ilha. Foi mais uma aventura como tantas outras, com desfecho imprevisível, a que estão habituados os homens do mar.

Várias razões poderão estar na origem deste

acidente, à excepção de uma alegada falcatura, tendo em vista obter dinheiros de qualquer companhia seguradora, tal como era voz corrente no cabo Calhau — Enseada da Eira —, onde parou para sempre o «Muganga». Isto, segundo informou ontem ao DIÁRIO o arrais do pesqueiro, que garantiu terem sido infrutíferas as tentativas feitas no sentido de salvar o barco, ou até mesmo de lhe ser retirado o motor.

Não foi possível falar com o armador, João de Abreu, mas o seu filho, responsável pela embarcação na hora do acidente, lamentou a falta de meios nesta Região para intervir numa situação como a verificada. Segundo aquele



Depois de inquiridos pela Capitania e Polícia Marítima os pescadores voltaram à vereda que dá acesso ao calhau.

homem do mar, dirigiram-se ontem de manhã dois pesqueiros de Câmara de Lobos para tentar, embora com meios artesanais, utilizando algumas bóias,

salvar o pesqueiro reconstruído há dois anos. Todavia, os esforços empreendidos na operação não resultaram, por isso, a ordem foi retirar

tudo o material possível.

O embate chegou a gerar algum pânico entre os tripulantes do «Muganga», que saltaram para o calhau, ainda na tentativa de poder empurrar o pesqueiro para o mar. Pelo contrário, as ondas dominaram a situação, razão pela qual dois elementos da companhia ficaram feridos: José Xavier Abreu, filho do armador, e Martinho de Encarnação, que viria a receber tratamento no Centro de Saúde daquela vila nortenha.

Já em terra, os pescadores encontraram uma vereda por onde caminharam para procurar socorro, batendo à porta da primeira casa, de onde terá partido o primeiro alerta à PSP local que, por sua vez, accionou os meios a fim de participar a ocorrência às autoridades marítimas.

Às duas da manhã, a embarcação já era quase dada como perdida, o que viria a confirmar-se ao romper do dia, verificando-se os rombos sofridos no casco e a impossibilidade de retirá-la daquele local para porto seguro.

Cerca de vinte mil contos, é quanto custará o encalhe do «Muganga» nas rochas do Porto Moniz, depois de uma recente ampliação e reparação.

J. RIBEIRO

CAMPANÁRIO - R. BRAVA

Máquina destruída pelo fogo nas obras da via rápida

Tres trabalhadores intoxicados devido ao denso fumo e uma máquina carregadora destruída pelo fogo, foi o saldo de um acidente registado ontem à tarde, no interior de um túnel em construção na futura via rápida da zona Oeste.

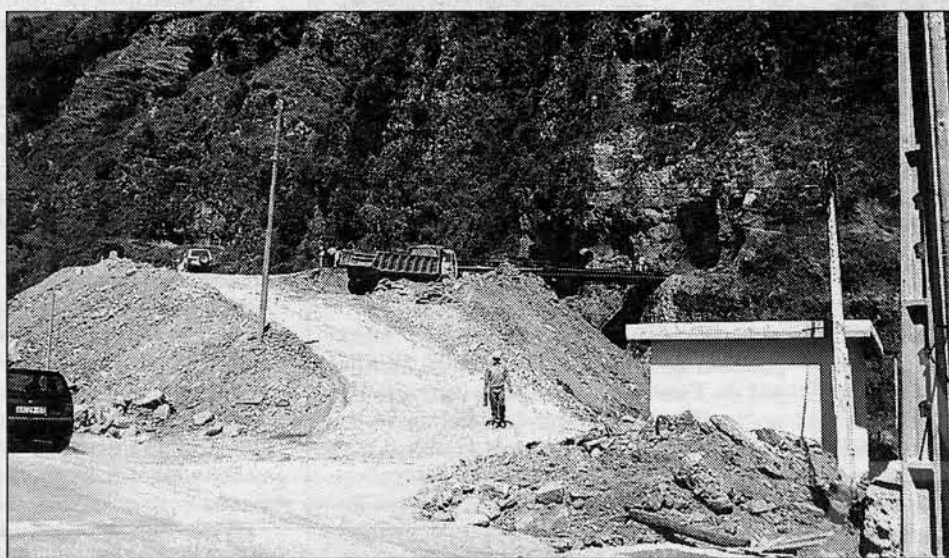
O acidente registou-se nas obras do troço entre Campanário e Ribeira Brava, quando uma pá carregadora RH 6, da empresa José Avelino Farinha & Agrela, por razões que se desconhecem, se incendiou no interior do túnel.

O alerta aos bombeiros gerou alguma confusão, sobre o local por onde entrar para extinguir o fogo e socor-

rer as vítimas. Acorreram ao local, pelo lado da Ribeira Brava, os «Voluntários» daquela vila, enquanto que os bombeiros de Câmara de Lobos e uma ambulância dos «Voluntários Madeirenses», entraram na extremidade do túnel em Campanário, tendo os últimos regressado ao quartel sem intervirem no sinistro.

Ao que apurámos, os trabalhadores intoxicados foram transportados ao Centro de Saúde da Ribeira Brava em viaturas particulares, tendo o fogo sido extinto com extintores da corporação da mesma vila.

J. R.



Acesso às obras, nem pensar.

Atingido por poste no cais dos contentores

António Jorge Fernandes Veloza, carregador, de 44 anos de idade, foi o trabalhador atingido ontem por um poste de iluminação pública, em cimento, no Cais dos Contentores.

O sinistrado, que é residente ao Bairro de Santa Maria, veio a sofrer no acidente fractura de uma perna e suspeita de uma lesão na coluna, pelo ficou em tratamento no Hospital do Funchal, para onde foi transportado numa ambulância dos «Voluntários Madeirenses».

DIZ - SE



"Nunca pedi favores ao poder político".

- D. António Ribeiro ao DN/LISBOA.

"Ninguém é excluído da Universidade Católica só pela questão económica".

- Ibidem.

"Por vezes, as pessoas fazem do trabalho um absoluto da vida. E o trabalho não pode ser isso: é necessário encontrar tempos livres e outras actividades, para a família e para o lazer..."

- Ibidem.

"Não se diga que os jovens de hoje não aceitam a moral cristã: Há movimentos juvenis para defesa de valores morais que não estão na moda, por exemplo, a observância da castidade antes do casamento".

- Ibidem.

"Se os médicos chegarem à conclusão de que uma situação é irreversível, ninguém é obrigado a prestar cuidados médicos exagerados, nem a utilizar meios extraordinários para manter a vida".

- Ibidem.

"AGORA, AGUENTEM AS PENHORAS".

- Título no PÚBLICO.

"O Governo terá de pedir ao procurador-geral da República que mande incriminar e, à cautela, prender os dirigentes dos principais clubes na sua qualidade de responsáveis por associações relapsas e contumazes no desvio de impostos".

- Ibidem.

"A Marcelo Rebelo de Sousa também não sobra muito tempo (...) É preciso acionar a expulsão de Gilberto Madaíl e de Hugo Velosa".

- Ibidem.

"Mas o musculado presidente do PSD não hesitará em expulsar do partido o seu primeiro vice-presidente, caso se dê por provada a convivência entre o presidente do Governo Regional da Madeira e o deputado Velosa. Tudo tarefas simples".

- Ibidem.

"E se ontem a selecção portuguesa de futebol porventura estivesse apurada para a final do Europeu, quem eram os partidos da oposição que se atreviam a votar contra o acordo?"

- Miguel Sousa Tavares, ibidem.

"Vamos acabar de vez com os Joões Motas!"

- Pinto da Costa aos jornalistas.

"Muitos clubes vão fechar as portas!"

- Guilherme Aguiar em Fafe.

"CONTRA-ATAQUE. O presidente do F. C. Porto vai propor no plenário da Liga a expulsão dos clubes da Madeira dos campeonatos nacionais de futebol. A medida só não irá para a frente se o Governo der aos clubes do Continente os mesmos subsídios que Alberto João Jardim dá ao Marítimo, Nacional e União da Madeira".

- Título-manchete in "O INDEPENDENTE".

"Mas há mais: Pinto da Costa vai ainda propor o fim das modalidades amadoras e prepara um ataque cerrado a Marques Mendes e Marcelo Rebelo de Sousa".

- Ibidem.

A MADEIRA ESTAVA NO "PONTO-ZERO"

Investir milhões em habitações

ALBERTO CASIMIRO

A habitação na Madeira parece responder à velha máxima que diz "quanto mais construimos mais falta construir". Nos últimos anos, foram construídas mais habitações-moradias por toda a Região Autónoma da Madeira, incluindo Porto Santo, que em toda a vida-habitada do arquipélago. O volume de habitações novas concede à Madeira uma das médias mais altas de construção em território português e europeu.

Para quem se disponibilizar a consultar o parque habitacional madeirense até a tomada de posse do primeiro Governo Regional, em 1976, e faz, sem distorções, um paralelo com as construções habitacionais concretizadas nestes últimos vinte anos, fica em dificuldades para perceber como viviam muitos milhares de madeirenses durante o anterior sistema governativo.

Muitas palhotas, furnas, palheiros, tudo sem as mínimas condições higiénicas, deviam existir por esta Região que, apesar de viver com esta outrora pobreza encapota, conseguia dar uma imagem para o exterior de uma grandeza social e económica inexistentes e cobria-se de uma qualidade de serviços turísticos faustosamente enaltecida mais pobremente vivida pelos residentes. Que pobre era a Madeira para os madeirenses, mas rica para os ilustres visitantes e para aqueles que vinham do continente para colonizá-la. A Madeira, de resto, foi considerada, até 1771, uma província ultramarina, como a Guiné, Cabo Verde, Angola e outras antigas colónias africanas portuguesas. Todas, hoje, desapegadas de Portugal, menos a Madeira e os Açores.

A construção de habitações na região te-

rá ultrapassado todos os estudos inicialmente elaborados. Do mesmo modo, poderá dizer-se da abertura de caminhos e estradas que terão excedido todas as expectativas em relação àqueles que já tinham a idade adulta aquando da mudança política na região e no país. Habitações e estradas surgiram em força e continuam a ser construídas por toda a Madeira, embora para alguns "velhos do Restelo" as obras do progresso não sejam desejadas, talvez porque sempre tiveram as benesses que a grande maioria do povo nunca pôde ter.



● Há já quem diga que, dentro de poucos anos, a oferta de habitação na Região será superior à procura. Contudo, para o Governo Regional, o ritmo de construção irá manter-se até que todos os madeirenses tenham uma habitação condigna.

Quem, no presente, vem criticar negativamente a política de habitação que tem sido seguida na Região não está a ser correcto ou então não é conhecedor de como viviam os madeirenses antes deste "boom" de construções liderado pelo Governo e Câmaras Municipais, de cujo empenho e credibilização no mercado da habitação, veio sensibilizar para o aparecimento de várias cooperativas de habitação e aumentar o investimento particular. O número de habitações construídas são da ordem de alguns milhares e todos os dias uma nova habitação começa a receber os seus primeiros alicerces. É uma obra que arrancou em força e não mais parou, desde há vinte anos.

Mais recentemente, como protocolo estabelecido entre o Instituto de Habitação da Madeira, Câmaras Municipais e Instituto de Gestão do Património Habitacional do Es-

tado, novo impulso foi dado e a marcha de construções tem vindo a aumentar consideravelmente. Há já quem diga que, dentro de poucos anos, a oferta de habitação na Região será superior à procura. Contudo, para o Governo Regional, o ritmo de construção irá manter-se até que todos os madeirenses tenham uma habitação condigna.

Significativo tem sido o volume de construção por parte das cooperativas que, com o apoio do I.H.M. (Instituto de Habitação da Madeira), no período entre 1992/94, construíram 516 fogos e para este ano as previsões apontam para 556 construções. Isto representa que, em quatro anos, são construídos mais de um milhar de habitações por parte do sector cooperativo. São vários milhões de contos na construção de fogos que, quer nos que são

construídos pelo Governo e Câmaras Municipais como pelas cooperativas estão ocupados, dado que são construídos já com os seus destinatários indicados. Todo este ramal de fogos e de novas construções que temos vindo a assistir por toda a Região integra-se em programas de Governo que, directa ou indirectamente, criam condições para que novos investimentos possam surgir. Os bairros sociais começam a ter uma nova configuração e a qualidade de construção tem vindo a ser melhorada.

Diremos que a Madeira "velha e da precária habitação" está a ficar a léguas de distância de um passo não muito distante, embora muitas mais habitações estejam a ser construídas e que irão beneficiar famílias que ainda não foram contempladas. Uma nova Madeira com novos desafios a serem equacionados a cada dia que passa.



Cimento "colorido" para fria "decoração"?

Tenho necessidade de abordar um assunto, talvez por curiosidade ou quem sabe por desconhecimento.

Tradicional, para mim, é algo que permanece na história de um país, de uma determinada localidade, são hábitos, costumes que o povo "carrega" ao longo dos anos, tentando a todo o custo passar como testemunho para a geração seguinte.

Com um pequeno passeio, na nossa cidade e cada vez mais nas suas redondezas, temos visões suficientes desagradáveis para provocar a qualquer humano uma dorzinha no coração.

Antes de ir direita ao assunto, gostaria de elogiar a Câmara Municipal do Funchal, pelo esforço que tem vindo a demonstrar para com a nossa cidade suas redondezas. Embora ainda muito trabalho necessite de ser feito e muitas mentalidades necessitem de serem trabalhadas, o trabalho que têm vindo a desenvolver é digno de uns sinceros parabéns e um desejo que essa força não adormeça em futuro próximo, que todas as Câmaras continuem a desenvolver esforços para manter a nossa Ilha Limpas.

Agora, depois de estes elogios todos, gostaria de questionar a Câmara Municipal do Funchal e as outras Câmaras da nossa Ilha, sobre uns determinados assuntos.

1. Onde está aquela lei que controlava a construção de edifícios com muitos andares em zonas onde existem moradias, em zonas que podem provocar impacto ambiental?????

2. Onde está aquela lei, que nos dizia, a nós Madeirenses, que era o BRANCO a nossa cor tradicional para a pintura de nossas casas????

3. Onde está aquela lei, que dizia que um vizinho não poderia construir "monstros" em frente de nossas casas, bloqueando-nos por completo a luz do Sol????

4. Onde está aquela tão falada lei, que dizia controlar o impacto ambiental, a imagem da nossa Terra, a nossa beleza natural????

O porquê destas minhas perguntas e talvez a de muitas pessoas nesta Ilha, tem um simples motivo.

É só olharmos em volta e podemos observar todos os dias o "nascimento" de prédios gigantescos, prédios que isolam casas, tapam moradias, e como se não fosse suficiente pintados com cores que talvez como objectivo um enorme arco iris.

Será que do dia para a noite, surgirem na nossa tradição cores para a pintura dos nossos prédios que nós madeirenses ignorávamos? Ou será que foi uma moda que "atacou" os madeirenses?

Será que as nossas entidades competentes nestes assuntos não detectam estes casos. Já pensaram o que sentirão certas pessoas que possuem as suas moradias e um espaço de tempo constroem um "monstro" multicolor em frente de suas casas ficando estas mesmas pessoas "encurraladas".

De certeza que com um pouco de vontade encontravam-se soluções para estas construções evitando situações destas. O

que hoje está surgindo descentralizado, poderá num futuro próximo trazer graves consequências para a nossa Ilha.

Existem construções que acompanhem o relevo sem prejudicar ninguém e constituindo um cenário sem impacto e agradável de ser visto.

Isto é um apelo, não só meu, mas penso que de muitos madeirenses, para que as nossas Camaras dêem mais atenção a estes problemas. A nossa Ilha é tão bonita, temos nos esforçado para mantê-la assim, não devemos permitir que a nossa Peróla do Atlântico se transforme num Bloco de Cimento.

Somos o povo, e embora existem entidades poderosas que tentam a todo o custo controlar nossos pensamentos, nossas atitudes e até mesmo nossas reacções perante certos e determinados assuntos, é importante que essas entidades saibam que somos humanos, que não somos máquinas que se manobram, que temos direito a uma opinião, que temos direito a expressar-nos em relação a um determinado assunto, que não concordamos ou que achamos que merece uma crítica. É necessário saberem que todos nós vivemos nesta Ilha e que temos uma palavra a dizer em relação a tudo, mas tudo o que é feito por ela ou nela.

Somos uma riqueza natural no Atlântico. Como tapete temos o verde. Para o arco iris temos as múltiplas flores. Por isso não necessitamos que cimento colorido faça a tão fria "decoração".

NATÁLIA VIEIRA

abcdefghijklmnop
 bcdefg
 hijklmnop
 qrstuvx

CONGRESSO DE EMIGRANTES

O direito ao dever de não emigrar

FERNÃO REBELO DE FREITAS

Chamam-lhe a diáspora, numa palavra mais erudita. Emigrar é um verbo quase sempre conjugado no "futuro mais que imperfeito".

Lê-se de forma baixa com misto de raiva, de frustração, e incerteza. Por vezes, com coragem e aventura. Escreve-se, outrossim com angústia e revolta, bastas vezes. Outras ainda, como única via para tentar sobreviver. Trabalhar. Ser homem ou mulher, verdadeiramente.

É, noutra perspectiva uma palavra tão grande e ecuménica que nela cabem para além de muitos sentimentos, emoções, sensações, lágrimas, oceanos. No caso madeirense sugere ainda mar, distância e uma amarga saudade, palavra que há quem defenda ser tão só portuguesa.

Sabemos das causas principais que conduziram ao fenómeno da emigração, e à dimensão e caracterização que tem e teve ao longo dos tempos, sobretudo nos últimos 150 anos. Radicam em motivos de ordem económica (recursos materiais insuficientes, quantas vezes de miséria), social (o desemprego ou subemprego, carências de formação e qualificação profissional), cultural (baixos níveis de educação e de cultura) e mesmo sociológica-histórica (uma certa vocação para o risco de descobrir novos países, novas comunidades, novas culturas e costumes, outros modos de vida, etc.).

Assim, talvez um pouco por todas elas, constata-se quem fornece ao longo de séculos os maiores contingentes de emigração, legalizada ou clandestina, são os países, regiões ou comunidades mais débeis e carentes no domínio económico e sócio-cultural. Neto que somos de emigrado que na África do Sul, sabemos deste facto histórico.

E dentre deste "campus" desfavorecido onde se desenvolve e impulsiona a emigração, é outrossim sabido e reconhecido que as gentes de regiões insulares têm um peso muito significativo.

Como se tem dito, Caracas, Joanesburgo são as maiores cidades em população de... madeirenses.

Mas devemos interrogar-nos: Afinal é ou não legítimo e existe um direito a emigrar?

É evidente que, com maior ou menor constrangimento social, no plano jurídico e constitucional tal é uma realidade.

O artigo 44º, n.º 2 da Constituição da República Portuguesa estatui que "A todos é garantido o direito de emigrar ou de sair do território nacional e o direito de regressar".

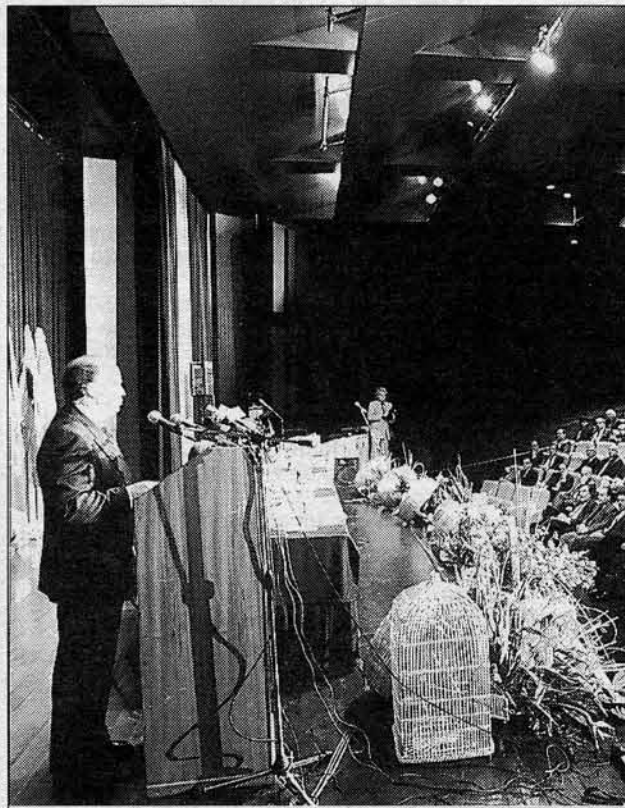
Esta asserção jurídica, envolverá, seguramente mais do que um direito, uma liberdade.

Reconhecemos com satisfação que muitos dos nossos emigrantes foram bem sucedidos. Souberam, por temperamento, personalidade, vontade própria, capacidade de trabalho, inserir-se no seio do país destino. Aí constituíram família. Encontraram trabalho. Tornaram-se investidores, empresários, industriais ou comerciantes e acabaram por ter uma vida indubitavelmente melhor do que um futuro, sem horizontes nem esperança, que sua terra mãe ("madrasta" no caso) lhes negava. Com sacrifícios muitos, abnegação, tenacidade, sofrimento e luta tronaram-se em homens e mu-

lheres respeitados e considerados nas mais variadas áreas sócio-económicas, políticas, financeiras, etc. dos países que os acolheram. Isso torna-nos a todos nós orgulhosos e satisfeitos.

Muitos com o repatriamento das suas poupanças e lucros da sua actividade, contribuíram também para o desenvolvimento e progresso do País e desta Região.

Outros — talvez mais do que se imaginará — vivem em situação nada satisfatória. Com sérias dificuldades. Com negócios e actividades não sucedidos, com problemas de inadaptação ao clima, ao ritmo de vida, à idiossincrasia das gentes e "leis" desses outros países. São emigrantes infelizes. Sofridos. Ruídos mais amargamente pela saudade e que nem possibilidades têm de voltar para o País de origem ou região. Sentem-se, compreensivelmente, discriminados, abandona-



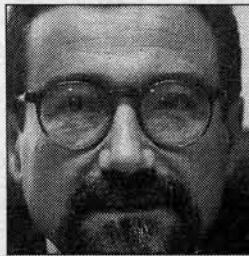
ciais e da insuficiência de consulados devidamente ajustados às necessidades e que se reflectem em aspectos fundamentais como, obtenção de passaportes, vistos, Bilhetes de Identidade, certificação de documentos oficiais, nacionalidade, etc.;

d) Carência de escolas ou universidades onde o ensino da língua e cultura portuguesas se leccione e divulgue;

e) Falta de uma informa-

ção e resolução célere de questões atinentes aos direitos dos cidadãos não residentes (apesar da relevante função da RTP que chega a todo o mundo);

f) Inadaptação dos emigrantes de 2ª ou 3ª geração em compreender e amar a terra dos antepassados, o que é compreensível, aliás mas cria, problemas sentimentais e familiares não despendidos, quanto à decisão do regresso;



• **Urge, também, analisar com seriedade, e bom senso questões mais profundas e mais comezinhas e triviais. Encarar o emigrante (ou não residente) com humanismo. Solidariedade. Respeito. Carinho.**

dos senão mesmo humilhados.

Desses, talvez muito poucos ou nenhuns se encontram agora entre nós no Congresso das Comunidades.

É bom que se saiba que esta realidade é também verdadeira e não virtual.

Num artigo deste mesmo DN de 21.10.79, escrevemos sob o título "Emigração: que política?", colocávamos então várias questões nesta temática.

a) Dificuldade, na adaptação ao país de origem (de língua, de relacionamento, de informação) sobretudo quando ainda não se tem família;

b) Problemas crescentes em encontrar uma profissão ou emprego, mais evidenciada quando não se tem habilitações e adequada formação profissional e são os países de destino a impor tais qualificações;

c) Obstáculos derivados do não conhecimento ou acessibilidade dos organismos ofi-

g) Falta de políticas de segurança social (assistência na doença, na velhice, acidentes, reformas, etc.) o que reclama acordos bilaterais inter Estaduais que assegurem esses direitos e regalias;

h) Dificuldade em se readaptarem novamente no regresso ao País de origem, quando tal sucede, voltando a se sentirem, paradoxal e quase vexatoriamente, outra e mais uma vez, emigrantes marginalizados desta feita na sua própria Terra.

Aqui, dir-se-á que competirá no caso Estado Português, mas também à Região Autónoma tomar medidas: reforçar o número e os meios dos organismos consulares; aumentar os meios de informação e de esclarecimento junto das colónias migradas; incentivar as associações de cariz cultural e recreativo ou de assistência; criar instituições idóneas e credíveis capazes de orientar, com seriedade e segurança o investi-

mento (prioritário preferentemente) na Terra ou Região de origem, etc.

Hoje, a emigração tem características e contornos bem distintos do século passado e anos 40 ou 50, por exemplo. Em dois países porém — Venezuela e a República da África do Sul —, a situação política e económica é francamente preocupante e mesmo angustiante. Em ambos particularmente a segurança das pessoas e dos cidadãos são postos à prova diariamente, quantas vezes de forma dramática e trágica. Outro factor de risco que atinge de modo mais acentuado os emigrantes madeirenses, é também o facto de nestes países os mesmos se dedicarem a actividades económicas (comércio em geral, grossista ou a retalho) os quais, em situações comprovadas de grave perturbação social, instabilidade política, ou acentuada crise económica, são assim as primeiras e mais próximas vítimas de actos de delinquência, criminalidade e banditismo, estarem num segmento de circuito económico final, onde o consumidor sente a injustiça, a especulação, a revolta.

É pois, com algum romantismo e uma certa dose de candura que reputamos de feliz e bem sugestiva a expressão dum Papa da Igreja — a qual, aliás, nunca deixou louvavelmente de dedicar a sua atenção, carinho e acção a esta temática e aos dramas e necessidades de ordem vária das famílias emigradas —, e que deixamos como título a esta reflexão.

Sabemos que hoje terminará o "IV Congresso das Comunidades Madeirenses" reunido no Funchal. Certamente algo do que aqui dissemos terá sido ou aflorado tratado nos trabalhos do Congresso.

Esperamos, sinceramente, e sem qualquer motivação de ordem político-partidária, que as conclusões do mesmo emergentes sejam úteis. Realistas e eficazes, na defesa dos verdadeiros direitos e interesses dos emigrantes e suas famílias, estejam elas onde estiverem.

E se é importante assegurar os direitos de cidadania dos não residentes (particularmente o de votar para as eleições do Presidente da República e das Assembleias Legislativas nas Regiões Autónomas, dentro de certos pressupostos legais), não nos devemos iludir. Urge, também, analisar com seriedade, e bom senso questões mais profundas e mais comezinhas e triviais. Encarar o emigrante (ou não residente) com humanismo. Solidariedade. Respeito. Carinho. Como verdadeiro concidadão.

Amparando-o nas suas necessidades, dificuldades e preocupações efectivas.

Duas notas finais: 1ª Impõe-se aproximar muito mais estreita e assiduamente as Comunidades migrantes dos dois órgãos da autonomia desta Região. Que não é só o Governo Regional. 2ª É desejável e útil que o emigrante madeirense se sinta ele próprio uma pessoa activa com a plenitude de direitos, deveres, garantias e responsabilidades. Sem complexos de espécie alguma. Reivindicativo e interventor esclarecido na do seu País e da sua Região. Nos termos em que um Estado e uma Região de direito o permite ou mesmo aconselha.





CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS

EDITAL N.º 205/96

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE: "CONSTRUÇÃO DE PARQUE INFANTIL NO PARQUE DE SANTA CATARINA, FUNCHAL"

1 — Câmara Municipal do Funchal, Departamento de Obras Públicas, Divisão de Arruamentos, Praça do Município, 9000 Funchal, Madeira Telefax 226343 e Telefone 220064.

2 — O presente concurso será público nos termos do artigo 48º do Decreto-Lei nº405/93 de 10 de Dezembro.

3 — a) Local de execução: Parque de Santa Catarina, Funchal;

b) A obra consiste essencialmente em:

— Demolição de pequenos elementos com transporte de material sobrança a vazadouro ou com deposição em local indicado pela fiscalização para posterior utilização.

— Execução manual de pequenas escavações e aterros.

— Construção de alguns novos trechos de passadeira com e sem fornecimento do material para a sua execução. Os novos trechos possuirão as mesmas características do existente.

— Execução de plataformas que serviram de base para o material lúdico.

— Fornecimento e colocação de material lúdico tipo "S.M.P".

— Fornecimento e colocação de vedação em todo o perímetro do parque infantil

— Execução de ilhéu artificial na lagoa do Parque de Santa Catarina com um enrocamento em pedra com altura média aproximada de 1m, a fornecer.

— Aplicação de geotextil sobre o enrocamento e colocação de terra vegetal com altura de 0,35m para plantação de vegetação

c) O preço base do Concurso é de 16.500.000\$00 (dezasseis milhões e quinhentos mil escudos), com exclusão do IVA.

4 — O prazo de execução da obra é de 120 dias seguidos

5 — a) O processo do Concurso e documentos complementares, poderão ser examinados ou pedidos durante o horário normal de expediente (das 9h00 — 12h30 e 14h00 — 15h30), na Secção Administrativa de Obras Públicas da Câmara Municipal do Funchal.

b) O custo da totalidade dos elementos referidos é de 4.380\$00, acrescido de 13% de IVA, a pagar em dinheiro ou cheque visado a favor da tesoureira da Câmara Municipal do Funchal.

6 — a) As propostas deverão ser entregues até às 17h00 do 3º dia útil a contar do dia seguinte da publicação deste Editorial no Diário da República;

b) As propostas deverão ser dirigidas e entregues na Secção Administrativa de Obras Públicas, Câmara Municipal do Funchal, 1º andar, contra recibo ou remetido, sob registo e com aviso de recepção;

c) A proposta, apresentada em duplicado, será redigida em língua portuguesa.

Os outros documentos devem ser redigidos nos termos do nº2 do artigo 70º do Decreto-Lei nº405/93, de 10 de Dezembro.

7 — a) A abertura das propostas terá lugar pelas 10h00 na primeira reunião camarária após o prazo referido no nº6 alínea a), na sala de reuniões da Câmara Municipal do Funchal;

b) As reuniões camarárias têm lugar às quintas-feiras;
c) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir apenas as devidamente credenciadas.

8 — A caução será de valor correspondente a 5% do preço total da adjudicação

9 — a) A empreitada é por série de preços nos termos do artigo 6º do Decreto-Lei nº405/93, de 10 de Dezembro;

b) Modalidade de Financiamento: Orçamento Camarário

10 — Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, sem que entre elas exista qualquer modalidade de associação, desde que todas as empresas do agrupamento possuam condições legais adequadas ao exercício da actividade do empreiteiro de obras públicas, nomeadamente que respeitem o disposto no artº nº1 do Decreto-Lei nº100/88, de 23 de Março.

No caso de a adjudicação da empreitada ser feita a um agrupamento de empresas, estas associar-se-ão obrigatoriamente antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo em regime de responsabilidade solidária ou em A.C.E.

11 — a) Só serão admitidos concorrentes titulares de alvará de empreiteiro de Obras Públicas que contenha a(s) autorização(ões):

da 2ª Subcategoria(s) da 1ª Categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta;

b) A titularidade do alvará, contendo as autorizações exigidas, prova-se pelo cumprimento da alínea a) do artigo 70º do Decreto-Lei nº405/93, de 10 de Dezembro, e através da indicação na proposta do concorrente.

12 — O prazo de validade das propostas é de 66 dias, nas condições estipuladas no artigo 96º do Decreto-Lei nº405/93 de 10 de Dezembro.

13 — Os critérios de apreciação das propostas serão, por ordem decrescente da sua importância os seguintes:

— Garantia de boa execução e qualidade técnica 40%

— Preço 35%

— Prazo 25%

14 — Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto

15 — Este Edital será enviado para publicação no Diário da República em 7 de JUNHO de 1996.

Funchal e Paços do Concelho, aos 4 de Junho de 1996

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Armando Abreu

58725



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE ECONOMIA E COOPERAÇÃO EXTERNA

DIRECÇÃO REGIONAL DE PORTOS

RECTIFICAÇÃO

"CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UM PÓRTICO "TRAVELIFT" PARA A MARINA DO PORTO SANTO"

Faz-se público que foi rectificado o anúncio do Concurso Público citado em epígrafe, publicado no Diário de Notícias, de 09/06/96, bem como o Programa de Concurso e o Caderno de Encargos I parte das cláusulas gerais e que a rectificação é a seguinte:

— No ponto 13 na parte final do referido anúncio onde se lê - «...O pagamento ao adjudicatário far-se-á entre 30 a 60 dias após o visto do Tribunal de Contas.», deve ler-se «...Os pagamentos serão feitos da seguinte forma:

a) 20% após o visto do Tribunal de Contas (contra entrega de garantia bancária designadamente);

b) 80% com a entrega do bem e aprovação do auto de recepção provisório».

Esta mesma rectificação foi aplicada ao ponto 3 do Caderno de Encargos, parte I — cláusulas gerais, nos mesmos moldes.

— No ponto 14.1, do mesmo Programa de Concurso onde se lê «A proposta, juntamente com os documentos referidos no ponto 13.1 ... denominação do concorrente.» deve ler-se «A proposta, juntamente com os documentos referidos no ponto 13.2, ... denominação do concorrente.»

— No ponto 14.2, do Programa de Concurso onde se lê «Noutro sobrescrito em invólucro opaco, fechado e lacrado, devem ser encerrados os documentos previstos nos pontos 14.2, ... denominação social do concorrente.» deve ler-se «Noutro sobrescrito em invólucro opaco, fechado e lacrado, devem ser encerrados os documentos previstos no ponto 13.1, ... denominação social do concorrente.»

— No ponto 14.3, do Programa de Concurso onde se lê «Os sobrescritos contendo a proposta e os restantes documentos que a instruem e o sobrescrito com os documentos referidos nos pontos 13.1, e 13.2, são por sua vez guardados num sobrescrito fechado e lacrado, em cujo rosto se identificará o concurso e a entidade do concorrente.» deve ler-se «O sobrescrito contendo a proposta e os restantes documentos que a instruem e o sobrescrito com os documentos referidos no ponto 13.1, são por sua vez guardados num sobrescrito fechado e lacrado, em cujo rosto se identificará o concurso e a entidade concorrente.»

Direcção Rgional de Portos, em 26 de Junho de 1996.

O DIRECTOR DE REGIONAL,

João Filipe Gonçalves Marques dos Reis

58733



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE ECONOMIA E COOPERAÇÃO EXTERNA

DIRECÇÃO REGIONAL DE PORTOS

RECTIFICAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UM EMPILHADOR DE ELEVAÇÃO NEGATIVA PARA A MARINA DO PORTO SANTO

Faz-se público que foi rectificado o anúncio do Concurso Público citado em epígrafe, publicado no Diário de Notícias, de 09/06/96, bem como o Programa de Concurso e o Caderno de Encargos I parte das cláusulas gerais e que a rectificação é a seguinte:

— No ponto 13 na parte final do referido anúncio onde se lê - «...O pagamento ao adjudicatário far-se-á entre 30 a 60 dias após o visto do Tribunal de Contas.», deve ler-se «...Os pagamentos serão feitos da seguinte forma:

a) 20% após o visto do Tribunal de Contas (contra entrega de garantia bancária designadamente);

b) 80% com a entrega do bem e aprovação do auto de recepção provisório».

Esta mesma rectificação foi aplicada ao ponto 3 do Caderno de Encargos, parte I — cláusulas gerais, nos mesmos moldes.

— No ponto 14.1, do mesmo Programa de Concurso onde se lê «A proposta, juntamente com os documentos referidos no ponto 13.1 ... denominação do concorrente.» deve ler-se «A proposta, juntamente com os documentos referidos no ponto 13.2, ... denominação do concorrente.»

— No ponto 14.2, do Programa de Concurso onde se lê «Noutro sobrescrito em invólucro opaco, fechado e lacrado, devem ser encerrados os documentos previstos nos pontos 14.2, ... denominação social do concorrente.» deve ler-se «Noutro sobrescrito em invólucro opaco, fechado e lacrado, devem ser encerrados os documentos previstos no ponto 13.1, ... denominação social do concorrente.»

— No ponto 14.3, do Programa de Concurso onde se lê «Os sobrescritos contendo a proposta e os restantes documentos que a instruem e o sobrescrito com os documentos referidos nos pontos 13.1, e 13.2, são por sua vez guardados num sobrescrito fechado e lacrado, em cujo rosto se identificará o concurso e a entidade do concorrente.» deve ler-se «O sobrescrito contendo a proposta e os restantes documentos que a instruem e o sobrescrito com os documentos referidos no ponto 13.1, são por sua vez guardados num sobrescrito fechado e lacrado, em cujo rosto se identificará o concurso e a entidade concorrente.»

Direcção Rgional de Portos, em 26 de Junho de 1996.

O DIRECTOR DREGIONAL

João Filipe Gonçalves Marques dos Reis

58734

GRANDE PROMOÇÃO 1º ANIVERSÁRIO

Televisores desde 39.999\$00 - máquinas de lavar vídeos - fogões - frigoríficos, etc., preços imbatíveis.

Abertura de nova secção, confecção de senhora - atalhados - brindes.

Ao festejar nosso aniversário oferecemos aos nossos clientes, calças de ganga 350\$00 - blusas e vestidos de seda 350\$00. (Limitado ao stock existente)

Rua de Santa Maria, 67 - Funchal.

58559

PRECISA-SE TÉCNICO DE CONTAS

Dominando a língua inglesa para assumir responsabilidade do departamento de contabilidade de uma "MANAGEMENT".

Enviar curriculum e remuneração pretendida para este Diário às iniciais BCC.

Admissão imediata.

58613



Hotel d'Ajuda

Casamentos, Baptizados,
Aniversários, Cocktails, etc.

Conte com a nossa ... Ajuda!

Contacte-nos através do telefone 761316

FORMAÇÃO SUSPENSA, À EXCEÇÃO DO FUTEBOL

A resposta dos clubes

- Foi a reacção esperada à decisão dos deputados que impossibilitaram o "totonegocio". Os clubes, reunidos em plenário, decidiram acabar com toda a formação, à excepção do futebol. Guilherme de Aguiar disse que o chumbo pode representar encerramento de alguns clubes e o despedimento de cinco mil trabalhadores. Pinto da Costa, também muito crítico, já desmentiu a notícia de "O Independente". Segundo o jornal, o presidente do FC Porto queria pedir o afastamento dos clubes da Madeira dos campeonatos nacionais de futebol.

Os clubes de futebol, reunidos em plenário do Organismo Autónomo, decidiram ontem, por unanimidade, "suspender todas as actividades de formação das diversas modalidades, excepto as do futebol, face à necessidade de cumprir com as obrigações fiscais".

Em comunicado lido à comunicação social, os clubes afirmam "reiterar a inequívoca vontade e determinação em cumprir escrupulosamente e pontualmente com as obrigações fiscais assumidas no convénio assinado com o Governo".

O documento refere ainda o "público reconhecimento ao primeiro-ministro, Governo e grupo parlamentar socialista pelo empenho e vontade demonstrados em viabilizar e resolver os problemas dos clubes".

Os clubes vão "solicitar uma audiência com carácter de urgência ao Governo para analisar a situação criada na Assembleia da República".

Por fim, é referido um "louvor público pela postura de grande verticalidade e carácter de Gilberto Madaíl" e a manifestação do "incondicional apoio dos clubes".

A Liga de Clubes reuniu-se durante a manhã, em Matosinhos, para analisar as consequências do "chumbo" na Assembleia da República de um pacote de medidas que sanaria financeiramente os cofres dos clubes de futebol.

Guilherme Aguiar, director executivo da Liga, disse que o "chumbo" pode levar à ruptura financeira de alguns clubes e ao despedimento de cinco mil trabalhadores.

Pinto da Costa, presidente da Liga, foi mais irónico no seu descontentamento, afirmando que "os jovens podem agora ir praticar desporto aos pavilhões construídos pelo PSD". Contudo, o presidente do Futebol Clube do Porto não demorou a desmentir a notícia do semanário "O Independente". O jornal afirmou ontem que Pinto da Costa se preparava para pedir na reunião da Liga o afastamento dos clubes da Madeira dos campeonatos nacionais de futebol. A menos que o governo da República desse aos clubes do Continente o mesmo que Jardim dá ao Marítimo, Nacional e União, segundo a notícia.

É geralmente aceite que as dívidas de clubes de futebol ao Fisco e à Segurança Social rondam os 15 milhões de contos, uma verba considerada ínfima em relação aos mil milhões de contos que o Governo estima de dívidas fiscais de empresas e contribuintes particulares.



Luís Filipe Menezes, Gilberto Madaíl e João Mota, no Parlamento. Do PSD, apenas o segundo votou a favor da proposta socialista.

O Governo já anunciou que não renovará a sua iniciativa legislativa relativamente aos clubes, permanecendo por isso em vigor a

chamada "legislação Catroga" que implica a execução fiscal das dívidas dos clubes, nomeadamente através da penhora de bens.

Ironicamente, os clubes de futebol, acusados de favoritismo, acabam por ficar em situação inversa, isto é, passam a estar pre-

DEPUTADO FALTOU À VOTAÇÃO

Hugo Velosa não foi porque era a favor

O deputado do PSD Hugo Velosa disse ontem ter sido "uma decisão pessoal" aquela que o levou a estar ausente da votação na Assembleia da República das propostas governamentais conhecidas por "totonegocio".

Em declarações aos jornalistas, durante uma pausa do IV Congresso das Comunidades Madeirenses, na qual participa, o deputado do PSD afirmou que fez "tudo para evitar" a situação ocorrida quinta-feira com a sua ausência na bancada "laranja", designadamente, tentando a sua substituição.

Como isso não foi possível, após "grande ponderação", Hugo Velosa decidiu não ir a São Bento, até porque, segundo revelou, era "a favor destas propostas no essencial".

Estas propostas do Governo, adiantou, eram "uma solução possível" para resolver a situação no futebol nacional, "que se tem degradado ano após ano".

Hugo Velosa desmentiu inteiramente a teoria de que a sua decisão terá sido devido a pressões do presidente do PSD/M e do Governo Regional, Alberto João Jardim, este pelo seu lado, pressionado pelo primeiro-ministro, António Guterres.

"Já li essas teorias, mas não se passou nada disso.



A minha decisão foi individual, pensei pela minha cabeça e agora assumo as consequências", disse.

Relativamente às anunciadas medidas disciplinares a serem tomadas pela direcção do seu partido, Hugo Velosa afirmou:

"Naturalmente que uma falta, não autorizada, a uma votação terá determinadas consequências, que não sei quais são.

"Quereria lembrar apenas — prosseguiu — que fui eleito nas listas do

PSD/M, como independente. Agora sou militante do PSD, com muito gosto e pretendo continuar a sê-lo."

Na opinião do deputado, havia "conflitos de interesses e de ideias" que a sua consciência não podia ignorar.

O deputado, membro da direcção da Liga de futebol, afirmou, por outro lado, que tinha já defendido numa reunião do grupo parlamentar do seu partido a ideia de que o PSD devia ele próprio apresentar propostas para resolução dos problemas do futebol.

Agora, com "estas propostas rejeitadas na Assembleia da República, no que foi uma vitória do partido e uma derrota do Governo, o PSD devia apresentar soluções para este problema, actuando pela positiva", acrescentou.

judicados, numa situação de desfavor, em relação aos restantes contribuintes.

É que o Governo aprovou quinta-feira, no mesmo dia do "chumbo" parlamentar, o chamado "pacote Mateus" que permite aos contribuintes individuais ou às empresas saldar as suas dívidas fiscais em prestações até 150 meses.

Noutra vertente, começaram ontem também a ser analisadas as consequências políticas das atitudes dos deputados do PSD que permitiram o empate das votações no parlamento, provavelmente o primeiro na história recente da Assembleia da República.

O voto "sim" de Gilberto Madaíl, do PSD e, simultaneamente, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, e a ausência na Madeira de Hugo Velosa, também do PSD e dirigente desportivo, prolongaram no tempo a derrota do Governo, lançando o caos regimental no hemiciclo.

Se tivessem votado contra, teria sido a "morte súbita" das propostas governamentais, poupando a Assembleia da República a discussões prolongadas. Agora estão sujeitos a "cartões amarelos ou vermelhos" do partido.

De bem com o seu partido, mas mal com o desporto, encontra-se o deputado João Mota, do PSD e vogal da Federação Portuguesa de Futebol, que votou contra as propostas governamentais, depois de ter afiançado que votaria a favor.

A sua cabeça é pedida pelos seus pares no futebol. Aliás, ele próprio já colocou o seu lugar na FPF à disposição de Gilberto Madaíl.

João Mota líder do PSD

Quem não gostou nada da posição de João Mota foi o social-democrata Valentim Loureiro. O major, que é presidente do Boavista, afirmou ontem que o deputado do PSD, João Mota, "ainda vai chegar a líder do partido depois do seu comportamento na Assembleia da República".

Depois de João Mota ter votado contra a proposta da resolução das dívidas fiscais dos clubes, Valentim Loureiro disse que o deputado e dirigente da FPF "vai longe com aquela expressão política e a capacidade reconhecida de galvanizar todos".

Valentim Loureiro ironizou, assegurando que pôde constatar isso mesmo quando ele foi seu empregado no Boavista.

"João Mota estava muito acanhado na televisão, pois, em consciência, sabe que enquanto dirigente desportivo fez algo de muito grave", referiu.

Em relação a uma possível exclusão dos clubes madeirenses dos nacionais de futebol, o presidente "axadrezado" não se mostrou favorável a esta situação, apenas reclama "os mesmos apoios para que haja a tão apregoada igualdade de tratamento".

A finalizar, Valentim Loureiro confessou que as decisões tomadas "não são chantagem, mas sim uma realidade uma vez que o dinheiro dos clubes é escasso".

COSTA NEVES NEM TANTO, GIL FRANÇA FIRME:

“Deputados seguidistas devem demitir-se”

- O empate no “totonegocio” veio pôr a nu a realidade das incompatibilidades. E dizer claramente que quem tem interesses pessoais, em certas matérias, não pode ser deputado. Eis, em resumo, o que pensam deputados do PS e PP. O PSD, nesta matéria, faz voto de silêncio. Vá lá saber-se porquê.

ANTÓNIO JORGE PINTO



No PSD há voto de silêncio sobre o “totonegocio”. Quatro parlamentares “laranja”, sem razão aparente, recusaram-se a falar ao DIÁRIO sobre esta matéria.

Depois da caricata situação verificada anteontem, pela primeira vez, na história do parlamentarismo português (empate maioria-oposição), há agora dirigentes partidários a esfregar as mãos de contentamento (PSD, PP, PCP) e outros (PS) que ainda digerem a derrota. Se é que houve al-

guma vitória neste debate.

O DIÁRIO foi medir o pulso aos deputados madeirenses sobre a questão do “totonegocio”. E não deixa de ser curioso que, dos quatro parlamentares do PSD abordados pelo DIÁRIO, todos se recusaram a prestar declarações sobre um tema de interesse nacional e regional. Fi-

cam os registos de Gil França, do PS, e de Costa Neves, do CDS/PP.

Vitória de Pirro

“A vitória do PSD é a vitória de Pirro [herói da antiguidade]. Ou seja: ganhou a oposição, mas o País

ficou a perder”, dispara o parlamentar socialista, na primeira indirecta aos partidos que votaram contra a proposta do PS.

Num estilo cáustico, Gil França vai mais longe: “Um deputado que não participa numa votação, só para não contrariar a linha do seu partido, é um deputado que vota contra a sua própria consciência”. E se tomou “uma atitude inconsciente, só tem um caminho a seguir: demitir-se, em coerência com a sua atitude. Deve dar lugar a outros, mais seguidistas, mais fundamentalistas da linha do partido”, enfatiza, com ironia.

A questão, como se viu pela votação, não é pacífica. E divide deputados de todos os partidos. Só que, desta vez, ganhou a disciplina partidária, contra o voto consciente. “É extremamente vergonhoso e inqualificável a atitude dos deputados que, intencionalmente, abandonaram o hemiciclo para prescindirem de votar”, diz Gil França.

Não à disciplina partidária

Afirma ainda que, apesar de estarmos num Estado de Direito democrático, “uma atitude destas é incrível, porque quando um deputado se demite da sua função... aqueles que saíram da Assembleia, na hora de votar, se tivessem dignidade, abandonavam definitivamente a actividade parlamentar, frisa.

A “dissidência” de alguns deputados pode ter sido um sinal mais do que evidente de que há parlamentares em flagrante incompatibilidade. A opinião de Gil França: “Não foi por incompatibilidade legal. O que houve foi incompatibilidade psicológica. Devo até realçar a atitude de Gilberto Madaíl. Ao me-

nos votou em coerência com o que sempre pensou”.

É por isso que discorda da imposição da “disciplina partidária”, em casos desta natureza, só a defendendo para outras matérias, de maior dimensão, como é o caso do Orçamento de Estado.

Consciência acima da disciplina

Em posição literalmente contrária a Gil França está o deputado do CDS/PP, Costa Neves: “Expresso a minha satisfação pelo facto de as propostas de lei terem sido reprovadas, mas acho que deveria ter havido uma reprovação mais clara”, afirma.

O deputado popular destaca dois momentos da aprovação, um dos quais consonante com o parlamentar socialista: “Esta era uma questão em que a consciência dos deputados devia estar acima da disciplina partidária, mas isso não aconteceu, nem mesmo dentro do meu próprio partido”.

Costa Neves acha que se deveria ter optado pelo voto nominal para a questão do “totonegocio”, ou seja, “cada deputado, por si, emitia a sua opinião individualmente”.

Sem esconder a sua satisfação pelo chumbo ao diploma, Costa Neves admite que aquilo que se passou, anteontem no parlamento, veio trazer à liça a questão das incompatibilidades: “É claro que sim. Esta foi uma situação evidente de alguns casos de incompatibilidade do exercício do cargo de deputado com outras funções. Gilberto Madaíl é uma flagrância evidente. Hugo Velosa, também. Mas penso que este deputado teve falta de coragem”, anota.

Refere que se tivesse havido liberdade de voto, “a lei seria claramente reprovada, mesmo considerando as possíveis dissidências”.

Quanto a pegar na questão dos apoios que a Madeira dá ao futebol para chantagear ou fazer represálias, tanto Costa Neves como Gil França são frontalmente contra este tipo de comportamento. O primeiro considera “natural” que os clubes da Região tivessem sido citados; o segundo “acha que o exercício da política deve pautar-se pelo rigor, e não pela represália”.

REACÇÃO

Jornais desportivos contra o “chumbo”

A imprensa desportiva de ontem insurge-se contra o “chumbo” na Assembleia da República de um pacote de medidas que sanaria financeiramente os cofres dos clubes de futebol.

“Na política há empates que representam autênticas goleadas”, escreve “A Bola”, que destaca o facto de Gilberto Madaíl, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, ter votado contra o seu partido, o PSD.

“A Bola” recolhe também reacções dos principais dirigentes desportivos, como Pinto da Costa e Guilherme Aguiar, todos eles contra a decisão parlamentar.

“Vamos acabar de vez com os Joões Motas!”, foi o título escolhido para as declarações de Pinto



da Costa.

João Mota, vogal da Federação Portuguesa de Futebol e ex-presidente da Associação Nacional de Treinadores, provocou a ira dos agentes desportivos, ao votar contra as propostas governamentais.

“Muitos clubes vão fechar as portas!”, foi a declaração destacada de Guilherme Aguiar, director executivo da Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

O “Record”, por seu turno, considera que o “não” de João Mota e o “sim” de Gilberto Madaíl “abrem guerra no futebol e no PSD” e “irritam gente do futebol”.

Para o “Record”, que também aponta o dedo a João Mota, este deputado do PSD “assumiu o ónus de uma derrota do futebol”.

CHOCADO COM VOTAÇÃO

Damáσιο pede apoios iguais aos da Madeira

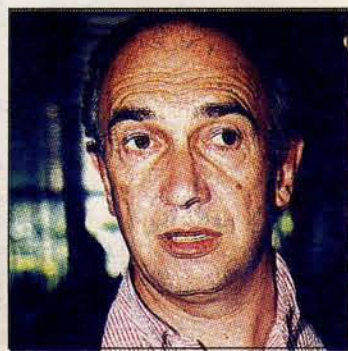
O presidente do Benfica, Manuel Damásio, confessou ontem estar “chocado com o que se passou quinta-feira na Assembleia da República”, relacionado com o chumbo da proposta de saneamento das dívidas fiscais dos clubes.

“Estou muito triste com o Judas do desporto”, disse Damásio, referindo-se ao deputado do PSD, João Mota, que considerou ter “posto à frente da sua consciência e verticalidade mais um ordenado de novo mandato”.

“Não pensei que o PSD fosse votar assim, pois eles já sabem que não vai haver qualquer perdão fiscal, não passando tudo isto de uma guerrilha verbal que está a confundir a opinião pública”, referiu Manuel Damásio.

O líder “encarnado” enalteceu a “coragem, brio e integridade moral de Gilberto Madaíl em todo este processo”. Em relação às desigualdades de tratamento dos clubes da Madeira com os restantes nacionais, Manuel Damásio pediu “condições idênticas para todos”.

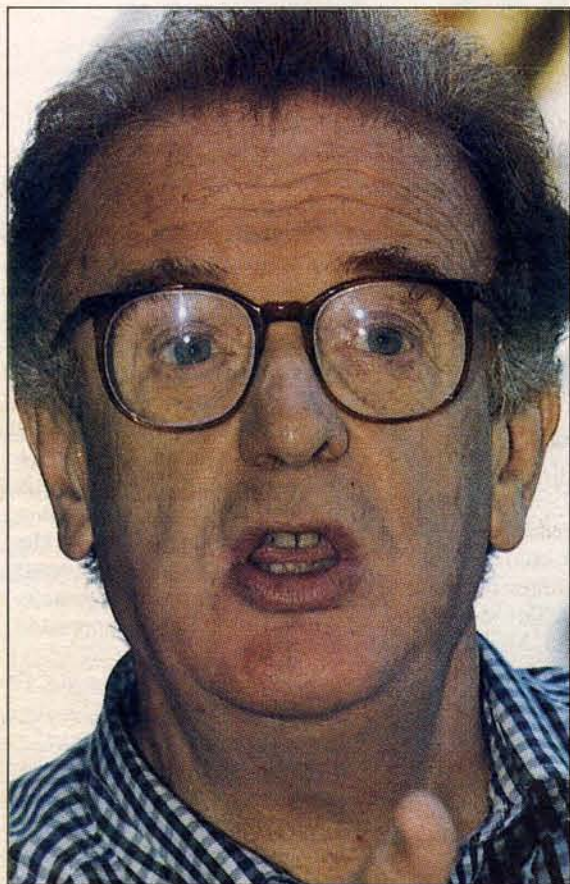
“Não me falem nos terrenos que dão aos clubes de Lisboa, porque os troco já pelo dinheiro fixo que os clubes madeirenses recebem anualmente”, concluiu o presidente do Benfica.



“Não me falem nos terrenos que dão aos clubes de Lisboa”.

REACÇÕES AO CHUMBO

Guterres tranquilo Sampaio não se mete



O primeiro-ministro e o Presidente da República já se pronunciaram sobre o chumbo ao "totonegocio": António Guterres disse que fez o que podia e Jorge Sampaio pede aos partidos que se entendam.

- **O primeiro-ministro diz-se de consciência tranquila. Mas avisa que não vai tomar mais nenhuma iniciativa para resolver as dívidas dos clubes. O Presidente da República prefere ficar de fora e diz que cabe aos partidos resolver o impasse.**

O primeiro-ministro garantiu ontem que o Governo "não tomará nenhuma nova iniciativa" para resolver a questão das dívidas dos clubes de futebol e remeteu as responsabilidades para os partidos da oposição. "Fizemos o que tínhamos a fa-

plomas do chamado "Totonegocio" que visavam a transferência da totalidade das verbas do Totobola para os clubes de futebol, com vista à regularização das dívidas ao fisco e à Segurança Social.

"O Governo não tomará ne-

verno "fez o que devia fazer" e "deu todas as oportunidades aos partidos da oposição para que fossem introduzidas emendas" às propostas de lei.

"Quem tem a consciência tranquila não tem esses problemas. Estou muito satisfeito. Verifiquei uma grande coesão no Governo e no Grupo Parlamentar que o apoia", salientou ainda o primeiro-ministro.

Partidos que se entendam

Por seu lado, o Presidente da República, Jorge Sampaio, disse ontem, em Lisboa, esperar que os partidos "encontrem maneira de sair do impasse a que se chegou" na questão do designado "Totonegocio".

Jorge Sampaio falava aos jornalistas momentos antes de participar na sessão de encerramento da Reunião de Especialistas em Reabilitação de Ecossistemas Florestais Degradados.

O Presidente considerou ainda que o resultado da votação das propostas de lei relativas ao "totonegocio", quinta-feira, "foi um X no Totobola".

O Parlamento chumbou, quinta-feira, as propostas de lei que iriam permitir aos clubes desportivos a regularização das suas dívidas à Segurança Social e às Finanças, através da transferência da totalidade das verbas do Totobola para os clubes de futebol.

O chumbo dos diplomas resultou dos dois empates consecutivos registados nas votações (113-113), o que, segundo o regimento da Assembleia da República, implica a rejeição das propostas de lei.

zer para resolver o problema. A partir de agora quaisquer questões que surjam têm que ser dirigidas para quem tem a obriga-

ção de as resolver, que é a coligação PP/PSD/PCP", acentuou António Guterres à entrada para o plenário da Assembleia da República.

- **O Presidente da República, Jorge Sampaio, disse ontem, em Lisboa, esperar que os partidos "encontrem maneira de sair do impasse a que se chegou" na questão do designado "totonegocio".**

ção de as resolver, que é a coligação PP/PSD/PCP", acentuou António Guterres à entrada para o plenário da Assembleia da República.

O chefe do Governo comentou deste modo o "chumbo" dos di-

plomas do chamado "Totonegocio" que visavam a transferência da totalidade das verbas do Totobola para os clubes de futebol, com vista à regularização das dívidas ao fisco e à Segurança Social.

Guterres remeteu a responsabilidade pela resolução do problema para os partidos da oposição e afirmou-se "de consciência tranquila", uma vez que o Go-

PONTO DE VISTA

O "Totonegocio", como já lhe chamam, foi rejeitado, pelos parlamentares da Oposição. No entanto, antes de mais, podemos ter uma certeza: os clubes, leia-se Pinto da Costa e seus prosélitos, vão voltar a atacar...

No entanto, não podemos ainda saber quem é que ganhou a batalha. Vencedores só serão conhecidos em Dezembro de 1997, aquando das eleições autárquicas.

E é sobre esta questão que se podem tirar as primeiras ilações. Com efeito, a discussão de anteontem nada mais foi do que uma batalha política, na sequência de outras mais recentes, iniciadas com a discussão do Orçamento e Plano para o corrente ano.

Para os parlamentares da Oposição esta foi uma forma, protegidos por sondagens que davam os portugueses como contrários ao "totonegocio", de colocar Guterres contra a parede.

A derrota de ontem foi uma derrota da Liga de Clubes, mas foi, principalmente, uma derrota de Guterres, que tudo fez - inclu-

- **Não podem ser os clubes a pagar as obras da Santa Casa da Misericórdia, mesmo as sociais. É preciso não esquecer que todos os clubes já assumem encargos de educação desportiva. E não podem continuar a ser penalizados por isso...**

sive logrou convencer Sousa Franco a dar a cara por um projecto que, sabe-se, não merece o seu agrado - para que o projecto fosse para a frente.

E foi também a primeira grande vitória de Marcelo Rebelo de Sousa. Com um pequeno (?) senão: Gilberto Madaíl e Hugo Velosa roeram a corda, fugindo à disciplina partidária. E impediram um sucesso ainda maior. Para além de terem fragilizado as "tropas laranjas".

Aliás, disciplina que os deputados não eram obrigados a seguir, neste caso. Porque estava-se, claramente, numa situação de conflitos de interesse.

O que comprova que quando se diz que cargos desportivos não são incompatíveis com a função parlamentar não se sabe o que se diz... São incompatíveis e anteontem foi o melhor exemplo dessa incompatibilidade!

Quanto ao "totonegocio" em si, parece-nos que cada parte tem a sua quota de razão.

Mais forte, na nossa perspectiva, a esgrimida pela Oposição: porque não se justifica, de facto, um perdão fiscal (chamem-lhe o que quiserem, mas, no fundo, é isto) aos clubes de futebol.

Agora, a Liga também tem razão: porque o Totobola é algo que tem a sua origem no futebol e, como tal, deveria ser atribuído aos clubes, na sua totalidade.

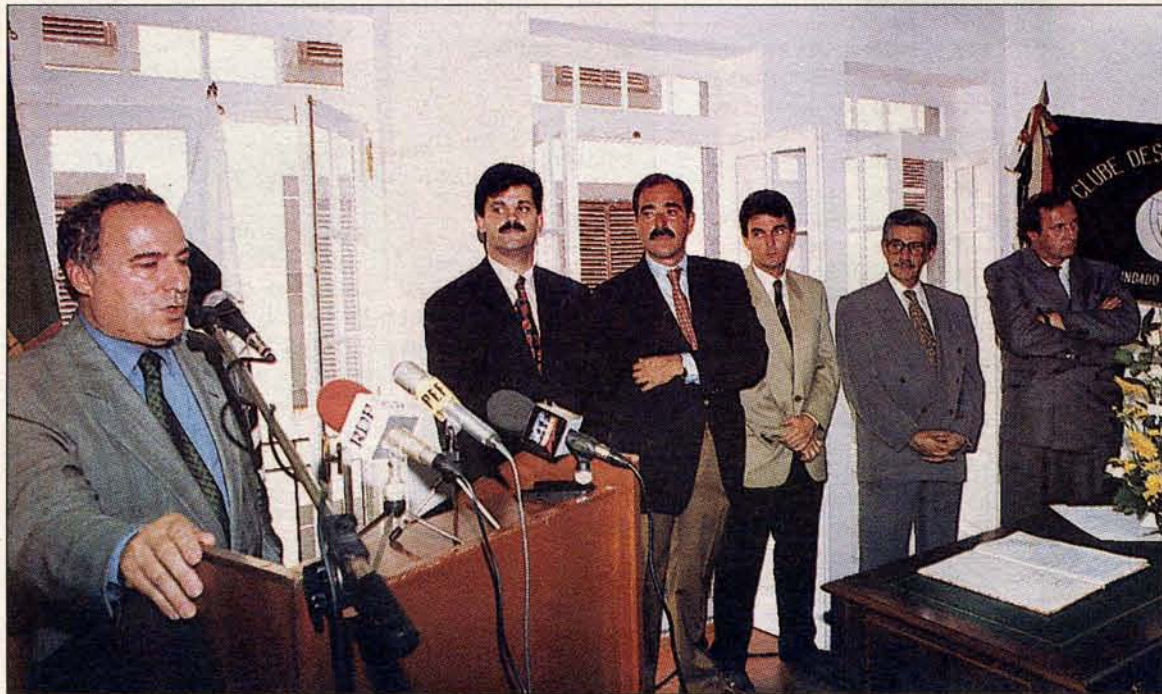
M. A.

INSATISFEITO COM GUILHERME SILVA

Rui Alves ameaça demitir-se do Nacional

- Em princípio, Rui Alves vai demitir-se da liderança do Nacional. Foi o próprio que o confirmou ao DIÁRIO, justificando não compreender o voto contra de Guilherme Silva ao "totonegocio". É que, para além de deputado, o madeirense é presidente da assembleia-geral dos "alvi-negros"...

JOÃO FREITAS



Guilherme Silva e Rui Alves estão novamente de "costas voltadas" no Nacional.

Rui Alves não perdoa ao presidente da assembleia-geral do Nacional, Guilherme Silva, o voto contrário ao "totonegocio" que expressou quinta-feira, na Assembleia da República, na sua qualidade de deputado eleito pela Madeira. Por isso, segundo avançou ao DIÁRIO, deverá solicitar a demissão da direcção dos "alvi-negros".

Guilherme deverá ter soluções

«Penso que o presidente da assembleia-geral terá, com certeza, soluções para viabilizar o clube. Soluções essas que eu não tenho», responde Rui Alves, adiantando ter já manifestado ao próprio Guilherme Silva repúdio pelo seu voto.

A demissão ainda não é certa. «Terei de discutir com os restantes elementos da direcção uma tomada de posição conjunta mas, em princípio, vou apresentar a minha demissão».

Contra deputados da Madeira

Mas o descontentamento de

Alves é extensivo aos outros deputados madeirenses que ajudaram a não viabilizar o convénio. «Foi lamentável que a bancada do PSD não tivesse percebido o que se passa com o futebol», refere. Manifesta ainda o seu repúdio pelo facto dos deputados da Madeira não terem colocado a Madeira à frente dos interesses partidários, contrariamente ao que é um "slogan" quase regional».

Deputados contra a Madeira

Para Alves, tudo é muito simples. «Se a Madeira já há muito que apoia directamente o futebol profissional, que presta um serviço importante no desenvolvimento desportivo e na promoção da Madeira no exterior, não se percebe como é que deputados eleitos pela Madeira vão votar contra um convénio que se destinava a garantir a reestruturação e a saúde futura do futebol».

Uma crítica que para além de Guilherme Silva teve como destinatário Correia de Jesus e Hugo Velosa, que optou por estar ausente da votação na Assembleia da República, na passada quinta-feira.

Guilherme Silva incontactável

Encetámos diligências para obter uma reacção de Guilherme Silva, mas este não se encontrava na Assembleia da República, no escritório e na residência em Lisboa, nem na residência na Madeira. Quanto ao telemóvel, estava desligado...

MINIMIZANDO "CHUMBO" NO PARLAMENTO

Rui Fontes solidário com Hugo Velosa

Se Rui Fontes tivesse assento parlamentar no hemiciclo de São Bento não teria reprovado o "totonegocio". A confirmação é garantida pelo próprio Rui Fontes que, apesar de deputado do PSD, assume a demarcação em relação à postura do seu partido. Por isso, compreende e solidariza-se com a postura de Hugo Velosa, ao decidir não participar na votação do "totonegocio" em São Bento.

Futebol e política "de braço dado"

Vindo em defesa de Hugo Velosa, veicula: «Um homem que é jurista, acabou o seu curso. Esteve durante 20 anos a trabalhar no desporto. Tornou-se conhecido a nível da Região pelo futebol e pelo Marítimo (...), que participou em reuniões para tratar deste assunto sobre o qual concorda plenamente, isto não é violentar a consciência de uma pessoa? Obrigar a votar contra? Já viu o que é?».

Fontes diz compreender «totalmente» a atitude de Hugo Velosa, acrescentando que «estaria a ser falso para com ele se um dia não se solidarizasse. E com todas as consequências. Estas coisas devem ser assumidas, e eu assumo-as. O futebol é feito de sentimentos, e eu tenho sentimentos».

Sem destoar, o presidente do Ma-



O presidente do Marítimo não concorda com a postura do PSD.

ritimo lembra que se estivesse no lugar de Hugo Velosa e tivesse votado contra o "totonegocio" iria «passar a minha vida sempre contrariado... A pior coisa que podemos fazer é violentar a consciência...». Ainda a este propósito, o líder "verde-rubro" confirma que falou com Hugo Velosa nos dias anteriores à votação, mas que não influenciou na sua atitude.

«Futuro ficou mais complicado»

Em defesa de Hugo Velosa, veicula que, caso tivesse acatado a dis-

ciplina de voto da bancada "laranja", perderia credibilidade junto da população».

Relativamente ao chumbo em si, Rui Fontes desdramatiza. Confirma que «o futuro ficou mais complicado, mas não ficou negro a ponto dos clubes terem de encerrar as suas actividades». Na sua óptica, o chumbo redundou num «empate com sabor a derrota para o País». Tudo porque constata «uma certa competição entre a política e o futebol». «Tem de haver uma aliança muito forte e estar solidários com o futebol e outros sectores de actividade que dizem respeito a todos nós». No

caso do futebol, sublinha que o seu futuro passa pelo saneamento financeiro dos clubes, à semelhança de Espanha, França e Itália.

«Há alguma coisa por de trás»

O presidente do clube mais representativo da Madeira desconfia que «há algo por trás» de todo «este pé de vento». Segundo avança, «o bilião de dívidas das empresas é que pode ser o grande problema».

O momento é de reflexão. Fontes propõe um debate entre clubes, «sem agressões a ninguém e para repensar em toda esta estratégia». Outra solução é viável, mas para Fontes, «a melhor era aquela que foi proposta». Foi chumbada, é certo, mas «quem é que me diz que não se pode encontrar soluções idênticas?», questiona.

Amadoras vão continuar

Na altura em que mantivemos o diálogo com Fontes, não passava de uma mera possibilidade, a decisão dos clubes encerrarem as amadoras. Só mais tarde é que se soube da posição dos clubes, em Matosinhos.

Fontes não alinhava pela intenção. «Vamos continuar a gerir o clube, por forma a que ele não seja prejudicado», admitia, sublinhando que «há uma coisa que nunca fiz na vida: fechar portas».

Ramos e Morna não falam

Com o objectivo de recolher depoimentos dos clubes mais repre-

sentativos da Madeira, contactámos com Jaime Ramos, presidente do União, que se recusou terminantemente a tecer quaisquer comentários. O mesmo sucedeu com o vice-presidente, Vítor Morna.

Pinto da Costa nega

Noutro âmbito, a manchete de «O Independente» caiu como «uma bomba» nos meios desportivos madeirenses: o presidente da Liga, Pinto da Costa, queria expulsar os clubes da Madeira dos "nacionais" de futebol. Publicava o semanário que «a medida só não irá para a frente se o Governo der aos clubes do Continente os mesmos subsídios que Alberto João Jardim dá ao Marítimo, Nacional e União».

Confrontado com a informação, Rui Fontes negou-a, com base num contacto telefónico mantido com Pinto da Costa. «O presidente da Liga desmentiu isso», conta. Segundo avançou, «parece que o major Valentim Loureiro e o presidente do Benfica é que tinham feito declarações nesse sentido». Fontes diz que o importante é aumentar as receitas, sem que os clubes troquem entre si acusações sobre os rendimentos que possuem.

Interesses contra a Madeira

No seio da Liga, Rui Fontes não tem dúvidas em afirmar que «há interesses contra a Madeira». Não de Manuel Damásio, mas já acredita que, da parte de Valentim Loureiro e de Pimenta Machado, o cenário seja diferente.

JOÃO FREITAS

RIBEIRA BRAVA

São Pedro arrasta multidões



- Depois de uma véspera e madrugada bem festejada, o São Pedro na vila da Ribeira Brava, tem hoje um dia mais calmo. É tempo de retemperar forças, até porque muitos não "pregaram olho" ao longo de toda a noite.



Uma festa cheia de tradições.

Uma vez mais a tradição cumpriu-se. Foi imensa a moldura humana que desde o início da noite de ontem "desceu" à vila da Ribeira Brava, naquela que foi uma das noites memoráveis em honra do último dos Santos Populares. O São Pedro.

Gente de toda a ilha, e até forasteiros, deram nesta noite um exemplo cabal de uma das mais enraizadas tradições populares na nossa ilha. Uma noite agradável, ao estilo de "São Pedro", ajudado por um fim de semana prolongado para muito boa gente, fez com que as inúmeras pessoas que visitaram a Ribeira Brava, pusessem a Vila pelas "costuras".

Se ao longo desta semana já pairava na Ribeira Brava o "cheiro" a São Pedro, ontem, véspera, logo pela manhã a azáfama era já evidente. Procediam-se aos últimos preparativos, em especial no meio da proliferação das "sui generis" barracas de "comes-e-bebes", enquanto que agentes da autoridade começavam a desviar o trânsito do "coração" da Vila.

A tradição manteve-se

Com as badaladas do meio dia, arrancavam oficialmente os festejos, com uma missa em honra de São Pedro, a tradicional girândola e a actuação da Banda Municipal da Ribeira Brava.

A tarde foi marcada com os desfiles das romagens, começando pela romagem do sítio do Vale e Avé Maria, à qual se seguiu a dos sítios da Apresentação e Achada. Já ao cair da tarde a última romagem, com a tradicional e grandiosa charola na Fajã da Ribeira.

Seguiu-se depois a Novena e Missa Solene da Vigília. Depois, já com uma grande moldura humana nas ruas da Vila, as marchas populares saíram à rua. Ao todo foram sete os grupos que desfilaram, cabendo a representação das marchas à Junta de Freguesia de Santana, Grupo "Novo Olhar" - Campanário, Arco da Calheta, A.C.D. São João, Casa do Povo do Estreito C^o Lobos, Serra d'Água, e Vila da Ribeira Brava.

Animação constante, quer no adro da igreja, quer junto à praia, com actuação de conjuntos musicais, e com o típico despique, foram motivos de atracção, sem esquecer o obrigatório fogo de artifício, na dobragem do dia. De resto foi uma noite comemorada a preceito, em todos os recantos da

Vila e do cais, com incidência junto das barracas e tascas que se encontravam em cada recanto, e para os espaços de divertimento.

O programa de hoje

Para hoje, dia de São Pedro e simultaneamente Feriado Municipal, o programa das festividades engloba, durante todo o dia, bazar, com a venda dos produtos das romagens, assim como a venda de rifas e Casa de Chá, cujo produto reverterá a favor do Centro Social e Paroquial de São Bento - Ribeira Brava.

O programa de hoje

Às 16 horas, Missa Solene em honra de São Pedro, seguida de procissão. De resto, ao cair da noite no adro da igreja, haverá animação musical, o mesmo acontecendo junto à praia com a actuação do conjunto musical "Galáxia", grupo de folclore da Casa do Povo da Ribeira Brava e grupos de despique, para além de outros atractivos espalhados pela Vila.

Amanhã é dia dos pescadores de C^o Lobos

E, como manda a tradição local, no primeiro

domingo após o São Pedro, (amanhã) a Ribeira Brava realiza a festa do Santíssimo Sacramento, embora não fiquem por aqui os aspectos tradicionais. Como também é a primeira oitava do São Pedro, é hábito os pescadores de Câmara de Lobos, deslocarem-se, por mar, até a Ribeira Brava, num ritual que há muitos anos se verifica e permanecendo, durante o dia por estas paragens.

Quando à festa do "Senhor" temos, na parte litúrgica, amanhã, a partir das 16 horas, na igreja matriz, a missa solene do Santíssimo Sacramento, seguida de procissão com o chão ornamentado com um tapete de flores.

Na parte profana, para além dos "condimentos" habituais de um típico arraial madeirense, que vem de resto no prolongamento do São Pedro, há a registar, a partir do final da tarde, a actuação do conjunto musical "Arco Íris" junto à praia da Ribeira Brava, para além da Banda Municipal.

Maratona de São Pedro tem hoje o ponto alto

Em paralelo com o arraial de São Pedro, e inserida no programa de festas deste Santo Popular, continua a decorrer a denominada Maratona de São Pedro, em futebol de 5, no pavilhão da Ribeira Brava, competição que termina no final do dia de hoje.

Maratona de São Pedro tem hoje o ponto alto

Iniciada na tarde de ontem, esta maratona de futebol teve, durante esta madrugada, um dos pontos altos, não só com o grande entusiasmo que este torneio está despertando, mas também pelo grande reboliço provocado, azáfama do popular e tradicional arraial de São Pedro.

Depois de uma noite dividida entre o pavilhão e a caixa ribeira-bravense no meio de toda a folia do São Pedro, agora para alguns é tempo de resaca. Enquanto isso o torneio prossegue com os derradeiros jogos da 1^a fase, que decorrem até às 18h. Entre as 19h e as 20h30, os vencedores dos 8 grupos, disputam os quartos de final, ao passo que as meias-finais se disputam às 21h45. A final está agendada para as 23h15, seguida da cerimónia final, com entrega de prémios.

ORLANDO DRUMOND

EM SANTA CRUZ

São Pedro por conta das raparigas

Como é habitual, na paróquia da Lombada, em Santa Cruz a festa do Senhor São Pedro, cuja véspera ontem se comemorou um pouco por todo o lado, é mais uma vez celebrada com pompa e circunstância como merece e que a população faz questão de manter.

Este ano a organização do "arraial" está a cargo das raparigas solteiras, que trataram da angariação de fundos para a festa, definindo depois o respectivo programa. Tendo por palco a pequena capela de São Pedro, situada à beira-mar, é tradição desde há muito tempo celebrar esta festa, com a realização de uma romagem onde participam pessoas de todos os sítios da paróquia, num sinal de fé e de devoção muito próprio destas gentes.

A tradicional romagem de São Pedro, realizada ontem, véspera do dia da festa, saiu às 19:00

do sítio das Eiras Velhas, situado quase em Gaula, percorrendo um longo trajecto, tendo chegado à capela por volta das 21:00. Dela fizeram parte pessoas de todos os sítios, que trouxeram as oferendas para o "Senhor São Pedro".

Depois da romagem teve início a novena, enquanto que fora da capela, barracas de comes e bebes não faltaram, ficando a animação musical a cargo da Banda Municipal de Santa Cruz e do Grupo de Folclore.

Hoje, realizar-se-á a missa solene da festa às 15:30, seguida da procissão. Depois volta a animação musical, uma vez mais com a Banda de Santa Cruz e o Grupo Folclórico, enquanto a actuação do conjunto de ritmos modernos "Amigos da Música" tem o seu início previsto para as 20:00, actuação que se prolongará até à meia-noite.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

HOJE

29 de junho



(PORTAS ABREM ÀS 23H)

um golpe de moda pura rasga os hábitos do funchal

fátima lopes

sacrifica os seus modelos aos olhos de quem lá esteja.

Claúdia Mingas
Sandra Teixeira
Karen Schneider
Karina Barbosa
Inês Prado
Ana Sousa
David Simões

Maquilhagem: Paula Pita

APOIOS: DIÁRIO Notícias portimar

DESPORTO

DIÁRIO de Notícias

Finalistas do Euro'96 podem convocar mais dois

As selecções finalistas do Campeonato da Europa, Alemanha e República Checa, podem convocar mais dois jogadores para a final. Uma forma da UEFA atenuar a onda de lesões que grassa nas equipas, designadamente na germânica.

O . A . D E C I D I U

Não ao alargamento

- O Organismo Autónomo, na reunião mantida ontem, rejeitou uma proposta apresentada pelo Famalicão que visava o alargamento da II Divisão de Honra.

Deste modo, o C. D. Nacional não viu satisfeito o propósito que o levou à reunião do OA, tendo em vista o alargamento da II Divisão de Honra.

Aliás, os "alvi-negros" nem chegaram a apresentar a proposta que haviam delineado (alargamento para 20 clubes), deixando para discussão a proposta do FC Famalicão, a qual apontava para dividir a II Divisão de Honra em duas zonas, e diminuir gradualmente os clubes da primeira divisão até catorze.

Contudo, a proposta famalicense não passou sequer, já que os clubes rejeitaram suspender o ponto n.º 5 do artigo 21 do Regimento, que obriga a que os clubes apresentem propostas até Dezembro, para que esta tenha efeitos na época seguinte. Este facto não permitiu que esta pretensão famalicense fosse votada. Clovis de Sousa, representante do FC Famalicão no plenário do OA, afirmou que os clubes "não mostraram muito interesse em resolver os seus problemas financeiros, uma vez que o modelo apresentado provocaria maiores receitas".

"Esta proposta, além de ser mais rentável, tornaria o campeonato mais competitivo, pois seriam apuradas quatro equipas de cada zona para um play-off final, onde essas oito formações disputariam três lugares para a primeira divisão", concluiu.



Rui Alves não conseguiu apresentar a sua proposta de alargamento.

Esta reunião, que teve lugar na Exponor, em Leça da Palmeira, foi, aliás, bastante agitada, já que estava em equação a análise do chumbo que, na Assembleia da República, havia merecido o convénio assinado com o Governo, tendo em vista a resolução da dívida dos clubes ao fisco.

Momento particularmente quente viveu-se quando Valentim Loureiro (Boavista) e

Pimenta Machado (Guimarães) se insurgiram contra o apoio que os clubes madeirenses recebem do Governo. Estes dois dirigentes pretendiam mesmo que, no comunicado final da reunião, ficasse escrito que "os clubes do Continente beneficiassem dos mesmos apoios governamentais que têm os clubes da Madeira".

António Fontes, que repre-

sentava o Marítimo, interveio na discussão, contra-argumentando que, neste caso, "os clubes da Madeira deveriam ter os mesmos benefícios dos do Continente, em termos de cedências de terrenos, bombas de gasolina, bingo, etc."

Valeu a pronta intervenção do presidente da Liga, Pinto da Costa, que veio deitar "água na fervura".

Becker abandona Wimbledon

O tenista alemão Boris Becker, segundo cabeça de série, desistiu ontem do torneio de ténis de Wimbledon, quando defrontava o sul-africano Neville Godwin na terceira ronda da prova.

Becker, vencedor do torneio em 1985, 1986 e 1989, lesionou-se no pulso direito, ao devolver um serviço do tenista sul-africano, com o resultado em 1-0 no "tiebreak" da primeira partida.

Espanhola Arantxa elimina japonesa

Nos femininos, destaque para a tenista espanhola Arantxa Sanchez, quarta cabeça de série, que se qualificou para a quarta eliminatória do torneio, ao vencer a japonesa Naoko Sawamatsu, por 6-4 e 6-1.

Na próxima ronda, Sanchez defronta a vencedora do confronto entre a holandesa Brenda Schultz-McCarthy, décima primeira cabeça de série, e a belga Sabine Appelmans.

Tudo num dia em que a chuva obrigou a suspender 36 partidas e apenas 17 jogos conseguiram acabar a tempo.

Devido ao mau tempo, a organização decidiu dar por concluída a sessão, e integrar as partidas suspensas e adiadas no programa de hoje.

Agassi lidera nos "posters"

À margem da competição, o norte-americano Andre Agassi continua em primeiro lugar na venda de "posters", apesar de ter sido derrotado na primeira ronda do torneio deste ano.

O alemão Boris Becker é o segundo mais solicitado, seguido do britânico de origem canadiana Greg Rusedski.

Santa Cruzense contrata Saul

Saul, que na temporada passada esteve ao serviço da Associação Desportiva da Camacha, chegou a acordo com o Santa Cruzense. O jogador rubricou um contrato por uma época com a colectividade da Zona Leste, sendo por isso mais um excelente reforço para a formação de Santa Cruz.



Atlanta ultrapassa Chicago

O aeroporto de Hartsfield, em Atlanta, onde este ano se realizam os Jogos Olímpicos, já ultrapassou o aeroporto de O'Hare, em Chicago, e tornou-se o aeroporto mais movimentado do Mundo, informou ontem o Conselho Internacional de Aeroportos.

Pelo aeroporto de Atlanta, passaram 15,6 milhões de passageiros nos primeiros três meses de 1996, tendo-se verificado um aumento de 18 por cento em relação ao mesmo período de 1995.

O aeroporto de Chicago, no mesmo período, registou 15,4 milhões de passageiros. O Conselho de Aeroportos, que representa mais de 1.000 aeroportos de 140 países, anunciou que o aeroporto de Chicago foi o que teve mais tráfego em 1995, com 67 milhões de passageiros.

Atlanta foi o segundo, com 58 milhões de passageiros, enquanto na terceira posição surge o aeroporto de Heathrow, em Londres, com 54 milhões de passageiros.

Charmers impedida por dor

A atleta canadiana Angela Charmers, medalha de bronze nos 3.000 metros dos Jogos Olímpicos de Barcelona '92, não participará na edição de Atlanta '96, por se encontrar lesionada num ombro.

Charmers, que estava seleccionada para disputar as provas dos 1.500 e 5.000 metros, justificou a sua decisão por, domingo, ter sentido "uma dor forte depois de ter realizado um treino de cerca de 20 minutos".

A selecção do Canadá deverá contar com as atletas Paula Schnurr e Leah Pells para a prova dos 1.500 metros, e Robyn Meagher e Katherine Butler nos 5.000.

MADEIRA VENCE LISBOA

Organização de êxito

Lisboa, 0 (2)
Madeira, 0 (4)

Estádio do Jamor

Árbitro: Carlos Santos (Guarda)

Tiago	Bruno Freitas
Ricardo	Élvio
Bruno (cap.)	Luís
Gerúcio	Valter (cap.)
Jaime	Tiago
Pedro	Carlos
Rui	Cláudio
Hélder I	Rúben
Rodolfo	Luís Olival
Hélder II	Romeu
Hugo	Pedro
Miguel Rodrigues	Luís Rodrigues
João	Élio
Lázaro	Bruno
Daniel	Luís Andrade
Nelson	Ángelo
	Humberto

Substituições: Ricardo por Daniel (41), Gerúcio por Lázaro (30), Hélder I por João (50), Hugo por Nelson (52), Carlos por Bruno (41), Pedro por Luís Andrade (41)

Ação disciplinar: amarelo para Rui (47), Romeu (49)

Ao derrotar a sua congénere de Lisboa, através da marca de grandes penalidades, após o nulo registado ao fim dos 60 minutos, a Madeira ficou apurada para discutir os primeiros quatro lugares, conjuntamente com as selecções de Braga, Algarve e Setúbal.

Na marcação das grandes penalidades, os funchalenses converteram quatro, contra duas dos continentais. Pelos madeirenses marcaram: Élvio, Luís Olival, Luís Andrade e Bruno Caminata.

Boa arbitragem.

Madeira-Algarve

Hoje, pelas 11 horas, os madeirenses defrontam a selecção do Algarve. Caso a vitória lhes sorria, os madeirenses ficam apurados para a disputa da final do Torneio Inter Selecções sub-14 "Lopes da Silva".

A O M A R Í T I M O

Dauri emprestado

Frustrado do protocolo de colaboração existente entre o Marítimo e o Botafogo, Dauri deverá representar o clube madeirense na próxima temporada, a título de empréstimo. Jogador de reconhecidos méritos, o valor do seu passe é inacessível à bolsa "verde-rubra", pelo que o empréstimo foi a solução encontrada para que Dauri possa vir a representar o Marítimo na próxima época.

O DIÁRIO soube que entre os dois clubes já existe acordo nesse sentido, faltando acertar pormenores entre o jogador e os maritistas. O que deverá ficar resolvido nos próximos dias, apesar do momento actual por que passam os clubes portugueses acarretar dificuldades acres-

cidas em termos financeiros.

Mas se Dauri vem, ou poderá vir, Gustavo está praticamente de saída para o Benfica, de Paulo Autuori. Confirma-se assim uma notícia avançada em Abril pelo DIÁRIO, que já na altura dava conta da transferência do brasileiro, da Madeira para o clube da Luz.

Ronaldo Nunes esteve ontem reunido com responsáveis benfiquistas, tendo a ida de Gustavo para Lisboa ficado (praticamente) acertada. Confirmam-se, assim, duas notícias avançadas pelo DIÁRIO em primeira mão. Havendo a sublinhar que no caso de Gustavo, sucederam-se alguns desmentidos que agora se vieram a constatar terem sido infundados.

ANDEBOL — TAÇA DE PORTUGAL

Madeira e Académico a um passo da final

- Académico, detentor da três últimas edições da Taça de Portugal, e Madeira constituem os principais candidatos à vitória nestas meias-finais marcadas para a tarde de hoje, no Pavilhão Municipal de Lagoa.



Académico e Madeira estão na iminência de disputar a final entre si.

O Madeira defronta o Benfica e Castelo Branco, enquanto que o Académico enfrenta o Almeida Garret. Dois jogos onde, fracamente, as equipas da Região são favoritas, estando por isso em expectativa uma final madeirense, da Taça de Portugal, em terras algarvias.

Hoje, a partir das 17 horas, o Madeira defronta o Benfica e Castelo Branco na primeira meia-final. Às 18:45 será a vez do Académico jogar contra o Almeida Garret. Embora a taça tenha por hábito pregar algumas partidas e surpresas, veja-se o afastamento do Colégio de Gaia em casa frente ao Castelo Branco, as duas equipas da Madeira assumem-se como favoritas à final.

O Académico parte para a sua quinta final tendo relembramos vencido as três últimas edições. Dispostas a obter novamente o êxito, as academistas têm no entanto e caso consigam chegar à final, uma outra barreira a ultrapassar. Se o Madeira também vencer a final vai ser com certeza mais difícil, um "derbi" que poderá repetir-se após a "luta" quase permanente que ambas as equipas protagonizaram ao longo da época.

No Madeira existe a vontade de fazer o pleno. Depois da super taça e campeonato as "azuis" querem pela primeira vez na sua história ganhar uma Taça de Portugal.

HERBERTO PEREIRA

IDRAM APRESENTOU

Quase 80 actividades para fazer no Verão

São cerca de 80 (73), as actividades de ocupação dos tempos livres que diversas associações, clubes, autarquias, ginásios e o Instituto do Desporto da Madeira vão promover durante este Verão. Ontem, na cerimónia de apresentação, realizada nas instalações do IDRAM, Francisco Fernandes venceu a característica das actividades não serem subsidiadas pelo

IDRAM. «São actividades de recreação. E é nosso entendimento que elas devem ser suportar financeiramente a si próprias, uma vez que em alguns casos, os interessados pagam quotas de participação».

Desdobráveis com muitas informações sobre as actividades serão postos em circulação, contando o DIÁRIO apresentar oportunamente um trabalho mais desenvolvido so-

bre a matéria.

As actividades são multivariadas. Englobam desde modalidades com grande expansão na Madeira, como é o caso do futebol, andebol, basquetebol e voleibol, às actividades de montanha, aeromodelismo, asa delta, campismo, mergulho, pentatlo, entre muitas outras.

Trata-se de mais uma iniciativa que vem aquilatar da

dimensão que as actividades recreativas e de lazer já têm na Madeira. Neste âmbito, o presidente do IDRAM, Francisco Fernandes, anunciou que se realizou recentemente uma reunião decisiva para a futura constituição de uma futura Associação Regional de Desportos de Recreação e Lazer. No encontro, estiveram presentes mais de 30 pessoas, com a particularidade de terem frequentado recentemente um curso de animadores de Desporto para Todos. A comissão de instalação está a ser ultimada, tudo apontando para que durante o próximo mês de Julho esteja constituída. A vocação do organismo circunscreve-se à organização e apoio de actividades de lazer.

J.F.

HÓQUEI EM PATINS

"Nacional" feminino termina esta tarde

O Campeonato Nacional da I Divisão, em hóquei em patins, em femininos, termina esta tarde, com a deslocação do Porto-santense a

casa do Arazede, formação dos arredores de Coimbra, com quem a equipa da Ilha Dourada perdeu na primeira volta, em casa, por 9-0.

Os nacionais dos outros escalões têm mais uma jornada dupla. Assim, para os juvenis, o Marítimo, que perdeu no passado fim-de-

JOÃO AUGUSTO

KARTING

Regresso à "pista" em São Martinho

Sábado e domingo próximos subirá à improvisada pista do Mercado Abastecedor, em São Martinho, a quarta prova do Troféu Regional de Karting, que terá como director de corrida Carlos Maria Ornelas.

Disputada nos moldes da anterior corrida, com as categorias Super Cadete e Júnior a competirem no sábado para no dia seguinte ser a vez das categorias Cadete e Intercontinental, esta corrida volta a disputar-se no sentido dos ponteiros do relógio, o circuito mais rápido e, na opinião de muito pilotos, o mais difícil em termos de ultrapassagens.

O programa apresentado pela Associação de Karting da Madeira prevê para o sábado as verificações administrativas para as duas categorias a partir das 09:30 horas e as verificações técnicas a partir das 09:45 horas.

Os treinos livres vão disputar-se em duas séries a partir das 13 horas. Os treinos cronometrados disputam-se em duas séries para as duas categorias e acontecem a partir das 14:15 horas.

Pelas 15:15 horas a organização tem previsto um "briefing" com os participantes, para às 15:45 horas começarem as mangas de qualificação que vão ditar as classificações finais.

No domingo a prova disputa-se em moldes idênticos, com os Cadetes e Intercontinental A a serem os protagonistas.

Grande interesse

Cumpridas que estão três provas do Troféu Regional de Karting, a classificação das quatro categorias que vêm cumprindo o calendário apresenta um conjunto de pilotos a disputarem, com diferenças de pontos muito reduzidas, as primeiras posições da tabela, o que eleva o interesse de cada

corrida.

Na categoria Cadete, João Moura é o actual líder, com 55 pontos, depois de ter conseguido uma vitória na derradeira prova e duas posições no pódio nas primeiras.

A prova deste fim-de-semana poderá vir a operar alterações na tabela classificativa, onde as crescentes prestações de João Moura e João Carvalho são um bom indicativo.

Na Categoria Super Cadete Ricardo Sales é o líder destacado, acumulando três vitórias e duas "pole-positions", o que lhe garante um total de 62 pontos.

Na segunda posição, a 11 pontos de diferença, está Pedro Albuquerque seguido nas posições imediatas a 2 pontos por André Pestana e a 3 pontos Isabel Camacho.

Para estas posições a disputa irá ser enorme já que os poucos pontos que os separam podem vir a traduzir-se em alterações na classificação no final da prova deste fim-de-semana.

José Barros e José Almeida ocupam a quinta e sexta posições com o mesmo número de pontos, prevendo-se o desempate no final desta corrida.

Na categoria Júnior, Tiago Ribeiro lidera a classificação, somando um segundo lugar, duas vitórias e uma pole position.

O seu mais directo adversário é Daniel Gonçalves, 8 pontos menos, seguido de Catarina Teixeira mas com 15 pontos abaixo do líder.

Na categoria Intercontinental A, estão classificados 15 pilotos, sendo o actual líder Alexandre Camacho com um total de 59 pontos.

Na segunda posição está classificado Miguel Silva, com 51 pontos, e Ricardo Abreu, actual terceiro classificado, com menos 49 pontos.

PAULO FERREIRA

ATLETISMO

Circuito do Funchal corre-se hoje

Com partida pelas 17.00 horas, terá lugar, hoje, o Circuito do Funchal em Atletismo, prova integrada nas comemorações do Dia da Região.

A competição, uma organização da Junta de Freguesia da Sé, terá um percurso de cerca de 4.000 metros, com partida e chegada frente à Travessa dos Reis, na Rua 31 de Janeiro.

Esta competição é aberta a todos os escalões etários, com prémios pecuniários aos 10 melhores classificados de ambos os sexos, num total de uma centena de contos, como também medalhas de participação aos que concluírem a competição, para além de tro-

féus aos melhores classificados no sector federado, INATEL e militar, e ainda nos jovens e veteranos.

As inscrições encontram-se abertas na sede da Junta de Freguesia da Sé, na Travessa dos Reis n.º 15, até meia hora antes do início da competição.

Percurso; Rua 31 de Janeiro, Rua Câmara Pestana, Av. Zarco, Av. Arriaga, Rotunda do Infante, Av. Arriaga, Rua do Aljube, Rua Fernão de Ornelas, Rua do Brigadeiro Oudinot, Campo da Barca, Rua João de Deus, Largo do Município, Av. Zarco, Rua do Aljube, Rua 31 de Janeiro e meta frente à Travessa dos Reis.

J.A.



UEFA
EURO 96
England

CAMPEONATO DA EUROPA DE FUTEBOL

Adeptos do Leste ricos e divertidos

Recheados de dólares nas suas carteiras, os adeptos das seleções dos antigos países do bloco de Leste (checos, croatas, búlgaros, romenos e russos) surpreenderam as previsões e acabaram por ser muito bem-vindos aos balcões de câmbio das cidades onde as suas seleções actuaram.

"Russos e checos juntaram-se aos croatas romenos e búlgaros no topo da lista dos mais gastadores, com cerca de 1,5 milhões de libras (cerca de 360 mil contos)", referiu o agente de viagens Thomas Cook, em declarações ao jornal *The Independent*.

Viajar com dólares

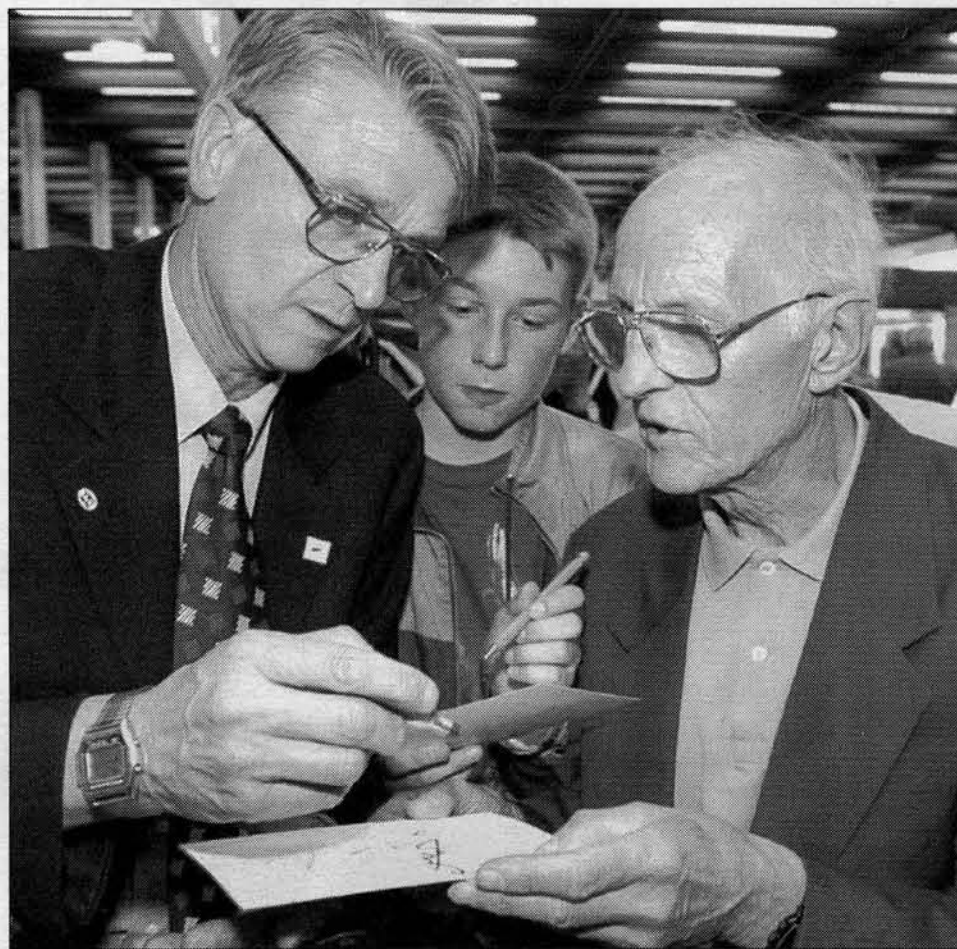
Segundo Cook, os adeptos de Leste viajam com dólares, e o negócio da troca por libras subiu em flecha desde que estes chegaram à Inglaterra.

Os búlgaros e romenos, a título de exemplo, acabaram por gastar mais do que os franceses e espanhóis durante a sua estadia em Leeds.

Se os adeptos de Leste são os que mais gastam, também não deixam por isso de ser particularmente críticos pela forma como têm sido tratados pela organização.

Os checos, que na quarta-feira se qualificaram para a final, onde amanhã defrontam a Alemanha, ficaram particularmente irritados com a inflação do preço dos bilhetes praticada pela agência oficial, Sport Tourist, e garantem que pagaram 75 libras (18.000 escudos) para poderem assistir ao jogo com Portugal, disputado em Birmingham.

No caso de não terem bi-



Aimé Jacquet regressa à França triste. Os culpados, checos, preparam a final.

lhetes, os adeptos checos poderiam enfrentar problemas com as autoridades de imigração e poderiam não ser autorizados a viajar para Inglaterra, pelo que foram obrigados a adquirir os bilhetes que foram postos à sua disposição.

O presidente da Associação Checa de Futebol, Fran-

tisek Chzalovski, citado no *The Independent*, mostrou-se desapontado com a organização do Euro'96.

"Pensamos que os organizadores não estão muito satisfeitos com o facto de termos chegado tão longe", comentou Chzalovski.

A ausência do público checo foi particularmente no-

tada no encontro das meias-finais frente aos franceses, disputado no Old Trafford, em Manchester, e, apesar da lotação oficial apontar para o número de 43.877 espectadores, observadores garantem que estariam menos 10.000 espectadores do que os revelados pela organização.

- Os adeptos de Leste que visitaram a Inglaterra durante o Euro'96 são dos mais gastadores e "engenhosos" do torneio. Setem é problemas de comunicação e por isso inventam maneiras "sui generis" de se expressarem.

Mais jogadores para cada finalista

A União Europeia de Futebol (UEFA) autorizou ontem a Alemanha e a República Checa a convocar dois novos jogadores para a final do Euro'96, que se disputa no domingo, no Estádio de Wembley.

A comissão organizadora do Europeu, reunida ontem em Londres com a presença do presidente da UEFA, o sueco Lennart Johansson, decidiu, inicialmente, aplicar esta medida, em virtude do elevado número de lesionados que afectam a selecção germânica, respondendo afirmativamente a um pedido da Federação Alemã.

Decisão ponderada

Depois de ter dado o "sim", à UEFA ponderou a decisão tomada e optou por estendê-la também à equipa checa, cujos responsáveis já tinham aceite, por "fair-play", que a Alemanha chamasse mais dois futebolistas.

"É um caso de força maior para evitar que a final de domingo seja uma farsa", declarou Gerhard Aigner, o secretário geral da UEFA, após a reunião, confirmando ainda a anuência do presidente da Federação Checa, Frantisek Chavalovsky.

Aigner adiantou que ambas as seleções terão de convocar os jogadores, eventualmente, até às 15:00 horas de hoje. "Se a Alemanha decidir utilizar esses dois jogadores, o boletim de jogo da equipa não terá mais do que 16 elementos, entre os quais três guarda-redes", explicou o dirigente.

Dois alemães suspensos

O seleccionador alemão, Berti Vogts, que conta ainda com dois jogadores suspensos, o médio Andreas Moller e defesa Stefan Reuter, deverá chamar os atacantes Rudi Voller e Karl-Heinz Riedle.

Entre os 19 jogadores que ainda estão em Inglaterra (Jurgen Kohler, Mario Basler e Fredi Bobic regressaram a Alemanha), Vogts tem dois praticamente afastados - Jurgen Klinsmann e Steffen Freund - e quatro em dúvida - Marco Bode, Thomas Helmer, Christian Ziege e Stefan Kuntz.

Enfim, uma decisão que vem colmatar as lacunas que Vogts sentia na definição da equipa para domingo.

Rainha assiste à final

A rainha Isabel II de Inglaterra vai assistir no domingo à final do Campeonato da Europa de futebol, a disputar no Estádio de Wembley entre as seleções da Alemanha e da República Checa.

Não é habitual a soberana deslocar-se a um estádio de futebol, e uma das raras vezes em que o fez foi na final do "mundial" de 1966, em que a Inglaterra venceu a Alemanha por 4-2.

Esta final será também presenciada pelo chanceler alemão Helmut Kohl e pelo primeiro ministro checo, Vaclav Klaus.

Camisolas para a cerveja...

Entretanto, os croatas, adversários de Portugal no grupo D da fase preliminar do torneio, mostraram todo o seu engenho ao encontrarem a fórmula ideal para satisfazerem as suas sequiosas gargantas da muito apetecida "Lager" inglesa.

Fartos das dificuldades de comunicação com os "barmen" ingleses, os croatas optaram por comprar camisolas do Blackburn Rovers no final do encontro com a Alemanha nos quartos-de-final, e quando solicitavam aos "barmen" um "pint of lager" (caneca de cerveja McEwans) bastava-lhes apontar para a camisola.

IMPRESA INGLESA

Tablóides estão sob fogo cruzado

O estilo arrogante da imprensa tablóide está a ser alvo de duras críticas, não faltando quem já o considere como grande responsável pelos incidentes ocorridos após a meia-final que custou a eliminação da Inglaterra do Euro'96.

A "Comissão Nacional de Preservação" (National Heritage Committee) pediu já uma "urgente investigação" sobre o estilo "jingoistic" (exageradamente patriota) dos jornais tablóides, e deixou no ar uma possível ligação entre os incidentes, que causaram 60 fe-

ridos e levaram à prisão de mais de 200 desordeiros, e o tom xenófobo utilizado por aqueles órgãos de comunicação social.

"Foi decidido expressar o nosso desgosto pelo xenofobismo, chauvinismo e "jingoistic" do jornalismo de certos jornais, que poderão ter estimulado os deploráveis incidentes após a vitória da Alemanha", refere uma nota da comissão, na qual têm assentado todos os partidos representados no parlamento inglês.

O primeiro-ministro, John

Major, também já havia alinhado nas críticas aos tablóides ingleses, ao referir na véspera da meia-final que "o jornal (*Daily Mirror*) merecia a onda de criticismo", gerada pela primeira página, em que se via Paul Gascoigne e Stuart Pearce envergando capacetes da Segunda Grande Guerra e se exigia a "rendição" dos alemães.

Jack Straw, porta-voz do Partido Trabalhista para os assuntos internos, também não hesitou em culpar o estilo arrogante de alguma imprensa britânica, nomeada-

mente os comentários xenófobos lançados sobre os adversários da Inglaterra.

"Espero que os acontecimentos daquela noite sirvam para forçar certos elementos da imprensa tablóide a reflectirem sobre a atitude irresponsável que demonstraram em relação ao encontro", comentou Straw.

O mau gosto do jornalismo tablóide inglês já havia ficado expresso na véspera do encontro dos quartos-de-final entre a Inglaterra e a Espanha.

Os comentários postos a circular por jornais como o Sun e o *Daily Mirror* chegaram ao ponto de elaborar listas com as alegadas "pragas" que os espanhóis lançaram sobre a Europa, ou anedotas como as de que "os espanhóis deixavam crescer os bigodes para ficarem parecidos com as mães".



CAMPEONATO DA EUROPA DE FUTEBOL

Vogts resignado com as lesões

Esgotados bilhetes para a final

Os bilhetes para a final do Campeonato Europeu de Futebol, a disputar amanhã, no estádio de Wembley, estão esgotados, informaram ontem os organizadores.

Apesar da selecção anfitriã não ser uma das equipas finalistas, já não há bilhetes para o encontro entre a Alemanha e a República Checa.

Os adeptos ingleses, que pretendam comprar ingressos, só o poderão fazer se a Federação de Futebol Checa devolver parte dos 11.000 bilhetes que lhes foram atribuídos.

A organização tem previsto contactar a delegação checa para saber se vai necessitar de todos os lugares que lhe foram concedidos.

Os bilhetes atribuídos à Federação Alemã já foram todos vendidos.

Caso haja alguns bilhetes disponíveis, eles só serão vendidos por telefone.

Franceses renunciam à selecção

Os defesas laterais Jocelyn Angloma e Eric Di Meco manifestaram ontem a sua intenção de renunciar à selecção francesa de futebol, pouco antes desta regressar de Londres, onde disputou o Europeu Inglaterra'96.

A França foi eliminada pela República Checa nas meias-finais do Europeu na quarta-feira, ao perder por 6-5 no desempate por pontapés da marca de grande penalidade, em jogo disputado no Estádio Old Trafford, em Manchester.

Angloma (30 anos e 37 internacionalizações), defesa lateral direito, não actuou mais do que 102 minutos nos cinco jogos disputados pela equipa gaulesa, onde se estreou em 13 de Outubro de 1990 frente à antiga Checoslováquia.

Nascido em Aymes, Guadalupe, Angloma jogou sucessivamente nos clubes franceses do Rennes, Lille, Paris Saint-Germain e Marselha e nos italianos do Torino, preparando-se agora para ingressar no Inter de Milão (Itália) na próxima temporada.

Por seu turno, Di Meco (32 anos e 23 internacionalizações), defesa lateral esquerdo, estreou-se pela selecção francesa em 1989, num encontro frente à Suécia, tendo jogado neste Europeu apenas 68 minutos. O Marselha e actualmente o Mónaco, foram os seus clubes.

“O que é que eu vou fazer?”, perguntou com tristeza o técnico germânico, que tem lesionados Marco Bode, Juergen Klinsmann, Thomas Helmer, Christian Ziege, Stefan Kuntz e Stefan Freund.

Bode foi o último a entrar para a lista dos lesionados, acusando problemas musculares, embora, à excepção de Klinsmann e Freund, praticamente afastados, todos tenham muitas possibilidades de estar aptos para a final de domingo.

O corpo médico da selecção alemã trabalha com intensidade para recuperar os jogadores, mas o principal problema é o escasso tempo de que dispõe para fazê-lo.

Vogts apenas conta com um número suficiente de jogadores em plenas condições.

Dos 19 que ainda estão em Inglaterra (Kohler, Bassler e Bobic, lesionados, já regressaram à Alemanha), Andreas Moeller e Stefan Reuter não podem disputar a final de Wembley, por se encontrarem castigados.

O porta-voz da selecção, Wolfgang Niersbach, anunciou ontem que os três guarda-redes da equipa já têm camisolas iguais às dos seus companheiros, porque não se exclui a possibilidade de um deles ter de jogar durante o encontro numa posição que não a de guarda-redes, caso venham a acontecer mais lesões.

“Isto não passava de uma mera possibilidade, mas agora tornou-se numa realidade muito amarga”, afirmou Niersbach.

• O seleccionador alemão, Berti Vogts, mostrou-se ontem resignado com a “praga” de lesões que afecta a sua equipa, quando faltam apenas dois dias para a final do Euro'96 em futebol.



O seleccionador alemão indica o caminho da vitória.

Stefan Kuntz referiu-se a este assunto da seguinte forma: “Oliver Kahn tem uma

cara que mete medo e pode assustar um adversário na área. Oliver Reck pode jogar

como médio defensivo, mas Eilts é que tem os argumentos mais fortes.”

NOS CHECOS

Kouba lesionado em dúvida para a final

O guarda-redes checo Kouba poderá não disputar a final do Campeonato da Europa de Futebol, a decorrer amanhã em Wembley entre as seleções da Alemanha e República Checa.

Uma lesão nos adutores

Kouba tem uma lesão nos adutores e não participou no treino de ontem, indicou o seleccionador checo Dusan Uhrin em conferência de im-

prensa realizada em St. Albans, onde a sua equipa se encontra alojada.

Caso Kouba não recupere da lesão, a guarda da baliza checa vai ficar a cargo do segundo guarda-redes da equipa, Pavel Srnicek, que alinha no Newcastle.

Entretanto, o seleccionador Uhrin manifestou ao diário checo “Svobodne Slovo” o desejo que a final do Euro'96 fique resolvida no tempo regulamentar, sem necessidade de recorrer ao prolongamento

e, muito menos, aos pontapés da marca de grande penalidade.

Uhrin reconhece que preferia encontrar a Inglaterra na final. “Desgraçadamente”, lamenta, “espera-nos um segundo jogo com a Alemanha. Apesar da primeira derrota, não temos nenhum complexo e os meus jogadores estão muito contentes por terem alcançado a final”, afirmou.

O treinador, que não “permitiu” a Portugal ultrapassar os quartos-de-final da compe-

tição, salientou que os jogadores de ambas as seleções estão bastante fatigados, o que é natural pois já disputaram cinco jogos. Uhrin explica que o êxito da sua equipa reside nos jogadores, que no encontro das meias-finais com a França jogaram os 120 minutos com todo o “coração e força”.

O responsável máximo pela equipa checa confessa também que os objectivos da sua selecção foram alcançados com a simples classificação para o Euro'96.

Finalmente, Uhrin admitiu que permite que os seus jogadores bebam cerveja depois dos encontros. “Todos cumprem as normas e às 23:00 horas têm de estar deitados. Soamente a festa do triunfo sobre a França se prolongou até às 00:30”, concluiu Dusan Uhrin.

Russo Karpin no Valência

O futebolista “internacional” russo Valery Karpin anunciou ontem o valor da cláusula de rescisão do seu contrato com a Real Sociedad, no valor de 9 milhões de dólares (1,3 milhões de contos), que lhe permite transferir-se para o Valência.

Karpin, de 27 anos, que integrou a selecção russa na fase final do Europeu, assinou com o Valência um contrato por cinco anos e 120 milhões de pesetas (144 mil contos) por época, tendo sido oficialmente apresentado ontem aos sócios do seu novo clube.

O jogador russo rescindiu com a Real Sociedad antes do final do seu contrato e contra a vontade dos dirigentes do clube.

Lupescu vai jogar na Alemanha

O “internacional” romeno Ionut Lupescu assinou um contrato por dois anos com o Borussia de Moenchengladbach, por uma verba que ascenderá a 1,3 milhões de marcos (130 mil contos), anunciou a agência romena Rompres.

Lupescu, centro-campista de 27 anos que participou no Euro'96, era jogador do Dinamo de Bucareste, quando foi comprado em 1990 pelo Bayer Leverkusen, da Alemanha. No campeonato alemão, o jogador romeno disputou já 181 encontros.

Uma contratação que fica a dever-se às boas exibições do jogador romeno no Campeonato da Europa. Tudo numa selecção que não merecia ser eliminada ainda na primeira fase da competição.

Pavel Nedved ingressa na Lazio

Pavel Nedved, jovem checo do Sparta de Praga, que estará presente na final do Euro'96 frente à Alemanha, vai vestir a camisola da Lazio de Roma na próxima temporada, anunciou ontem a imprensa italiana.

Os dirigentes do clube romano decidiram aceitar os 22,5 milhões de francos (cerca de 675 mil contos) exigidos pelo Sparta por um contrato de quatro anos. Nedved, de 24 anos, é esperado segunda-feira na capital italiana para assinar o seu contrato.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL 13/96/AM

DELIBERAÇÕES

A Assembleia Municipal do Funchal, em reunião ordinária do dia 27 do corrente, apreciou e deliberou o seguinte:

1- Apreciação da informação escrita do Presidente da C.M.F., acerca da actividade municipal, nos termos do Artº 39º do D.L. 100/84 e artigo único da Lei 18/91 de 12 de Junho, entre o período do Mês de Abril de 1996 à presente data.

2- Aprovar, por maioria, com vinte e seis votos a favor sendo (16 PPD/PSD, 3 - PP e 7PS), e uma abstenção da UDP, a proposta de revogação da deliberação da Assembleia Municipal de 16.06.92,

3- Aprovar, por maioria, com vinte e um votos a favor sendo (14 - PPD/PSD e 7 - PS), 1 voto contra da UDP e três abstenções do PP, o Regulamento sobre Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestações de Serviços na área do Concelho do Funchal;

4- Aprovar, por unanimidade, a isenção de taxas de ocupação da via pública para as esplanadas inseridas na Zona Velha da Cidade para o ano de 95/96,

5- Aprovar, por maioria, com vinte e dois votos a favor sendo (12 - PPD/PSD, 7 - PS e 3 - PP), e uma abstenção da UDP, a proposta de Taxa de embalsamamentos,

6- Aprovar, por unanimidade, a aquisição de uma parcela de terreno destinada ao alargamento do Caminho de Santa Quitéria na Freguesia de Santo António.

OBS: - No período de antes da ordem do dia, foram feitas várias intervenções por parte dos representantes das diversas forças políticas que compõem a Assembleia Municipal, solicitando alguns pedidos de esclarecimento e informação relativos à vida do Concelho e seus municípios aos quais o Presidente da Câmara deu a conveniente informação.

Funchal e Gabinete da Assembleia Municipal, aos 28 de Junho de 1996

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
João Heliodoro da Silva Dantas

58724

“OPERAÇÃO Kg”

A Associação abraço informa à população que estará frente aos Supermercados LidoSol no próximo Sábado, 29/06, com o objectivo de angariar géneros alimentares para serem distribuídos por famílias apoiadas por esta associação. Mais informações serão dadas nos locais pelos nossos voluntários.

ABRAÇO

Empresa de Indústrias Metálicas da Região
admite para o seu quadro

ENCARREGADO GERAL PARA OFICINA

Requisitos:

- Situação militar regularizada;
- Bons conhecimentos de desenho técnico;
- Sentido de organização, coordenação e responsabilidade;
- Mínimo 11.º ano de escolaridade ou equivalente;
- Dá-se preferência a indivíduo com formação na área de metalomecânica e alguma experiência em fabrico e montagem de caixilharia de alumínio.

Oferece-se:

- Salário superior à tabela;
- Gratificação de produtividade e outras regalias.

Estando empregado guarda-se sigilo.

Propostas urgentes a este diário - letras JM.

58562

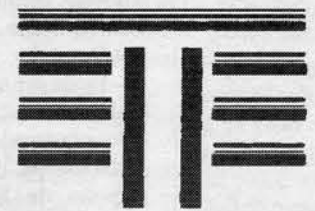
Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

A GRANDE INFORMAÇÃO

RÁDIO

A Retrospectiva da Semana

92 FM e 1530 KHz - OM - 1017 KHz



Centro Comercial Monumental Lido

Venha festejar connosco
os Santos Populares

de 12 a 30 de Junho

Festeje connosco e faça compras
Habilitando-se ao
Sorteio Automóvel

Estacionamento gratuito durante a 1ª hora

58643

GINÁSIO CASINO PARK HEALTH CENTER



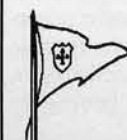
- * AERÓBICA E STEP NOS JARDINS JUNTO À PISCINA
- * BANDAS QUENTES TERMOGETE ANTI-CELULITE

PREÇOS ACESSÍVEIS

Telef.: 233111 — Ext.: 7204

58574

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*



NATAÇÃO
ESCOLA DE VERÃO
"OS DELFINS"

- * Para crianças e adultos
- * Meses de Julho, Agosto e Setembro
- * Piscinas: Magnólia, Levada e Francisco Franco
- * Inscrições: Clube Naval, S. Lázaro
Telef.: 224661



Teresa Spínola

“Cabeleireiros”

Cabeleireiro e Estética Unisexo
ESTILOS CLÁSSICOS E MODERNOS

Teresa Spínola e suas colaboradoras, com o seu toque especial «reforçam» a beleza da mulher madeirense e não só.

Agradecem a preferência de todos os seus clientes pela escolha dos seus serviços na passagem de mais um ANIVERSÁRIO, valorizando e divulgando a qualidade do cabeleireiro.

Para todos o nosso muito obrigado.

58684

Rua Princesa D. Amélia, 28 — Telef. 230840 — Funchal

À ATENÇÃO DAS RELOJOARIAS

A firma MANUEL DA SILVA PEIXOTO & Cª, LDA. - Rua do Sabão, 21 (Telefone 230896) tem a honra de comunicar que foi recentemente nomeada agente para a Madeira da Fábrica de Relógios «A BOA REGULADORA».

Mais comunica que tem em depósito para entrega imediata:
DESPERTADORES, RELÓGIOS DE MESA, DE PAREDE,
ETC.

58503

GARANTIA DE GUTERRES

Portugal independente na adesão ao Euro

Num debate na Assembleia da República sobre a Cimeira de Florença, em 21 e 22 deste mês, que encerrou os trabalhos da presidência italiana do Conselho de Ministros da União Europeia, Guterres reafirmou "a firme decisão do Governo de que Portugal faça parte do núcleo central da UE".

E isso, na opinião do chefe do Executivo, passa por Portugal integrar o primeiro grupo de países aderentes à moeda única, porque "a actual lógica da construção europeia caminha no sentido de que mesmo os países que fiquem de fora do Euro tenham de aplicar a mesma disciplina orçamental rigorosa exigida aos outros".

Segundo o primeiro-ministro, "mais vale ficar dentro (da União Económica e Monetária), por forma a poder influenciar as decisões".

Neste contexto, só há duas alternativas: "ficar de fora para ficar de fora para sempre" ou "querer estar dentro, querer estar no centro, participar nas decisões da UE". E "a segunda alternativa, só estando na moeda única", disse.

António Guterres admitiu a insuficiência de medidas a nível comunitário em matéria de criação de emprego, mas comprometeu-se a insistir sempre nesta questão na próxima presidência, exercida pela Irlanda, "à semelhança do que fez na Cimeira de Ma-

- O primeiro-ministro assegurou ontem que a estratégia de Portugal de adesão à moeda única não está dependente da de qualquer outro país, nomeadamente da de Espanha.



Guterres foi ao parlamento reforçar a ideia de que Portugal não pode ficar fora da moeda única.

drid (Dezembro de 1995) e de Florença", disse.

Emprego em jogo

No entanto, Guterres reafirmou a oposição do Governo português a que a promoção do emprego a nível comunitário possa ser feita à custa do Fundo de Coesão ou dos fundos estruturais, que beneficiam os países menos desenvolvidos da UE, como é

o caso de Portugal.

Neste contexto, citou a declaração em Florença de que os fundos estruturais não serão prejudicados pelo Pacto de Confiança para o Emprego, proposto pelo presidente da Comissão Europeia, Jacques Santer, cujos desenvolvimentos e concretizações foram remetidos para a Cimeira de Dublin, em Dezembro.

"Mas não tenhamos ilusões, vai haver nos próximos

anos uma luta de interesses vitais dos Estados-membros", admitiu António Guterres.

Por isso, é "importante a solidariedade deste parlamento e dos grupos políticos no Parlamento Europeu", afirmou.

O primeiro-ministro manifestou-se preocupado com o facto de o parlamento ter "chumbado" as alterações à lei das privatizações, por forma a adaptá-la às regras da

concorrência na UE, mas espera "que esse não seja o passarinho que acabe a Primavera ou que anuncie o fim da Primavera".

Congratulou-se pelo facto de a Cimeira de Florença ter aceite a proposta portuguesa de realização de uma conferência euro-africana, salientando que a África tem um "papel primordial na política externa de Portugal".

"Temos de estar na política externa europeia e influenciá-la. Não basta estar na Europa. É preciso deixar o cunho do que são os interesses da política externa portuguesa", frisou.

Portas acusa

Paulo Portas, do Partido Popular, acusou António Guterres de ter perdido a capacidade de duvidar, "ao transformar o caso da moeda única num dogma de fé", opinou.

Contrariando os prognósticos optimistas do primeiro-ministro sobre a evolução da economia portuguesa, disse que as "previsões são geladas", revistas em baixa, nomeadamente em matéria de índices de produtividade, consumo privado, poupança e investimento, acrescentou.

"O senhor primeiro-ministro diz que a Europa está mal, mas nós (Portugal) estamos menos mal", alegou, comparando esta afirmação com "a teoria do oásis do governo anterior".

"Há 503 mil pedidos de emprego em Portugal, segundo dados oficiais", lembrou.

Paulo Portas manifestou-se favorável, à semelhança do que fez o Governo francês, à identificação de zonas francas nas cidades degradadas, como Lisboa e Porto, como forma de combate ao desemprego.

Ordem para abastecer

O secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia, decidiu ontem notificar as empresas petrolíferas para que procedam, no prazo de trinta dias, ao normal abastecimento do mercado regional com gasolina de 95 octanas.

Este é um tipo de gasolina que não está actualmente disponível no mercado madeirense, já que as empresas distribuidoras de petróleo não optaram pela sua comercialização.

Na base desta decisão de Pereira de Gouveia estão razões de ordem económica. É que o secretário de Estado da Indústria e Energia já anunciou publicamente que a gasolina de 95 octanas irá baixar de preço. Uma decisão que ronda os quatro escudos por litro.

O titular da pasta da Economia regional, em circular enviada à imprensa, "conta com a atitude de pronta colaboração sempre recebida, por parte das empresas distribuidoras de produtos petrolíferos".

Particulares muito endividados

O crédito ao consumo está a atingir níveis excessivos em Portugal, provocando o sobre-endividamento dos particulares, afirmou ontem Tavares Moreira, presidente da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

Tavares Moreira salientou que qualquer pessoa com um emprego estável pode hoje obter crédito ao consumo simultaneamente em vários bancos.

Há pessoas que têm dívidas em vários bancos que excedem já a sua capacidade de endividamento, referiu, recordando que a Unice divulgou que, em 1994, havia milhares de pessoas em situação de incumprimento do pagamento das mensalidades de cartões de crédito, com cerca de 4 milhões de contos de crédito malparado.

AÇORES

Agricultura segura emprego

O sector primário dos Açores continua a ser um "tampão" contra o desemprego, afirma o economista Jorge Ávila, num estudo sobre a importância da agricultura nas ilhas, a que a agência Lusa teve acesso.

Jorge Ávila sustenta que, embora os sectores secundário e terciário tenham crescido até ao início da década de

noventa a par de uma redução no sector primário, tem sido este que nos últimos cinco anos tem vindo a crescer, evitando uma maior taxa de desemprego.

Entre os anos de 1991 e 1995, especifica Jorge Ávila, os sectores secundário e terciário reduziram os seus activos em 0,5 por cento, enquanto o sector primário au-

mentava exactamente em 1,0 por cento.

O estudo sublinha que quase 19 por cento da população activa, cerca de 240 mil habitantes, está no sector primário e que 27 por cento do produto interno bruto, a preços do mercado, é gerado neste sector de actividade económica.

De acordo com Jorge Ávi-

la, estes indicadores revelam "a importância da agricultura na fixação das populações, o facto de ser um pilar fundamental da economia regional e a sua capacidade de absorver mão-de-obra".

Por outro lado, realça que a importância agrícola "é ainda mais visível quando se observa o total da população empregada no sector em re-

lação ao total da população empregada, que atinge o seu máximo na ilha do Corvo, com 38,4 por cento, e o seu mínimo nas ilhas de Santa Maria e Terceira, com 14,4 por cento da população".

Essa importância aumenta se for analisada apenas no caso da população masculina empregada no sector, que atinge o seu máximo no Corvo, com 50,4 por cento dos homens a trabalhar na agricultura, e o seu mínimo na ilha de Santa Maria, com 18,2 por cento.

PAINEL DE SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

(Sábado, dia 29 - 15.00 horas)

- Hotel Madeira Palácio -

ESTADOS GERAIS para a MUDANÇA

COORDENADOR: Dr. Fernando Drummond Borges

Participantes e temas de intervenção:

Dr. Ferro Rodrigues (Ministro da Solidariedade Social)
 Prof. Correia de Campos (Coordenador Nacional do Livro Branco da Segurança Social)
 Dr. Arcos dos Reis (Secretário de Estado da Saúde)
 Dr. Miguel Andrade (Ex-Director Regional de Saúde da RAM)
 Dr. Emanuel Faria Gomes
 Dra. Ana Moutinho
 Enf.ª Arlete Silva
 Drs. Isabel Nóbrega Fernandes e Luís Filipe Fernandes
 Dr. Jorge Romeira
 Dra. Amélia Duarte
 Dr. Carlos Perdigão
 Drs. José Júlio Castro Fernandes e Manuel Brito

Segurança e Solidariedade Social
 Economia da Saúde
 Recursos Humanos e Saúde
 Serviço Regional de Saúde
 O Desafio da Qualidade
 Os Idosos
 Enfermagem e Saúde
 Saúde Mental na RAM
 O Hospital
 Saúde Materno-Infantil
 Medicina Familiar e Valências
 Medicina Convencionada

Entrada Livre

ALUGA-SE

PRECISA-SE
ALUGAR CASA

Tipo T4, mobilada. Pago bem, até 300 cts.
Tratar c/ Irene, 230759, 0936512242/3. 58605

SALAS
ALUGAM-SE
NO CENTRO

Telef.: 222227. 57198

ALUGA-SE
APARTAMENTO
T3

Estª Comandante Camacho de Freitas, 336, Stº António. 58630

PORTO SANTO
ALUGAM-SE
APARTAMENTOS

Junto à praia, Julho Agosto e Setembro. Telef. 984874 - Fax 983003. 58632

CASA
MOBILADA
ALUGA-SE

Rua Pedro José de Ornelas. Telef.: 226360. 58700

ALUGA-SE
CASA MOBILADA

3 quartos, sala, marquise, 2 banhos, garagem, jardim, a 10 minutos do centro. Telef.: 46913. 58719

AUTOMÓVEIS

AUTO CAM

DE Rui A. C. Fernandes
Igreja Camacha
Comércio de Automóveis
com oficinas de apoio
Telef.: 922382 - Fax: 922700 - T. Móvel: 0936512372

NOVOS

Peugeot 106 XAD	
• Toyota Celica STI	93
• Ford Escort Cabriolet	92
• Peugeot 205 Cabriolet	
• Fiat Punto 55	95
• Fia Panda	90
• Lancia Y10 LX IE	92
• Mitsubishi Pajero	92
• Opel Corsa SR	90
• Renault Clio RTI 1.4	95
• Renault 5 GT Turbo	
• Citroën AX GT	92
• Seat Ibiza	90
• Toyota Corolla XL	88/89
• Mercedes 200, bom táxi	
• VW Golf	90
• VW Golf Diesel	92/88/89
• Suzuki 4x4	87
• Toyota Corolla DX	86
• Toyota Corolla GTI 1.6	88

BARATOS

• 2 Renault 9 Super - 250.000\$00
• Opel 1604
• Fiat 127 - 120.000\$00

MOTOS

• Yamaha FZR 400

VENDE-SE

Peugeot 205 SR
Renault 5 Saga
Renault 4 GTL
Renault 5 TL
Triumph Acclain
Toyota Corolla 58708
C/ facilidades de pagamento até 48 meses. Telef.: 743904.

PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.OCASIÃO DA SEMANA
Volvo - 460 GLE - 1992

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	106 XSi 1.6	94
• Peugeot	405 SR 1.6	89
• Peugeot	205 GT	92
• Fiat	Tempra 1.4	91
• BMW	316	88
• Seat	Ibiza CLX	93
• VW	Polo Van Diesel	92
• Opel	Corsa Swing	89
• Datsun	Pick-up - caixa aberta	
• Peugeot	504 caixa aberta	
• Renault	19 TXI 1.7	
• Renault	19 Chamade 1.4	91

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot	406 SV 2.0
• Peugeot	306 ST 1.6
• Peugeot	306 XS 1.6
• Peugeot	306 XR 1.4

C/ FACILIDADES PAGAMENTO
ATÉ 48 MESES

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas 58016

Rua do Til, n.º 1
Telef.: 741200 / Fax 741600

FORD FIESTA 1.1
VENDE-SE

Ano: 1992, c/ facilidades de pagamento. Aceito troca. Telef.: 743904. 58707

CARROS

VENDE-SE OU TROCA-SE
Toyota 1600
Mercedes 240
Tratar sr. Jorge. 224959, 0936510389. 58705

VENDE-SE
CITROËN
AX 11 RE

Ano 88. Bom estado. Telef.: 220573. 58659

DIVERSOS

COMPRO
MANEQUINS
USADOS

Telef.: 0931912953. 58738

EXPOSIÇÃO

De produtos ligados à Saúde, prevenção e qualidade de vida. Rua do Quebra Costas, 26, das 9 às 21h, de 28/6 a 28/7. Facilidades pagamento. 58600

DECLARAÇÃO

Manuel Fernandes Pereira (Bolecas) declara para os devidos efeitos que a partir da presente data já não é funcionário da Agência de Viagens "Madeira Expresso" nem sócio das seguintes Firmas: "Rent a Car Bolecas" e ex-"Salo Visão", pelo que não se compromete por dívidas contraídas nem pela utilização do seu nome por parte da ex-sócia - Helena Maria dos Reis Neves. 57610

Funchal, 03 de Junho de 1996.
Manuel Fernandes Pereira

Agência de Viagens

Savoy

Férias de Verão
Canárias - Açores
Porto Santo

Preços Especiais
Vilas - Apartamentos
Casas - Hotéis
Viagens Savoy
Avenida Infante
Tel.: 231151 - 231154
Aberto aos Sábados
Até às 13h00
Parque Gratuito 57978

PREPAREM-SE!
JÁ CHEIRA E HÁ
COMER PARA TODOS
FALTAM
3 DIAS

Para o seu apetite ser satisfeito. Restaurante **Miradouro** - frente à Igreja S. Roque. O tal da parrilha e churrasco no sempre quentinho fogareiro. Reabrimos a 2 de Julho. Faça a sua reserva. Telef.: 742165, 44823 58638

CONSTRUÇÃO
CIVIL

Construção de casas e piscinas, engenheiro responsável com alvará. Orçamentos grátis. Telefone: 41535. 58611

ORAÇÃO AOS AFLITOS

Aflito se viu a Virgem Maria aos pés da cruz, aflito me vejo eu. Valei-me mão de Jesus, confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Faça o pedido e mande publicar no 3.º dia. Aguarde o que acontecerá no 4.º dia e tenha fé. Agradeço graça alcançada. M.R. 58660

EXTERNATO ADVENTISTA
DO FUNCHAL
MATRÍCULAS

Dias 8, 9, 10 e 11 de Julho, das 9h às 12h e das 14h às 16h. Para mais informações contactar o telef.: 235007 ou Rua Conde Carvalhal, 6-A. 58712

CONSTRUÇÃO
CIVIL

Pintura e retoques ou outros trabalhos, contacte: António Ribeiro. Telef.: 230975 ou 741944. 58432

XARAMBINHA
EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - 234777. 44896

PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI, ESPARGUETE BOLONHESA, FRANGO E BATATA FRITA. ENTREGAS GRATUITAS AO DOMICÍLIO.
Funchal telef.: 766230
Garajau telef.: 932348/932443 26471



ENTREGAS GRATUITAS
AO DOMICÍLIO (FUNCHAL)
TELEF.: 2802140 58538

EMPREGO

ADMITE-SE
TRABALHADOR
DE ARMAZÉM

C/ carta de condução de ligeiros. Tratar Rua 31 de Janeiro, nº 15-B-2º. Funchal. 58513

TRABALHADOR
PARA ENTREGA
DE MOBILIÁRIO
PRECISA-SE

Tratar Rua dos Ferreiros, nº 147, Funchal. 58477

Avelino Farinha & Agrela, Lda.

ADMITE
SOLDADOR/
/SERRALHEIRO

Contactar: 9101010. 58527

PRECISAM-SE
PEDREIROS
SERVENTES
E PREDREIROS DE 2ª.

Tel.: 41711 ou Teixeira Duarte, Penteada. 58580

PROFª DANÇA
PRECISA-SE

Curso intensivo
Julho, Agosto e Setembro
2 dias p/semana
Horário e preço a combinar
Resposta ao nº 58489.

PRECISA-SE
SENHORA

Para cuidar de pessoa idosa, dia e noite.
Telef.: 942681. 58512

PRECISA-SE
EMPREGADAS/OS
DE MESA

Serviço nocturno em part-time.
Telef.: 228945. 58698

PRECISA-SE

Para restaurante, cozinheira com experiência e empregada/o de balcão.
Telefone 542658. 58703

PRECISA-SE

Com experiência empregada de balcão, bar, outra para cozinha.
Cede-se habitação.
Telef.: 221630. 58689

AGÊNCIA DE VIAGENS
PRECISA

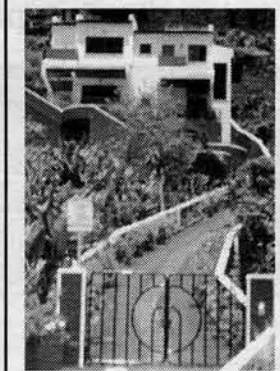
De lavador para autocarros com experiência em lubrificação, pintor auto c/ experiência, part-time. Contactar Rua Serpa Pinto, nº 47. 58727

COZINHEIRO/O
C/ EXPERIÊNCIA
EM PEIXE
OU MARISCOS

Paga-se bem.
Telef.: 942354, 764377. 58717

IMÓVEIS

VENDE-SE CASA



C/ 4q. dormir, 6 banhos, 2 salas, 1 arrecadação, lavandaria, garagem para 4 carros, próximo da Ribeira Brava. Telef.: 952763 ou 0936510081. 58690

VENDE-SE
LOJA

C/ 800 m2 de arrecadação, esplanada, zona turística, Estrada Monumental, 65.000 contos, com facilidades de pagamento. Telef.: 64797, 765384. 58720

P/VENDA
PORTO SANTO

Loja vazia c/ 434 m2.
Casa tipo T3
Terreno c/ projecto aprovado p/ 6 aptos.
Loja comercial c/ inquilino.
Tratar pelos telefones 234967, 0931918775.
AMI 1017. 58714

VENDO
TERRENO

urbanizado, 510 m2, BOM SUCESSO, 20.000 cts. Telef.: 019374087, 019386082. 58062

CAMPANHA DE VERÃO

Clio OASIS



Direcção assistida
rádio
fecho centralizado
vidro eléctricos

SÓ custa 2.370 contos
(Pagamento até 48 meses)



AUTO ZARCO

Estr. Monumental, 394 - A
Telef.: 762660 - 762828 58682

**LOTE
VENDE-SE**

Sítio da Quinta-Garajau. Sem intermediários.
Telef.: 933931. 58521

**VENDE-SE
CASAS E TERRENO**

No sítio das Preces, Câmara de Lobos, linda vista.
Telef.: 942492. 58458

**APARTAMENTOS
T1
ÚLTIMOS DOIS
VENDEM-SE**

Prontos para entrega, muito espaçosos, garagem fechada. Óptimos acabamentos e localização.
Visitas dias úteis e sábados das 12 às 18h30.
Telef.: 225340, 220367. 58592

**VENDE-SE
LOJA**

C/ projecto aprovado para snack-bar, Estrada Monumental, zona turística, c/ facilidades de pagamento.
Telef.: 64797, 765384. 58721

**SNACK-BAR
VENDO**

No Funchal, preço 8.500 cts. pastelaria e bar 12.500 cts.
Telef.: 0936510289. 58704

**VENDE-SE
APARTAMENTO T2**

C/ garagem no Garajau, junto Hotel Dom Pedro. Preço 17.500 contos. Telef.: 238732 ou 0936511546. 58470

**CASA NOVA
VENDE-SE**

C/ 3 q. dormir, sala comum, 2 banhos, garagem grande e terreno c/ 800 m2, no Cº D. Mécia, Stª Cruz. Telef.: 523329. 58715

**VENDE-SE
APARTAMENTO T1**

No Caniço de Baixo, junto Hotel Roca Mar. Vale a pena ser visto. Tel.: 238732 ou 0936511546. 58471

**VENDE-SE
TERRENO**

Nos Prazeres, confronta c/ igreja paroquial.
Contratar tel.: 229389. 58526

**CASA
VENDE-SE**

Arredores Funchal, c/ 5 q. d., 3 banhos, sala, jardim c/ entrada 3 carros. Contactar telef.: 0931257894. 58702

**COMPRA-SE
CASA**

Até 7.500 contos, no Funchal ou arredores s/ intermediários. Telef.: 783528. 58699

**VENDE-SE
T2**

No Pico dos Barcelos. Bom preço, excelente vista.
Telef.: 44544. 58681

VENDE-SE**VENDE-SE
PASTORES
ALEMÃES
RAÇA PURA**

Tel.: 236757. 58598

**SPINAUTO**
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA

Estrada Monumental, 368 r/c - A
@ 765115 FAX 766015

NOVOS

- Opel Vectra 1.6 CD
- Opel Astra GLS 1.4 - 5 p
- Lancia Delta 1.4 - 5 p
- BMW 318 Cabrio

NSA - Seguro e Garantia
24 horas Europa



Agente Autorizado

ABERTO AOS SÁBADOS

USADOS

Opel Corsa Swing 5 p.....	1995
Nissan Micra L - 5 p.....	1995
Honda Civic 3 p. EX.....	1994
Ford Fiesta 1.3 - 5 p DA.....	1994
Ford Fiesta 1.1 - 5 p.....	1994
Renault Twingo.....	1994
Opel Corsa City - 3 p.....	1994
Mercedes Benz C 180.....	1993
Honda Civic 3 p. ESI.....	1993
Audi 80 1.9 TDI.....	1993
Toyota Carina E.....	1992
Nissan Primera SLX.....	1992
VW Golf GL TD - 5 P.....	1992
BMW 318 i c/ extras.....	1992
Ford Escort Cabrio.....	1991
Lancia Y 10.....	1991
Alfa Romeo 33 1.5.....	1991
Audi 80 TD.....	1990
Honda CRX VT.....	1990
Fiat Panda Cabrio.....	1990
Peugeot 405 SR.....	1990
VW Golf Cabrio.....	1988

COM GARANTIA

TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA,
FLORESTAS E PESCAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO
AGRÍCOLA

VENDA DE PLANTAS DE BANANEIRA

Encontram-se à venda no Centro de Bananicultura plantas de bananeira da variedade Grande Anã propagadas *in vitro*, prontas para transplantação.

PREÇO POR PLANTA:

590\$00 sem vaso
630\$00 com vaso

Para mais informações contacte:

Divisão de Bananicultura
CENTRO DE BANANICULTURA
Lugar de Baixo - Ponta do Sol
Telefone: 972111/973220

58500

**VIATURAS USADAS P/ VENDA**

• Nissan Patrol, 4 x 4 9 lug.....	1994
• Nissan Sunny 1.4 SLX - 4 p.....	1992/3
• Nissan Primera 1.6 SLX - 4 p.....	1992
• Nissan Sunny 1.3 - 4 p.....	1983
• Renault 19 TSE - 5 p.....	1994
• Ford Escort 1.6i Cabriolet.....	1992
• Ford Fiesta 1.1i CLX - 5 p.....	1992
• Seat Ibiza GLX - 5 p.....	1992
• Renault Clio 1.4 RT - 3 P.....	1991
• Peugeot 205 Cabrio 1.6.....	1988
• Ford Orion 1.6i Ghia.....	1988
• Ford Escort RS Turbo.....	1988
• Renault 11 TSE.....	1986
• Citroën Visa Super E.....	1983

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO C/ JUROS REDUZIDOS
COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

Aberto ao sábado

**DIVERSAUTO**

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 742722 FAX 742798

58696

**EDIFÍCIO
VARANDAS DA FALÉSIA**

CANIÇO DE BAIXO APARTAMENTOS

T1 • T2 • T3



• VISTA MAR

CONDOMÍNIO FECHADO

- MATERIAIS DE BOA QUALIDADE
- ESTACIONAMENTO FECHADO

Condições especiais nesta fase de construção

INFORMAÇÕES

TELEFS.: 935274 OU 0936-435549

58449

Empresa de Indústrias Metálicas da Região admite

AJUDANTES DE OFICINA**Requisitos:**

- Situação militar regularizada;
- Sentido de organização;
- Mínimo 11.º ano de escolaridade ou equivalente;
- Capacidade de aprendizagem;
- Dá-se preferência a quem possua conhecimentos na fabricação de caixilharia de alumínio.

Oferece-se:

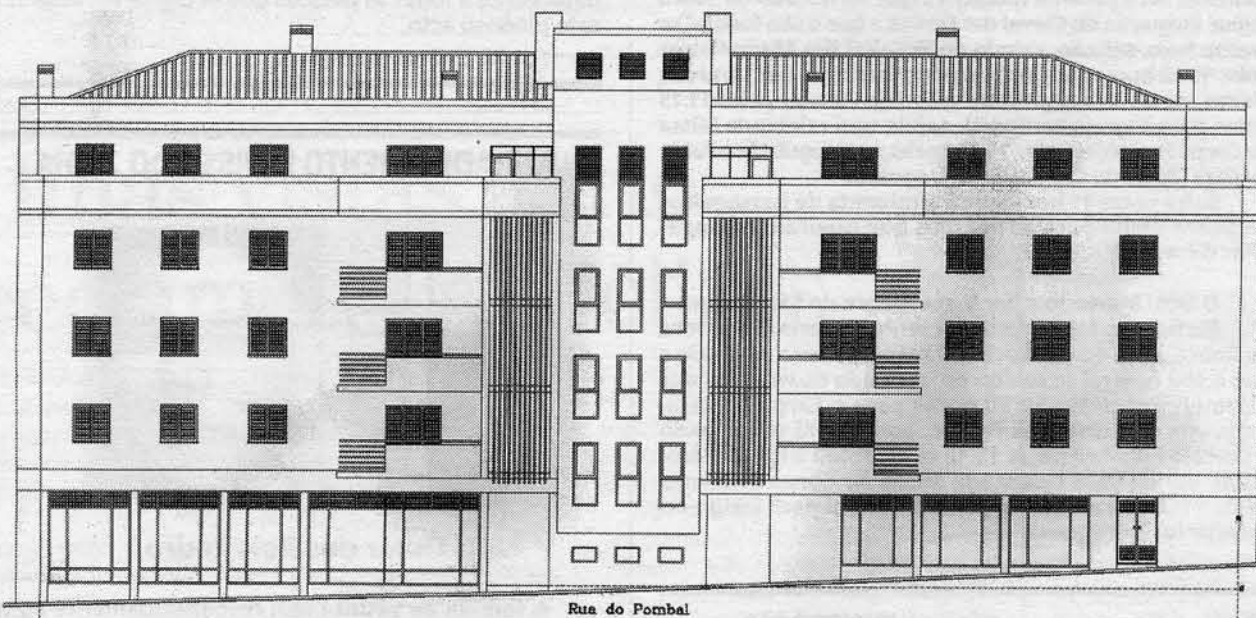
- Remuneração compatível com experiência demonstrada;
- Gratificação de produtividade e outras regalias.

Estando empregado guarda-se sigilo. 58561

Propostas urgentes a este diário - letras AAA.

COMISSIONISTAS

EMPRESA DO RAMO LIVREIRO, ADMITE COMISSIONISTAS EM PART-TIME OU FULL-TIME, DE PREFERÊNCIA RESIDENTES NA ÁREA DO FUNCHAL. SERÁ FACULTADO FICHEIRO DE CLIENTES E O TRABALHO A DESENVOLVER É EM ÁREA DETERMINADA. OS INTERESSADOS(AS) DEVERÃO RESPONDER A ESTE DIÁRIO ÀS INICIAIS C. L., ATÉ AO DIA 2/7/96. 58571

VENDE-SE

Rua do Pombal

Vende-se Apartamentos c/ estacionamento no Funchal
T0 - T1 - T2 - T3 desde 11.500 cts.

CONTACTAR RUA DO POMBAL, 36 R/C • TELEF. 741855 - 0936512743

58589

PARTICIPAÇÃO

**Eulália de Abreu**

FALECEU

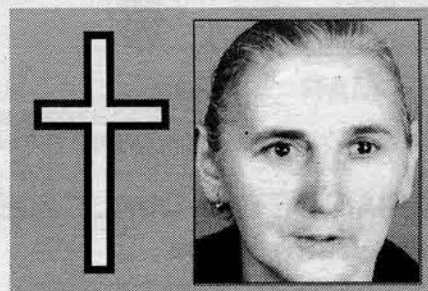
Seus filhos José Nicolau Abreu Fernandes, Orlando Gil Fernandes do Canto, Leonel Batista Abreu Fernandes do Canto, Dina da Paixão de Abreu Fernandes do Canto, Ceserina da Paz de Abreu Fernandes do Canto, Adriano Euliotério Abreu Fernandes do Canto, suas noras, genros, netos, irmão, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente moradora que foi ao sítio da Cova, freguesia da Ribeira Brava e que o seu funeral se realiza hoje, sábado, saindo da casa que foi sua residência pelas 11 horas, para a Capela de Nossa Senhora da Conceição, aonde será celebrada a Missa de Corpo Presente, prosseguindo o Funeral para o Cemitério da Vila da Ribeira Brava.

Ribeira Brava, 29 de Junho de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos
Telef. 942371/942882
e na Rua de São Francisco n.º 33
Vila da Ribeira Brava — Telefone 952936

PARTICIPAÇÕES

**Maria José de Sousa**

FALECEU

Seus filhos Joaquina de Sousa Andrade ausente na Venezuela, Benvinda de Sousa Andrade marido e filha ausentes na Venezuela, João de Sousa Andrade, Cecília de Sousa Andrade, Fernanda de Sousa Andrade, Jacinta de Sousa Andrade, Roberto de Sousa Andrade, Inês de Sousa Andrade, suas noras, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, cunhada, tia e parente moradora que foi ao sítio da Seara Velha, freguesia do Curral das Freiras e que o seu funeral se realiza hoje, sábado, saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 10:30 horas para junto da Bica, freguesia do Curral das Freiras, aonde será organizado o Cortejo Funebre pelas 11:15 horas para a Igreja Paroquial, aonde será celebrada Missa de Corpo Presente, pelas 11:30 horas, prosseguindo o funeral para jazigo do Cemitério da freguesia.

Sairá pelas 11 horas uma camioneta de passageiros da Seara Velha para as pessoas que queiram acompanhar o funeral

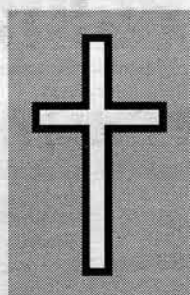
O Mini Mercado e Bar Vista Alegre de São Roque Participa o falecimento da senhora Dona Maria José de Sousa, mãe do seu sócio Sr. João de Sousa Andrade e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 10:30 horas para o Largo da Bica, freguesia do Curral das Freiras, aonde será organizado o Cortejo Funebre pelas 11:15 horas, para a Igreja Paroquial, aonde será celebrada Missa de Corpo Presente pelas 11:30 horas, prosseguindo funeral para jazigo do Cemitério da freguesia.

Curral das Freiras, 29 de Junho de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos
Telef. 942371/942882
e no Sítio da Achada — Curral da Freiras
Telefone 762149

1º ANO DE ETERNA SAUDADE

**José Gomes de Sousa**

Sua esposa e filhos mandam celebrar duas missas em sufrágio da sua alma, hoje, na Igreja Paroquial do Arco da Calheta (S. Brás), pelas 17:30 horas e outra na Igreja da Sagrada Família (Cruz de Carvalho) pelas 19:30 horas. Agradecendo às pessoas que assistirem a estes piedosos actos.

Funchal, 29 de Junho de 1996

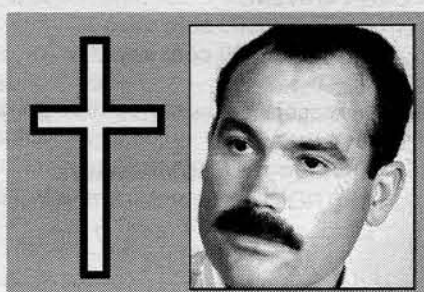
MISSA DO 30º DIA

**Maria Madalena de Abreu**

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã, domingo, pelas 9 horas, na Paróquia da Sagrada Família, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1996.

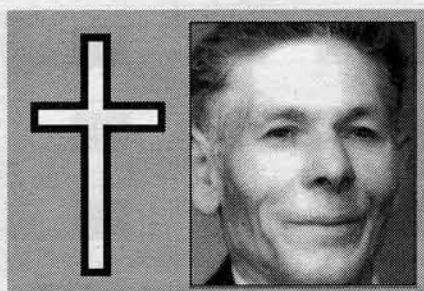
1º ANO DE ETERNA SAUDADE

**Fernando da Conceição de Freitas**

Sua mulher e família, participam que será celebrada missa por intenção da sua alma, hoje, pelas 20 horas, na Igreja Paroquial de São Martinho, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1996

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Óscar dos Reis Pedro**

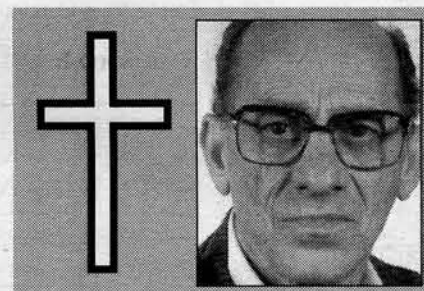
A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que, de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio de sua alma hoje, pelas 18 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1996.

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

MISSA DO 30º DIA

**José Ludgero de Freitas**

Meu querido marido
Lágrimas eu choro, lágrimas de dor
Mas sei que no teu amor encontrei abrigo
Já não tenho quem me dê um carinho cansado de sofrer

Na minha angústia ainda penso encontrar-te
A tristeza invadiu o meu coração por ver-te sofrer
E a sofrer, ou tentando, sem te poder valer
Meu querido marido
Que Deus te dê o descanso eterno
E te cubra com o seu sagrado manto.

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 18 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1996.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA

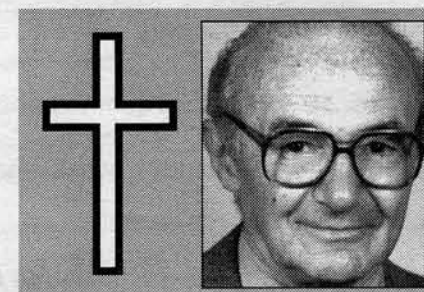
**Georgina de Freitas**

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que, de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial do Monte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1996.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Antero Pussetto**

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que, de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã, domingo, pelas 10 horas, na Capela do Hospital dos Marmeleiros, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Junho de 1996.

ACUSAÇÃO JÁ ESTÁ EM HAIA

Morte de croatas e muçulmanos foi planeada por Karadzic

Os crimes de guerra cometidos na Bósnia contra croatas e muçulmanos são o resultado de uma "estratégia planeada" pelos líderes político e militar dos sérvios da Bósnia, Radovan Karadzic e Ratko Mladic, acusou ontem no TPI um perito.

A acusação foi feita em Haia por John Ralston (Austrália), que dirige os inquéritos sobre Karadzic e Mladic ordenados pelo Tribunal Penal Internacional sobre a ex-Jugoslávia (TPI).

Ralston disse que o cenário da tomada de controlo de uma parte da Bósnia pelos sérvios reproduziu-se com frequência

da mesma maneira: ataque militar, tomada da cidade, detenção de croatas e muçulmanos nos campos, tortura e assassinio de muitos deles, discriminação da população não sérvia que permanecia em liberdade...

Radovan Karadzic e o general Mladic são acusados pelo TPI de crimes de guerra, crimes contra a

Humanidade e genocídio.

Mladic sofreu derrame cerebral

O general Ratko Mladic, comandante das Forças Armadas dos sérvios da Bósnia, sofreu um derrame cerebral e está hospitalizado, confirmaram ontem à agência Beta de Belgrado fontes próxi-

mas das autoridades de Pale.

Mladic sofreu o derrame a semana passada e a sua vida chegou a correr perigo embora as fontes tenham assegurado que já experimentou ligeiras melhoras.

A notícia foi também divulgada pela rádio independente B-92 de Belgrado.

O semanário de Belgrado, Vreme, revelou ontem que Mladic está no hospital militar de Belgrado.

Mladic esteve ausente, quinta-feira e ontem, das cerimónias organizadas em Banja Luka por ocasião da festa anual do Exército sérvio-bósnio.

ESPANCAMENTO

Adiado julgamento de agentes da PSP

O Tribunal Judicial de Faro adiou ontem, pela terceira vez, o julgamento de quatro agentes da PSP acusados de injúrias e espancamento de um civil e de um agente da Polícia Judiciária.

O julgamento, que já esteve marcado para 27 de Março e depois para 24 de Novembro, foi desta vez adiado devido à falta de seis testemunhas consideradas "fundamentais para o esclarecimento dos factos" por parte do Ministério Público.

Devido à proximidade das

férias judiciais e ainda ao julgamento que entretanto vai decorrer no Tribunal de Loulé, referente a um processo por "notas falsas", o juiz presidente decidiu marcar para 26 de Novembro o início das audiências.

O motivo do processo que envolve o agente da Judiciária e os quatro elementos da PSP teve por base um desentendimento em torno de um capote de moto levado na mão pelo elemento da PJ.

A fazer segurança aos festejos da semana académi-

ca da Universidade do Algarve, um subchefe da PSP deu ordem ao agente da Judiciária para que deixasse o capote à entrada do recinto ao que este não acedeu, apresentando a sua identificação policial.

Face aquela decisão, o subchefe solicitou o reforço de um piquete que, após troca de algumas palavras mais "azedas", acabou por agredir o agente da Judiciária e um civil que o acompanhava e tentava apaziguar os ânimos.

Explosão provoca 19 mortos

Pelo menos 19 pessoas morreram ontem devido a uma explosão ocorrida numa fábrica de produtos químicos situada nos arredores da cidade chinesa de Tianjin, anunciou a agência Nova China.

Uma comissão de inquérito foi criada para investigar as causas de uma primeira explosão ocorrida quarta-feira numa outra fábrica de produtos químicos, no distrito de Xining, acrescentou a agência.

FUTEBOL

Franklin no São Vicente

Afinal, o médio madeirense Franklin vai representar o São Vicente na próxima temporada. O jogador rubricou um contrato por uma temporada com a colectividade vicentina, pondo termo a

alguma indefinição em relação ao seu futuro.

Recordese que o ex-jogador do Ribeira Brava foi dado como certo no Santana, mas o acordo entre as duas partes acabou por não se formalizar.

FUTEBOL DE 7

Torneio de Machico na terceira jornada

Continua a decorrer o Torneio de Machico - Verão/96. Na última jornada registaram-se os seguintes resultados. Na série A: Juventude, 3 - Ladeira, 3; Amigos, 1 - Caramanchão, 0; Milão, 1 - Água Pena, 3; Dinâmicos, 1 - Aliados, 4.

Na série B Cartaxo e Público empataram a duas bolas, os No Name Boys venceram a Torre por 2-0, a Banda Municipal ganhou ao Piquinho por 2-1 e o Botafogo perdeu com o Nada Ganha por 2-0.

Com 32 pontos Masiluz vence no "The Best"

A Masiluz sagrou-se vencedora do torneio de futebol de sete "The Best", cuja última jornada se realizou recentemente no recinto da Escola Secun-

dária Francisco Franco.

Nesta ronda, a Masiluz venceu o Verão Infinito, por 1-0, o Bar Viana ganhou o Sporting/Santo António por 6-7, a Despearga goleou a Móveis Piornais por 6-2 e a Summertime derrotou a Super-Alliança por 2-1.

Seniores Machados Desporto inicia-se em Julho

Realiza-se-á na segunda semana de Julho um torneio de futebol de sete denominado "Machados Desporto", na categoria de seniores.

As equipas interessadas em participar no torneio deverão inscrever-se no bar Maltez, à Rua João de Deus, na Conforto Desportivo, à Rua 31 de Janeiro, ou nos Machados Desporto, na Rua do Bom Jesus.

PESCA DESPORTIVA

Prova do Porto Santo

A Associação de Pesca Desportiva da Região Autónoma da Madeira realizou, no passado dia 22 de Junho, no Porto Santo, uma prova da Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade, comemorativa do Dia do Concelho, no Ilhéu da Cal, com 130 concorrentes oriundos das duas ilhas.

As melhores classificações:

Individual Seniores:

- 1.º - Luís Alberto Ornelas (Charambas), 37.670 pontos
- 2.º - Alberto João Dias (Casa do Povo), 28.160
- 3.º - André Escórcio Brito (C. Chumbadas), 17.750
- 4.º - António Heliodoro Ornelas (Charambas), 16.330
- 5.º - Manuel F. Rodrigues (Casa do Povo), 15.840
- 6.º - Daniel Alves (S. Roque-Fritel), 15.570

Classificação Senhoras

- 1.º - Almerinda Pimenta (Tottas), 100 pontos

Classificação Juniores Masculinos

- 1.º - Sandro Luciano Sousa (Nacional), 4.010 pontos
- 2.º - Hugo Jaime F. Pimenta (Tottas), 130

Classificação Juvenis Masculinos

- 1.º - Nuno Roberto Barradas (Nacional), 5.540 pontos
- 2.º - Ulisses V. Faria Gonçalves (União), 3.670

Classificação Juvenis Femininos

- 1.º - Luísa José F. Pimenta (Tottas), 600 pontos

Melhor Pescador do Porto Santo

Luís Alberto Ornelas (Charambas)

Melhor Pescador do Funchal

Daniel Alves (S. Roque-Fritel), 2,220 Kg

Maior número de exemplares

Luís Alberto Ornelas (Charambas), 43

Classificação colectiva

- 1.º - CDS Roque-Fritel, 31.230 pontos
- 2.º - Porto-santense, 20.670
- 3.º - AD Camacha, 11.870
- 4.º - CCDP da EEM, 11.100
- 5.º - Portugal Telecom, 10.280
- 6.º - CS Marítimo, 10.000
- 7.º - CF União, 9.720
- 8.º - CDC Porto Moniz, 6.830
- 9.º - CD Nacional, 4.690
- 10.º - CCD da H. Funchal, 3.630

Agrupamentos

- 1.º - Charambas, 70.530
- 2.º - Casa do Povo, 62.190
- 3.º - C. Chumbadas, 21.810
- 4.º - Gazela A, 15.090
- 5.º - Casa Leão, 12.580
- 6.º - Gazela B, 4.350
- 7.º - Tottas, 3.700

Foram capturados 509 exemplares, com o peso total de 154,450 Kgs.

Tiveram colaboração predominante na concretização desta prova, a Porto Santo Line, a Capitania do Porto Santo, a Direcção Regional de Portos, os proprietários das embarcações que transportaram os concorrentes ao local da prova e todos aqueles que, directa ou indirectamente, foram intervenientes.

A distribuição de prémios aconteceu no centro da vila, com a presença de algumas entidades oficiais da Ilha Dourada.

TORNEIO PRAIA FORMOSA

Tintas 2000 perde a liderança

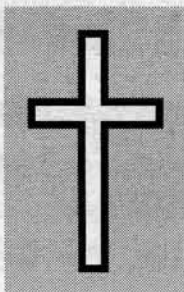
Decorreu, no passado domingo, a sétima jornada do Torneio de Futebol da Praia Formosa, com os seguintes resultados: África Negra-Lombinhos (5-0), Pico Funcho-Lackers (1-3), Aripant F. C. Porto (0-1), Amigos Auto-Corticeiras (3-8), Bar Sucesso-Vitória (2-2), Tintas 2000-Chaves (2-2), J. Marítimo-T. Aço (2-0).

Neste momento, a classificação está assim ordenada: 1.º J. Marítimo, 18 pts.; 2.º

Tintas 2000, 17 pts.; 3.º Corticeiras, 16 pts.; 4.º África Negra, 14 pts.; 5.º F. C. Porto, 13 pts.; 6.º Lackers, 13 pts.

A próxima jornada (oitava) disputa-se no próximo domingo, com os seguintes jogos: 09h00, Pico Funcho-Vitória; 10h15, Aripant-Corticeiras; 11h30, Bar Sucesso-Chaves; 12h45, J. Marítimo-África Negra; 14h00, Tintas 2000-Lombinhos; 15h15, Amigos Auto- F. C. Porto; 16h30, Lackers-T. Aço.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA



Eugénia Fernanda Gonçalves de Sousa

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que acompanharem o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestarem o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa por itenção de sua alma, hoje, pelas 19:30 horas na Igreja Paroquial de Santa Cecília, Freguesia de Câmara de Lobos. Agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 29 de Junho de 1996

“Metáforas” – Estreia Mundial



...**S**entado num bar ao pé do Conservatório de Música onde sou professor, e a uma semana do concerto da Orquestra de Câmara da Madeira da qual sou maestro, impõem-se algumas reflexões sobre um dos momentos felizmente mais ousados que não por acaso, teve lugar o nosso último concerto (14 de Junho), inserido no Festival de Música da Madeira.

Estou-me referindo à estreia da obra de Christopher Bochmann, “Metáforas”, encomendada há poucos meses pela Direcção da Orquestra ao compositor inglês que mora em Portugal há mais de 15 anos e é o actual director da Escola Superior de Música de Lisboa. Encomenda... Composição... Estudo... Execução Cada um destes passos acompanhado por uma atitude: Encomenda – convicção Composição – trabalho Estudo – dedicação Execução – entrega

Quatro etapas, quatro atitudes que foram coroadas com o nascimento dum novo ser vivo e segredo chamado “METÁFORAS” ... um ser vivo que veio à luz surpreendendo aos saudosos de ritmos possíveis de ser batidos com o pé ou saudosos de melodias “dignas” de serem cantadas após o concerto ou saudosos de acordes

compreendem o sentido destas palavras. Mas, para quem não esteve vale a pena dizer que a obra foi calorosamente recebida; até no fim do concerto um grupo de alunos do conservatório pediu um bis gritando:

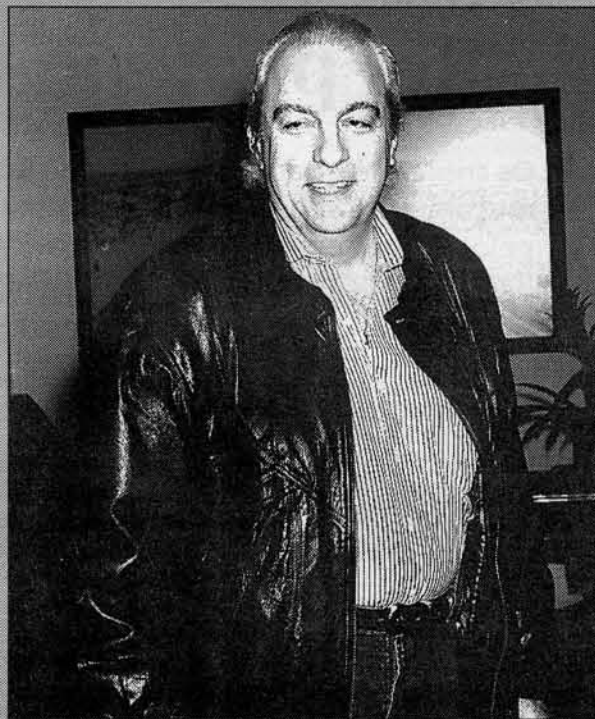
“Outra vez Bochmann!”

E agora para acabar estas lembranças de uma noite “diferente” gostava de dar os “parabéns” à Direcção da Orquestra pela iniciativa que teve em encomendar esta obra, que espero seja a primeira de muitas... Gostava de salientar ainda mais a minha admiração pela obra do Christopher Bochmann... Gostava de dizer muito obrigado à Orquestra de Câmara da Madeira, não pela atitude profissional, mas sim pela entrega musical durante os ensaios e o concerto, e de dizer ao público: – Desafio-vos à nova música, à nossa música, à nossa arte, desafio-vos a vencer a preguiça e viver a nossa contemporaneidade... e lançar um apelo (talvez às autoridades): por que não Festivais Internacionais não só de música, mas também de: Teatro, Literatura, Artes Plásticas... CONTEMPORÂNEOS... e isto não é uma METÁFORA.

ROBERTO PEREZ

felizmente maiores ou melancolicamente menores ... um ser vivo que além de surpreender saudosos, atraiu e conquistou o público sem preconceitos,... o público com a mente aberta e alerta a novas experiências... um ser vivo que se manifestou com gestos cheios de energia, com gestos de uma doçura que chegou a se confundir com a sensualidade mais sublimada,... riqueza de ritmos, de cores,... de MÚSICA...; Vital! Só quem esteve no concerto (e não foram poucas pessoas)

Grande Noite do Fado com trinta concorrentes



Trinta artistas amadores, seleccionados entre um total de 120, participaram ontem na Grande Noite do Fado, que mais uma vez se realizou no Coliseu dos Recreios de Lisboa.

Organizada pela Casa de Imprensa, a tradicional homenagem ao Fado – considerada um dos maiores acontecimentos populares de Lisboa – permitiu aos espectadores presentes ouvir várias gerações do fado e eleger novos valores que, anualmente, despontam para esta expressão musical portuguesa.

De acordo com a organização, nesta 46.ª edição do evento estarão também presentes nomes conhecidos do fado, caso de Vicente da

Câmara, Fernando Maurício, Nuno da Câmara Pereira, Cidália Moreira, António Pinto Basto, Alice Pires, João Braga, Florência, Maria Lisboa, Paulo de Carvalho e Caman, entre outros.

Cabo Verde far-se-á representar através de Fortinho, estando a música infanto-juvenil do espectáculo a cargo do grupo “Malta Pop”.

A música portuguesa terá também a sua expressão com o grupo “Maio Moço”.

O “rock” não foi esquecido e a prova disso será a actuação de Lena D’Água, estando a música ligeira entregue a Filipe Neves e a Cândida Branca Flor.

O espectáculo terá ainda a contribuição do acordeonista Tino Costa e dos actores de revista Fernando Mendes e Rosa do Canto.

A Grande Noite do Fado terá como apresentadores Cristina Esteves, Fernando de Almeida, Rui Castelar, Maria João Carreira e Manuel Luís Goucha.

Este ano, a Casa da Imprensa resolveu homenagear com o Prémio de carreira duas das grandes figuras do fado: Fernanda Baptista e Manuel de Almeida, falecido há pouco.

O troféu “Neves de Sousa” será entregue a Esmeralda Amoedo, vencedora da Grande Noite do Fado em 1953.

Festival de Música começou em Coimbra

Com um recital da cantora espanhola Teresa Berganza iniciou-se, quinta-feira, o IV Festival Internacional de Música de Coimbra, uma iniciativa que tem o seu epílogo a 19 de Julho.

A Mezzosoprano, que apresentou o seu espectáculo no Teatro Académico de Gil Vicente, vai interpretar várias obras do compositor espanhol Manuel de Falla, sendo acompanhada ao piano por Alvarez Parejo.

O IV Festival Internacional de Música de Coimbra é retomado entre 12 e 19 de Julho, com um programa centrado em Manuel de Falla, a

propósito dos 50 anos da sua morte.

Depois de realizar a formação inicial no Conservatório de Madrid, Teresa Berganza começa a suscitar o reconhecimento do público a partir de 1957, depois da sua prestação nos concertos no Ateneo de Madrid e no Festival de Aix-en-Provence.

Paralelamente a uma brilhante carreira na ópera, a artista vem desenvolvendo recitais e concertos em vários pontos do globo.

Acedeu à fama com interpretações de ópera de Mozart e Rossini, mas o seu perfeccionismo permitiu-lhe também interpretações brilhantes de Monte-

verdi, Haendel, Haydn e Purcell, bem como de cantatas e oratórios de Vivaldi ou Bach.

Árias italianas antigas, melodias francesas de Faure, canções russas de Musorvsky, Lieder de Schubert, Wolff, Shumann, Mahler e Strauss, bem como as canções espanholas de Turina, Granados e Falla constam do seu diversificado repertório.

O Festival de Edimburgo, no ano de 1977, assinou um novo marco da sua carreira, pelo reconhecimento do seu brilhantismo na interpretação da personagem “Carmen”, da ópera com o mesmo nome da autoria de Bizet.

Das numerosas distinções que recebeu contam-se a “Encomienda de la Orden de Isabel la Católica” e a “Medalla de Oro al Mérito en las Bellas-Artes”, atribuída pelo Rei Juan Carlos I.

O Festival Internacional de Música de Coimbra, que encerra a 19 de Julho, compreende a participação da “Orquestra Ciudad de Granada”, “Opus Ensemble”, “Segreiros de Lisboa”, “Orquestra Sinfónica Juvenil”, entre outros.

A organização da iniciativa é da responsabilidade da Câmara Municipal, Universidade de Coimbra e empresa de realizações culturais “Papaguano”.

IRI
ROCA MAR

RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO

Sábado, 29.06.1996

SALMÃO À MAÎTRE D'HOTEL

e

ESCALOPES DE PERU CORDON BLEU

O LOCAL IDEAL PARA UMA REFEIÇÃO FAMILIAR E DE FIM-DE-SEMANA

INFORMAÇÕES E RESERVAS

CONTACTE: ☎ 934334

T E M P O



HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente pouco nublado.
Vento fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h).
Possibilidade de aguaceiros.
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte fraco (inferior a 15 Km/h).
Possibilidade de aguaceiros.
(Previsão).

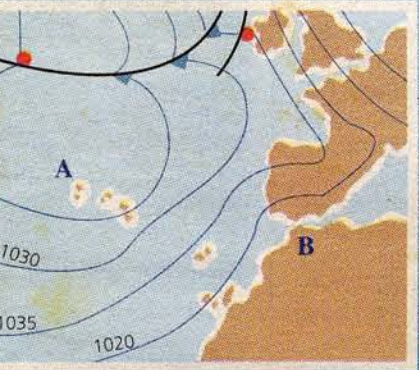
PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
NORTE	
Santana	0,0
Areiro	--
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	34	20	Limpo
Madrid	31	13	Limpo
Londres	24	14	Muito Nublado
Paris	27	14	Muito Nublado
Bruxelas	19	13	Muito Nublado
Amsterdão	19	11	Chuvisco
Luxemburgo	21	13	Neblina
Genebra	23	10	Pouco Nublado
Roma	25	11	Limpo
Oslo	25	13	Muito Nublado
Copenhaga	19	9	Encoberto
Estocolmo	18	11	Pouco Nublado
Helsínquia	18	10	Muito Nublado
Berlim	21	9	Muito Nublado
Viena	22	15	Chuva



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3,7 segundos.

PREIA-MAR

Manhã	--	Alt. --
Tarde	- 12.20	Alt. - 2.4

BAIXA-MAR

Manhã	- 05.57	Alt. - 0.5
Tarde	- 18.30	Alt. - 0.4

FESTA DE S. PEDRO

DIA 28 JUNHO-20H



**São Pedro
SÓ
no Dom Pedro**

**FESTA TÍPICA
COM OS
SALSINHAS D'ABALADA**



**Dom Pedro
Baía**

**INFORMAÇÕES
965751**

MACHICO

Férias

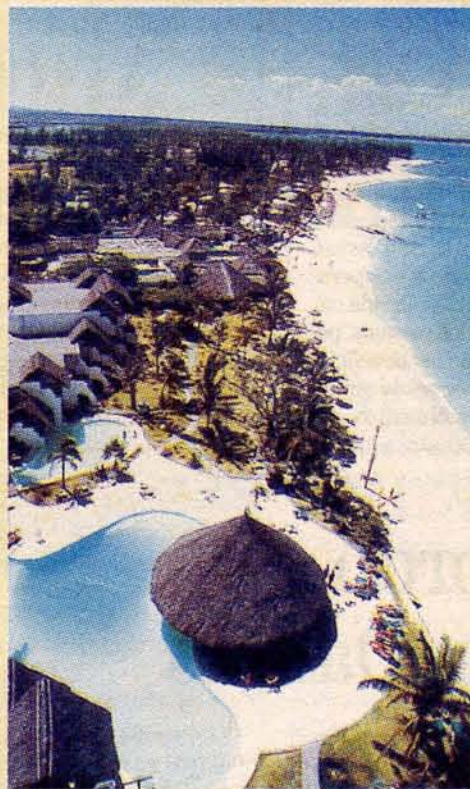
BLANDY

Férias

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY, LDA.

FUNCHAL: Avenida do Mar, 1 - Telef.: 220156
PORTO SANTO: R. Dr. M.º Greg. Pest. Júnior - T.: 982114

Destinos de alta qualidade



**SEYCHELLES-
MAURÍCIAS**
DESDE 214.200 ESC.

QUÊNIA
DESDE 293.000\$ ESC.

**QUÊNIA e
SEYCHELLES**
DESDE 414.700 ESC.

**POLINÉSIA
FRANCESA**
DESDE 632.400 ESC.

CUBA
DESDE 192.500\$ ESC.

**CARTAGENA
das ÍNDIAS**
DESDE 169.600\$ ESC.

MACAU
DESDE 231.100\$ ESC.

Descubra connosco a magia das suas férias

FERRO RODRIGUES NOS ESTADOS GERAIS DO PS

Alternância política é importante na Madeira

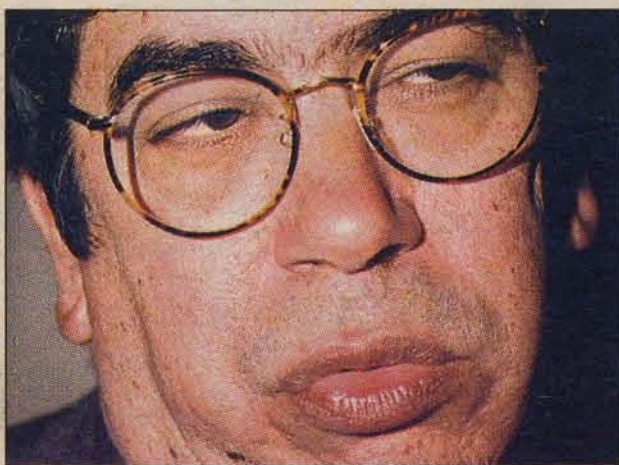
• O ministro da Solidariedade vem participar nos Estados Gerais do PS.

Ferro Rodrigues, o ministro da Solidariedade e Segurança Social, está na Madeira para participar nos Estados Gerais Para a Mudança, do PS. O ministro assume claramente que vem para "participar expressamente no apoio ao Partido Socialista", mas deixa desde já o aviso de que não vai "tirar um chapéu e pôr outro", pois "as pessoas quando têm um comportamento inequívoco e frontal têm que ter a mesma postura, estejam como ministros ou como dirigentes partidários". "As pessoas não podem mudar de pensamento ou de imagem sobre uma determinada realidade", diz Ferro Rodrigues, afirmações que expressam uma posição

distinta da assumida por Maria João Rodrigues, a ministra do Emprego, que aquando da sua participação nestes mesmos Estados Gerais, se mostrou muito crítica quanto à situação que se vive nesta Região, ideia diferente da assumida na sua visita oficial à Madeira pouco tempo antes, altura em que teceu referências muito elogiosas.

As linhas de força da intervenção do ministro da Solidariedade nos Estados Gerais estarão viradas para a situação actual na Segurança Social a nível nacional, bem como para os principais problemas que afectam o País. Ferro Rodrigues procurará explicar a situação social encontrada pelo Governo PS quando tomou posse, bem como o trabalho feito desde então.

Coisas boas e más com que se deparou a governação socialista serão abordadas pelo ministro, que não se cansa de salientar os benefícios da "alternância democrática",



Ferro Rodrigues vem falar da Segurança Social.

pois apesar dos repetidos "aviso" de que, "caso o Partido Socialista ganhasse as eleições, a falta de quadros e de experiência para governar Portugal seria um problema", o País vive "sem sobressaltos". Quanto aos principais problemas que o País atravessa, "muitos deles foram herdados de dez anos de cavacismo", pelo que o ministro quer demonstrar que a "al-

ternância política que houve no Continente foi favorável ao desenvolvimento social do País", frisando também que a "alternância política na Madeira poderá ter a sua importância". Isso dependerá "dos socialistas da Madeira", mas desde já manifesta a sua total solidariedade, extensiva a todo o partido, para o apoio ao PS regional nas autárquicas que se aproximam.

Uma das medidas implementadas pelo Governo PS foi a de promover a elaboração de um Livro Branco sobre o estado actual do sistema de Segurança Social em Portugal, no qual serão apontadas soluções que possam influenciar a elaboração do próximo Orçamento de Estado e, também, a actualização dos modelos de reforma, ajudando o Governo a decidir-se pela manutenção ou não do sistema implementado nesta área em 96. A curto prazo, os principais problemas serão a falta de pagamento por parte de diversas empresas e as baixas fraudulentas, situações que terão uma resposta global e, necessariamente, breve, de forma a tentar diminuir as suas implicações.

Outro dos "cavalos-de-batalha" do Governo Guterres é o Rendimento Mínimo Garantido, cujo projecto-piloto iniciar-se-á brevemente. Os Açores apresentaram já o seu dossier com propostas concretas, candidatando várias freguesias a esse projecto, um exemplo que a Região ainda não seguiu. O ministro acha que, na Madeira, "há pobreza, como há em muitas áreas do Continente e dos Açores".

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

• NO FECHO

PSD processa Hugo Velosa

A Comissão Política Nacional (CPN) do PSD considerou ontem, por unanimidade, que os militantes social-democratas Gilberto Madaíl, Hugo Velosa e Valentim Loureiro devem ser alvo de "procedimentos disciplinares". O comunicado final da reunião de ontem da CPN indica que foi tomada a decisão de comunicar aos órgãos jurisdicionais competentes "os factos essenciais" que, à luz dos Estatutos do partido e do Regulamento do Grupo Parlamentar, "justificam a instauração de procedimentos disciplinares" aos três militantes. No caso de Gilberto Madaíl e Hugo Velosa, "pelo desrespeito da deliberação" do Grupo Parlamentar relativamente à votação ocorrida quinta-feira na Assembleia da República. Valentim Loureiro poderá ser penalizado "por declarações públicas relativas à posição do partido", face às propostas de lei do "totonegocio".

JARDIM DESPACHA

Nem Governo nem PSD subscrevem Fausto

A Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira escreveu a Jardim para esclarecer alguns aspectos da intervenção de Fausto Pereira no parlamento. O presidente do Governo leu e despachou com três pontos. O principal informa que nem o Governo Regional nem o Partido Social Democrata subscrevem as posições do senhor deputado Fausto Pereira.

Nas explicações à intervenção do parlamentar, a Direcção da Cooperativa Agrícola diz que aproveitou de forma exemplar os apoios existentes, no montante aproximado de 320 mil contos, os quais se destinaram a

comprar contentores frigoríficos para transportar a banana dos associados para o Continente, para além de vitaturas, equipamento de escritório, máquinas de lavar banana, máquinas de paleitar, dois centros de acondicionamento.

O investimento a realizar até final do ano atinge o montante aproximado de 600 mil contos... Apesar da maior parte dos investimentos realizados pela CAPFM beneficiar de apoios comunitários, é de realçar que a Cooperativa é co-responsabilizada em 25 por cento dos mesmos, para além de não ter beneficiado de qualquer apoio em alguns dos investimentos, co-

mo é o caso da aquisição de terrenos, em São Martinho e na Ponta do Sol, cujo montante atingiu 57 mil contos.

"Uma vez mais, lamentamos a intervenção do senhor deputado Fausto Pereira, a qual com certeza encontra-se ao serviço de interesses que não os dos produtores de banana da Madeira. A comprovar tudo isto, constatamos que o referido deputado não compareceu à reunião plenária de 25/6, cuja finalidade era precisamente a discussão e aprovação de uma Proposta de Resolução solicitando o aumento da ajuda compensatória aos produtores de banana da Madeira".

DIFERENDO JUDICIAL

Acordo Escórcio/Dantas

Terminou com um acordo o diferendo judicial que opôs João Dantas, ex-presidente da Câmara do Funchal, e André Escórcio, candidato do PS à mesma autarquia.

Dantas pôs uma queixa em tribunal contra insinuações de corrupção feitas pelo então candidato socialista num debate televisivo com Virgílio Pereira.

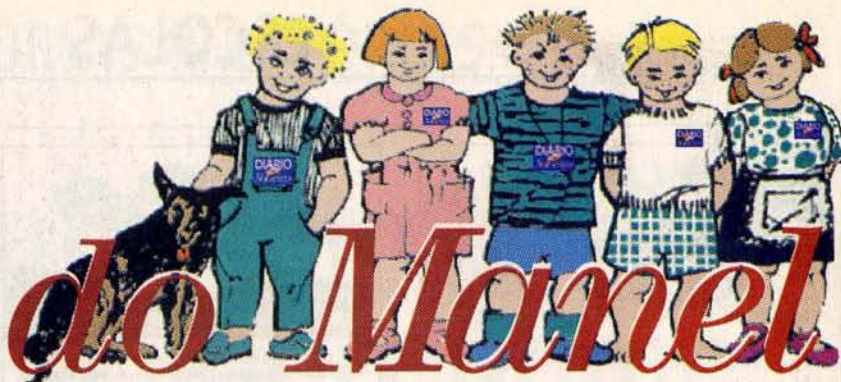
O acordo em tribunal foi obtido na ausência, ainda por explicar, do advogado que devia defender André Escórcio, o deputado socialista Fernão Freitas.

IV CONGRESSO DAS COMUNIDADES MADEIRENSES SAUDAÇÃO

1. O Partido Socialista da Madeira, seus dirigentes, deputados e autarcas, formulam as boas vindas e dirigem uma saudação amiga, solidária e sentida a todos os senhores congressistas emigrantes que se encontram a participar nesta Região Autónoma, no "IV Congresso das Comunidades Madeirenses" que hoje se encerra.
2. Através dos senhores congressistas saúda, também o Partido Socialista desta Região Autónoma, todos os nossos conterrâneos e suas famílias que vivem e trabalham nos mais variados países de destino do mundo para onde decidiram um dia partir. Do Brasil e Curaçau aos Estados Unidos; da América e Canadá, à Austrália; da Venezuela, à África do Sul; do Reino Unido e demais Europa, ao Panamá, etc.
3. Espera o PS-M que os trabalhos constituam, para além dum frutuoso debate e análise das várias questões de cidadania que respeitam a todos os nossos conterrâneos não residentes, um agradável tempo de saudável e fraterno convívio, mas sobretudo, que das conclusões saiam "ideias-força" e linhas de orientação política que vão de encontro às sentidas e reais necessidades, anseios, dificuldades e problemas dos emigrantes madeirenses e portosantenses e suas famílias.
4. Finalmente, formulamos votos de felicidade e prosperidade para todos os nossos concidadãos presentes nesta Terra Mãe e respectivas famílias.

Funchal, 28 de Junho de 1996

PEL'O GABINETE DE IMPRENSA DO PS-MADEIRA
(Assinatura ilegível)



CONCURSO
CONHEÇO A MADEIRA



Isop...



Aparece durante o mês de Setembro e encontramos-a a cerca dos 800 metros de altitude. Da família das Campanúlias esta planta mede entre 50 a 180 cm. Vê se sabes do que se trata?

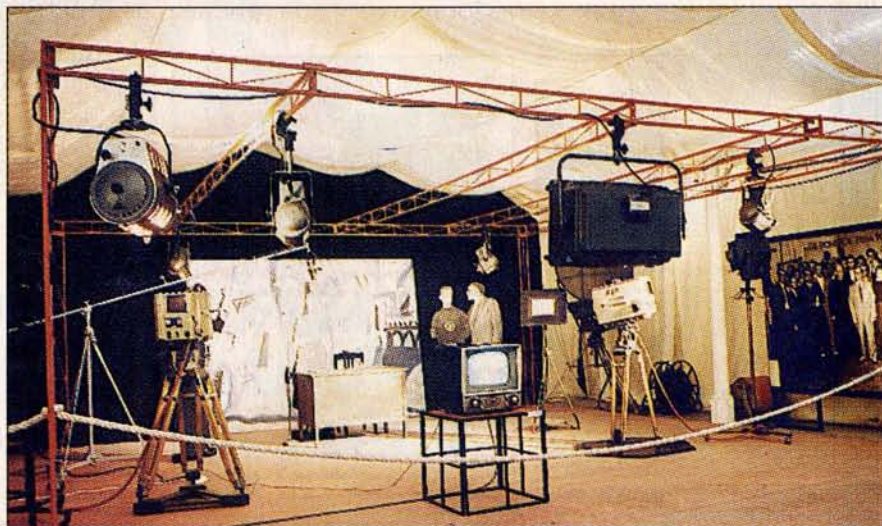
Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o até à terça-feira de cada semana, directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS - DIÁRIO DA MALTA DO MANEL - CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» - R. DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado.

Resposta da semana passada: Isóplexis é o nome da flor e a vencedora chama-se Petra Joana Sousa Freitas - residente ao Beco da Levada dos Moinhos, n.º 9 © 742346. Vem ao DIÁRIO levantar um cartão que te dará direito ao prémio, uma oferta da... «LOBINHOS» e... Parabéns!

CEM ANOS DE IMAGENS EM MOVIMENTO

Parabéns, cinema!



- A chamada Sétima Arte faz cem anos de vida. Para celebrá-los... nada como ir ver um bom filme!

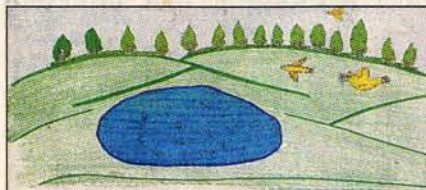
Imaginem: uma sala toda às escuras. Muita gente sentada a olhar para um enorme rectângulo branco e, de repente, OH! Nesse rectângulo começam a surgir uma data de pessoas a mexerem-

se! Foi mais ou menos assim, a primeira sessão de cinema que houve no Mundo. Aconteceu em Paris e graças a dois manos inventores: Luís e Augusto Lumière. Estávamos quase a chegar ao século XX; a criança

chamada Cinema assim dava os primeiros passinhos. Hoje, cem anos mais tarde, milhões de aventuras correram já pelo rectângulo branco. O cinema tem barbas de avô, mas a sua magia continua. Pais, filhos e amigos de todas as idades: celebremos o aniversário das imagens em movimento. Vamos ao cinema!

M. C.





1.º Era uma vez uma gotinha de água pequenina e transparente. Juntamente com outras gotinhas formava a água de um lago.



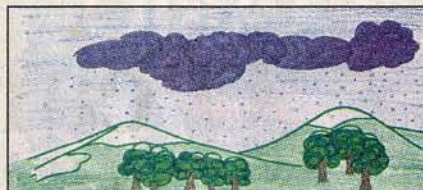
2.º Um dia, o Sol brilhante aqueceu a água do lago. As gotinhas separaram-se, subiram e formaram o vapor de água. Já não se viam as gotinhas.



3.º No Céu, a gotinha juntou-se a muitas outras e formaram as nuvens. O vento empurrou as nuvens e a gotinha viajou por muitas terras.



4.º Quando a nuvem ficou mais pesada e encontrou ar mais frio, algumas gotinhas caíram em forma de chuva.



5.º Ao passar pela montanha, o ar era muito, muito frio e a gotinha juntou-se a outras e formaram água sólida. Caíram na terra em forma de neve.



6.º O calor do sol derreteu a neve e as gotinhas voltaram a ser água líquida.

História da Gotinha de Água (trabalho de grupo do 3.º e 4.º anos)



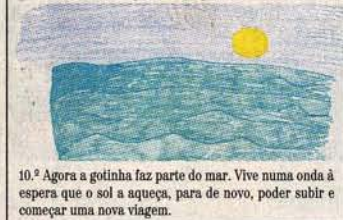
7.º Parte da água introduziu-se na terra e alimentou as plantas. Outra parte infiltrou-se no solo. Quando encontrou rochas impermeáveis formou um lençol de água.



8.º A gotinha de água, com outras companheiras, correu debaixo da terra e formou uma nascente.



9.º A gotinha de água foi ter a um rio onde conheceu os peixes. O curso de água levou a gotinha até ao mar.



10.º Agora a gotinha faz parte do mar. Vive numa onda à espera que o sol a aqueça, para de novo, poder subir e começar uma nova viagem.



Adriana (As Minhas Férias)

História da Gotinha de Água (trabalho de grupo do 3.º e 4.º anos)



Liane



Silvio Bruno (A minha localidade vista do ar)

PAPELARIA LIVRARIA

INFANTE

C. C. Infante, Lojas 102 e 126
 Telef.: 231279
 Fax: 238140 Patrocina os trabalhos do mês

eml

Centro de Estudos e Tecnologias Musicais da Madeira

TRABALHOS REALIZADOS

PELOS ALUNOS DA ESCOLA DO RIBEIRO SERRÃO - CAMACHA

À BEIRA-MAR

O caranguejo que não tinha sobrenome

- Enquanto as ondas iam e vinham, na praia vazia, nasceram sete irmãos caranguejos.

Verificando que eram todos saudáveis e já queriam saltar, a mãe disse:

— São muito felizes os meus filhos, porque moram junto de um mar azul e suave.

E acrescentou para um peixe, que nadava, por ali:

— Vão chamar-se Zé.

— Todos com o mesmo nome?! — surpreendeu-se a Vizinha Alga, que se metia sempre nas conversas.

A Mãe-Caranguejo recordava, naquele momento, um menino, que, um dia, ela mordera num pé e que chorara muito. Uma senhora viera consolá-lo, chamando-o Zé. Nome bonito aquele! Ficara-lhe no ouvido, nunca mais o esquecera. Parecia-lhe, agora, que escolhendo-o para os seus filhos, compensaria as lágrimas, que provocara na criança. Não o fizera por maldade, mas porque se assustara. E tivera muita pena do rapazinho — a sua dor trazia-a ainda no coração.

Os sete irmãos caranguejos, entretanto, foram crescendo e a mãe veio a dar razão à Vizinha Alga. Era realmente muito confuso terem todos o mesmo nome.

Mas, porque eram todos diferentes, como o são os ir-



mãos, passou a distingui-los por um apelido, conforme a personalidade de cada um.

Assim, aquele que ria sempre, chamou-se Zé Risão; outro mais tristonho, Zé Tristão; um que fugia muito, Zé Fujão; outro que só queria brincar, Zé Brincão; um mais preguiçoso, Zé Preguiçoso; outro que tinha muitas ideias, Zé Opinião.

Para o sétimo filho é que faltava um sobrenome e isto preocupava-a, como também a ralava o feitio daquele menino-caranguejo, sempre esquecido dos seus deveres. Ainda pensou em Zé Distracção, mas ele não era apenas distraído, seria qualquer outra coisa, que ela ainda não descobrira.

Brevemente, porém, chegaria o dia em que a maneira de ser daquele filho iria revelar-se.

A praia já não estava vazia. Havia sol e anunciava-se ao microfone:

— Grande corrida em comprimento! Meninos e meninas venham todos participar!

Os seis irmãos-caranguejos, que tinham sobrenome, aprontaram-se logo, muito especialmente o Zé Fujão, já entenderam porquê.

Aquele que ainda era somente Zé, deixara-se ficar a observar: meninos-gente e meninos-crustáceo, todos em linha, perfilados, aguardavam o sinal de partida.

“Sempre distraído, este meu filho” pensou a mãe, vendo o seu comportamento, mas enganava-se.

Quando, finalmente, souo o apito para a largada, os meninos-gente correram em frente e os meninos-crustáceo saltaram para o lado.

Então os adultos, que assistiam, riram-se muito. Riam-se de uma forma desdenhosa. O caranguejo sem apelido sentiu-se humilhado.

A mãe contava, ao serão, que pertenciam à família Portunus

marmoreus, Carcinus moenas. Decidiu, então, defender os pergaminhos.

E na corrida seguinte — não era apenas uma, eram várias — iria participar. Olhando o céu, havia concluído que se colocasse de lado para o Sol, andaria em frente.

Assim fez. E o resultado foi uma enorme salva de palmas. Ganhara! Ganhara!

Veio uma menina jornalista entrevistá-lo. E um meni-

no fotógrafo fotografá-lo. Tudo para o jornal da praia. Nunca se vira um caranguejo vencer uma corrida em comprimento.

Era, pois, uma notícia sensacional, digna de primeira página na imprensa.

A mãe-caranguejo, muito comovida e vaidosa daquele filho e também muito admirada, comentava:

— E logo aquele que ainda não tem sobrenome!

Todavia, no meio dos aplausos, ninguém a ouviu.

E no dia seguinte, o jornal da praia publicava em grande título:

ZÉ CAMPEÃO — CARANGUEJO VENCEDOR

Faziase o relato de uma corrida tal e tal, na praia assim e assim.

Conseguira aquele sétimo irmão, dois apelidos de uma assentada.

Às vezes era chamado Zé Campeão, outras, Zé Vencedor.

E a mãe nunca mais achou que ele fosse distraído. Inteligente era.

Maria do Carmo Rodrigues

UM ROMANCE

Encaracoladilha e o seu príncipe



Nélia Carina Rodrigues

- Numa manhã de sol, Encaracoladilha conheceu um belo rapaz que vivia numa ilha.

Essa ilha chamava-se Madeira, ela fica rodeada por um grande oceano. O Oceano Atlântico.

Um dia Encaracoladilha foi à praia e o seu príncipe encantado, que era Décio estava lá.

Encaracoladilha queria ir à água, mas as ondas estavam muito altas, que ao bater nas pedras faziam espuma.

Ao longe ela viu um barco, que estava a levantar a vela, pois

estava vento e o homem que ia nele, queria apanhar um caranguejo e também alguns peixes.

Do outro lado da praia, as algas boiavam na água, a areia era amarela e os corais brilhavam dentro de água.

Aí a Encaracoladilha podia nadar.

Décio era mergulhador, e ao mergulhar apanhou algu-

mas conchas para oferecer a Encaracoladilha.

Devido à água, Encaracoladilha já estava com sede, pois a água continha sal e ela ao nadar bebeu um pouco da água do mar.

Depois, foram os dois passear pela praia, e ela viu uma estrela do mar que brilhava muito, o salva-vidas pensava que era Encaracoladilha que

estava em apuros, então, foi até lá para ver o que era.

Ficou muito admirado com a estrela e, ficou tão encantado com ela que até ficou o resto do dia a observá-la.

Encaracoladilha, ao andar sentiu qualquer coisa a picar-lhe no pé, quando foi ver era um pequeno ouriço que passeava no seu pé.

Que tanto que ela e Décio fartaram-se de rir, pois Encaracoladilha estava apaixonada por Décio e o mesmo sentia Décio por Encaracoladilha.

Quase no fundo do mar, ela viu uma coisa preta e gigante a se levantar, cheia de medo, agarrou-se a Décio e ele disse que aquilo, era apenas um submarino.

Depois, ele chamou-lhe à atenção para que ela visse um surfista a fazer windsurf, e também para ver um parque aquático.

Já estava a anoitecer e as gaivotas voavam sobre o mar e, Encaracoladilha e Décio tinham de se despedir, pois não se iam ver para nunca mais.

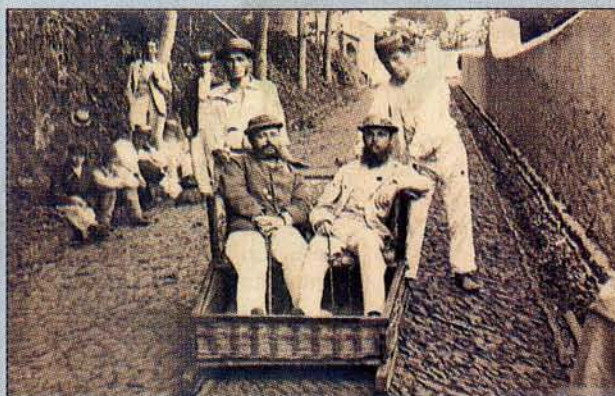


Nélia Carina Rodrigues
12 anos



Bilhete Postal

Hoje em dia, estes "carros do Monte" deslocam-se do Monte ao Funchal, apenas como transporte para turistas, mas há cerca de 90 a 100 anos atrás, quando os meios de transporte de passageiros eram praticamente só os "carros-de-bois", as pessoas desciam para o Funchal nestes "carros-de-cestos", não apenas do Monte, mas também da Choupana, pelo Caminho do Meio e da Quinta do Palheiro Ferreiro, pelo Caminho do Palheiro.



A. Rodrigues

Lobinhos

BRINQUEDOS

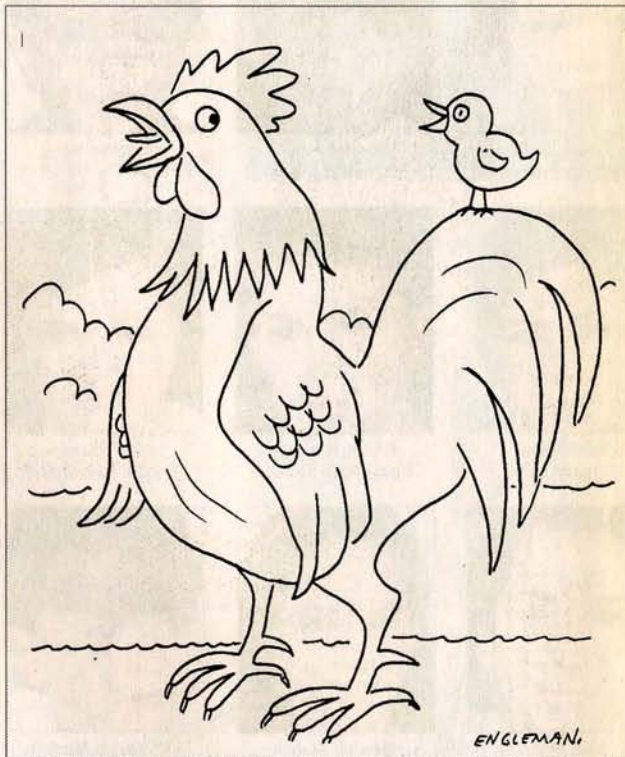
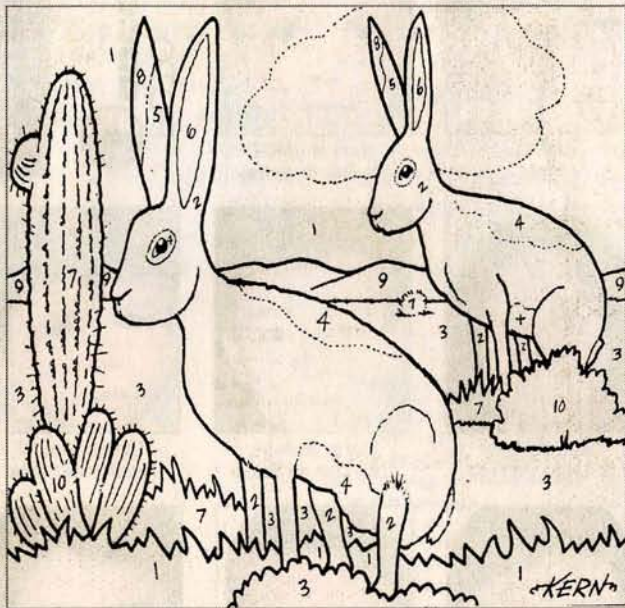
Telef.: 22 74 97

CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22
BAZAR DO POVO, 1.º andar - Loja 9

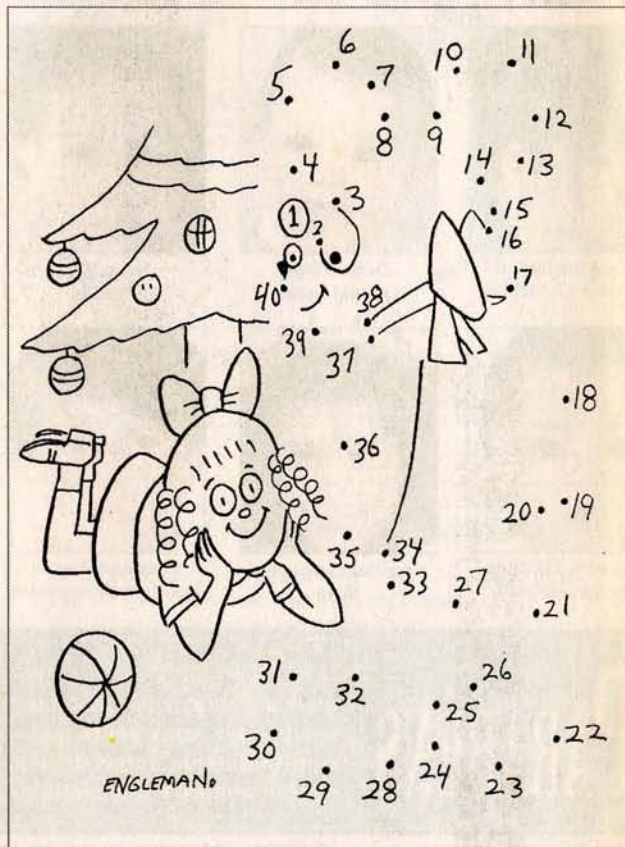
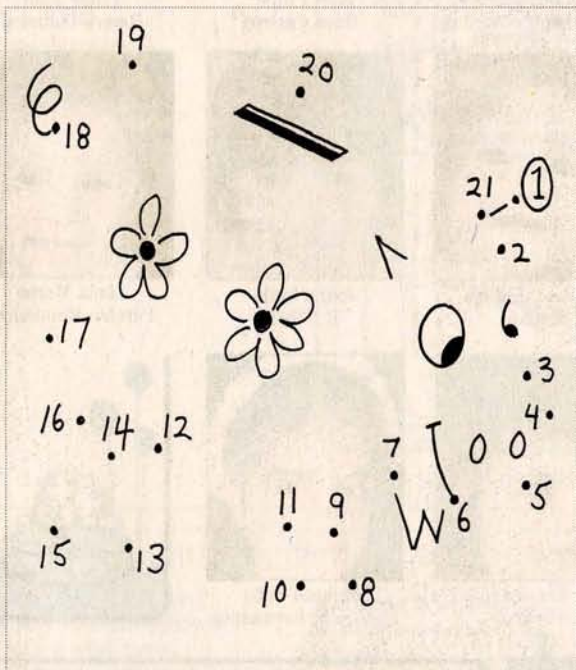
PATROCÍNIO EXCLUSIVO

CONCURSO
CONHEÇO A MADEIRA

Para pintares e divertires-te



Une ponto a ponto.
Pinta e dá um título.



PASSATEMPO: Envia para o "Diário da *Malta do Manel*", Rua da Alfândega nº 8 - 9000 Funchal. Lê o *Manel* da próxima semana, para saberes se foste o premiado.

Nome: Idade:

Título

Esta semana não há colecção porque a Roda da Malta foi de férias mas o Manel nem por isso. Podes continuar a enviar os teus desenhos e ganhar prémios. O tema da próxima semana é o Cinema. Entretanto diverte-te com estes passatempos.

PARABÉNS



Diogo Tiago
Monteiro Ferreira



Vanessa Isabel
Figueira Santos



Tiago João
Fernandes Teixeira



Octávio
Lima



Rute Marlene
Martins de Sousa



PATROCINA
CINCO DA SEMANA



Pedro Diogo
Câmara Góis



Pedro Roberto
Fernandes Gomes



Sofia Vanessa
Jardim Berenguer



Catarina João
Nóbrega Correia



Jorge Manuel
Carvalho de Sousa



Carina Raquel
Martins de Sousa



Cláudia Mariana
Barbeito Ferreira



Mónica Isabel
Gomes Rodrigues



Alexandra Marina
Rodrigues Sabino



Énio Dinarte
Nascimento Abreu



José Filipe
Silva Castro



Filipe José
Ramos Caldeira



Fabiana Isabel
Marques C. Andrade



Dário Filipe
Quintal Sousa



Joana Elsa
Freitas



Joana Carolina
Freitas



Joana Sofia
F. Silva



Tânia Maria
Pereira Mendonça



Sandra Tatiana
Freitas Andrade



Carolina Henriques
Silva



Chayanne Miguel
Rodrigues Fernandes



Jessica
Franco



Eduarda Sofia
Franco S. Fernandes



PARABÉNS

O "DIÁRIO da Malta do Manel" vai continuar a publicar as tuas fotografias como sempre fez, mas pedia que as enviasses com 15 dias de antecedência, para poderes ter sempre o teu cantinho garantido.



BRISA
MARACUJÁ



O Manel resolveu oferecer fotografias aos aniversariantes. Se és sócio da Malta do Manel, dirige-te à Foto Arco-Íris, no Centro Comercial Tavira - loja 38, acompanhado pelo BI. e pelo teu cartão de sócio, e pede para te tirarem uma fotografia. Apressa-te porque o Manel só oferece as cinco primeiras

NÃO TE ESQUEÇAS DE O FAZER COM 2 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA

29/06 - Pedro Diogo Câmara Góis, Pedro Roberto Fernandes Gomes, Vanessa Isabel Figueira Santos, Mariana Filipa Nóbrega, Pedro José Vieira Andrade, João Pedro Vasconcelos Trindade.

30/06 - Joana Sofia F. Silva, Luísa Filipa Teixeira da Conceição, Duarte Bruno M. Vieira.

01/07 - Eva Sofia Dória Vasconcelos, Maria João Se-

bastião Mendonça, Cátia Sofia Freitas Aleixo, Mara Graciela Gouveia Vieira, Sérgio Edgar Pereira Mendes.

02/07 - João Luís Ferreira Camacho, Luís Filipe Sargo, Joana Elsa Freitas Batista, Chayanne Miguel Rodrigues Fernandes, José Eduardo Gonçalves, Filipe José Ramos Caldeira.

03/07 - Joana José Pontes Freitas, Ana Isabel Sil-

va Nóbrega, Cláudia Mariana Barbeito Ferreira, Isabel Margarida B. Ramos, Catarina Pita da Silva, Nídia Rubina Olival de Freitas.

04/07 - César Renato Sousa Pereira, Mónica Isabel G. Rodrigues, Maria do Carmo da Silva Flores.

05/07 - Ana Cristina Mendonça Góis, João Maria Couto Neves.



*** FAZ O TEU BONECO NA BARRA**

MATERIAIS:

- * UM PEDAÇO DE CARTÃO GROSSO (8x6)
- * QUATRO PEDAÇOS DE CARTÃO GROSSO (6x4) (2 PARA OS BRAÇOS E 2 PARA AS PERNAS)
- * DOIS PEDAÇOS DE MADEIRA (1x1x30)
- * UM PEDAÇO DE MADEIRA (1x1x4)
- * DOIS AGRAFOS.
- * 20 A 25 CM DE BARBANTE.
- * DOIS PREGOS FINOS (2cm ALTURA).
- LÁPIS; TESOURA; PINCEL E TINTAS CANIVETE OU XACTO E MARTELO.

1. DESENHA NOS CARTÕES O 'CORPO', 'BRAÇOS' E 'PERNAS'. RECORTA E PINTA A TEU GOSTO. FAZ OS FUROS CONFORME INDICAÇÃO.
2. LIGA OS 'BRAÇOS' E 'PERNAS' AO CORPO COM OS AGRAFOS.
3. PREGA A MADEIRA MAIS PEQUENA ENTRE AS OUTRAS, CONFORME O DESENHO INDICA (6 cm DO EXTREMO).
4. NOS OUTROS EXTREMOS E A 1,5 CM FAZ RASGOS, CONFORME INDICAÇÃO.
5. PASSA O BARBANTE PELOS FUROS DAS 'MÃOS', PELOS RASGOS, COMO NO DESENHO, E AMARRA.
6. DEPOIS DE FAZER RODAR O BONECO À VOLTA DE SI PRÓPRIO, APERTA EM BAIXO E ...

Se eu fosse uma borboleta

Se eu fosse uma borboleta gostaria de ter uma marioneta com uma grande careta. Queria ter uma grande camioneta.

Se eu fosse uma borboleta faria um castelo de florinhas eu iria às compras da minha tia Patinhas comprar uma carga de maciçinhas. Era assim, se eu fosse uma borboleta.

Se eu fosse uma borboleta cheiraria a rosa vermelha nunca seria velha nem nunca pousaria numa telha.



Sandra Freitas Sousa, 10 anos

Se eu fosse uma caixinha de cores

Se eu fosse uma caixinha de cores pintava muito bem. Não deixaria nenhuma coisinha em branco. Não deixaria nenhuma ponta partir-se. Não deixaria cortar as cores e nunca gastava as pontas. Se eu fosse uma caixinha de cores, iria pintar o mundo. Se eu fosse uma caixinha de cores, iria levar a alegria das cores a todos os meninos. Pintava as flores, as casas e as árvores. Iria por tudo feliz. Como eu fico feliz, quando brinco com as cores.



Vânia Freitas Sousa, 7 anos

TELEVISÃO



HOJE

09.02 Jenny (9.º)
 09.40 O Gato Félix
 10.30 Clube Disney

AMANHÃ

09.02 Jenny
 10.45 Batman
 11.10 Catarina
 11.35 Capitão Falcão

HOJE

09.40 Animação
 * Dino
 Babies
 * Doug
 * Dartacão
 * Scooby Doo
 * CLUBE BARBIE
 11.30 As Histórias Mais Bonitas

AMANHÃ

09.40 Animação
 * Doug *
 Dartacão
 * Scooby Doo

HOJE

07.02 Infantil/Juvenil
 * Avô McDonald * Noddy
 * Delfy * O Pato da Capa Preta * Taz Mania *
 Onde Está Carmen Sandiego?
 09.55 Clube Disney

AMANHÃ

07.02 Infantil/Juvenil
 * Gatos Rabinos
 * Pato Qua Qua
 * Desafio dos Anjos
 * Ana Banana
 * Batman
 * Capitão Falcão

Repórter da Malta



DIÁRIO da Malta do Manel

Já pensaste em seres tu o repórter?

Se há alguma personalidade da tua terra que gostavas de entrevistar chegou a altura.

Envia este cupão para a Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal

Nome.....
 Morada.....
 Idade..... Telef.:.....
 Classe que frequentas.....
 Personalidade.....



LIVROS



EVEREST EDITORA



COMA UMA **PIZZA SERVICE** E REGALE-SE!!

☎ 766 230 ☎ 766 229 ☎ 932 443 / 932 348

Edifício Barreiros R.ª Dr. Pita n.º 23 A Linha do Cliente Garajau Caniço

De-nos as suas sugestões



Preenche este cupão, recorta e deposita na tómbola do DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8, 9000 Funchal, habilitando-te ao sorteio semanal de 1 pizza. Apressa-te porque só serão contemplados 5 por semana.

Nome.....
 Morada.....
 Idade.....



Países ricos satisfeitos com evolução e preocupados com terrorismo



Sondagem diz que israelitas querem encontro de Netanyahu com Arafat

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 29 DE JUNHO DE 1996

CONCLUSÕES DA CONFERÊNCIA SOBRE DESERTIFICAÇÃO

19 recados para a ONU



Os participantes na conferência internacional apelaram a um maior cuidado na utilização da floresta.

• A Conferência Internacional sobre Desertificação terminou ontem. Com 19 propostas para enviar a Boutros-Ghali. São recados para uma melhor utilização da árvore e da floresta.

Especialistas de 58 países na Conferência sobre Reabilitação de Ecossistemas Florestais Degradados aprovaram ontem, em Lisboa, 19 propostas de acção a entregar agora ao secretário-geral da ONU.

A informação foi avançada pelo organizador do evento, Fernando Mota, que considerou que estas propostas de acção traduzem, "não só uma visão global mas também uma realidade nacional".

Questionado sobre se estas propostas não ficariam apenas no papel, Fernando Mota garantiu que "estas preocupações vão ter repercussões a nível negocial".

Para Fernando Mota, a questão mais polémica abordada nestes cinco dias de debate foi "a necessidade de

reforço das acções florestais, uma vez que é exigido demasiado à árvore e às florestas".

Na sessão de encerramento desta reunião, foram transmitidas ao Presidente da República, Jorge Sampaio, cinco das 19 propostas cuja selecção teve em conta, segundo Fernando Mota, "critérios de sensibilidade pessoal".

Uma das propostas que Jorge Sampaio ouviu foi a de que "os governos nacionais manifestem forte empenhamento político no tratamento das questões das terras secas, incluindo a conservação, gestão e desenvolvimento sustentado dos recursos florestais".

Sobre a gestão dos recursos, os participantes deste encontro recomendam "que

mecanismos e meios nacionais para monitorizar os recursos naturais" e que "os países formulem linhas orientadoras para a correcta conservação e gestão ambiental em plantações de larga escala".

No que diz respeito aos recursos humanos, os especialistas defendem a promoção da "educação das populações particularmente, das pobres, das mulheres e jovens".

A nível internacional, os participantes do encontro defendem um "pleno reconhecimento da difícil situação económica de alguns países afectados pela seca das terras, que impede qualquer desenvolvimento significativo".

Esta conferência mundial contou com a presença de 124 especialistas de 58 países e teve como co-organiza-

dores Cabo Verde e o Senegal.

O representante do Ministério da Agricultura e Ambiente de Cabo Verde, Horácio Soares, disse à agência Lusa que "os temas abordados neste encontro devem ser integrados num contexto de políticas de estratégia e programas de desenvolvimento nacional".

Para Horácio Soares, o mais importante desta reunião foi o facto de existir um "consenso geral de todas as regiões" apesar das particularidades de cada uma delas.

Para este representante de Cabo Verde "é necessário que este diálogo continue para que, em conjunto, se encontrem as soluções mais viáveis, uma vez que está em causa a sobrevivência da Humanidade".

"Elementos fundamentais"

O ministro da Agricultura considerou ontem que as 19

propostas resultantes da Conferência Sobre Reabilitação de Ecossistemas Florestais Degradados são "elementos fundamentais para o tratamento futuro" do problema da desertificação". Gomes da Silva falava no encerramento deste encontro, que reuniu, em Lisboa, 124 especialistas de 58 países de todo o Mundo, com o objectivo de preparar um relatório sobre a arborização, re-arborização e reabilitação de ecossistemas florestais degradados.

As propostas ontem aprovadas serão posteriormente apresentadas ao secretário-geral das Nações Unidas e transformadas em recomendações aos Governos de todo o Mundo.

Gomes da Silva garantiu que "Portugal, com a responsabilidade que quis assumir nesta matéria e com os problemas que detém em matéria de desertificação, vai levar às várias partes do Mundo as conclusões deste encontro, no sentido de que

elas possam constituir o ponto de partida para um trabalho mais aprofundado".

Para esse efeito, Gomes da Silva reafirmou o empenho do Governo português, especialmente dos técnicos do Ministério da Agricultura, de forma a que "a chama que foi acesa ao longo dos cinco dias desta reunião, não se apague e antes possa iluminar as tarefas para um desenvolvimento sustentado da humanidade".

A sessão de encerramento desta reunião foi presidida pelo chefe do Estado, Jorge Sampaio, e contou ainda com a presença da ministra do Ambiente, Elisa Ferreira.

Os representantes dos dois países co-organizadores do encontro, Cabo Verde e Senegal, reafirmaram o interesse dos seus países em participar neste evento e manifestaram desejo de que as propostas dele saídas possam contribuir para minorar os efeitos da desertificação no Mundo.

AÇORES

Agricultura evita mais desemprego

- O sector primário dos Açores continua a ser um "tampão" contra o desemprego. É a conclusão do economista Jorge Ávila, num estudo sobre a importância da agricultura nas ilhas.

Jorge Ávila sustenta que embora os sectores secundário e terciário tenham crescido até ao início da década de noventa a par de uma redução no sector primário, tem sido este que nos últimos cinco anos tem vindo a crescer, evitando uma maior taxa de desemprego.

Entre os anos de 1991 e 1995, especifica Jorge Ávila, os sectores secundário e terciário reduziram os seus activos em 0,5 por cento enquanto o sector primário aumentava exactamente em 1,0 por cento.

O estudo sublinha que quase 19 por cento da população activa — cerca de 240 mil habitantes — está no sector primário e que 27 por cento do Produto Interno Bruto, a preços de mercado, é gerado nes-

te sector de actividade económica.

De acordo com Jorge Ávila estes indicadores revelam "a importância da agricultura na fixação das populações, o facto de ser um pilar fundamental da economia regional e a sua capacidade de absorver mão-de-obra".

Por outro lado, realça que a importância agrícola "é ainda mais visível quando se observa o total da população empregada no sector em relação ao total da população empregada que atinge o seu máximo na ilha do Corvo com 38,4 por cento e o seu mínimo nas ilhas de Santa Maria e Terceira com 14,4 por cento da população".

Essa importância aumenta se for analisada apenas no caso da população masculina



Enquanto os sectores secundário e terciário reduzem a sua actividade no arquipélago dos Açores, o sector primário continua a subir.

empregada no sector que atinge o seu máximo no Corvo com 50,4 por cento dos homens a trabalhar na agricultura e o seu mínimo na ilha de Santa Maria com 18,2 por cento.

Quanto ao Produto Interno Bruto, Jorge Ávila conclui que em 1981 o PIB regional era de 26,818 milhões de contos e para ele o sector primário contribuía com 31,9 por cento de-

pois do terciário com 44,5 por cento.

Todavia, as estimativas do serviço regional de estatística relativas ao ano de 1994 apontam para um PIB regional de 161,59 milhões de contos no qual o sector primário passou a deter o menor peso com 22,5 por cento depois do sector secundário com 28,3 por cento e do terciário com 49,2 por cento.

O documento dedica também um capítulo a uma análise condensada, "efectuada pela primeira vez na região", onde comparado o período entre 1989 e 1993, com os dados do recenseamento geral agrícola de 89 e o inquérito à estrutura das explorações agrícolas realizado em 1993.

Revela que naquele período foram investidos, com fundos do Governo Regional dos

Açores, da União Europeia e capital próprio dos agricultores, 11 milhões de contos no sector abrangendo as áreas da componente estrutural com 4,6 milhões de contos, na modernização das explorações com 4,8 milhões de contos e na formação profissional com 1,5 milhões de contos.

Na componente estrutural investiram-se 500 mil contos na estruturação fundiária e 4,1 milhões de contos em caminhos de acesso, electrificação e distribuição de água às explorações agrícolas nas diferentes ilhas do arquipélago.

Para os projectos de modernização das explorações agrícolas o Governo Regional contribuiu com 900 mil contos enquanto a União Europeia apoiou com 2,6 milhões de contos e os agricultores dispuseram de 1,3 milhões de capital próprio.

A formação profissional foi financiada em 75 por cento pela Europa comunitária e abrangeu 1.442 agricultores — 9,5 por cento da população activa registada no sector — representando 18 por cento de profissionais com menos de 40 anos de idade. Como conclusão da análise condensada, Jorge Ávila, tendo em conta apenas as unidades agropecuárias exploradas a título principal, conclui que se verificaram evoluções e crescimentos nomeadamente a área média (SAU) em 19 por cento, o número médio de blocos por exploração em 2 por cento, o índice de mecanização em 19 por cento e o número médio de bovinos em 27 por cento.

ESTE DOMINGO COM O

DIÁRIO
de
Notícias

REVISTA
DIÁRIO

Viena
capital musical

CINE
Oliver Stone regresso com "Nixon"

PASSOS NA CALÇADA
A invenção antiguitista de Agosto de 1826

ENTREVISTA
Música clássica no moderno: falta de ligação e cultura

domingo, 30 de junho de 1996

ABM

ALTERAÇÕES PROFUNDAS

Gomes da Silva defende mudança na agricultura



O ministro transmitiu, aos novos responsáveis do Ministério da Agricultura, as suas principais preocupações.

- **Sem uma transformação profunda dos sectores de agricultura e pescas não haverá progresso social nem dignidade nacional. É a opinião do ministro da Agricultura.**

Gomes da Silva, que falava durante a cerimónia de tomada de posse dos novos quadros dirigentes do ministério, salientou que tanto a agricultura como as pescas "não são actividades meramente residuais, às quais só se dedicam as gentes que outras coisas não sabem fazer", adiantando que os dois sectores são em Portugal "uma condição necessária ao desenvolvimento do País".

"É por este projecto que me tenho batido nas instâncias nacionais e nos areópagos comunitários", sublinhou o ministro, apontando dois grandes objectivos da sua tutela: "Reforço da com-

petitividade da economia agrícola, das pescas e das indústrias transformadoras dos seus produtos e, por outro lado, a revitalização do mundo rural e das comunidades piscatórias".

A concretização dos dois objectivos baseia-se, conforme frisou o ministro, numa "estratégia comercial para aumento da produção e qualidade dos produtos nacionais (...), no incentivo à diversificação de actividades no meio rural e ao apoio às comunidades piscatórias".

O novo quadro orgânico do ministério constitui um "instrumento para os objectivos", prosseguiu Gomes

da Silva, salientando, para tal, "a alteração de orientações políticas fundamentais" e a "necessidade de novos perfis socioprofissionais para assegurar o desempenho da nova política".

Depois, o ministro passou em revista várias situações, desde o novo relacionamento com as organizações associativas, inclusivamente com a defesa do consumidor, da protecção ambiente, desenvolvimento local e rural, PAC e UE, fiscalização do controlo e qualidade agro-alimentar (nacionais e importados) que entram na cadeia alimentar.

O titular da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas fez ainda "uma referência especial" inerente à actividade de fiscalização, que nos serviços regionais incidirá nas ajudas do FEOGA (Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola).

"Trata-se igualmente de matéria da máxima relevância, para cuja boa resolução será fundamental a articulação com o INGA" - Instituto Nacional de Garantia Agrícola, realçou Gomes da Silva.

Ainda na circunstância, e em nome de todos os directores gerais, regionais, inspectores e subdirectores (num total de 24) ontem empossados, usou da palavra Nunes Vicente, novo director-geral de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente.

Falando para a audiência, com algumas centenas de técnicos superiores e outros funcionários, que enchem por completo a nova sala oval do ministério, Nunes Vicente referiu-se à necessidade de "reorganizar e reinventar a administração pública para a agricultura, a qual continua a ser um imperativo nuclear".

fim dos transportes na manhã de hoje.

Após a recolha dos cérebros dos animais para análise veterinária, tendo em vista detectar a percentagem de eventuais infecções, o gado será reduzido a pó na fábrica ITS Marques, de Coruche, que já efectuou esta operação no primeiro abate, em Maio, onde foram mortos mais de dois mil bovinos.

Posteriormente, as gorduras e farinhas daqui resultantes serão enviadas para fábricas de cimento da Secil e Cimpor, durante a próxima semana, onde se procederá à sua incineração.

"VACAS LOUCAS" Matadouro de Famalicão vai abater 478 bovinos

O Matadouro Central de Famalicão iniciou ontem o abate de mais 478 bovinos oriundos de explorações onde se detectaram casos de doença das "vacas loucas".

A operação, decidida pelo Governo, implicará custos de cerca de 200 mil contos, suportados integral-

mente pelo Estado, e prolonga-se por todo o dia de hoje.

A maioria dos animais provém do Ribatejo e pertence, num total de 306 cabeças, à Cooperativa do Pessoal da Companhia das Lezírias, sendo os restantes oriundos da Beira Litoral, Trás-os-Montes, Entre-Dou-

ro-e-Minho e Beira Interior.

Cerca de 20 dos bovinos a abater, pertencem ainda ao grupo de animais importado da Grã-Bretanha, antes de ser proibida a aquisição de gado proveniente deste país comunitário.

Os bovinos a abater começaram a ser recolhidos quinta-feira, estando previsto o

COMUNIDADES

Lello visita Venezuela

O secretário de Estado das Comunidades inicia amanhã uma visita de seis dias à Venezuela destinada a conhecer "as aspirações e anseios" dos portugueses residentes naquele país centro-americano.

José Lello vai inaugurar as novas instalações do Consulado em Caracas, deslocar-se-á a Barquisimeto, Valência e Maracay e terá um encontro com o ministro das Relações Exteriores, Miguel Rivas.

O secretário de Estado das Comunidades mantém como grande objectivo deste tipo de deslocações "ouvir e dialogar para depois resolver os problemas".

Um dos problemas que a comunidade portuguesa na Venezuela, na sua esmagadora maioria de origem madeirense, quer colocar a José Lello tem a ver com o repatriamento e com os apoios aos repatriados.

Para o secretário de Estado das Comunidades, em declarações à agência Lusa, o Governo da República não pode suportar a repatriação na íntegra porque "Portugal tem a sua dimensão própria e as suas limitações específicas".

Em todo o caso, salientou que há "uma sensibilidade específica para os problemas sociais e para os todos os problemas que afectam as comunidades portuguesas, nomea-



damente a da Venezuela".

José Lello reafirmou a intenção do Governo de declarar "guerra à burocracia", referindo que, neste âmbito, está em análise, em sede de comissão interministerial (Negócios Estrangeiros-Justiça), a revisão do Código Civil e do Código de Notariado.

"O objectivo é agilizar um quadro de medidas que facilitem os actos consulares no futuro", referiu Lello à agência Lusa.

Referiu-se ainda à actuação do Instituto Camões na Venezuela e à recente polémica sobre a substituição de um leitor, que era estimado pela comunidade, afirmando que, apesar de não tutelar aquela instituição, considera que a nova direcção está motivada "para fazer melhor".

Quanto à saída do professor, considerou tratar-se de uma medida inserida na política de rotação didáctica e pedagógica do próprio Instituto.

C A B O V E R D E

Ex-recluso no Tarrafal lança livro em Lisboa

O Museu da Resistência da República, em Lisboa, vai relançar o livro de um antigo preso do Tarrafal, Pedro Martins, intitulado "Testemunho de um Combatente", apresentado quinta-feira na capital cabo-verdiana.

O arquitecto Pedro Martins, que foi preso aos 19 anos e saiu do campo de concentração do Tarrafal após o 25 de Abril em Portugal, deverá deslocar-se a Lisboa para o lançamento, no início de Outubro.

Trata-se de uma iniciativa do Centro Cultural Português na Cidade da Praia, que encetou com esta reedição, de melhor qualidade, a colecção "Documentos para a História de Cabo Verde".

O segundo livro da colecção será da autoria do jornalista cabo-verdiano José Vicente Lopes, correspondente do jornal "Público" e da "BBC". Com o título "Cabo Verde, os Bastidores da Independência", trata-se de uma obra de investigação

documental inédita.

Em curso, está também a obra de António Correia e Silva, intitulada "Cabo Verde, uma trajetória de Nação".

Vários combatentes pela liberdade que estiveram presos, como Pedro Martins, no presídio do Chão Bom, Tarrafal, assistiram quinta-feira, no Arquivo Nacional Histórico, à apresentação da nova edição de "Testemunho de um combatente".

Oswaldo Azevedo, político cabo-verdiano reformado e companheiro de cela de Pedro Martins, evocou emocionado os anos 60, época em que a juventude adorava os Beatles, mas que em Cabo Verde "era de grande dor".

A obra do arquitecto é um relato doloroso e pormenorizado da vivência dos jovens cabo-verdianos, portugueses, angolanos e são-tomenses que ali estiveram presos, por lutarem pelo ideal de liberdade e contra o colonialismo.

SÁBADOS DO ZÉ

Canal 1 - Sábados: das 8 às 11 horas

RDP CANAL 1

Colaboração: **DIÁRIO**
Notícias

OLHO VIVO

O que é isto?



PRÉMIO DA SEMANA:

1 MÁQUINA FOTOGRÁFICA FUGI C/ FLASH
COM O PATROCÍNIO DA:

Loja 1 Rua António José Almeida
Loja 2 Av. Arriaga Ent. Marina Shopping



FAZEMOS A DIFERENÇA

Novo passatempo: CROMOMANIA

Prémios semanais:

- 1 Game Boy (12 jogos)
- 1 Geleira
- 1 Bola futebol
- 1 Bicicleta BTT
- 1 Game Boy
- 1 Leão do seu clube

c/ o patrocínio:

- José de Freitas Alves, Lda.

EXTERNATO N'ÁLVARES «CAROÇO» JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO ANTIGOS ALUNOS



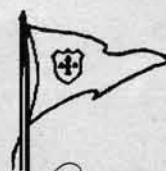
Se frequentaste, entre 1970 - 1976 no Externato N'Álvares «Caroço», o antigo Ciclo Preparatório (1.º e 2.º anos) ou o antigo Curso Liceal dos Liceus (3.º, 4.º e 5.º anos) e queres matar saudades dos velhos tempos, junta-te a nós, num grande jantar / convívio, no dia 5/7/96, pelas 21 horas no Restaurante « O LAGAR »

A concentração para o aperitivo será no **AMAZÓNIA BAR**, Rua Nova da Alegria (atrás do Pavilhão Gimnodesportivo do Funchal) a partir das 19.30.

Inscrições até ao dia 2/7/96 (Terça-feira) pelos telefones: 228164 ou 227497.

Não faltes, a tua presença é imprescindível.

57982



CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

Cursos de Iniciação à Vela

dos 8 aos 15 anos

2ª a 6ª Feira

Inscrições e Informações
na Secretaria do clube
Telf. 224661 ou 231402

II TORNEIO DE VOLEI DOM PEDRO BAIA



MACHICO 96



26, 27, 28, 29, 30
Junho

INSCRIÇÕES:

ASSOCIAÇÃO DE VOLEI DA MADEIRA
BAR " 100% "
BAR " PRAIA DE MACHICO "
COM OS ELEMENTOS DA ORGANIZAÇÃO

INSCRIÇÕES LIMITADAS
ATÉ 20 DE JUNHO

TORNEIO DE:
DUPLAS

VARIANTE 4+1

Organização: Duarte, Ricardo, Ivo, Paulo, Romano.

Colaboração: Associação de Volei de Madeira
Junta de freguesia de Machico
Associação de Estudantes da E. S. Machico

SPORTIVA
ARTIGOS DESPORTIVOS

BLANDY

AGENCIA DE VIAGENS BLANDY, LDA.
Telf: (21) 220161/220165 - Fax: (21) 227599

DIÁRIO
Notícias

DIÁRIO
Notícias

DIFEL

Restaurante • Pub
Churrascaria • Esplanada
CASCO



Em Exposição nos Concessionários Exclusivos para a RAM

NISSAN

DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES

☎ 742722



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS

EDITAL N.º 192/96

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "RECUPERAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO - RECALCETAMENTO DA RUA DE SANTA MARIA

1 — Câmara Municipal do Funchal, Departamento de Obras Públicas, Divisão de Arruamento, Praça do Município, 9000 Funchal, Madeira, Telefax 226343 e telefone 220064.

2 — O presente concurso será público nos termos do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

3 — a) Local de execução: Rua de Santa Maria, freguesia de Santa Maria Maior;

b) A obra consiste no recalcatamento integral da Rua com pedra de calhau rolado, incluindo trabalhos acessórios;

c) O preço base do Concurso é de 18.500.000\$00 (dezoito milhões e quinhentos mil escudos), com exclusão do IVA.

4 — O prazo de execução da obra é de 90 dias seguidos.

5 — a) O processo do Concurso e documentos complementares, poderão ser examinados ou pedidos durante o horário normal de expediente (das 09h00 - 12h30 e 14h00 - 15h30), na Secção Administrativa de Obras Públicas da Câmara Municipal do Funchal;

b) O custo da totalidade dos elementos referidos é de 7.740\$00, acrescido de 13% de IVA, a pagar em dinheiro ou cheque visado a favor da Tesouraria da Câmara Municipal do Funchal.

6 — a) As propostas deverão ser entregues até às 17h00 do 30.º dia útil a contar do dia seguinte da publicação deste Edital no Diário da República;

b) As propostas deverão ser dirigidas e entregues na Secção Administrativa de Obras Públicas, Câmara Municipal do Funchal, 1.º andar, contra recibo ou remetidas por correio, sob registo e com aviso de recepção.

c) A proposta, apresentada em duplicado, será redigida em língua portuguesa. Os outros documentos devem ser redigidos nos termos do n.º 2 do artigo 70.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 20 de Dezembro.

7 — a) A abertura das propostas terá lugar pelas 10h00 na primeira reunião camarária após o prazo referido no n.º 6 alínea a), na sala de reuniões da Câmara Municipal do Funchal;

b) As reuniões camarárias têm lugar às quintas-feiras;

c) Podem assistir ao acto público do concurso todas as Pessoas interessadas e intervir apenas as devidamente credenciadas.

9 — a) A empreitada é por série de preços nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei do n.º 405/93, de 10 de Dezembro;

b) Modalidade de Financiamento: Orçamento Camarário.

10 — Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, sem que entre elas exista qualquer modalidade de associação, desde que todas as empresas do agrupamento possuam condições legais adequadas ao exercício da actividade de empreiteiro de obras públicas, nomeadamente que respeitem o disposto no art.º 7.º, n.º 1 de Decreto-Lei n.º 100/88, de 23 de Março.

No caso da adjudicação ser feita a um agrupamento de empresas, estas associar-se-ão obrigatoriamente antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo em regime de responsabilidade solidária ou em A. C. E.

11 — a) Só serão admitidos concorrentes titulares de alvarás de empreiteiro de Obras Públicas que contenha a(s) autorização(ões):

Da 2.ª Subcategoria(s) da 2.ª categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta;

b) A titularidade do alvará, contendo as autorizações exigidas, prova-se pelo cumprimento da alínea a) do n.º 1 do artigo 70.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro, e através da indicação na proposta do concorrente.

12 — O prazo de validade das propostas é de 66 dias, nas condições estipuladas no artigo 96.º do Decreto-Lei n.º 405/93 de 10 de Dezembro.

13 — Os critérios de apreciação das propostas serão, por ordem decrescente de sua importância os seguintes:

— Preço 60%

— Prazo 40%

14 — Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto.

15 — Este Edital será enviado para publicação no Diário da República em 30 de Maio de 1996.

Funchal e Paços do Concelho, aos 27 de Maio de 1996.

O Vereador,
Por delegação do Presidente da Câmara
Armando Abreu

INFORMÁTICA

Verão 96

JULHO - AGOSTO - SETEMBRO
cursos a iniciar todos os meses

Curso de Iniciação
Introdução à Informática + Windows95 + Winword 7.0 + Excel 7.0
36 horas **30.000\$00**

Curso de Aperfeiçoamento
Winword 7.0 + Excel 7.0
36 horas **30.000\$00**

Curso de Base de Dados
Access 7.0 - Nível I (Utilização)
Access 7.0 c/ programação - Nível II
36 horas cada nível **36.000\$00**

Curso de Programação
Visual Basic 4.0 - Vers. Profissional
45 horas **45.000\$00**

TEMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO
MANHÃ - TARDE - NOITE - SÁBADOS
Formadores com formação tecnológica e pedagógica

FORMARTE

Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira
Rua de Latino Coelho, 60 - 1º - Funchal
(entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)
☎ 233625 • Fax: 232226

RENAULT

CONCESSIONÁRIO

Há uma linguagem comum a todos os bons condutores.
Começa por Mégane
e acaba por experimentá-la na Auto Zarco!

Mégane Coupé ou Mégane Berlina, uma linguagem comum, uma espécie de código de todos os bons condutores. Escolhá-la na Auto Zarco é apenas o começo de uma nova linguagem na estrada. Não vai ser difícil para si fazê-lo uma vez que o seu concessionário Auto Zarco lhe apresenta soluções de financiamento adequadas ao seu caso especificamente!

AUTO ZARCO
Comércio de Automóveis, Lda.
Stands:
Estrada Monumental, 394A - Tels. 76 28 28 - 76 26 60

9000 FUNCHAL
Oficina, Peças e Contabilidade:
R. Nova Pico S. João Tel. 74 34 21/2/3 - Fax 74 22 17
9000 FUNCHAL

2.º JUÍZO CIVIL DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 29/6/96
ANÚNCIO

Processo de Execução de Sentença.º 163-A/94.
Exequente(s): FARMACEUTICOS DA MADEIRA, Lda.
Executado(s): Maria do Rosário de Sá Gonçalves.

A Doutora Maria Luísa Duarte Ramos, Juiz de Direito deste Tribunal:

Faz saber que por este Tribunal correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do(s) executado(s), com morada/sede, Cabeleireiro Rosy, Rua Câmara Pestana, nº 6, 1º, sala D, 9000 Funchal, para, no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens - direito ao arrendamento de estabelecimento comercial - penhora efectuada a 29/01/96, no Funchal, sobre que tenha garantia real, na execução acima identificada.

Funchal, 19 de Junho de 1996

58591

A JUIZ DE DIREITO
Maria Luísa Duarte Ramos

A OFICIAL DE JUSTIÇA
Ermelinda Maria R. O. Fontes

SANTOS POPULARES



Até:

30/6

DON FLET
Restaurante

EXPERIMENTE O NOSSO TRADICIONAL BUFFET
DOS SANTOS POPULARES
COM MÚSICA AO VIVO

2.500 esc. P/P

- ATUM SALPRESADO
- FRANGO NO CHURRASCO
- CAVALA SALPRESADA
- ESPETADA PAU-DE-LOURO
- SARDINHAS NA BRASA
- ENTRECOSTO NA BRASA
- BACALHAU NA BRASA
- FEIJÃO DE SÃO JOÃO

Para além do BUFFET, temos um menu especial.
FEIJOADA À BRASILEIRA • PICANHA
• RODÍZIO NOBRE

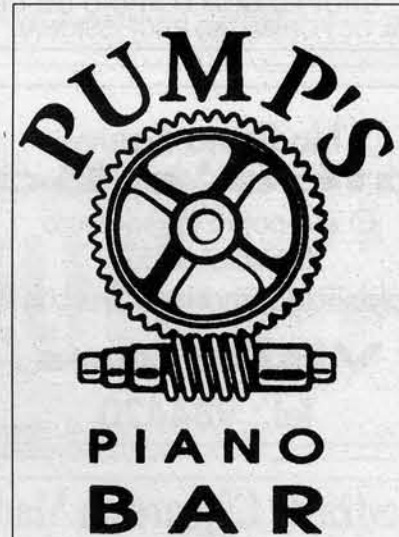
RESERVAS TELEF.: 764426 - RUA DO FAVILA, 7

APOIOS
MAXICOM - Cash And Carry • Peixaria da Nazaré •
Agro Barreiros • Frutaria José Fernandes • Cafés
Nicola • Casal Garcia - (Vinho tinto - verde). 58308

PASSE AS NOITES
DE VERÃO COM:

ANDRÉ SARBIB

no



58674



APLAUSO

PROGRAMA SEMANAL NO P.E.F.
Onda Média, entre as 13h00 e as 14h00

REALIZAÇÃO:

PRODUÇÕES JOÃO LUÍS MENDONÇA

CONVIDADO:

Grupo Folcl. e Etnográfico Boa Nova
(CD «MEMÓRIAS DE UM POVO»)



Sindicato dos Professores da Madeira

RUA ELIAS GARCIA - BLOCO U - 1.ª A
TELEFS. 222412 - 37387 - 9000 FUNCHAL

FORMAÇÃO CONTÍNUA

ÁREA DE FORMAÇÃO: FORMAÇÃO PESSOAL E DEONTOLOGICA

CURSO: "O SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA"

DESTINATÁRIOS: Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

DURAÇÃO: 30H 1,2 CRÉDITOS

MODALIDADE: CURSO DE FORMAÇÃO

DATA: 23, 24, 25, 26 e 27 de Julho/96
HORÁRIO: Dia 23 das 15h às 18h - Dias 24, 25 e 26 das 9h às 13h e das 25 às 18h - Dia 27 das 9h30 às 12h30 e das 15h às 18h.

LOCAL: SEDE DO SPM - RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V 1.º B.

INSCRIÇÕES: DIAS 2, 3 e 7 de Julho.
N.º DE INSCRIÇÕES: 25
HORÁRIO: Das 10h30 às 12h e das 14h às 17h30.
INFORMAÇÕES: CENTRO DE FORMAÇÃO DO SPM, BLOCO IV - 1.º A TELEF.: 221297.

CONDIÇÕES DE SELECÇÃO:
1.º - Ordem de Inscrição
2.º - Não tenham frequentado em 1996 qualquer Acção de Formação promovida ou não pelo Centro de Formação SPM, susceptível de ser acreditada.
3.º - Prioritariamente sócios do SPM.
A decisão de outras situações pertence à Comissão Pedagógica do Centro de Formação.

NOTA:
1 - A INSCRIÇÃO É FEITA EM MODELO PRÓPRIO. OS RESPECTIVOS BOLETINS PODEM SER ADQUIRIDOS NA SEDE DO C F - SPM.
2 - A LISTA E O PROGRAMA DE CURSO SERÃO AFIXADOS NO DIA 8 DE JULHO, NO MESMO LOCAL DA INSCRIÇÃO. OS PROFESSORES ADMITIDOS DEVERÃO CONFIRMAR A SUA PARTICIPAÇÃO ATÉ AO DIA 12 DE JULHO DEVENDO SIMULTANEAMENTE DIRIGIR-SE AO C F - CPM A FIM DE ASSINAREM O CONTRATO DE FORMAÇÃO.
3.º SÓ É PERMITIDO A CADA PROFESSOR ENTREGAR UMA INSCRIÇÃO ALÉM DA SUA.
CURSO CANDIDATO AO SUBSÍDIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU COM O APOIO DO CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA, FLORESTA E PISCAS

AVISO

Torna-se público que em conformidade com o Despacho do Secretário Regional de Agricultura, Florestas e Pescas, de 22-05-96! estão abertas inscrições para admissão! em regime de contrato de trabalho a termo certo, pelo prazo de 1 ano, com possibilidade de renovação, do pessoal abaixo indicado e nas condições que se refere:

1- 50 LEVADEIROS

Local de trabalho:

— Direcção dos Serviços Hidroagrícolas - Concelhos: Funchal, Santa Cruz, Machico, Santana, São Vicente, Calheta, Ribeira Brava e Câmara de Lobos.

Habilitações:

— Escolaridade Obrigatória

Funções a desempenhar:

— Condução e distribuição de água de rega pelos utentes.

Remuneração:

— 57 500\$00 mensais acrescidos de 550\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado a título de subsídio de refeição.

2- 4 PEDREIROS

Habilitações:

— Escolaridade obrigatória e habilitações profissionais adequadas.

Funções a desempenhar:

— Construção e reparação de edifícios e outras obras em pedra argamassa e materiais afins.

Remuneração:

— 65 400\$00 mensais acrescidos de 550\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado a título de subsídio de refeição.

Local de trabalho:

Direcção dos serviços Hidroagrícolas - concelho de Santana.

Apresentação das candidaturas:

— Até as 17 horas do dia 05 de Julho de 1996, em requerimento dirigido ao Secretário Regional de Agricultura, Florestas e Pescas, Avenida de Zarco - 9000 Funchal ou remetidos pelo correio para o mesmo endereço.

Notas:

— Os candidatos deverão fazer prova das habilitações exigidas.

— E facultada aos candidatos a apresentação de quaisquer elementos que entendam relevantes para apreciação do seu mérito.

Funchal, 25 de Junho de 1996

O CHEFE DE GABINETE
José Roque Pimenta Macedo



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S.A.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais dias e horas abaixo indicados:

De 2 a 5/7/96 das 08.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 horas

FUNCHAL: Ruas de Santa Maria, das Maravilhas e Calçada da Cabouqueira; Travessas do Lombo Segundo, do Pomar e dos Alecrins; Caminhos de Santana e do Terço.

Dia 6/7/96, das 00.00 às 07.00 horas

Ruas Conde de Carvalhal, Aspirante Mota Freitas, de S. Filipe, do Acciaiuoly, do Lombo da Boa Vista e Padre Lourenço; Travessas de S. Filipe e do Lombo da Boa Vista; Caminho do Palheiro.

De 2 a 5/7/96, das 08.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 horas

CURRAL DAS FREIRAS: Toda a freguesia.

MACHICO: Sítios do Paraíso, Moinhos da Serra e Vila.

CANIÇAL: Sítios da Palmeira de Cima e de Baixo.

De 2 a 4/7/96, das 08.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 horas

CANIÇO: Sítios do Castelo e da Vargem.

BOAVENTURA: Sítio da Lombadilha.

Dia 2/7/96 das 08.00 às 12.30 horas

PORTO DA CRUZ: Sítios da Maiata de Cima e de Baixo, Larano, Cruz da Guarda, Serrado e Referta.

Dia 3/7/96, das 07.30 às 11.30 horas

SANTANA: Todo o concelho.

PORTO DA CRUZ: Sítios da Cruz, Terra Batista, Longueira e Massapez.

Dia 3/7/96, das 08.00 às 16.30 horas

PORTO MONIZ: "PT da Tecnovia".

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Funchal, 28 de Junho de 1996

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Relvas

58730

No Porto Santo Tattoo's Bar

O seu ponto de encontro
Especialidades:

Peixe, caldeirada, mariscos frescos e outros

Visite-nos

Tel.: 984420

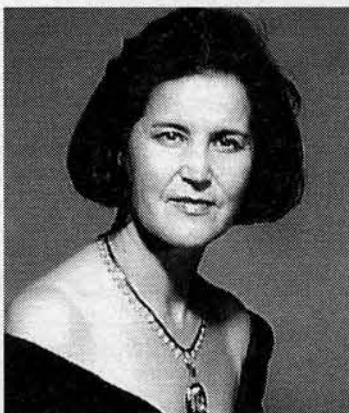
58722

Orquestra de Câmara da Madeira

apresenta

RECITAL DE PIANO

com



Ana Rita Crawford Nascimento

2 JULHO - 21.30 HORAS

Teatro Municipal

Patrocínios: Governo Regional - Secretaria Regional do Turismo e Cultura/DRAC - Câmara Municipal do Funchal.

Apoio: **DIÁRIO**
Notícias

CURSOS DE INFORMÁTICA

Secretárias e Administrativos

50 horas

Data início	Data fim	Horário
02 Jul 96	05 Ago 96	14.00 às 16.00
12 Ago 96	19 Set 96	14.00 às 16.00
26 Ago 96	30 Set 96	19.00 às 21.00

Módulos: Sistema Operativo, Microsoft Word 5.1, Microsoft Excel e FileMaker Pro 2.0

Iniciação Design Gráfico

60 horas

Data início	Data fim	Horário
08 Jul 96	19 Ago 96	19.00 às 21.00

Módulos: QuarkPress, Adobe Photoshpe Aldus FreeHand



Rua Santa Luzia, 67 - A1

(Acima da Escola Bartolomeu

Perestrelo)

• Telef.: 23 75 41

• Fax 23 29 64

58068

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

VENDE-SE ao Caminho do Engenho Velho - São Martinho, com 2.600m2, com projecto para armazém ou afins. Tratar pelo telefone 226136, horas de expediente.

58737

Empresa líder na área da distribuição, integrada num grupo solidamente implantado no mercado, pretende seleccionar

CHEFE DE ARMAZÉM PERECÍVEIS

Requisitos:

- Habilitações escolares ao nível do 12.º ano da escolaridade ou Bacharelato
- Experiência de 2 anos na área de Pécíveis
- Conhecimentos específicos de Hotelaria
- Domínio da língua inglesa
- Capacidade de relacionamento interpessoal

Oferece-se:

- Integração numa empresa sólida
- Perspectivas de carreira
- Condições de remuneração atractivas

Para resposta enviar o *Curriculum Vitae detalhado* para o n.º 58558 deste jornal.

GEORGE BUSH EM HONG KONG

Reformas económicas levam à mudança da China

- O ex-presidente norte-americano considera que a China pode desenvolver uma política de mercado do tipo "perestroika".

As reformas económicas em curso na China conduzirão naturalmente a uma situação semelhante à "perestroika" que acabou com o regime comunista da antiga União Soviética, disse ontem em Hong Kong o ex-presidente dos Estados Unidos, George Bush.

"Se a China continuar no caminho da economia de mercado, isso por si só será suficiente para gerar mais "perestroika" e "glasnost", mais abertura e reforma", disse George Bush durante um seminário para empresários locais, em que defendeu a política de "envolvimento" e "persuasão suave" como a melhor forma de tratar com o último gigante comunista.

Para Bush, que foi diplomata em Pequim durante os anos 70, o ocidente, os Estados Unidos em particular, tem entrado em "demasiadas confrontações" com a China e tem tentado "castigar publicamente" Pequim

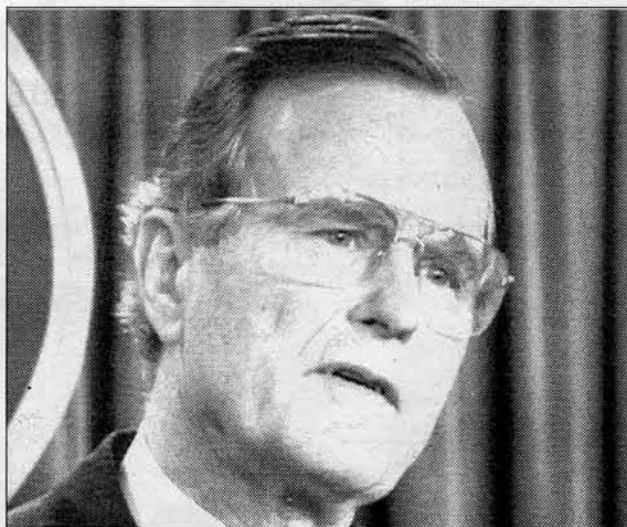
em situações de conflito, negligenciando uma "aproximação discreta que possa criar entendimento mútuo e gerar mudança".

George Bush, 72 anos, defendeu a entrada da China na Organização Mundial do Comércio, desde que Pequim cumpra os requisitos necessários, e advogou o fim do "ritual anual" da renovação pelos Estados Unidos do estatuto comercial de Nação Mais Favorecida (NMF).

"É claramente do interesse dos Estados Unidos que a China mantenha o estatuto NMF, mas também no interesse de Hong Kong e de todos os países que tenham um verdadeiro interesse na defesa da estabilidade regional", disse Bush.

O antigo presidente norte-americano avançou também a previsão de que até 2020, a China, a Índia, a Indonésia e a Coreia do Sul serão as maiores economias mundiais.

George Bush pronunciou-



A China será uma das maiores potências mundiais dentro de vinte anos, disse George Bush.

-se ainda sobre a transferência da soberania de Hong Kong para a China em 1 de Julho de 1997, manifestando-se optimista e considerando "inconcebível" que a China possa vir a fechar a sua principal janela para o mundo.

De acordo com Bush, os Estados Unidos observarão de perto a situação de Hong Kong para que seja assegurada a continuação de uma sociedade regida pelas leis e de um mercado livre e aberto.

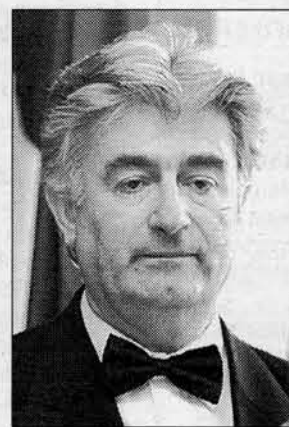
"Mas temos que reconhecer as diferenças culturais e históricas", disse George Bush, advertindo contra a "imposição" à China das minúcias da democracia norte-americana.

Bush advertiu, no entanto, também a China contra a imposição dos seus ditames a Hong Kong, afirmando que Pequim sairia a perder não só pelo impacto negativo na economia de Hong Kong mas também pelas repercussões na sua imagem internacional.

BÓSNIA

Karadzic deve abandonar poder até 1 de Julho

O líder dos sérvios da Bósnia, Radovan Karadzic, deve abandonar o poder até 1 de Julho, sob pena de serem reimpostas as sanções contra os sérvios, anunciou ontem em Sarajevo um



Sublinhou que não seria aceite qualquer condição da parte de Radovan Karadzic e referindo-se às "garantias" exigidas pelo líder dos sérvios da Bósnia para a República Srpska (RS), Murphy indi-

portava-voz do Alto Representante Civil para a Bósnia, Carl Bildt, Colum Murphy.

"Esperamos que Radovan Karadzic se retire do poder este fim-de-semana", declarou o porta-voz numa conferência de imprensa, acrescentando que a data limite é 1 de Julho.

Para além desta data, "utilizaremos todas as armas à nossa disposição, incluindo as sanções", precisou o porta-voz.

As sanções poderão ser reimpostas contra os sérvios da Bósnia, contra Belgrado, ou contra ambos, referiu.

"Houve tantas promessas não cumpridas e tantas palavras vazias de sentido nesta região que devemos esperar para ver", advertiu o mesmo responsável.

cou que estas estavam "cobertas de forma adequada pelo acordo de paz de Dayton".

Também a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa exigiu ontem em Estrasburgo a exclusão de Karadzic, manifestando a sua indignação por "pessoas acusadas de crimes de guerra continuarem no comando" da RS.

Os 281 parlamentares da organização pan-europeia, reunidos na sua sessão de Verão, exigiram "a exclusão da vida política das pessoas acusadas de crimes de guerra e a sua comparencia perante o Tribunal Penal Internacional (TPI) de Haia" para que seja possível "a realização das eleições na Bósnia-Herzegovina em condições satisfatórias".

CONCURSO PUZZLE

DIÁRIO de Notícias

PRÉMIOS

1 YAMAHA AXIS

1 computador Unisys Pentium oferta MCComputadores, Lda.

1 viagem a Londres para 2 pessoas oferta Agência de Viagens Blandy

4 viagens a Londres para 1 pessoa oferta Agência de Viagens Blandy

3 refeições para 2 pessoas oferta Restaurante Caravela

10 vales de compras Lidosol no valor de 10.000\$00 / cada

6 Cabazes de bebidas SUMOL - oferta MADIBEL

6 viagens ao Porto Santo no "Lobo Marinho" cedidas pela Porto Santo Line

6 CD's

oferta NegaSom

10 Máquinas fotográficas descartáveis Kodak Sun c/revelação de 24 fotos oferta Qualifoto

REGULAMENTO

- 1 - Este concurso destina-se a todos os leitores do DIÁRIO
- 2 - Para concorrer basta recortar as peças do puzzle, que serão publicadas diariamente, e colá-las numa base, a distribuir pelo DIÁRIO na edição do dia 27 de Junho.
- 3 - Quando completo, o puzzle deverá ser apresentado nas instalações do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, 8 - Funchal, para certificação. O espaço picotado será destacado, carimbado e depositado numa tómbola.
- 4 - Só serão aceites os puzzles que estiverem correctamente preenchidos. Não serão aceites cópias das peças.
- 5 - Todos os leitores podem concorrer com o número de puzzles que desejarem, desde que sejam entregues até à data estabelecida. As bases encontram-se disponíveis nas instalações do DIÁRIO à Rua da Alfândega, 8, Funchal.
- 6 - O prazo limite de recepção dos puzzles é até às 18:00 horas do dia 29 de Julho e o sorteio realizar-se-á nas instalações do DIÁRIO, pelas 18:30 h. Os resultados serão publicados na edição do dia 31.
- 7 - Os prémios deverão ser levantados nas instalações do DIÁRIO, até ao dia 31 de Agosto de 1996.

BREVES

Médico acusado entrega-se à polícia

O médico Mansur José Mansur, proprietário da Clínica Geriátrica Santa Geneveva, do Rio de Janeiro, acusado pela morte de 27 idosos ali internados, entregou-se quinta-feira à Justiça da capital carioca. O psiquiatra Eduardo Spínola, o outro proprietário já se tinha apresentado quarta-feira ao juiz Valmir de Oliveira, que ordenou a prisão preventiva dos dois médicos. Os dois acusados terão de responder em 5 de Julho as acusações de que as mortes dos idosos se devem às más condições de higiene da clínica. Os 27 idosos mortos fazem parte de um grupo de 99 falecidos entre Abril e Maio na chamada "Clínica dos Horrores", como agora é conhecida a Clínica de Santa Geneveva. A investigação preliminar da polícia civil do Estado do Rio de Janeiro comprovou várias irregularidades ocorridas na Santa Geneveva, clínica encerrada há uma semana devido às más condições de higiene, omissões na assistência e maus tratos sobre os idosos. Uma das acusadas, a antiga directora médica da clínica, Amanda Rizental, declarou que os maus tratos verificados na clínica se deviam à falta de pessoal médico e negligência dos proprietários da clínica em melhorar a situação no estabelecimento hospitalar.

Falso alerta na Arábia

As forças norte-americanas e sauditas foram evacuadas ontem da base do rei Abdel Aziz, em Khobar, leste da Arábia Saudita, após um falso alerta de bomba, anunciaram fontes oficiais norte-americanas. Dezanove militares norte-americanos morreram e centenas ficaram feridos num atentado na terça-feira com um camião armadilhado na mesma base.

Ucrânia tem nova Constituição

O parlamento ucraniano aprovou ontem, em terceira leitura, a primeira Constituição pós-comunista desta antiga República

soviética.

A nova Constituição deverá ser sujeita a um referendo, convocado pelo presidente Leonid Kuchma para 25 de Setembro.

Numa sessão maratona ao longo de toda a madrugada de ontem, os deputados ultrapassaram questões que os dividiam, como a propriedade privada da terra, os idiomas oficiais, os símbolos do Estado e a autonomia da Crimeia.

Aterragem de emergência

Um avião "Boeing 777" da Força Aérea norte-americana efectuou uma aterragem de emergência no aeroporto internacional de Manila, após deflagrar um incêndio no seu interior, informaram ontem as autoridades aeronáuticas. O avião militar, que transportava soldados e funcionários norte-americanos, voava entre a Tailândia e Okinawa, no Japão, quando ocorreu um incêndio que fez disparar os sistemas de alarme. O fogo foi extinto pelos passageiros. Um funcionário da embaixada norte-americana, em Manila, disse que ainda não foram determinadas as causas do incêndio e que o avião permanecerá em terra até hoje.

Choque provoca 18 mortos no Peru

Pelo menos 18 pessoas morreram e outras 34 ficaram feridas, quinta-feira, num choque entre um comboio e um autocarro de passageiros numa estrada das montanhas dos Andes, informou a polícia. Segundo as autoridades, o acidente ocorreu nos arredores da cidade mineira de La Oroya, 140 quilómetros a leste de Lima. Um porta-voz da companhia proprietária das minas, a Centromin, disse que o comboio era composto por 19 carruagens e transportava 1.300 toneladas de zinco para exportação. O comboio arrastou o autocarro ao longo de 100 metros depois da colisão. A polícia e empregados da mina trabalharam intensamente para salvar os feridos que ficaram presos entre os destroços do veículo. Não há estrangeiros entre as vítimas que seguiam no autocarro.

COMÍCIO DEIXA FERIDOS EM SÃO TOMÉ

Incidentes de campanha

A campanha para as presidenciais de São Tomé foi perturbada por alguns incidentes.

- **A candidatura de Carlos Graça, às presidenciais de São Tomé, já sofreu incidentes. Acções isoladas, como disse o candidato que meteram tiros e feridos. Graça suspendeu a campanha, mas a candidatura vai até ao fim. E amanhã há votos.**

O número de feridos nos incidentes registados quinta-feira, no final do comício do candidato Carlos Graça às presidenciais de amanhã, em São Tomé e Príncipe, foi afinal de dois, disse ontem à agência Lusa fonte hospitalar.

Um dos feridos, que apresentava ferimentos num pé, já teve alta, enquanto o segundo, com ferimentos no abdómen, encontra-se ainda hospitalizado, mas o seu estado de saúde não inspira cuidados.

Os dois homens ficaram feridos após disparos feitos por um desconhecido no final do comício, quando o candidato Carlos Graça se preparava para abandonar o local, na sequência da perturbação gerada por elementos da candidatura de Alda Bandeira.

Estes incidentes ocorreram menos de 24 horas depois de Carlos Graça,

quando se encontrava numa acção de campanha, a cerca de dois quilómetros da capital são-tomense, ter sido alvo de uma acção que o próprio caracterizou à agência Lusa como sendo "um acto isolado".

Este "acto isolado" resultou de disparos feitos com arma automática, que levaram a segurança de Carlos Graça a ripostar, disparando para o ar.

Não se verificaram feridos neste primeiro incidente.

Entretanto, Carlos Graça disse ontem à Lusa que decidiu suspender as actividades de campanha até as eleições, "para evitar mais problemas" e manifestou-se disposto a continuar "até ao fim".

"Não estamos intimidados. Mas queremos evitar que haja mais problemas e que possa haver mais violência. Decidimos anular as grandes concentrações previstas após

as suas candidaturas ter sido alvo de actos de violência que provocaram dois feridos.

Os comícios de encerramento são os do ex-presidente da República Manuel Pinto da Costa e do actual chefe de Estado Miguel Trovoada, os únicos que parecem em condições de passar à segunda volta, prevista para 21 de Julho, dado que, segundo os observadores, nenhum dos candidatos deverá conseguir ser eleito já amanhã.

Encerramento mais calmo

A campanha eleitoral para as eleições presidenciais de amanhã em S. Tomé e Príncipe terminou ontem, com apenas dois dos cinco candidatos concorrentes a efectuarem comícios de encerramento.

Iniciada no passado dia 15, com intervenções mornas dos candidatos, a campanha atingiu o patamar da violência nas passadas quarta e quinta-feira, com o candidato Carlos Graça, ex-primeiro-ministro, a cancelar as grandes concentrações previstas após

a sua candidatura ter sido alvo de actos de violência que provocaram dois feridos.

Dos restantes dois candidatos, Alda Bandeira encerrou a campanha com um comício quinta-feira na capital, enquanto Armindo Tomba, que ainda não realizou qualquer comício por evidente falta de meios, voltará a primar pela ausência do contacto com o eleitorado.

De acordo com o disposto na legislação eleitoral são-tomense, os comícios de encerramento, como qualquer outra actividade de campanha eleitoral, terão que terminar às 18:00 (19:00 de Lisboa), já noite cerrada, de molde a prevenir eventuais incidentes.

REUNIDOS EM PARIS

Evolução satisfaz os sete mais ricos

• A evolução das principais moedas constitui motivo de regozijo dos Sete.

Os Sete países mais industrializados "congratularam-se" ontem pelo "movimento geral das principais moedas desde Abril de 1995" que se traduziu por uma recuperação do dólar face ao iene e, em menor escala, face ao marco alemão.

Na Declaração Económica da Cimeira, que foi divulgada ao início da tarde, reafirmaram a vontade de "cooperar" nos mercados de câmbios. Mas não apelam explicitamente, como desejavam certos países europeus, ao prosseguimento da valorização da divisa norte-americana.

"Trata-se de desenvolvimentos positivos e prometedores que contribuíram para melhorar as condições de um crescimento sustentado nos países do G-7", prossegue o comunicado oficial dos Sete.

Retaliação não evita terrorismo

O presidente francês, Jacques Chirac, considerou ontem em Lyon que as medidas de retaliação económica não são as mais eficazes para lutar contra o terrorismo.

"Penso que as medidas de



A cimeira foi dominada pela análise aos problemas provocados pelo terrorismo.

A D J U N T O

ONU terá secretário-geral para o desenvolvimento

As Nações Unidas serão dotadas dentro em breve, de um secretário-geral adjunto, encarregado das questões de desenvolvimento, disseram ontem fontes diplomáticas em Lyon, à margem da cimeira do G-7.

Este secretário-geral adjunto será responsável pela coordenação de diferentes agências especializadas da ONU que intervêm nos países em desenvolvimento, como a CNUCED (Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desen-

volvimento), a FAO, o Alto Comissariado para os Refugiados, a UNESCO, a OMS e a ONUDI. O anúncio desta decisão deverá ser feito no seguimento da reunião de trabalho dos ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças dos Sete países mais industrializados, que se realiza paralelamente à cimeira de chefes de Estado e de Governo.

Uma das preocupações da cimeira é manter o fluxo de ajuda dos países ricos aos países pobres, apesar dos problemas

específicos dos países industrializados.

O Japão continua a ser o principal fornecedor de ajuda aos países em desenvolvimento, com 14 mil milhões de dólares em 1995, seguido pela França (8.400 milhões de dólares), Alemanha (7.500 milhões de dólares), Estados Unidos, cujo auxílio diminuiu de 9.900 milhões em 1994 para 7.300 milhões em 1995, a Grã-Bretanha (3.100 milhões de dólares), Canadá (2.200 milhões de dólares) e Itália (1.500 milhões).

E S P A N H A

ETA e Governo de Aznar começam negociações

A organização terrorista basca ETA Militar designou há meses dois elementos presos para possíveis negociações com o Governo espanhol, revelou ontem o jornal "El País", que interpreta este dado como a abertura de uma via para uma eventual resolução da questão basca.

Nos últimos dias registaram-se, pela primeira vez depois do fracasso das negociações de Argel, em 1989, entre a ETA e o Governo, sinais de uma aproximação no sentido de proporcionar o diálogo.

Apesar de existir também muito cepticismo e alguns setores da direita e do Partido Popular se opõem a esse diálogo, alguns observadores notam que é o Governo que está à frente da movimentação que se regista.

Este anúncio, poucos dias depois de uma oferta dos etarras de suspensão da actividade armada durante a semana em curso, juntamente com a revelação de que no ano passado os etarras pediram ao

Nobel da Paz argentino, Perez Esquivel, para actuar como mediador nos contactos com o Governo e uma oferta condicionada de diálogo por parte dos partidos democráticos reunidos no Pacto de Ajuria Enea originam cautelosas expectativas.

Nos últimos dias registaram-se significativas movimentações à volta da problemática da violência terrorista no País Basco com vista a uma eventual saída negociada, o que é bem acolhido pelos nacionalistas bascos e com mais cepticismo em Madrid.

O Governo e os dirigentes dos partidos políticos deram pouca credibilidade à oferta de tréguas da ETA uma vez

que o comunicado dos etarras falava apenas de suspensão da acção armada, a partir de segunda-feira (passada) e até amanhã à noite.

A iniciativa da ETA foi interpretada como uma acção destinada a dividir os partidos democráticos que mantêm e reforçaram o consenso existente relativamente à ETA através do Pacto de Ajuria Enea, que se reuniu na terça-feira.

Os etarras mantêm sequestrado desde há quase seis meses o funcionário prisional José Ortega Lara e fizeram explodir recentemente uma bomba sob o carro de um dirigente empresarial de Guipuzcoa.

Nos últimos dias soube-se

também que, no ano passado, os etarras dirigiram-se a Perez Esquivel para lhe pedir que actuasse como mediador, o que este terá aceite, mantendo várias reuniões com representantes da ETA e contactos com dirigentes do anterior Governo socialista.

As conversações decorreram até dias antes do atentado que provocou a morte ao ex-presidente do Tribunal Constitucional, Tomas y Valiente, antes do início da campanha para as eleições gerais.

Perez Esquivel admitiu a sua intervenção nesta matéria em entrevistas publicadas ontem por vários jornais espanhóis, mas não classifica os contactos mantidos como negociações.

Para alguns dirigentes nacionalistas bascos, o clima é parecido ao criado em 1989 nas vésperas do início das negociações entre ETA e o Governo, em Argel, que fracassaram.

O ministro do Interior, Jaime Mayor Oreja, afirmou esta semana que se está a criar "um ambiente propício à pacificação", dando a entender que não haveria problemas para a criação dos instrumentos necessários se por parte de ETA houver uma "autêntica vontade" de acabar com a violência.

Os partidos do Pacto de Ajuria Enea também abriram as portas a uma solução negociada e pediram à ETA que medite nas possibilida-

retaliação económica não são as mais eficazes contra o terrorismo", disse em conferência de imprensa no final dos trabalhos económicos do G-7, reunido na cidade francesa de Lyon.

"Devemos julgar caso a caso, mas tornar reféns as populações não é muito elegante", acrescentou.

Jacques Chirac denunciou, por outro lado, "práticas condenáveis" a nível do comércio mundial como os locais que "praticam formas de semi-escravatura, onde as crianças são exploradas e os prisioneiros utilizados em condições desumanas".

"Os problemas de desrespeito pelos direitos humanos no trabalho devem ser examinados na Organização Mundial do Comércio de modo a que esta possa tomar medidas para pôr fim a estas práticas condenáveis", defendeu o presidente francês.

Chirac referir-se-ia depois ao sistema financeiro internacional, assunto que dominou o almoço de trabalho dos dirigentes do G-7, para aconselhar "medidas de prudência" destinadas a evitar "catástrofes" nos mercados financeiros.

O sistema financeiro internacional "tem uma amplitude e uma força tal que exige medidas de prudência para evitar uma catástrofe (...) se pensarem que há movimentos de capitais no valor de 1,2 mil milhões de dólares por dia podem imaginar os perigos", disse Chirac.

Enquanto isso, os líderes dos países mais industrializados do mundo rejeitavam ontem, de forma implícita, a lei norte-americana Helms-Burton, que visa reforçar o embargo económico a Cuba.

Segundo um comunicado económico emitido no final da primeira sessão de trabalho, os líderes do G-7 comprometem-se a evitar a adopção de "medidas de comércio e investimento que contradigam as normas" da Organização Mundial de Comércio.

des que se lhe abriam. Dentro deste contexto há outros sinais que tendem a criar um clima propício às negociações com a ETA, nomeadamente a mudança registada dentro do Partido Popular relativamente à questão basca. Os populares rejeitavam anteriormente a possibilidade de qualquer negociação com os terroristas.

O ministro do Interior, natural do País Basco, já admitiu que o seu departamento estuda a possibilidade de aproximar alguns dos mais de 500 presos etarras nas prisões bascas, uma das reivindicações da ETA vinçada com o sequestro do funcionário prisional José Ortega Lara.

O braço político da ETA, Herri Batasuna, revelou quinta-feira um comunicado rejeitando a libertação de Lara no quadro da perspectiva de negociações entre os separatistas e o Governo, mas o ambiente permanece de expectativa, confiante no diálogo.



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

AVISO

CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE DOIS LUGARES DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Para os devidos efeitos se torna público que, por deliberação desta Câmara Municipal, de 7 de Março de 1996, se encontra aberto concurso externo de ingresso para provimento de dois lugares de Auxiliar Administrativo, que se encontram vagos no quadro de pessoal desta Autarquia, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data em que o presente vier publicado no Diário da República.

1 - O presente concurso rege-se pelo estipulado nos Decretos-Lei n.ºs 498/88, de 30 de Dezembro, 52/91, de 25 de Janeiro, 215/95 de 22 de Agosto, 247/87 de 17 de Julho, 248/85 de 15 de Julho e 353-A/89 de 16 de Outubro.

2 - O concurso é válido para as vagas postas a concurso e para as que se verificarem no prazo de um ano contado da data da publicação da lista de classificação final no Diário da República.

3 - O local de trabalho é na área do município de Câmara e Lobos.

4 - Requisitos de admissão - Os referidos no artigo 22º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro, a saber:

- Ter nacionalidade portuguesa, salvo nos casos exceptuados por lei especial ou convenção internacional;
- Ter 18 anos completos;
- Possuir a habilitação literária legalmente exigida para o desempenho do cargo;
- Ter cumprido os deveres militares ou de serviço cívico, quando obrigatório;
- Não estar inibido do exercício de funções públicas interdito para o exercício das funções a que se candidata;
- Possuir a robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício da função e ter cumprido as leis de vacinação obrigatória.

5 - O vencimento mensal ilíquido é o correspondente ao escalão 1, índice 110, nos termos do Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16 de Outubro.

6 - Conteúdo funcional - O descrito na alínea j), n.º 1, do Despacho n.º 4/88 do SEALOT, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 80, de 6 de Abril de 1989.

7 - As candidaturas devem ser formalizadas mediante requerimento, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, remetido pelo correio, com aviso de recepção, até ao termo do prazo estipulado, ou entregue pessoalmente na Secção de Pessoal, do qual deverão constar os seguintes elementos:

- Identificação completa (nome, estado civil, filiação, residência, naturalidade, número fiscal de contribuinte, número, data e validade do Bilhete de Identidade e serviço de identificação que emitiu, data de nascimento e telefone);
- Habilitações literárias;
- Lugar a que se candidata com indicação do respectivo concurso, mediante referência ao número e data do Diário da República onde se encontra publicado o presente aviso.
- É dispensada a apresentação dos documentos comprovativos de que o candidato possui os requisitos de admissão exigidos, desde que especifique, sob compromisso de honra, a situação em que se encontra relativamente a cada uma das alíneas referidas no n.º 4 do presente aviso.

9 - Métodos de Selecção:

a) Prova teórica de conhecimentos, contemplando a seguinte legislação: Decreto-Lei n.º 497/88, de 30 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 178/95, de 26 de Julho, Estatuto Disciplinar da Função Pública (Decreto-Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro), Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 25/85, de 12 de Agosto, 18/91, de 12 de Junho e 35/91, de 27 de Julho e Constituição da República Portuguesa;

b) Entrevista profissional de selecção, que visará o estabelecido na alínea d) do n.º 1 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 498/88, já com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 215/95, de 22 de Agosto.

9.1 - A classificação final da aplicação dos métodos de selecção aos candidatos será numa escala de 0 a 20 valores, através do cálculo da forma seguinte:

$$CF = 2 \times PTC + 3 \times EPS$$

5

em que:

- CF = classificação final;
PTC = prova teórica de conhecimentos;
EPS = entrevista profissional de selecção.

10 - As listas dos candidatos admitidos e excluídos e de classificação final são afixadas, para consulta, nos Paços do Município de Câmara de Lobos ou enviadas para publicação no Diário da República, conforme o previsto no artigo 24º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro.

11 - Composição do júri:

Presidente - Mário David Figueira Nunes, Engenheiro, Vereador a tempo inteiro.

Vogais efectivos: José Manuel Gomes Henriques, Primeiro Oficial e Ilda Noélia Araújo, Segunda Oficial.

Vogais Supelentes: Tiago Tarcísio Teles, Vereador a tempo inteiro e Fernando Jorge de Abreu, Primeiro Oficial.

Foi efectuada consulta prévia à Direcção Regional da Administração Pública, de acordo com a legislação em vigor, que comunicou através do ofício n.º 634 Pº Q. 10.2, de 29 de Março de 1996, não haver funcionários disponíveis.

Paços do Município de Câmara de Lobos, 27 de Maio de 1996.

58732



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

AVISO

CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO PARA PREENCHIMENTO DE UMA VAGA DE CARPINTEIRO DE LIMPOS

Para os devidos efeitos se torna público que, por deliberação de 1 de Fevereiro de 1996, se encontra aberto concurso pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da publicação do presente aviso no Diário da República, concurso externo de ingresso para provimento de uma vaga de carpinteiro de limpos do grupo de pessoal operário qualificado.

1 - Prazo de validade - o concurso é válido para a vaga posta a concurso e para a que se verificar no prazo de um ano contado da data da publicação da lista de classificação final no Diário da República.

2 - Conteúdo funcional - o referido no n.º 2 da alínea f) do Despacho n.º 1/90, da SEALOT, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 23, de 27 de Janeiro de 1990.

3 - Local, condições de trabalho e vencimento:

3.1 - O local de trabalho situa-se na área do Município de Câmara de Lobos.

3.2 - As condições de trabalho e as regalias sociais são as genericamente vigentes aos funcionários da Administração Pública.

3.3 - O vencimento corresponderá ao escalão 1, índice 125, nos termos do Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16 de Outubro e respectivamente anexos.

4 - Condições de candidatura:

4.1 - Reunir os requisitos gerais previstos nos artigos 21º e 22º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro;

4.2 - Possuir a escolaridade obrigatória, de harmonia com a idade do candidato - aos candidatos nascidos a partir de 1 de Janeiro de 1967 o 6º ano de escolaridade; aos candidatos nascidos a partir de 1 de Janeiro de 1976 o 9º ano de escolaridade.

4.3 - Possuir habilitação profissional adequada (carteira profissional ou formação profissional).

5 - Métodos de selecção:

5.1 - Os métodos de selecção a utilizar serão:

a) A entrevista profissional de selecção - na qual serão avaliadas, numa relação interpessoal e de forma objectiva e sistemática, as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos;

b) Provas práticas de conhecimentos.

5.2 - Programa das provas - execução de tarefas relacionadas com as funções a desempenhar.

5.3 - O ordenamento final dos concorrentes será expresso de 0 a 20 valores e efectuado de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = 3 \times PP + EPS$$

4

em que:

- CF = classificação final;
PP = prova prática
EPS = entrevista profissional de selecção.

5.4 - Na classificação final adoptar-se-á a escala de 0 a 20 valores, considerando-se como tal, por arredondamento, as classificações inferiores a 9,5 valores.

6 - Formalização das candidaturas:

6.1 - As candidaturas devem ser formalizadas através de requerimento, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal e entregue pessoalmente ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Largo da República, 9300 Câmara de Lobos.

a) Identificação completa do candidato (nome, estado civil, filiação, naturalidade, data de nascimento, número e data do Bilhete de Identidade e serviço de identificação que o emitiu, número de contribuinte fiscal, residência e código postal).

b) Habilitações literárias e profissionais (carteira profissional ou formação profissional);

c) Lugar a que se candidata com referência ao Diário da República que contenha a publicação do presente aviso;

d) Quaisquer outros elementos que os candidatos entendam dever apresentar que possam ser relevantes para a apreciação do seu mérito ou constituam motivo de preferência legal;

e) Declaração, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, sobre a situação precisa em que se encontram relativamente a cada uma das condições a que se referem as alíneas a), b), d), e) e f) do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro.

7 - As falsas declarações dos candidatos serão punidas nos termos da lei.

8 - Os requerimentos deverão ser acompanhados do certificado de habilitações literárias e carteira profissional ou certificado de formação profissional.

9 - A lista dos candidatos admitidos e excluídos e de classificação final do concurso serão afixadas no Edifício dos Paços do Município, ou enviadas para publicação na 3ª Série do Diário da República, nos termos dos Decretos-Lei n.ºs 498/88, de 30 de Dezembro e 52/91, de 25 de Janeiro.

10 - Foi feita a consulta à Direcção-Geral da Administração Pública, nos termos do n.º 1 do artigo 23º do Decreto-Lei n.º 247/92, de 7 de Novembro, que, pelo seu ofício n.º 392 Pº Q. 10.2, de 28 de Fevereiro de 1996, informou não haver efectivos excedentes com a categoria indicada.

11 - O presente concurso rege-se pelos Decretos-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro, 52/91, de 25 de Janeiro, 215/95, de 22 de Agosto, 247/87, de 17 de Junho, 248/85, de 15 de Julho e 353-A/89, de 16 de Outubro.

12 - O júri terá a seguinte composição:

Presidente - Mário David Figueira Nunes, Engenheiro, Vereador a tempo inteiro.

Vogais efectivos: José Manuel Gomes Henriques, Primeiro Oficial e João de Agrela, carpinteiro de limpos.

Vogais Supelentes: Tiago Tarcísio Teles, Vereador a tempo inteiro e Ilda Noélia Araújo, Segunda Oficial.

Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 22 de Maio de 1996.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

58731

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

2ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO FUNCHAL (PROC.º N. 3450.94.1.00443.3)

1ª Publicação no diário de Notícias em 29/06/96

ANÚNCIO

Gaspar Hilário Gomes de Sousa, chefe da 2ª Repartição de Finanças do Funchal, faz saber que esta Repartição de Finanças vai proceder à VENDA POR NEGOCIAÇÃO PARTICULAR, dos bens abaixo designados e penhorados à Sociedade Auto Comercial Central do Funchal, Lda, com sede na Travessa da Infância n.º 3-1º, desta cidade, para pagamento da dívida de Segurança Social na importância de 44.335.031\$00 (quarenta e quatro milhões, trezentos e trinta e cinco mil e trinta e um escudos) e acrescidos legais.

Designação dos bens penhorados

1 - O direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial, instalado à Rua da Torrinha, n.º 5-A Rés-do-chão, inscrito na matriz da freguesia do Imaculado Coração de Maria, sob o artigo n.º 954, pertencente a José Alexandre Damásio Gomes, a quem é paga a renda mensal de 119.686 (cento e dezanove mil seiscentos e oitenta e seis escudos).

2 - Dois ecrãs de computador marca UNISYS em bom estado, cujo valor mínimo unitário para venda é de 70.000\$00 (setenta mil escudos) e duas máquinas elevadoras no valor mínimo para venda de 700.000\$00 (setecentos mil escudos).

3 - Dois teclados marca "Teclado T0-300" KB-41-3H-V2, T0-300-4NB 11AO1203, uma impressora marca UNISYS, cujo valor mínimo para venda é de 315.000\$00 (trezentos e quinze mil escudos).

4 - Uma máquina registadora marca "Sharp" Electronic-Cash Register-ER-1076 em bom estado, cujo valor mínimo para venda é de 70.000\$00 (setenta mil escudos).

5 - O direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial, instalado no 1º andar (4 divisões) do prédio urbano situado à Travessa da Infância n.º 3-1º, (na matriz 1 e 1A) inscrito na matriz da freguesia de Santa Maria Maior, sob o artigo 2047, pertencente a Maria Joselda Gaspar Macedo Reis Pereira, a quem é paga a renda mensal de 21.342\$00 (vinte e um mil trezentos e quarenta e dois escudos), cujo valor mínimo para venda é de 4.200.000\$00 (quatro mil escudos).

6 - Um computador marca UNISYS e respectivo teclado, referência 9111-SERAI-517, em bom estado, cujo valor mínimo para venda é de 140.000\$00 (cento e quarenta mil escudos).

7 - Uma máquina registadora ADSANKER-ADS-140104 Electronic cujo valor mínimo para venda é de 100.000\$00 (cem mil escudos) e uma Brother Electrica EM-701/FX, em bom estado, cujo valor mínimo para venda é de 119.000\$00 (cento e dezanove mil escudos).

8 - Uma fotocopiadora marca Mita - DI 1255, em bom estado, cujo valor mínimo para venda é de 140.000\$00 (cento e quarenta mil escudos).

É fiel depositário o Sr. Jorge Paulo Camacho Gouveia, residente em Rua Arcebispo D. Aires n.º 39 CC - Imaculado Coração de Maria - Funchal.

Os interessados deverão apresentar as respectivas propostas por escrito, no prazo máximo de 30 dias, contados da 1ª publicação deste anúncio, estando incumbido da venda o Sr. António Nóbrega Nunes, casado, comerciante, com escritório à Rua do Bom Jesus, n.º 12 A desta cidade.

São por este meio citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para reclamar os créditos no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da venda, conforme dispõe a alínea a) do artigo 329º do Código de Processo Tributário.

2ª Repartição de Finanças do Funchal, 25 de Junho de 1996.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

O ESCRIVÃO

Gaspar Hilário Gomes de Sousa

Maria Manuela de F. Romão

58616

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

Das 21H30 às 00H00

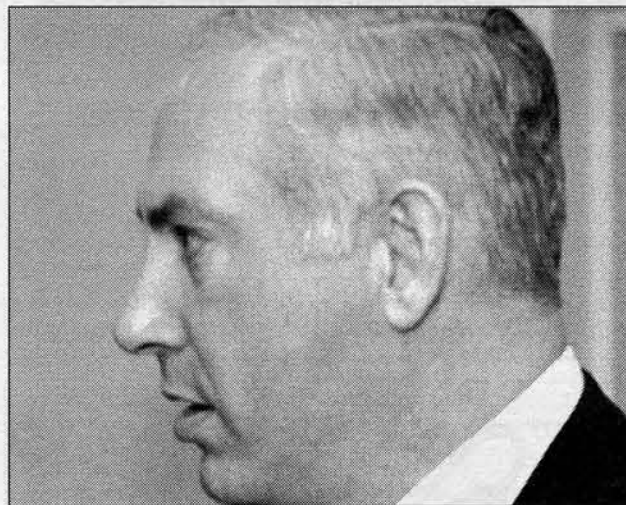
Recordações

**PARA MANTER A INOCÊNCIA COM
MÚSICAS DE OUTROS TEMPOS**

92 FM e 1530 KHz - OM - 1017 KHz

POSIÇÃO ISRAELITA EM SONDA GEM

Netanyahu deve reunir com Arafat



A sondagem revela que quase 60 por cento dos israelitas defende o encontro entre Netanyahu e Yasser Arafat.

- Um encontro entre o novo primeiro-ministro israelita e o líder da Autoridade Palestiniana é bem visto em Israel.

A maioria dos israelitas (59 por cento) é favorável a um encontro do primeiro-ministro e líder da direita nacionalista Benjamin Netanyahu com o presidente da Autoridade Palestiniana, Yasser Arafat.

Dos restantes, 30 por cento acham que não deveria realizar-se esse encontro e 11 por cento não têm opinião, segundo os resultados de uma sondagem ontem publicada pelo diário independente "Yediot Aharonot".

A difusão da sondagem,

realizada entre 503 pessoas de todos os sectores, coincide com notícias sobre uma primeira reunião secreta de dois enviados de Netanyahu com Arafat, realizada quinta-feira à noite na residência do líder palestino na cidade de Gaza.

Os enviados foram o conselheiro político de Netanyahu, Dore Gold, e Gideon Ezra, deputado do Likud e ex-subcomandante do Serviço Geral

de Segurança (Shin Bet).

Dos inquiridos, 54 por cento concordam com a retirada militar israelita da cidade de Hebron (Cisjordânia), acordada entre Israel e os palestinos na época do antecessor de Netanyahu na chefia do Governo, Shimon Peres.

Segundo a sondagem, 37 por cento dos israelitas são contrários à retirada e 9 por cento não responderam.

REP. DOMINICANA

Gomez e Fernandez são os favoritos

Os últimos dias de campanha eleitoral para as eleições presidenciais da República Dominicana foram marcados por acusações mútuas de fraudes, pelas coligações que apoiam os candidatos que passaram à segunda volta, amanhã.

Pena Gomez, do Partido Revolucionário Dominicano (PRD), 46 por cento, e Leonel Fernandez, do Partido da Libertação Dominicana (PLD) 34, os mais votados na primeira volta realizada em 16 de Maio, vão disputar amanhã o lugar ocupado pelo presidente Joaquín Balaguer.

Os dirigentes do PRD acusam a coligação Frente Patriótica Nacional (FPN), apoiada pelo Partido Reformista Social Cristão de Balaguer, de utilizar recursos do Estado durante a campanha e de ter provocado a substituição de 600 presidentes de mesas eleitorais que na, primeira volta, deram a vitória a Pena Gomez, 59 anos.

Também acusam o idoso e cego presidente Balaguer, 89 anos, de tudo fazer para reter o poder a qualquer preço, caso a contagem de votos seja renhida. Por seu turno, Leonel Fernandez, 44 anos, acusa Pena Gomez de manipular a opinião pública internacional — especialmente os Estados Unidos, Espanha e Venezuela — para, a partir do estrangeiro, se denunciarem

fraudes em caso de derrota do PRD.

A campanha foi, também, caracterizada por ataques sistemáticos a jornalistas, entre eles Juan Bolívar Díaz, por presumível crime de difamação no seu livro "Trauma Eleitoral".

Bolívar Díaz foi condenado a seis meses de prisão e a pesada multa, no mesmo período em que vários jornalistas foram despedidos do seu trabalho, devido a pressões políticas. O candidato que tiver o apoio maioritário dos cerca de 3,75 milhões de eleitores tomará posse em 16 de Agosto, num país assolado por forte crise económica, com grandes carências de ordem social e com uma taxa de desemprego que ultrapassa os 20 por cento.

Quase dois terços da sociedade dominicana, que tem um défice habitacional de 1,2 milhões de fogos, não consegue ter alimentação adequada por carências de toda a espécie. A economia dominicana tem como principais suportes as remessas dos emigrantes, zonas francas, turismo e as comunicações.

Com cerca de sete milhões de habitantes, a República Dominicana, outrora um grande exportador de açúcar, produto que compra actualmente ao Brasil, tem grande dificuldade em progredir devido à alegada corrupção nos serviços públicos.

Teatro Municipal Baltazar Dias

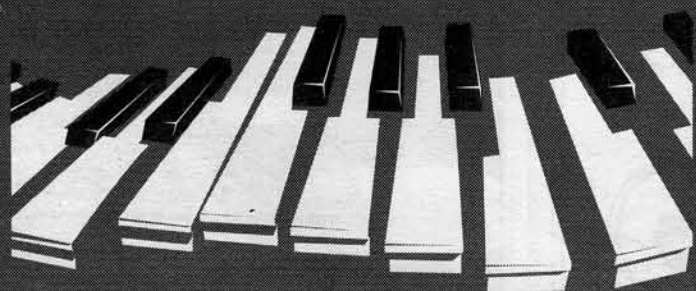
FESTIVAL
DE
MÚSICA
DA
MADEIRA

QUARTETO INTERNACIONAL DE SOLISTAS

GRATCHIA AROUTHOUNIAN Violino
KIMIKO NAKAZAWA Violino
WILFRED STREHLE Viola
LEVON MOURADIAN Violoncelo

Amanhã - Domingo 21h 30

1996



Apoios / Sponsorship: RTP - Madeira RDP - Madeira Diário de Notícias Jornal da Madeira

Secretaria Regional do Turismo e Cultura
Direcção Regional dos Assuntos Culturais
Fundação Calouste Gulbenkian

ESCOLA DE LÍNGUAS

CURSOS INTENSIVOS DE LÍNGUAS

INGLÊS • FRANCÊS • ALEMÃO • ESPANHOL ITALIANO
PORTUGUÊS P/ESTRANGEIROS

O CELFF promove durante os meses de Verão, cursos intensivos de línguas destinados a jovens e adultos.

Estes cursos terão a duração total de 40 horas, 2 horas diárias.

O valor deste curso será de 25.000\$00 para crianças e de 32.500\$00 para adultos, sendo dadas facilidades de pagamento.

Inscrições na secretaria desta escola
ou pelo & 22 40 17 / 23 29 01 FAX: 231817 - 9000 Funchal

* INSCRIÇÕES LIMITADAS

RESTAURANTE DONATELLO

Imaginação e tradição da cozinha italiana

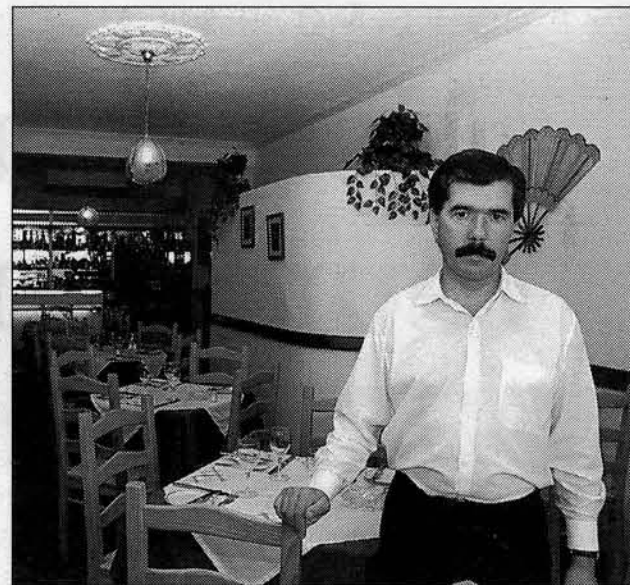
- A cozinha quando elevada à arte, é uma forma de comunicar com todos os sentidos. Os olhos, pois é vulgar a expressão, "comer primeiro com os olhos", daí a importância fundamental da apresentação dos pratos, que se querem atractivos. Depois existe o olfacto, que deve de ser o suficientemente atractivo para que os aromas fluam agradavelmente e que, conjugados com a visão predisponham o individuo ao acto de comer.

Os sabores resultam da equilibrada conjugação de ingredientes, que o cozinheiro

conhece como ninguém e que tornam a alimentação um ritual de prazer. Falta referir a audição, pois o

acto de comer deve de ser, uma cerimónia repousante, um momento calmo onde, para além da comida, se

abre espaço à confraternização. A música ambiente é naturalmente calma e repousante. Um restau-



te que combine todos estes ingredientes é o ideal.

No Caniço, em frente ao D. Pedro no Garajau, existe um restaurante de comida italiana, que consegue conjugar todos estes predicados. A localização é privilegiada, longe da poluição citadina, e suficientemente perto do Funchal, constituindo um fenómeno de sucesso na zona do Caniço. "Casa cheia" é a prova de que a qualidade compensa.

Dá pelo nome de Donatello e é um espaço onde prima o bom gosto e se respeitam as tradições culinárias da comida italiana. Para Abel Teixeira, o gerente do restaurante, cuja máxima é "o que remedeia, não serve", a cozinha italiana é "uma das mais apreciadas mundialmente, por ser feita com muita imaginação e utilização de produtos naturais. É nessa direcção que queremos caminhar, ou seja, utilizando a imaginação, por forma a não saturar os nossos clientes.

Prova disso, é o facto de estarmos abertos há cerca de dezoito meses, e durante este período, apresentarmos durante o fim de semana uma especialidade diferente, isto apesar de a nossa carta já ser bastante diversificada e ter vindo a ser aumentada desde que abrimos."

Com uma clara aposta na qualidade, este empresário que traz consigo, um vasto currículo na industria

hoteleira madeirense, salienta o facto de tanto massas, como o pão (uma delícia, nas palavras dos clientes!) e sobremesas serem feitos nas suas instalações, um aspecto que explica a fidelidade de muita gente, que naturalmente aprecia a frescura e qualidade dos pratos ali apresentados. Os molhos de tomate, tão do agrado da cozinha italiana, são preparados com tomate fresco, enfim pequenos pormenores que marcam a diferença, em relação a muitos restaurantes italianos da praça, havendo inclusive, pratos onde se pode encontrar a presença de queijão fresco.

Um prato conhecido da ementa italiana, o Scalopine, é aqui feito, como mandam as regras, isto é, com filete de vitela.

A ementa, prima pela qualidade, mas para que a visita a este restaurante seja inesquecível, importa referir o serviço. Competente, e onde a tradição madeirense de bem servir, não é palavra vã. Por último, falta referir a localização e espaço circundante que dotado de uma esplanada, convida a uma estadia calma e onde as crianças têm espaço para se divertirem em perfeita segurança, pois o restaurante encontra-se desviado da estrada. Uma última recomendação é a visita ao Donatello, por certo que não se arrependerá.

**RISTORANTE ITALIANO
DONATELLO
"El virtuoso"**

ABERTO DAS 12:00 ÀS 15:00 E DAS 18:30 ÀS 22:30

ESPECIALIDADE DA CASA: MASSAS

- CANNELLONI
- FETTUCCINE CARTOCCIO (Decorado com massa verde)
- LASAGNE FRUTTI DI MARE
- SCALOPINE DE VITELA
- REVIOLONI A LA CONTADINA (Com Requeijão)
- ETC., ETC., ETC.,

HÁ TAMBÉM PIZZAS E DELICIOSAS SOBREMESAS.

SE AINDA NÃO EXPERIMENTOU, VENHA SABOREAR AS NOSSAS MASSAS FINAS CASEIRAS, E O JÁ MUITO APRECIADO PÃO CASEIRO.

CONTINUAMOS A SERVIR CADA VEZ MELHOR.

ALMOCE OU JANTE NO DONATELLO NA CERTEZA DE QUE ESCOLHE O MELHOR.

APARTAMENTOS VIP-GARAJAU (EM FRENTE AO HOTEL D. PEDRO) **Tel. 933820**

"J. Nelson Abreu, Lda." fornecedor exclusivo dos vinhos B.S.E., tradicional aliado dos clientes, orgulha-se de associar-se ao Restaurante Donatello na sua Campanha de Promoção destes Produtos, até 15 de Julho 1996.



BAR "PADDOCK" NA FORÇA DO VERÃO

Animação permanente contagiará frequentadores da Praia Formosa

Um dos locais preferidos para o lazer dos funchalenses é precisamente a Praia Formosa. As condições excepcionais proporcionadas pela imensa baía, conjugadas com os esforços das entidades camarárias em dotar a praia com as infra-estruturas balneares necessárias tornaram a zona um local de eleição para quem gosta de banhos de sol e mar.

O novo bar "Paddock" é um dos espaços situados na praia recém-arranjada — conhecida pela praia nova — e que presta o valioso serviço de bar conjugando-o com a animação que está associada a uma estrutura deste tipo. Música de discoteca e outro tipo de animação desde as dez horas da manhã às duas da madrugada, prometem animar o Verão madeirense para aquelas bandas. Mesmo em frente ao espaço para o volei de praia, o "Paddock" é a aposta de jovem empresário madeirense e figura conhecida do desporto regional. João Luís, figura conhecida do futebol regional, pretende tornar os dias e as noites na praia Formosa ainda mais animadas. Conju-

- Está calor e a disposição para trabalhar é atrapalhada, pela urgente necessidade de nos refrescarmos. Praia, corpos bronzeados, um copo de cerveja estupidamente gelada, como dizia a canção. Estamos todos necessitados de parar um pouco desta vida de trabalho e cansada e, simplesmente, de nos estendermos numa qualquer praia e deixarmos de lado as preocupações.



gando a animação que a Câmara pretende implementar, com a que pretende criar,

João Luís aposta num serviço jovem e despretenso, onde a animação e o espírito

salutar das férias permitam uma estadia agradável a quem (merecidamente) opta

pela praia como espaço de lazer.

Passagens de modelos,

concertos ao vivo com bandas madeirenses, concursos e jogos, e a certeza de que a boa cozinha madeirense complementar um belo dia de praia. Doses de lapa, camarão e caramujos, a cerveja e os refrigerantes, enfim, petiscos usuais, bastante apreciados por residentes e forasteiros.

Quanto ao serviço, procura-se oferecer o melhor, de forma simples, divertida e com uma aposta permanente na juventude e na alegria contagiante que sempre proporciona.

Quanto ao horário em que se apresenta aberto este novo espaço é bem evidente que não se destina apenas aos inúmeros banhistas que se deslocam à Praia Formosa. Pelas noites adentro, a animação continua. Digamos que são os "banhos de lua" a substituir os de sol, já que, como sabemos, as noites à beira-mar são muito mais agradáveis neste período.

Se tudo correr bem, promete João Luís, haverá novidades para os próximos meses. Há contactos encorajadores para que a animação nocturna traga algumas novidades estonteantes. Agora serão os clientes a determinar essa evolução, já que nada se fará sem "ter a casa feita", como é vulgo dizer-se. Da nossa parte, estamos certos de que o "Paddock" será um lugar de eleição neste Verão e destacará-se nas noites da muito procurada Praia Formosa, já a marcar uma certa tradição nestes últimos dois anos.

LEONEL P. CUNHA

PRESENTES NO BAR

PADDOCK

PRAIA FORMOSA

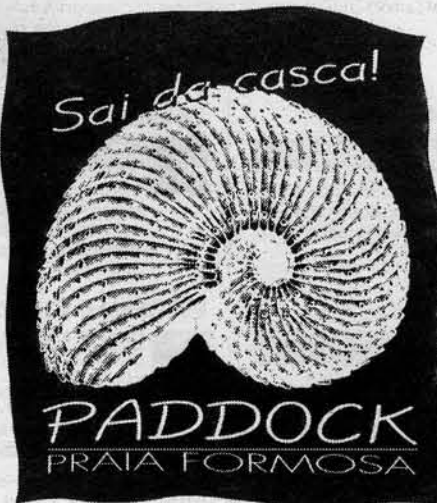
COM



A VERDADE DO CAFÉ

CHEGOU O BAR DO VERÃO 96

Sai da casca!



PADDOCK
PRAIA FORMOSA

VAS Vasconcelos & Alreu, L.da

EQUIPAMENTOS PARA HOTELARIA E SIMILARES

PRESENTES NO BAR

PADDOCK

PRAIA FORMOSA

COM O FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

RUA NOVA DE S. PEDRO, 28 T. 22 54 10 / 23 08 46 FAX: 232772

Madeira Ice Cream

Lidogel



PRESENTES NO BAR

PADDOCK

PRAIA FORMOSA

COM

Gelados Lido

CAMINHO DO PILAR, APARTAMENTOS A NOSSA CASA BLOCO I - 1.º R. CHÃO TEL. 76 53 71



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 74111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Polivalentes (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR

4.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia

5.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria S. Pedro Alvares Velosa Barreto, D. Maria Celeste de Freitas, D. Adelina de Nóbrega Soares, D. Adelaide de São Pedro Coelho, D. Maria Angelina Pereira Abreu, D. Gracinda de Jesus Gomes.

As meninas: Maria Antonieta

Ribeiro Fournier, Joana Sofia da Silva Gouveia Sousa Pita.
Os senhores: Pedro Gonçalves de Azevedo, José Gonçalves Cruz, Pedro Manuel Fernandes, José Pedro Nunes de Abreu.
O menino: Pedro Alberto Faria de Gouveia, Pedro António Faria de Gouveia, Pedro Manuel Delgado Gomes A.



MUSEUS

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernando Ornelas, 41 - 4.º andar. Funcionamento: 2.º a 6.º feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segunda e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara. Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Exposições temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA BALEIA
VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)
Rua da Mouraria, 31-2.º. Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal 3.º a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas (fechado aos domingos e segundas).

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo - 9.000 Funchal 3.º a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas (fechado aos domingos e segundas).

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — telefone n.º 233698.



2 - Mini - Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 23 90 Matur (Machico)	97 23 75 Madalena do Mar
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20 Igreja (S. Martinho)	96 22 20 Machico (Vila)	82 24 23 Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	76 66 20 Madeira Palácio	56 24 11 Porto da Cruz	82 24 23 Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 40 Vargem - Caniço	57 24 16 Faial	95 36 01 Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89 Caniçal	94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	93 45 22 Galo Mar (Caniço)	57 25 40 Santana	94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente	94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)
22 83 00 Rua do Favila	52 66 43 Gaula	95 20 12 Serra de Água	94 24 07 C. Lobos (Mercado)
6 16 10 Gorgulho	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	95 26 06 Ribeira Brava (Vila)	94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 44 30 Santa Cruz (Vila)	95 23 49 Ribeira Brava (Largo)	98 23 34 Porto Santo
74 31 10 Santo António (Igreja)	55 21 00 Santo da Serra	97 21 10 Ponta do Sol	85 22 43 Porto Moniz



AEROPORTO

CHEGADAS

TP1331	06.15	Lisboa
SF3426	08.45	Charles de Gaulle
TP161	09.05	Lisboa
TP863	09.10	Porto Santo
NT900	10.15	Tenerife
TP165	12.10	Lisboa
BA8934	12.20	Gatwick
TP867	12.30	Porto Santo
TP111	12.45	Porto
TP167	14.40	Lisboa
TP871	15.50	Porto Santo
TP190	17.10	Ponta Delgada
TP875	18.05	Porto Santo
TP171	20.20	Lisboa
TP173	21.25	Lisboa
TP175	21.40	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP435	22.30	Paris
TP879	22.40	Porto Santo
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP1601	07.00	Lisboa
TP434	07.15	Paris
TP862	08.00	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
SF3427	09.40	Charles de Gaulle
TP166	09.55	Lisboa
NT901	11.15	Tenerife
TP866	11.20	Porto Santo
TP191	13.00	Ponta Delgada
BA8935	13.10	Gatwick
TP110	13.40	Porto
TP870	14.40	Porto Santo
TP170	15.30	Lisboa
TP874	16.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP174	21.05	Lisboa
TP878	21.30	Porto Santo
TP178	22.15	Lisboa
TP180	23.10	Lisboa

Dia sem **DIÁRIO** não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,10	08,35	09,30
09,00	09,40	09,50	10,40
11,15 2-5	11,55	11,50	12,40
13,00 2-6	13,40	13,20 2-6	14,15
15,00 2-5	15,40	15,30 2-6	16,20
16,30	17,10	18,30 2-5	19,25
18,15	18,55	20,05 2-5	20,55
19,00	19,40	21,20 2-5	22,10
20,45 2-6	21,25	22,50	23,40

- 2-6 de segunda a sexta-feira

- 2-5 de 2.ª a sábado

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários



FARMÁCIAS
HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
LUSO BRITÂNICA - Rua 5 de Outubro, 81 - Telef.: 222529.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	154,05	159,05	Coroa Noroeg.	23,64	24,24
D. EUA 1 e 2	153,55	158,55	Coroa Din.	26,23	26,83
D. Mark	101,70	103,70	Libra Irlandesa	245,88	250,88
Franco Francês	30,06	30,66	Dracma Grega	0,5994	0,6794
Libra Inglesa	239,29	244,29	Notas Maiores	112,54	115,54
Peseta	1,2154	1,2404	Dólar Canadá	112,04	115,04
Lira	0,0991	0,1091	Xelim Austríaco	14,26	14,76
Florim	90,62	92,42	Mark Finland	33,16	33,96
Franco Belga	4,9457	5,0457	Rand	30,13	36,13
Franco Suíço	123,70	125,70	D. Australiano	121,59	124,59
Coroa Sueca	23,16	23,76	Bolívar	0,09	0,34

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	156,334	156,96	Coroa Sueca	23,503	23,597
D. Mark	102,709	103,121	Coroa Norueg.	24,06	24,156
Franco Francês	30,366	30,488	Coroa Din.	26,647	26,753
Libra Inglesa	242,138	243,108	Libra Irlandesa	249,06	250,058
Peseta	1,22	1,2248	Dracma Grego	0,64926	0,65186
ECU	194,695	195,475	Dólar Canadá	114,505	114,963
Lira	0,10196	0,10236	Xelim Austríaco	14,595	14,653
Florim	91,586	91,954	Mark Finland	33,681	33,815
Franco Belga	4,9907	5,0107	Rand	36,105	36,249
Franco Suíço	124,874	125,374	D. Australiano	123,41	123,904
Yéne	1,4235	1,4293	Pataca (Macau)	19,57	19,728

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 23 90 Matur (Machico)	97 23 75 Madalena do Mar
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20 Igreja (S. Martinho)	96 22 20 Machico (Vila)	82 24 23 Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	76 66 20 Madeira Palácio	56 24 11 Porto da Cruz	82 24 23 Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 40 Vargem - Caniço	57 24 16 Faial	95 36 01 Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89 Caniçal	94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	93 45 22 Galo Mar (Caniço)	57 25 40 Santana	94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente	94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)
22 83 00 Rua do Favila	52 66 43 Gaula	95 20 12 Serra de Água	94 24 07 C. Lobos (Mercado)
6 16 10 Gorgulho	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	95 26 06 Ribeira Brava (Vila)	94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 44 30 Santa Cruz (Vila)	95 23 49 Ribeira Brava (Largo)	98 23 34 Porto Santo
74 31 10 Santo António (Igreja)	55 21 00 Santo da Serra	97 21 10 Ponta do Sol	85 22 43 Porto Moniz



URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telebip)



HORÓSCOPO Marque o 0641 + o n.º de cada signo
O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela **MAYA**
• DN MADEIRA/TELEBANCO: 12350/3,7 seg. Custo Mínimo 404300.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0641 100 621
Você irá ter notícias que o surpreenderão. Algo que você realizou há já algum tempo poderá agora dar frutos. Não desaponte um amigo. Não seja tão frívolo.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0641 100 622
Mostre o seu amor e carinho ao seu companheiro. Você tem razões para se sentir orgulhoso. Algo que você desejava irá acontecer e você sentir-se-á aliviado. Seja tolerante.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0641 100 623
Se aquilo que você faz não é o seu inteiro agrado tente tomar medidas para mudar essa situação. Um amigo sentir-se-á feliz quando receber notícias suas. Seja benevolente.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0641 100 624
Mantenha alguns dos seus segredos bem guardados consigo. se você tem dúvidas em saber o que é melhor tente analisar todos os pontos e não deixe tudo na mão da sorte. Seja observador.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0641 100 625
Este dia vai ser muito positivo. Dê um pouco mais de atenção ao seu companheiro. Não é demasiado tarde para fazer algo que deseja há muito. Seja franco.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0641 100 626
Você poderá sentir-se um pouco nervoso, tente manter-se calmo. Aumente os seus interesses culturais. Tente não discutir com a pessoa amada. Seja prático.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0641 100 627
Você irá que lidar com um assunto desagradável. Os seus números da sorte são o 9 e 28. Não deixe que coisas sem importância possam causar perturbações. Seja fidedigno.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0641 100 628
Dê mais importância a um assunto pessoal, mas isso não quer dizer que você ponha sempre o "eu" em primeiro lugar. Certifique-se que não faz promessas que depois não pode cumprir. Seja metódico.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0641 100 629
Você deve ter mais confiança em si mesmo. Algo que você achava ser difícil acabará por se tornar muito fácil. Não complique demasiado as coisas. Seja verdadeiro.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0641 100 630
certifique-se que não comete injustiças. Não deixe para amanhã o que tem de fazer hoje. Dê mais atenção à sua vida familiar. Seja tracional.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0641 100 631
Não espere que as coisas corram exactamente como você previa. Escute atentamente aquilo que os outros lhe pretendem transmitir. Não coma demasiadas coisas doces. Não seja tão superficial.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0641 100 632
Não combine encontros a que não pode comparecer. Tenha cuidado com a sua saúde e não exceda os limites. Se se sentir doente procure um médico. Seja modesto.

JOGO INSTANTÂNEO
AMRAM

PARA GANHAR... BASTA RASPAR!!!

"antes... que a noite venha,"

encenação de **EDUARDO LUIZ**

selecção de textos

EDUARDO LUIZ

e

FÁTIMA MARQUES

Teatro
Experimental
do Funchal

apresenta

Cine-teatro Municipal de S. António

UMA ÚNICA SEMANA

Ante-estreia Domingo às 22.00 H.

Dias 1, 2 e 3 de Julho às 22.00 H.

Dias 4, 5 e 6 de Julho às 18.30 H.

Para maiores
de 16 anos

APOIOS:

SALÃO EDITE, FERRATUDO, CARTONADA, POSTO EMISSOR DO FUNCHAL, PAPEL VERDE-RECICLADOS, PORTUGAL TELECOM, RÁDIO GIRÃO, INATEL, DC-CMF, DRAC-SRTC, DIÁRIO.

apóio

CORAL CORAL

M. S. P. 29 de Julho

CLUBE DE TÊNIS DO FUNCHAL

100% BAR

rua dr. Pita, court nº 5

Teatro Municipal Baltazar Dias

FESTIVAL
DE
MÚSICA
DA
MADEIRA

INGRID HAEBLER



PIANO

Hoje - Sábado 21h 30

1996



Apoios / Sponsorship: RTP - Madeira RDP - Madeira Diário de Notícias - Jornal da Madeira

Secretaria Regional do Turismo e Cultura
Direcção Regional dos Assuntos Culturais
Fundação Calouste Gulbenkian

TELEVISÃO



09.00 Abertura
09.02 A Minha Amiga Lúcia
09.25 O Urso Rupert
09.50 A Carrinha Mágica
10.15 Sindbad Show
10.40 Clube Disney
12.15 Os Jovens Cowboys
13.00 Jornal da Tarde
13.20 Robocop
14.10 Made in Portugal
15.00 Cine Sábado
As Novas Aventuras do Super Homem
16.45 Musical: McAlmont/Misty Oldland
17.50 Orquestra e Coro de Câmara do Conservatório de Música da Madeira
18.15 A Lei de Buke
19.00 Notícias
19.15 Letra Dura e Arte Fina
20.00 Telejornal + Tempo + Contra Informação
20.50 Concurso: Parabéns
23.10 Série: No Trilho Nuclear
00.00 Pela Noite Dentro: Direitos de Mãe
01.35 24 Horas + Tempo + Financial Times
02.00 Fecho



08.00 Abertura
08.02 Sempre a Abrir
11.25 Cybermaster
12.00 Automobiliismo: * Grande Prémio de França de Fórmula 1 (Treinos)
13.00 O Tempo
13.05 Jornal da Tarde
13.20 Motociclismo: * Grande Prémio da Holanda
13.50 Top +
15.15 86-60-86
15.55 Beverly Hills
17.00 Malucos do Circo (Monthly Pythons)
18.45 Clube dos Totalistas inclui: * Jocker * Totoloto
20.00 Telejornal
20.50 O Tempo
20.55 Resumo Euro / 96
21.00 Contra-Informação
21.05 Primeiro Amor
21.55 Parabéns
00.25 O Tempo
00.30 24 Horas
00.45 Contra Informação
00.50 Euro / 96 (Resumo do Dia)
01.20 Tênis: Torneio de Wimbledon Sessão Maratona
01.35 Filme 1: «O Anjo Selvagem»
03.05 Filme 2: «Os Três Justicheiros»
04.30 Filme 3: «Segredos Fatais»
06.00 Filme 4: «Mulher Desconhecida»



09.00 Abertura
09.02 Universidade Aberta
12.00 Fórum Musical
13.00 Parlamento
14.00 Euronews
14.55 O Tempo
15.00 Desporto 2
* Hóquei - Final da Taça (15.00/16.30)
* Notícias 2
* Andebol - Final da Taça (16.30/18.00)
* Atletismo - Taça da Europa (18.00/20.00)
20.30 Boletim das Pescas
20.35 7.º W
21.10 Semana ao Sábado
21.55 O Tempo
22.00 Notícias 2
22.05 Um Homem em Casa
22.35 Figuras de Estilo
Tema: Fotografia



23.30 O Tempo
23.35 Cinema no Mundo: «A Bela Impertinente»
03.35 Encerramento



09.00 Abertura
09.40 Clube da Manhã
Zé Colmeia, Doug, O Regresso de Dartação, Flintstones e Mr. Magoo
11.30 As Histórias Mais Bonitas
12.00 Novos Ventos Notícias (Meteorologia)
12.30 Contra Ataque
14.15 Profêu Carina
14.30 A Odisseia Submarina
15.30 Tênis - ATP Tour
16.00 Matiné das 4: «Temperamento Indomável»
18.05 Califórnia Dreams
18.35 Os Novos Intocáveis
19.30 Telejornal



20.30 Série: Babylon 5
21.30 «O Segredo Tropical»
23.30 Últimas Notícias
23.45 Filme de Sábado: «Os Revoltosos do Caine»
02.10 Terror na Noite: «A Lenda de Bruce Lee»
03.55 Encontro



08.30 Buêéré

12.00 O Mundo dos Animais
13.00 Primeiro Jornal
13.40 Tostões e Milhões
14.10 A Tentação do Anjo
15.50 Médicos Sem Fronteiras
17.00 Justiça Negra
18.00 Sessão Aventura - Jogos de Guerra
20.00 Jornal da Noite
20.45 Donos da Bola - Diário do Europeu
20.50 Club Vip
21.20 Vira Lata
22.30 Big Show Sic
01.00 Donos da Bola - Diário do Europeu
01.20 Meteorologia
01.25 Último Jornal
02.40 Dias do Cinema - Tobruk
03.30 Fecho



00.00 Manhã Submersa
00.45 Ligações Perigosas
01.30 Roseira Brava
02.15 24 Horas
02.45 País Real
03.00 Resumo Euro 96
03.30 Acontece
03.40 Notícias dos Açores
03.45 Financial Times
03.55 Notícias da Madeira
04.00 Canal Aberto
05.00 Os Portugueses em Inglaterra II
06.00 Fados no Forte D. Rodrigo
06.30 24 Horas
07.10 Notícias dos Açores
07.15 Notícias da Madeira
07.20 Acontece
07.30 O Homem e a Cidade
08.00 Quem Fala Assim
09.00 O Posto
09.30 RTPi Sinais
10.45 Na Paz dos Anjos (Compacto da Semana)
12.30 Resumo Euro 96
13.00 Jornal da Tarde
13.15 RTPi Sinais
14.00 Parlamento
15.00 Jornal Jovem
16.00 Escritores e Sociedade
16.30 Manhã Submersa
17.15 Gente Remota
18.00 86-60-86
18.30 Nico d'Obra
19.00 Danças Africanas
20.15 Telejornal
20.55 Contra-Informação
21.15 Euro 96
21.30 Parabéns
23.15 Semana ao Sábado
23.45 Notícias 2



DESTAQUE DO DIA



CANAL 22

17.30 Documentário: «Air Combat»



RÁDIO



06.00 Café com Leite
08.00 Noticiário RR
08.30 Rádio Turista
09.30 Balão Mágico
10.00 Sábado 95
12.00 Arco Íris
13.30 Voz da Esperança
14.00 Connosco ao Telefone
15.00 Pela Tarde
19.30 Bola no Ar
22.00 Ruas Movimentadas
Informação Regional às 08.10 - 13.00 - 19.00
Bola Branca 07.15



INSISTÊNCIA DIVINE COMEDY
SUPER ROCK SUPER ROCK VENCEDORES Dinarte Gouveia Isabel Luz

EM DESTAQUE Da Weasel, Martin Stephenson, The Divine Comedy, Fluke, Massive Attack, The Prodigy às 09.00 - 12.00 - 16.00 - 22.00

INFORMAÇÃO REGIONAL 08.00 13.00 19.00 23.00



2.ª a 6.ª das 14 às 16 h



06.00 O Arado
07.00 Amanhã é Festa
08.00 Os Sábados do Zé
11.00 Face e Face
12.00 Cantos Velhos, Novos Rumos
13.20 Jornal / Especial Informação
14.20 Música & Companhia
15.00 Quatro Linhas
18.00 RDP - Desporto
19.00 Musical
21.00 Ar de Campo
22.00 Musical
23.00 A Menina Dança?
01.00 Da Noite se faz dia
05.00 Tapada Real
07.00 Manhãs da RDP
INFORMAÇÃO REGIONAL: 08.30 / 13.00
NOTÍCIAS HORA A HORA - ANTENA 1



RADICAL 12:00
RÁDIO HOLLYWOOD 13:00 UMA VIAGEM COM ALVARO COSTA

TOP 40 16:00
ON LINE 21.00 OS PRIMEIROS AVANÇOS DO SOM DE DANÇA

INFORMAÇÃO REGIONAL: 08.30 / 13.00 / 18.00 00:00 / 07:00 - MADRUGADA



O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
08.15 Madeira em Notícia
09.05 Saber e Sorte
10.00 Programa BIOFORMA
12.00 Edição Especial do Diário
13.00 Aplauso
16.00 HORA DOS JOGOS
18.00 Corações Alegres
18.30 Chama Desportiva
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Rádio Sete - Grande Informação
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da noite
24.00 Encerramento da Estação

92 FM
07.00 Grande Sábado
10.00 Programa BIOFORMA
12.00 Edição Especial do Diário
13.00 American Top 40
17.00 Clube da Tarde
20.00 Rádio Sete - Grande Informação
22.00 Discoteca
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos



07.00 Despertar
09.00 Sábado Musical
13.00 Estúdio Um
14.00 Sons na Tarde
16.00 Divisão d'Ouro
18.00 Clube do Vício
20.00 Consumo Obrigatório
00.00 Nocturno

Agenda local-07.30/11.30/21.30

Informação nacional e internacional de hora a hora.

DIÁRIO de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

ASSINATURAS 09.00 - 12.30 horas
14.00 - 18.00 »
ANÚNCIOS (Recepção de anúncios para o dia seguinte, de 2ª a 6ª feira) 09.00 - 12.30 horas
14.00 - 16.00 »
ANÚNCIOS PARA DOMINGO E 2.ª-FEIRA Até às 17.00 horas de 6ª feira

NOTA: Toda a publicidade com localização especial ou a cores deverá dar entrada nos serviços de publicidade até às 18 horas da antevéspera da sua publicação.

CUPÃO SORTEIO AUTOMÓVEL CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO ... pelo prazer de comprar...

Visite-nos e festeje connosco OS Santos Populares

vale 5.000\$00

Em cada 5.000\$00 de compras num artigo efectuadas numa loja e a apresentação deste cupão, habilitar-se-á ao Sorteio Automóvel

Estacionamento gratuito na 1ª hora



INTER

Municípios



CÂMARA MUNICIPAL DE MACHICO



Apoia os





MACHICO

Vencer não é prioridade, mas...

Cada concelho da R.A.M. faz-se representar com uma equipa, que é constituída por oito elementos, sendo quatro do sexo feminino e quatro do sexo masculino. Como não podia deixar de ser, Machico irá contar com a participação de uma equipa, que tudo fará para dignificar da melhor forma as cores do concelho. A equipa é formada por elementos que actualmente não praticam qualquer desporto federado, e tem uma média de idades que ronda os 29 anos. Profissionalmente esta equipa é formada por elementos que representam diversas profissões, não se registando todavia a presença de nenhum professor de Educação Física.

Convívio: o objectivo

Manuel Luís Vasconcelos, professor de Educação Física é o treinador da equipa. Segundo as suas palavras a meta principal "é obter uma boa prestação em representação do concelho", até porque o objectivo de haver uma grande competição, parece algo que não preocupa Manuel Luís, pois "a idade das pessoas já não permite grandes melhorias na sua capacidade física, há sim que trabalhar em aspectos de agilidade, coordenação, resistência, para poder fazer face aos jogos que ainda são uma incógnita". Todavia, este responsável refere "que os jogos provavelmente serão baseados nos costumes e tradições da nossa terra, embora isso não tenha grande influência porque estamos mais preparados para o convívio do que para a competição", objectivo que Manuel Luís pensa ser "o principal, o que não quer dizer que não vamos durante os jogos dar a nossa melhor prestação".

Uma iniciativa válida

Numa equipa onde o espírito de grupo é extremamente forte, Manuel Luís destaca a realização destas provas "como iniciativas válidas", pois no seu entender "atinge uma camada da população, que normalmente não tem uma prática contínua de actividade física". Por outro lado o nosso interlocutor destaca a importância da realização destes jogos, "porque

é uma forma das pessoas trocarem novas amizades".

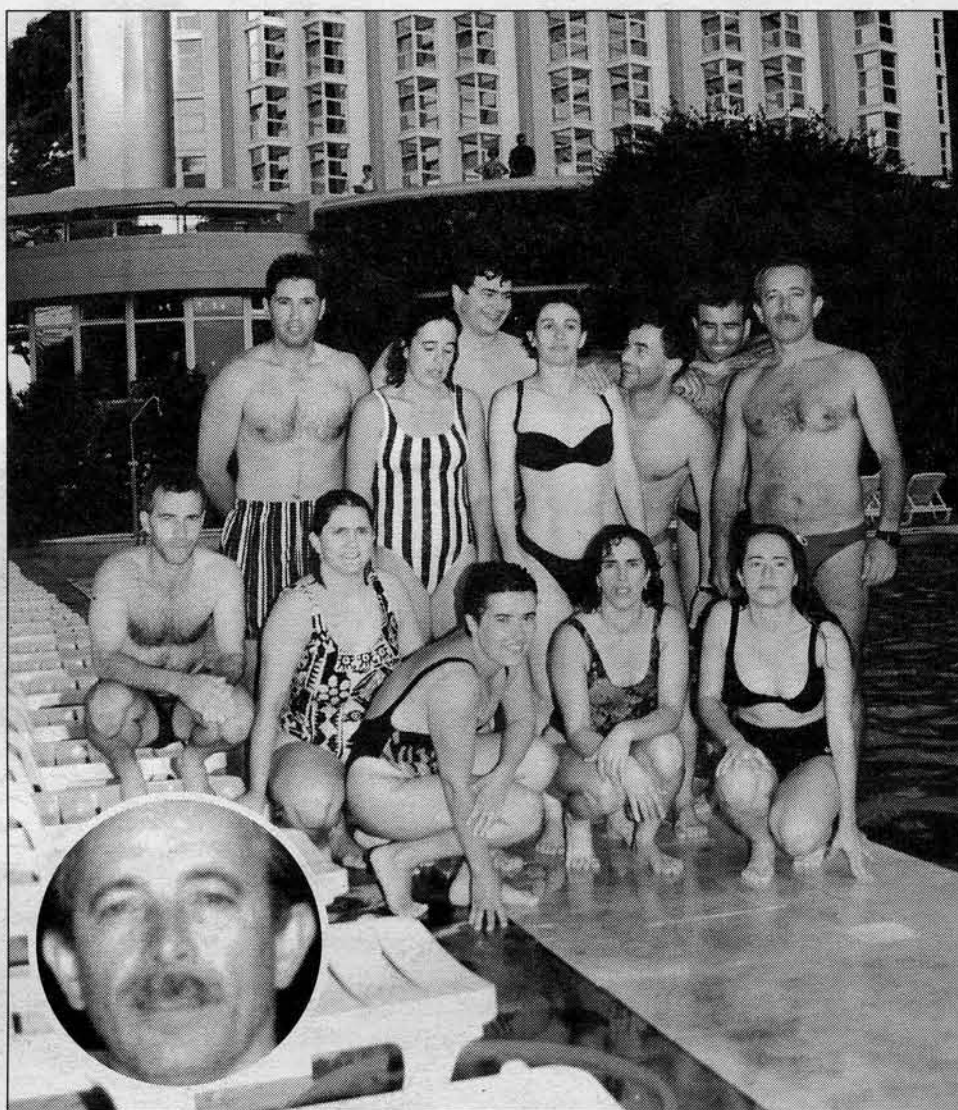
Boa forma não é preocupação

Quanto à forma da equipa, é algo que não preocupa o seu treinador: "Estamos a fazer um trabalho de conhecimento mútuo de ligação da equipa onde as pessoas têm feito um trabalho ligeiro. Dado a média de idades exigida de 25 anos, a nossa equipa supera e muito, porque neste momento os atletas de Machico, estão comprometidos com outras actividades, como o torneio de Verão de futebol e de voleibol", facto que dificultou imenso a formação da equipa para estes jogos, como refere Manuel Luís. "Pouca gente atendeu aos dois primeiros pedidos que a Câmara fez através dos jornais públicos", o que originou "o contacto público directamente com as pessoas e permitiu reunir um grupo de treze pessoas de onde irá sair a representação de Machico". Entretanto, este responsável é da opinião que na altura da realização destes jogos, não é a melhor "porque há muita gente que ainda está a estudar e outros estão ocupados em diversos torneios que estão a decorrer em Machico... o que leva a não atingir a grande quantidade de potencialidades que poderíamos ter na formação da equipa".

Um projecto válido

Quanto à possibilidade da autarquia de Machico poder recrutar um elemento especializado no desporto, para os seus quadros no próximo ano, este docente é da opinião "que tem toda a razão de ser,

- Os jogos Inter-Municípios regressam ao convívio do grande público numa iniciativa do DIÁRIO de Notícias, AMRAM e S.R.E., com o objectivo de promover o desporto de lazer e recreativo, depois de um interregno de sete anos, já que a última edição remonta o ano 1989.



A equipa de Machico

porque cada vez mais nós assistimos que em Machico os jovens têm uma grande sensibilidade pelo desporto, mas chegamos aos vinte cinco ou aos trinta anos pouca

gente pratica desporto. Se esse projecto avançar é o colmatar de uma lacuna que temos no nosso concelho, que deve ser ultrapassada à imagem de outros (concelhos) do

continente ou até mesmo da região. É um mercado a conquistar de e por os cidadãos de qualquer idade a praticar desporto".

Duarte Nunes

Constituição da equipa

NOME	IDADE	PROFISSÃO
Anabela André	24	Professora
João Conceição	36	Pintor
Rui Faria	18	Estudante
Carmelita Gomes	36	Empreg. de balcão
Marina Cardoso	26	Professora
Margarida Vítor	25	Desempregada
Maria Sargo	35	Empreg. de balcão
Susana Vítor	20	Estudante
Nélio Alves	25	Agente da PSP
Manuel Fernandes	33	Electricista
João Sargo	38	Leitor/cobrador
Manuel Vasconcelos (treinador)	47	Professor



Emanuel Gomes, vice-presidente da Câmara Municipal de Machico, incitado a perspectivar a participação da equipa de Machico nos jogos Inter Municípios, teceu o seguinte comentário: "Machico, sendo uma terra de desporto não podia deixar de estar presente nestes jogos para conviver com munícipes de outros concelhos, numa vivência saudável, desportiva, de intercâmbio cultural. Vamos tentar vencer, como sempre fazemos. No entanto, o grande objectivo é proporcionar a munícipes do nosso concelho, momentos de convívio que nos são proporcionados por ocasião destes jogos".

Confrontado com a questão de autarquia poder vir a abraçar um projecto de ter nos seus quadros um especialista no fomento do desporto, à imagem de outras Câmaras do continente, ou até da região, como são os casos da Câmara do Funchal, de Câmara de Lobos e de Santana, uma vez que este é um direito de qualquer cidadão — aliás está consignado na Constituição portuguesa —, Emanuel Gomes referiu, "ultimamente temos sido alertados por especialistas, inclusive, na última sessão dos Estados Gerais sobre o desporto, em que se fala cada vez mais da necessidade das autarquias se envolverem em projectos desportivos, sobretudo em projectos que têm o objectivo do indivíduo porque, segundo tudo indica, o desporto está a dar uma volta em termos da sua estrutura clássica e cada vez mais o cidadão pretende um desporto virado para si, na natureza, desportos radicais, desporto que lhe proporcione mais bem estar e saúde.

"Considero que as autarquias têm um papel preponderante em criar condições para que seja possível aos munícipes praticar o desporto pelo desporto, para todas as classes e idades e não apenas apoiar aquilo que se fazia tradicionalmente, que era apoiar os clubes. Estamos num período de viragem e cada vez menos as autarquias deveriam apoiar os clubes que já têm as suas estruturas e podem promover o desporto, e virar-se para aqueles que não têm clube e que necessitam de um enquadramento para praticar o desporto".

PORTO MONIZ

Trabalhar para a vitória



Corridas, subidas de montanha, treinos no Paúl da Serra... enfim, de tudo um pouco, houve a registar no último mês em que a equipa se preparou rigorosamente para entrar nos Jogos, motivo que talvez justifique o optimismo do treinador: "No momento, não temos receio algum e estamos realmente preparados para ganhar os Jogos", disse.

Emanuel Câmara, um dos elementos da equipa partilha da mesma forma de pensar que o seu treinador e afirma que "de facto, a nossa equipa é capaz pelo facto de nós termos elementos bem preparados para estes jogos, devido à nossa vivência em actividades do género".

Em termos de expectativas acerca das actividades que os esperam, a equipa revela-se pouco preocupada e ansiosa, pelo que olham para a frente com optimismo e na esperança de que os Jogos lhes proporcionem o maior convívio e desporto possíveis.

"Não se pode agora perspectivar o que vai acontecer nestes Jogos. Nós estamos à espera de uns jogos tipo Jogos Sem Fronteiras e acreditamos na equipa de trabalho da AniMadeira, exactamente porque tem uma experiência considerável na área do lúdico-desportivo", adiantou Emanuel Câmara.

"Já estamos habituados..."

João Jesus, responsável pela equipa, afirma que o Porto Moniz é dos concelhos que mais dinamiza este tipo de actividades, as quais, na sua grande maioria, contam com a presença dos elementos da sua equipa, o que, de certa forma, poderá vir a funcionar como um ponto que joga a seu favor.

"Desde sempre participamos na Semana do Mar que se realiza no Porto Moniz, e ficámos sempre em primeiro lugar, o que contribui para estarmos dentro do ambiente dos jogos", acrescenta.

Estratégia de grupo

Dejair acredita que a estratégia de equipa, não tem obrigatoriamente que ser definida "a priori".

"Nós vamos conversar bastante e a estratégia irá

- A equipa começou a treinar há um mês e entra nos jogos para ganhar. Dejair Soares, o treinador, afirma sem receios que a equipa se encontra muito bem preparada, quer física, quer psicologicamente para, amanhã, enfrentar o desafio. A ver vamos...



A equipa do Porto Moniz.

ser definida na hora, nomeadamente quem participa em quais jogos, qual o elemento mais forte", frisou.

No que se refere a favoritismos, o treinador é da opinião de que "a equipa com mais força é a do Fun-

chal, até porque eles trabalham já a nível internacional, inclusivamente nos Jogos Sem Fronteiras, o que lhes atribui uma maior vivência nos jogos", defende o treinador.

Mas não só as vivências adquiridas pela equipa do

Funchal constituem, no entender desta equipa, um forte trunfo para aquela, mas também, e segundo Emanuel Câmara, "uma maior capacidade de selecção": "Ao passo que nós temos pouco mais de quatro mil habitantes, o Fun-

chal e outros concelhos, têm muito mais habitantes, o que, por si só lhes atribui mais vantagens, no sentido de possuir um maior leque de pessoas para seleccionar, e até com mais vivências do que nós".

Constituição da equipa

NOME	IDADE	PROFISSÃO
Emanuel Câmara	35	Funcionário Finanças
Ângelo Sardinha	21	Mestre
Jorge Nascimento	27	»
Manuel Lucas	23	Estudante
Celeste Pereira	23	Enfermeira
Lídia Espírito Santo	23	Auxiliar Serv. Administrativos
Marília Henriques	24	Estudante
Maria do Carmo	25	Auxiliar Educativa
João Jesus (dirigente)	22	Funcionário Público
Dejair Ferreira Soares (treinador)	49	Professor Ed. Física



1 - Que importância assumem estes Jogos na vida do vosso concelho?

2 - No seu ponto de vista, que características mais destacam esta iniciativa dum mera actividade de animação?

3 - Caso a equipa do Porto Moniz se consagre vencedora dos Jogos Inter Municípios '96, considera que o vosso município reúne os principais requisitos para receber os Jogos no próximo ano?

Jeremias Sousa, presidente da Câmara do Porto Moniz:

1 - São de grande importância para o concelho, quer no sector turístico, quer no desportivo.

2 - É especialmente o convívio entre os jovens dos vários concelhos.

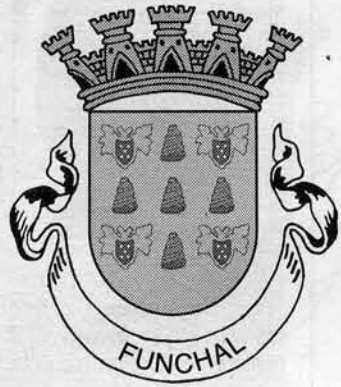
3 - Somos um dos concelhos que mais e melhores condições reúne, quer em termos de piscinas naturais, quer em termos geográficos.

Aquele elemento considera ainda que a sua equipa poderia vir a usufruir de mais vantagens competitivas, caso a organização não tivesse estipulado um número limite de idades (mínimo de dezoito anos por elemento e soma de idades superior a duzentos anos).

"Arma secreta"

Emanuel Câmara considera que o maior potencial da sua equipa reside nos elementos masculinos, o que se traduz em incerteza no que se refere à performance desempenhada pela equipa como um todo. Uma opinião que merece a concordância por parte do seu treinador: "As raparigas podem ressentir-se um pouco, mas estamos à espera que elas dêem o seu melhor, para que possamos ganhar", diz, convicto.

Acerca dos pontos fortes da equipa, Dejair diz que é muito cedo para tirar conclusões, o que de certa forma vai de encontro ao que pensa Emanuel quando refere que a equipa possui uma "arma secreta" que não convém de todo divulgar...



FUNCHAL

Vamos competir e divertir-nos

- Apostados em contribuir para o relançar dos Jogos Inter-Municípios, a equipa do concelho do Funchal está preparada para cumprir todo o programa previsto para esta actividade e a postos para dar o seu melhor no domingo, dia de realização desta "festa convívio" de municípios.

Um grupo de elementos bastante motivados e de boa disposição irá representar o concelho do Funchal.

Depois da selecção dos elementos da equipa e de algumas semanas de convívio em grupo, todos estão preparados para contribuir com a sua prestação e forma de estar nos jogos para uma grande promoção dos jogos Inter-Municípios em que a equipa está apostada.

José Spínola, o dirigente da equipa, define desta forma as linhas orientadoras da postura da participação:

— A equipa do Funchal irá acima de tudo tentar uma representação dignificante para o concelho. Muito para além do resultado que possa vir a acontecer, penso que o aspecto mais importante será o convívio durante os jogos, não só dentro do próprio grupo como com as restantes equipas, no contexto do que no fundo estes jogos pretendem que é de uma forma divertida dar uma ocupação aos tempos livres dos municípios.

Um trabalho de "bastidores" vem sendo realizado na formação de uma claqué de apoio, como acrescenta:

— Vamos ter a nossa claqué, condicionada por alguns factores, concretamente o tempo e os meios materiais, mas vamos tentar fazer com que este grupo de apoio apareça divertido, tentando de certa forma trazer um valor acrescentado ao próprio espectáculo em si.

Por parte dos elementos participantes a expectativa é enorme para o dia da realização dos jogos e para já o entusiasmo reforça o esforço físico e os momentos de "treino de equipa".

Carlos Filipe, mostra-se empenhado neste tipo de actividades e garante dar o seu melhor no dia dos jogos:

— Espero que todas as equipas se divirtam já que essa é a principal intenção destes jogos, conhecendo pessoas de outros concelhos e fazendo novos amigos. No que diz respeito aos jogos acho que a principal dificuldade será o factor surpresa, onde os trajes vão "perturbar" a nossa acção, sendo esta a lógica dos jogos, onde temos que nos «desenrascar» e com o público por perto vamos dar o nosso melhor.

Isabel Andrade por seu lado aguarda com expectativa a realização dos jogos.

— Esta é a minha primeira participação neste tipo de actividade, sendo por isso um desafio. Vou tentar dar o melhor, fazer o que estiver ao meu alcance tendo por perto o apoio da equipa.



A equipa do Funchal

Acho que temos um bom grupo, tem sido simpático o convívio que temos vindo a fazer e esperamos nos divertir sem que o resultado final dos jogos seja o mais importante.

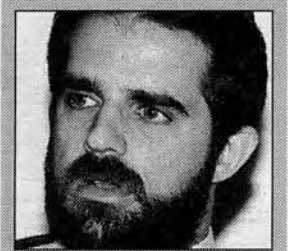
Paulo Ferreira, o treinador da equipa, salienta que «a formação da equipa representativa do concelho teve algumas dificuldades já que o surgimento deste projecto a um curto prazo da sua realização agravado com o pouco

conhecimento que os municípios em geral tinham destes jogos tornaram a fase de selecção com uma reduzida participação. Esta equipa tem a grande responsabilidade de conseguir uma promoção da actividade para que em pró-

ximas edições a fase de selecção seja extremamente concorrida.»

A preparação da equipa não apresentou grandes dificuldades, como adiantou:

— Dado o espírito destes jogos e para a fase etária a



O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque mostra-se receptivo a esta reunião de municípios.

Confrontado com a natureza desta actividade, o presidente da edilidade funchalense apresenta a perspectiva da Câmara Municipal do Funchal para esta actividade:

— Do ponto de vista da Câmara Municipal do Funchal, estes jogos constituem um evento extremamente positivo, dirigido a toda a população, de todos os municípios da região.

O recreio e o lazer conjugados com a nossa cultura popular, proporcionarão momentos de convívio e de competição que todos sempre recordarão.

— Sendo o Funchal o local que ficará marcado pela realização dos jogos, quais as perspectivas para futuras edições?

— A cidade do Funchal sente-se muito honrada em receber todos os restantes municípios, e naturalmente estes jogos também prestigiam a própria cidade.

Nessa perspectiva, da nossa parte estamos dispostos a reunir todos os apoios para que os jogos se realizem anualmente.

— Que expectativas reserva para o jogo onde é pedida a sua colaboração?

— Como compreende, ainda não conheço detalhadamente que tipo de colaboração irei prestar nesse jogo.

Mas, independentemente disso, irei apoiar a equipa, estando convencido que ela prestigiará a cidade do Funchal.

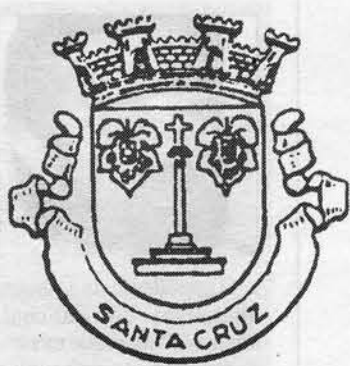
que os mesmos se destinam, a preparação da equipa incluiu essencialmente no treino de grupo, na criação de um "à vontade" entre todos os elementos para que a cooperação e a entreajuda sejam valores que unam a todos e possibilitem o sucesso. A componente física, sem ser descurada, não teve grandes preocupações já que para além dos elementos da equipa terem apetência para a prática desportiva julgo que este não será um factor determinante. Aspectos como a perícia, a coordenação e a escolha da melhor estratégia para a resolução dos problemas criados pelos jogos levarão à obtenção do melhor resultado.

Vamos com uma postura de nos divertirmos com os jogos e proporcionar um bom espectáculo, promovendo esta iniciativa que é louvável e merece ser apoiada para ter continuidade em edições futuras.

Motivação, espírito de equipa e vontade em estar nos desafios do desporto, as bases da participação da equipa anfitriã desta realização.

Constituição da equipa

NOME	IDADE	PROFISSÃO
Carmen Correia	25	Rececionista
Isabel Andrade	25	Professora
Mafalda Sanheiro	24	Estudante
Teresa Rodrigues	35	Rececionista
Carlos Viveiros	24	Contínuo
Marco Melim	28	Gestor de hotelaria
Nuno Gonçalves	29	Professor
Ricardo Pita	23	Técnico de animação
José Spínola	—	Director de mercado
Paulo Ferreira (treinador)	26	Professor



SANTA CRUZ

Pela participação mas sem facilitar

Curioso nesta equipa é o facto de os quatro elementos masculinos terem todos idade superior a trinta e cinco, contrabalançando assim a maior juventude dos elementos femininos, a mais velha (?) das quais com 26 anos. A diferença de idades e de sexos não tem contudo qualquer expressão dentro da própria equipa, onde a boa disposição e o empenho de todos tem sido nota constante nas várias sessões de treino realizadas. Seja na serra, seja no campo, os treinos têm decorrido de acordo com o plano previamente definido, pois ninguém quer fazer má figura, e embora todos assumam que "vamos só para participar", tentando representar condignamente o seu concelho, o certo é que, ninguém pensa sequer em facilitar. A boa disposição e o desportivismo são dois factores que têm lugar assegurado na "bagagem" desta equipa, independentemente dos resultados e da classificação final, mas fica a promessa e o aviso para todos, porque "não vamos brincar".

Norberta Fernandes, a treinadora, considera importante a realização de eventos do género dos Jogos Inter-Municípios, pois estes englobam uma área de desporto, o desporto de lazer que não desempenha neste momento papel importante no nosso meio pois "pensa-se muito pouco nas pessoas que não são atletas de rendimento". A média de idades estipulada implica que a idade dos muitos dos elementos da equipa se situe na casa dos 30 anos ou mais, o que segundo ela "foge das idades normais dos atletas federados".

Norberta Fernandes concorda com essa limitação, pois defende que o desporto federado tem um quadro competitivo alargado, pelo que não se justifica a presença desses atletas neste tipo de evento. Isso abre as portas àqueles que gostam de praticar desporto pelo prazer da actividade, e que "não têm hipótese de serem os craques".

Aponta por isso como principal objectivo para a sua equipa "fazer o melhor que pudermos", mas sempre "dentro de um espírito de convívio, de solidariedade e de bom ambiente", pois mais importante que uma vitória, o que interessa verdadeiramente é "fazer o melhor que a equipa souber".

Tem sido a pensar precisamente numa representação condigna que tem de-

- Com uma média de idades a rondar os trinta anos, a representação de Santa Cruz é orientada tecnicamente por Norberta Fernandes, licenciada em Educação Física, professora da escola preparatória de Santa Cruz. Todos os componentes da equipa são praticantes mais ou menos assíduos da actividade desportiva, embora só dois deles — neste caso duas — o façam a nível federado.



A equipa de Santa Cruz

corrido a preparação da equipa, com a realização de treinos regulares. A treinadora mostra-se muito satisfeita pelo modo "excelente" como tem sido cumprido o plano de trabalho definido, e não esconde também a sua admiração pela "forma es-

pectacular" como os oito elementos da equipa se têm dedicado ao trabalho, pois "tudo o que eu digo e tudo o que eu faço é para fazer". Norberta Fernandes frisa que todos os elementos desta equipa são "muito ocupados", mas isso não tem sido

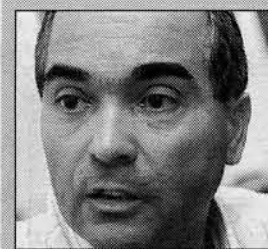
contudo obstáculo de tomo, pois mesmo com uma vida ocupada "as pessoas têm tido uma disponibilidade fantástica para os treinos" sejam eles às oito da manhã ou às oito da noite.

Quanto à possibilidade de caso vença esta edição,

caber a Santa Cruz a responsabilidade de organizar a edição 97 dos Jogos, a treinadora não se mostra muito preocupada, confessando mesmo que esse pensamento não a influenciou na definição do plano de preparação da equipa.

Constituição da equipa

NOME	IDADE	PROFISSÃO
Maria Zita F. Gouveia	26	Professora
Tânia Maria S. Baptista	18	Estudante
Tânia Cristina Freitas	18	Estudante
Manuel Justino O. Nóbrega	40	Técnico Informática
Fátima Freitas	21	Estudante
José Luís F. Coelho	44	Porteiro
José Ascensão de Freitas	38	Funcionário público
Paulo Adriano N. Silva	36	Militar
Sidónio (dirigente)	33	Funcionário público
Norberta Fernandes (treinadora)	27	Professora



O presidente da autarquia santacruzense manifesta-se favorável a este tipo de evento, pois segundo diz "é uma forma de pôr à prova o talento e a capacidade dos participantes". Além de representarem um teste às capacidades dos participantes, estes jogos são também uma forma "eficiente" de promoção do próprio concelho. Agostinho Rodrigues fundamenta este seu ponto de vista na divulgação dada aos jogos e aos seus participantes pela comunicação social, que segundo ele "são uma forma muito eficaz de fazer a divulgação de qualquer meio". Quanto aos objectivos da equipa, estão essencialmente virados para a "participação de uma forma desinteressada e leal", até porque segundo diz "o principal é criar um certo espírito de unidade e de camaradagem entre os concelhos participantes".

A equipa que vencer a edição deste ano dos Jogos Inter-Municípios terá a seu cargo a organização do próximo ano. O presidente em exercício da autarquia santacruzense acha que o concelho "dispõe de condições humanas e materiais para isso". De qualquer modo, Agostinho Rodrigues condiciona essa possibilidade aos apoios que possa receber por parte das "entidades que promovem os jogos" até porque segundo diz "nenhum município está em condições de sozinho suportar essa despesa".

A presença da equipa de Santa Cruz em edições futuras deste evento está garantida, pois para o presidente "seria profundamente negativo para o próprio município se não participássemos nestes jogos". À disponibilidade da autarquia junta-se a vontade das gentes de Santa Cruz em marcar presença neste acontecimento, que representam para o presidente "uma forma do concelho se promover e dos jovens se afirmarem".



SANTANA

Promete empenho e quer sorte

- Os Jogos Inter-Municípios, iniciativa da AMRAM, DIÁRIO e Secretaria de Educação, constituem uma iniciativa sempre bem recebida em Santana, já que os jovens participantes durante algum tempo preenchem o tempo de forma salutar a treinar e a conviver, esquecendo a carência de actividades lúdicas e desportivas que escasseiam a nível concelhio.

As provas de selecção tiveram uma grande afluência de elementos do sexo masculino, o mesmo não acontece com a aderência dos participantes femininos que inexplicavelmente aparecem em número reduzido.

A preparação física começou acerca de um mês e meio, e treinar a equipa completa não tem sido tarefa fácil na medida em que alguns elementos, sendo estudantes do ensino secundário, estiveram ocupados com a feitura de provas globais.

Durante as sessões de treinos outra barreira a ultrapassar, foi a deficiente preparação em natação, contribuindo para isso as condições climáticas da costa norte, o estado do mar e a inexistência de piscinas.

A equipa, que tem merecido o apoio a nível logístico da autarquia local, nomeadamente em equipamento e transportes, vai poder contar com a presença do presidente Carlos Pereira, no jogo que envolve os edis. Carlos Pereira, ao DIÁRIO mostrou-se satisfeito com a formação da equipa e prometeu empenho na tarefa que lhe for incumbida.

Os participantes, naturais da freguesia de Santana, S. Roque do Faial e Faial, no somatório de idades perfazem um total de 201 anos, cumprindo à tangente uma das regras do regulamento.

O treinador, João José Rosa, julga que a equipa tem potencialidades para alcançar uma boa classificação apesar do índice competitivo das raparigas ser consideravelmente mais baixo que o dos rapazes.



A equipa de Santana

Aquele treinador, considera ainda que «o principal handicap para a baixa competitividade da equipa, deve-se em parte ao facto do regulamento exigir, que a soma total das idades dos elementos constituintes da equipa seja igual ou superior a duzentos anos. Pois, infelizmente, nas zonas rurais,

a partir dum certo nível etário, as pessoas simplesmente deixam de praticar desporto condicionando assim a selecção dos elementos».

Para uma boa disposição, neste tipo de jogos, a par do empenho é impor-

tante não descurar o factor sorte tão fundamental. «Contamos com ela!», disse.

Contudo, o principal objectivo desta equipa, adiantou João José Rosa, «não será o resultado final atingido, mas essencialmente proporcionar a todos os participantes deste certame uma prática desportiva diferente da habitual, bem como o convívio social inerente a estes acontecimentos». Mais, realçou e agradeceu toda a colaboração prestada

pela autarquia e empenho de todos os elementos. Agora a equipa aguarda com expectativa os jogos que terão de executar e os dias de convívio que agradavelmente passarão com pessoas oriundas das restantes partes da ilha.



Carlos Pereira, presidente da Câmara Municipal de Santana, apoia entusiasticamente a equipa representativa deste concelho nos jogos Inter-Municípios, tal como o fez na edição anterior, em 1989.

Para o edil, «estes jogos de recreação e lazer, são agradáveis e constituem uma excelente forma de pôr todos os concelhos a mexer, promovendo actividades com treinos e convívio saudáveis entre todos os elementos participantes.

Carlos Pereira considera também que movimentar a juventude dos diferentes municípios e de certo modo dar a conhecer as suas capacidades e destrezas físicas, num clima pouco competitivo e de diversão, é outro factor relevante nesta iniciativa.

A Câmara, que tem apoiado a equipa financiando o equipamento, transporte, alimentação, promete continuar a colaborar a nível logístico sempre e em tudo aquilo que for necessário.

Presente estará no dia dos jogos para participar na parte que lhe for pedida, correspondendo assim às expectativas do evento e da equipa. Promete assim colaborar em tudo o que esteja ao seu alcance e da melhor forma possível.

Constituição da equipa

NOME	IDADE	PROFISSÃO
Eugénia Jarimba	20	Estudante
Maria José Gouveia	19	»
Rubina Silva	18	»
Nivalda Mendonça	30	Funcionária pública
Luís Ornelas	34	Bancário
João Caldeira	29	Estudante
Eduardo Silva	31	Funcionário público
José Dória	20	»
Agostinho Teles (dirigente)	29	Empregado de balcão
João José Rosa (treinador)	40	Bancário





SÃO VICENTE

Uma equipa bastante coesa

“**T**reinos físicos em piscina, corrida e exercícios de elasticidade” foram apenas alguns dos exemplos dados por Silvano Ribeiro, o treinador da equipa, para descrever as duas sessões de treinos que antecederam o último treino da equipa em São Vicente, antes de partirem rumo ao Funchal.

Diz que a equipa entra nos Jogos em busca do “convívio e tudo o que tem a ver com a relação humana”, motivo que, aliado à escassez de tempo disponível para os treinos, determinou que apenas duas sessões de treino fossem realizadas até ao momento.

A competitividade assume um papel secundário na filosofia desta equipa coesa que se assume por cumpridora da máxima “perder ou ganhar é desporto”.

A obtenção de bons resultados surge, então, por acréscimo numa equipa em que o que importa é participar e a troca de experiências com as outras equipas.

Quanto à preparação física, esta não é uma das sérias prioridades apontadas pela equipa, já que a maioria dos seus elementos pratica exercício regular no seu dia-a-dia.

“Consideramo-nos preparados a todos os níveis, tanto física, como psicologicamente. Eu, por exemplo, sou professor de Educação física, pelo que estou minimamente preparado. Os meus colegas, por outro lado, treinam regularmente, fazem exercício”, salientou o treinador da equipa.

Em termos de previsões, a equipa do Porto Santo, constitui, para esta equipa, uma forte aposta para este ano, devido às suas prestações em edições anteriores do género.

“Como gostaríamos que fossem os Jogos”

Quanto a expectativas, a equipa, para além de esperar que tudo corra na normalidade, gostaria, acima de

- Com excepção de um elemento, é a primeira vez que a equipa participa numa actividade do género. Mas não se deixa intimidar. Bem pelo contrário: com a experiência de Norberto Silva, (ex-participante nos Jogos Entre Concelhos), por um lado e os treinos, por outro, a equipa revela-se auto-confiante e bem disposta.



A equipa de São Vicente

tudo que “houvesse respeito entre as equipas e espírito de camaradagem”, segundo afirmou Silvano Ribeiro.

Como pessoas bem dispostas que se consideram, os elementos desta equipa concentram na ideia de convívio o objectivo nº1 para estes Jogos.

Em segundo lugar, o treinador salientou a participação e “fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para conseguir a melhor classificação possível”.

“Para nós, é indiferente o tipo de tarefas que ire-

mos desempenhar nestes Jogos, pois estamos preparados para tudo e, como tal, todas as actividades serão aceites de bom grado por todos nós. O que interessa é mantermos o nosso espírito alegre e sabermos como superar os nossos obstáculos”, afirmou.

“Os Jogos valerão mais pelo convívio, porque nós somos todos amadores”, afirma Norberto Santos, ex-participante na última edição dos jogos Inter-Municípios, ou seja, os Jogos Entre Concelhos, realizados em 89.

A troca de experiências entre as diversas equipas

é também vista pelo mesmo elemento como uma das metas mais bem conseguidas naquela edição: “Nós alargámos os nossos conhecimentos sobre os outros concelhos e continuo, inclusivamente, a conviver com algumas amizades que fiz nos outros Jogos”.



1 - Qual é a sua opinião acerca dos Jogos Inter-Municípios?

2 - No seu entender, que tipo de papel assume uma iniciativa como esta para o concelho de São Vicente?

3 - Considera que São Vicente reúne as condições ideais para receber os Jogos no próximo ano, caso se verifique a vitória desta mesma equipa?

Gabriel Drumond, presidente da Câmara de São Vicente:

1 - Concordo com esta iniciativa e acho que deve ser incentivado ainda mais o intercâmbio cultural e desportivo entre as autarquias.

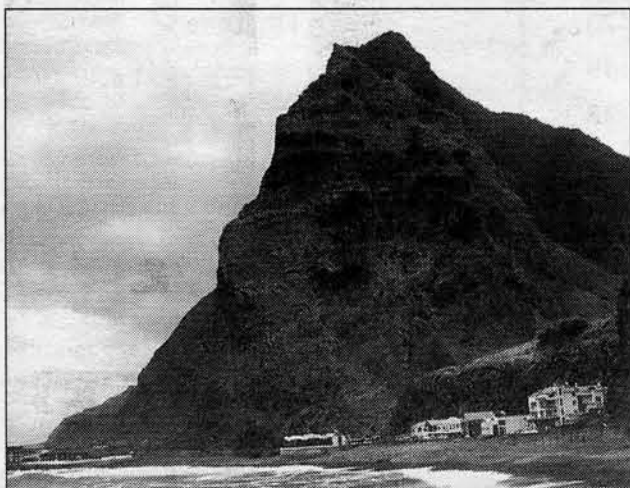
2 - A iniciativa é louvável e servirá de promoção e divulgação do concelho.

3 - Neste momento não as reúne, mas a partir de 1999, terá condições mais que suficientes para a realização deste tipo de jogos, em virtude de estar em adjudicação o Complexo Balnear da Ponta Delgada.

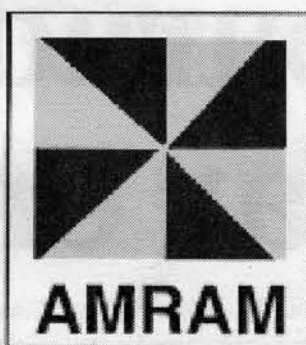
Espera que “os Jogos deste ano se realizem à semelhança dos Jogos Entre Concelhos, que decorreram na normalidade e com uma boa organização. Se estes Jogos decorrerem da mesma forma, acho que vai ser bom voltar a participar”.

Constituição da equipa

NOME	IDADE	PROFISSÃO
Norberto Silva	35	Bancário
Ana Cristina Câmara	19	Estudante
José Cristóvão	35	Carpinteiro
Maria Fátima Andrade	20	—
João Paulo Serrão	29	Bombeiro
Carlos Câmara	21	Cobrador
Ângela Andrade	18	Estudante
Silvano Ribeiro (treinador)	—	Professor



DIÁRIO
de
Notícias



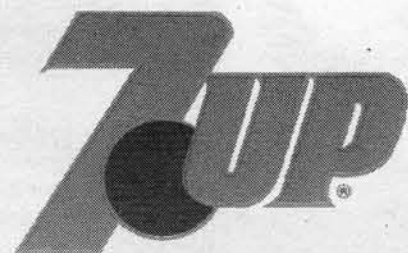
SECRETARIA
REGIONAL DE
EDUCAÇÃO



PATROCINADOR OFICIAL:



APOIOS:



COMPANHIA DE SEGUROS
bonança



CÂMARA DE LOBOS

Preparados para entrar em acção

A vitória, não é o objectivo principal, mas se ganharem tanto melhor. O convívio entre todos os elementos é cativante. Pelo menos neste aspecto esta é uma equipa vencedora. Reunida está uma equipa que vai procurar dignificar o concelho. O espírito de união da equipa também facilita a conquista dos objectivos.

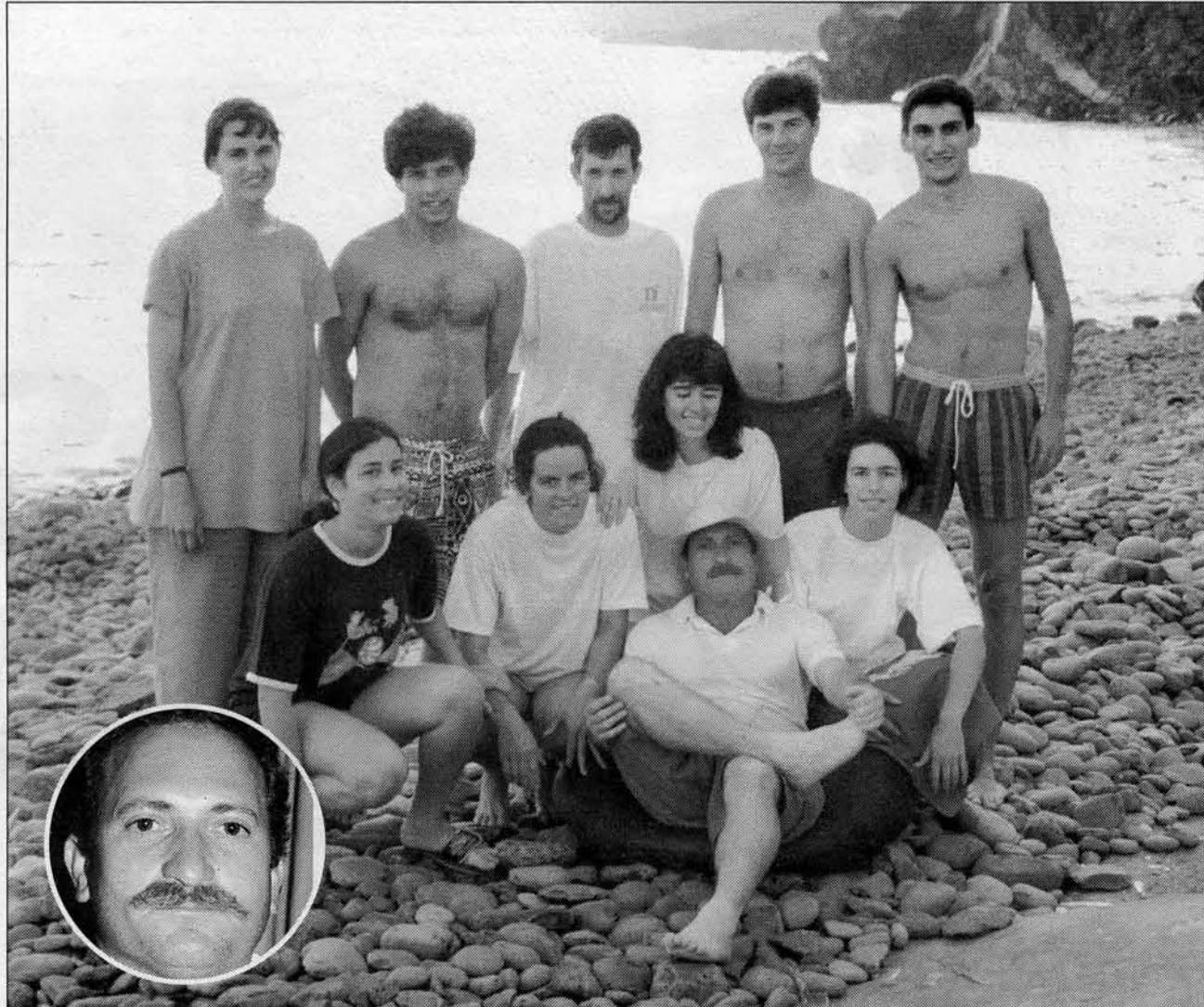
Sob a orientação de Hélder Barros, os elementos desta equipa fizeram o percurso natural de uma equipa que se formou para participar neste jogos. Foram seleccionados numa eliminatória de jogos realizados pela autarquia e em que participaram todas as freguesias. Alguns elementos que vão representar o concelho não são novatos nestas andanças. O treinador sabe que dificuldades os espera e acrescenta que todas as equipas são, à partida, eventuais vencedoras, com a excepção de algumas que reúnem mais hipóteses de vencer. Como mascote foi escolhido o Lobo Marinho, um símbolo que identifica o concelho.

Hélder Barros diz que independentemente dos aspectos competitivos, espera que os jogos assumam uma manifestação de grande convívio, desportivismo e fair-play. Este responsável adianta que devido ao quotidiano a que as pessoas estão sujeitas, os jogos funcionam como boa e salutar forma de decompressão, já que a parte lúdica do convívio motiva e provoca momentos muito agradáveis. No entender deste responsável esta iniciativa servirá para divulgar os aspectos mais relevantes e característicos de cada concelho.

Toda a equipa que representa o concelho nos Jogos inter-Municípios está empenhada. São os próprios elementos que escolhem os trajes a serem utilizados nos vários jogos, e vão aproveitá-los para, através dos trajes, divulgar o que de mais característico existe neste concelho. Desde o pescador ao agricultor, passando pela bordadeira, assim como outros trajes típicos do concelho, todos foram estudados para que nada falte.

O treinador da equipa de Câmara de Lobos diz que o conjunto está preparado para todos os jogos. Os treinos da equipa limitaram-se a alguns exercícios físicos, para

- A equipa que vai representar o concelho de Câmara de Lobos, nos Jogos inter-Municípios já está formada e preparada para entrar em acção. Levam, cada um por si, um espírito de camaradagem e, no colectivo, a crença de conseguir o melhor resultado possível.



A equipa de Câmara de Lobos.

que a equipa esteja bem preparada para as eventuais surpresas que os jogos reservam. Segundo Hélder Barros mais do que isso seria desnecessário, "já que não se conhece a forma como os jogos se irão desenrolar".

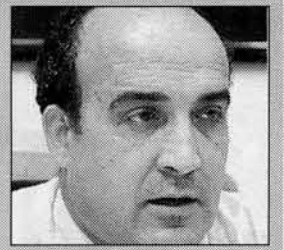
Este responsável sublinha que "a equipa está fisicamente bem para participar nos jogos" e aproveitou para dizer que existem no concelho excelentes atletas que têm dignificado o concelho e a região.

Com a possibilidade de uma vitória e de o concelho ser palco dos próximos Jogos inter-Municípios, Hélder Barros diz que existem em Câmara de Lobos muitos locais onde se poderão desenvolver estes jogos, apontado

como cenário ideal a baía de Câmara de Lobos. O treinador da equipa camaralobense destaca o apoio que tem recebido, por parte da edilidade, que aproveita esta oportunidade para divulgar o concelho.

Constituição da equipa

NOME	IDADE	PROFISSÃO
Artur Coelho	28	Empresário
Bruno Coelho	26	Estudante
Raúl Mendes	35	Pintor
Eduardo Figueira	27	Empregado de balcão
Helena Abreu	29	Contabilista
Lúcia Freitas	25	Estudante
Paula Azevedo	18	Estudante
Lina Santos	18	Estudante
Fátima Azevedo	25	Estudante
Águeda Araújo (dirigente)	26	Professora
Hélder Barros (treinador)	—	Professor



O presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, não tem dificuldade em encontrar palavras para definir a equipa que representa o concelho nos Jogos Inter-Municípios: "temos uma boa equipa, que certamente vai dignificar o concelho e trazer um bom resultado". Contudo Gabriel Ornelas adianta que a vitória não é o mais importante, mas sim "o convívio e espírito de camaradagem que são característicos neste género de iniciativas".

Os Jogos Inter-Municípios são para o Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, uma forma de divulgação do que mais característico existe em cada concelho e em toda a região, visto que os jogos centram-se nos usos e costumes da região. No entender de Gabriel Ornelas esta é uma forma de reunir jovens de todos os concelhos, para durante alguns dias, conviverem, motivando e provocando momentos bem agradáveis.

O presidente não sabe ao certo qual será a sua participação nestes jogos, no entanto espera contribuir para que a sua equipa possa fazer um bom resultado.

Quanto à possibilidade de estes jogos se realizarem, no próximo ano, no concelho, Gabriel Ornelas, apesar de algumas dúvidas, diz que no concelho locais não faltam para a realização desta iniciativa, mas existem outros factores que devem ser analisados na devida altura.

A finalizar o presidente da edilidade camaralobense deixa uma mensagem à sua equipa: que todos os seus elementos se empenhem, que procurem o sucesso, com a força da convicção. É preciso que todos tenham a consciência do que valem e também do que valem os outros e que não julgamos que somos os melhores porque não somos. Neste género de iniciativas não há vencedores antecipados, depende da grande força que nós conseguimos encontrar e centralizar do ponto de vista colectivo.

No próximo domingo haverá um concelho inteiro a torcer pela vitória da equipa que representa todos os camaralobenses, numa equipa que leva o espírito de camaradagem. O maior factor de união entre todos, para que estes jogos sejam uma festa.

RIBEIRA BRAVA

Primeiro participar depois... competir



Quatro docentes, três alunos, e uma funcionária pública, compõem a equipa de oito "viscondes", com a curiosidade de metade dos elementos, os femininos superarem na totalidade em mais de uma dúzia, a centena de anos, compensada entretanto pelos "machos" que não perfazem ao todo o "centenário". Isto tendo em conta o mínimo de 200 anos a preencher pela equipa!

Encarar "a participação nos Jogos Inter-Municípios como um prolongamento do tradicional e popular arraial de São Pedro", é o espírito imbuído no seio da equipa, quem o garantiu foi o responsável e treinador desta formação, professor Luís Drumond.

Assegura "vamos lá divertir-nos e fazer divertir", o que é sinónimo de um São Pedro prolongado até à primeira oitava, embora realce em termos de objectivos a dignificação do Concelho "não pensando na vertente do resultado, embora isso também interesse, mas fundamentalmente na vertente lúdica, que achamos importante neste tipo de evento", é a promessa deixada.

Quanto à composição da equipa, houve inicialmente uma prova de selecção para "dar um cunho mais formal", medida essa que só registou curiosamente a presença de 5 elementos masculinos. Face a esta situação houve a necessidade de recorrer a convites para a composição dos restantes elementos, tendo em conta a condicionante da idade, e onde as escolhas recaíram em "pessoas que preenchessem o tal perfil para dar uma dimensão de prolongamento do São Pedro", justifica.

No que à preparação da equipa diz respeito, com ar irónico, este responsável referiu "temos a participação de quase todos os elementos na Maratona de São Pedro (Torneio de Futebol) e no arraial de São Pedro" para logo adiantar "muito adequada ao objectivo com que nós vamos participar".

Nos treinos a sério, apenas e somente um encontro (3ª feira passada), que acabou por registar uma lesão que pode ainda condicionar a participação de um elemento do dito "sexo fraco", serviu ainda assim para preparar algumas destrezas, ao mesmo tempo que trataram da indumentária.

Sobre as provas, garantem que aquilo que sabem é muito vago, cingindo-se apenas ao vestuário, numa medi-

- Professores é o "prato forte" na composição da equipa representativa do Concelho da Ribeira Brava aos Jogos Inter-Municípios, secundados de perto pelos estudantes, aos quais regista ainda a intromissão de uma profissional da Função Pública



A equipa da Ribeira Brava.

da que é bem aceite, pois como observa "são jogos que privilegiam a vertente lúdica, a incerteza, o desconhecimento do que é que vamos fazer, e achamos que isso é positivo", afirma Luís Drumond.

Admite que a Ribeira Brava tem hipóteses de vencer, embora realce "só com a participação já vamos vencer - adiantando - há muitas maneiras de vencer". Em termos práticos de resultado declina à partida essa possibilidade, como nos adiantou. "No resultado provavelmente

te as hipóteses se for pela preparação são quase nulas" reconhece, lembrando contudo "mas atendendo que nestes Jogos a margem de incerteza é muito grande, a sorte é também factor bastante preponderante, joga-se tudo em pequenos momentos, em pequenas destrezas, aí penso que temos as hipóteses como as outras", segundo o responsável/treinador da equipa.

A proximidade do arraial de São Pedro e dos Jogos Inter-Municípios, acabou por ser uma condicionante, devi-

do ao envolvimento profundo da população local nestas festas tradicionais. Ainda assim o desafio foi aceite para não deixar que a Ribeira Brava estivesse presente, asseguram, embora a participação seja encarada "como forma de conciliação desta grande festa", o São Pedro, com a promessa da mesma se estender até ao Funchal.

Aguardemos.

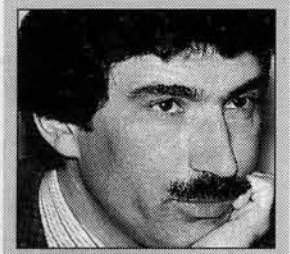
Curiosidade

Apesar de vizinhos, são rivais desde sempre. Repor-

tamo-nos aos Concelhos da Ribeira Brava e Ponta do Sol, que para estes Jogos Inter-Municípios possuem outro factor de rivalidade, com a curiosidade dessa mesma disputa, embora de forma indirecta, colocar frente a frente marido e mulher.

Ele é responsável pela equipa da Ponta do Sol. Ela é um dos elementos da formação da Ribeira Brava.

Perante este facto, resta saber se haverá no seio desta "separação" alguma tática especial de marcação!



Contactado pelo DIÁRIO, Ismael Fernandes, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, aborda os Jogos Inter-Municípios da seguinte forma:

DN - Que importância traz para o concelho da Ribeira Brava a participação nestes Jogos Inter-Municípios?

I.F. - Como todas as actividades que têm a ver com a ocupação dos tempos livres, são importantes, tanto para as pessoas que a praticam, como para as entidades que as promovem. Não há dúvida que estes Jogos Inter-Municipais, como o nome diz, sendo uma ideia da AMRAM, onde todas as Câmaras irão estar presentes, não para competir entre elas, mas sim para confraternizar, e o Município da Ribeira Brava não quis deixar de estar presente. Formou a sua equipa, e vai acima de tudo não para competir, mas para participar na festa com os outros concelhos, dignificar o nome da Ribeira Brava, com desportivismo, e mostrar que sabemos interpretar o que é o desporto.

DN - Este género de iniciativa enquadra-se na aposta da autarquia?

I.F. - Vem em complemento de todas aquelas ditas pequenas actividades, mas grandes actividades para o concelho, que a Câmara promove durante o ano. Não há dúvida que isto são uns jogos de um nível superior, não digo tanto na competição, mas sim na organização, portanto isto vem de encontro àquelas actividades que nós fazemos e proporcionamos aos nossos jovens. A Câmara tem ao longo deste mandato lutado para que a ocupação dos tempos livres da população seja uma realidade, e isto é mais uma actividade que vem de encontro à nossa política.

DN - O concelho está preparado para acolher estes Jogos em anos futuros?

I.F. - Espaço não nos falta para onde organizar os Jogos. Isto é uma organização da AMRAM com o apoio do Jogo Instantâneo, nunca uma organização do Município, o qual se para o ano tivermos a responsabilidade de receber apenas as pessoas para a realização destes Jogos, nada nos assusta. Há coisas que temos feito com maior número de participantes, mesmo só dentro do próprio Município, conseguimos realizar e chegar ao fim com bons resultados. Portanto isso não nos assusta.

Constituição da equipa

NOME	IDADE	PROFISSÃO
Filipe Coelho	33	Professor
Armando Silva	26	Professor
João Fiqueli	19	Estudante
Jorge Gouveia	18	Estudante
Irene Rodrigues	40	Funcionária Pública
Manuela Rodrigues	22	Estudante
Márcia Faria	19	Professora
Luís Drumond (responsável e treinador)	26	Professor



CALHETA

Dignificar o concelho

A equipa que no próximo fim de semana irá representar o Concelho da Calheta, na edição dos "Jogos Inter-Municípios", encontra-se já apta, após uma fase de preparação física levada a cabo ao longo de cerca de um mês e meio.

Com um critério de selecção bastante diversificado através da participação em massa de jovens de todas as freguesias do concelho, serão oito elementos que irão representar a Calheta.

Num convívio muito salutar, ao longo destes últimos dias foi possível reunir cerca de quarenta jovens de todo o concelho, tornando assim uma realidade desportiva dentro do próprio concelho, para posteriormente ser levado a cabo uma outra de maiores dimensões que são de facto os jogos Inter-Municípios, com a participação das diversas equipas espalhadas pelos onze concelhos da Região.

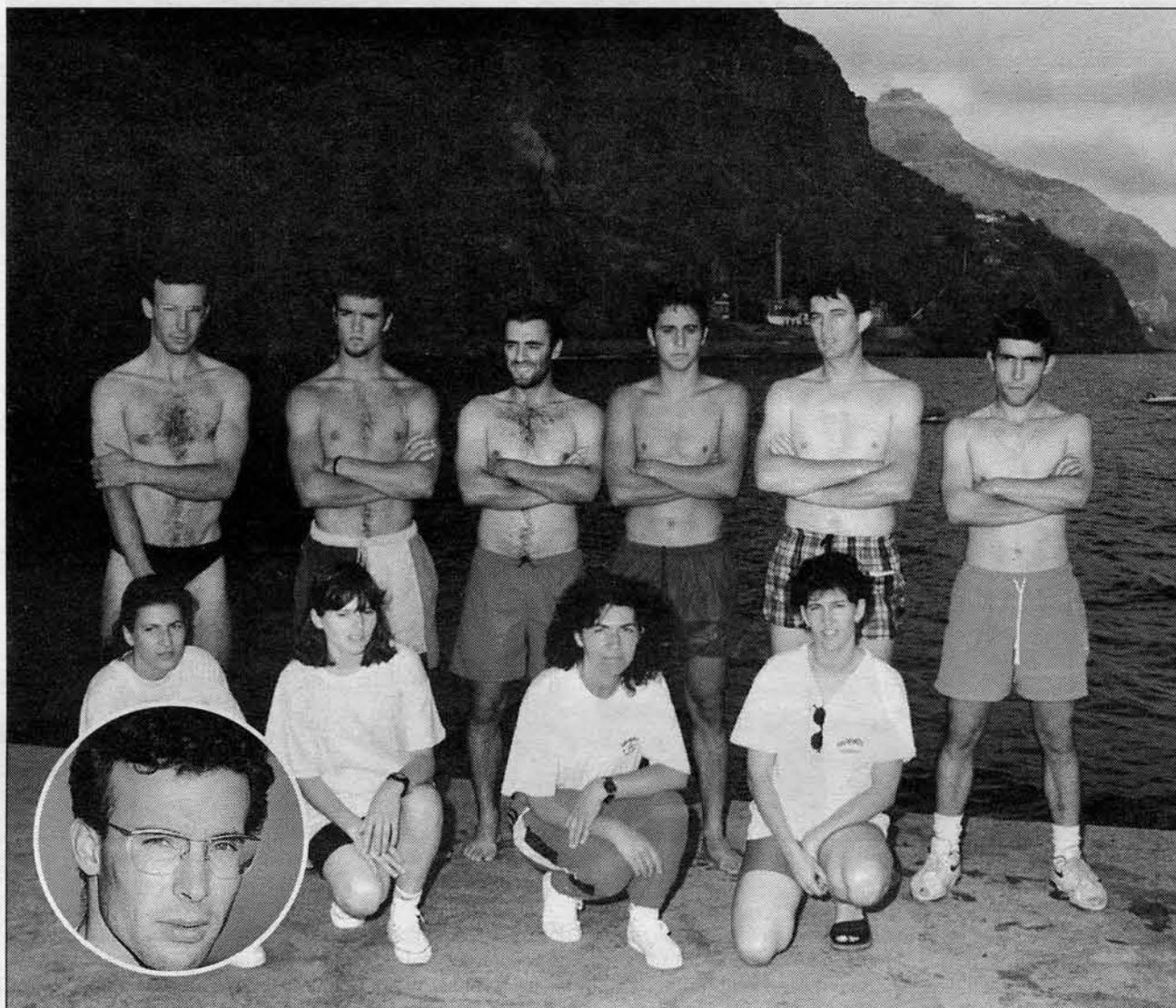
Dos testes de selecção, várias foram as provas, desde provas físicas, obstáculos, cordas, coordenação motora, para numa primeira fase serem eliminados grande parte dos participantes, ficando apenas apurados cerca de dezasseis indivíduos. Com estes, outras realizações com novos testes físicos e de resistência, várias foram as reuniões preliminares, sempre acompanhadas pela organização e representadas pela Câmara através do edil, Ângelo Moura, numa sã participação a colmatar com o grande objectivo desta organização, tal como referiu este último.

Além de aproximar os concelhos da Região esta realidade lúdico-recreativa funcionou como uma aproximação dentro do próprio Concelho da Calheta, movido entre as diversas freguesias que dada a extensão do mesmo muita gente não se conhece, ou pelo menos não conviveu junto.

Ao longo dos treinos várias foram as situações caricatas com participantes a andar de bicicleta sem saber, ou a ter que nadar sem "à-vontade na água", mas sempre com um espírito de equipa muito forte, onde a falta de comparência por parte de um elemento, obrigava sempre a uma justificação prévia e voluntária.

Os treinos foram efectuados sempre à noite,

- A equipa que no próximo fim-de-semana irá representar o Concelho da Calheta, na edição dos "Jogos Inter-Municípios", encontra-se já apta, após uma fase de preparação física levada a cabo ao longo de cerca de um mês e meio.



A equipa da Calheta

para permitir a disponibilidade de todos os que após o trabalho compareciam com empenho.

Factor predominante na pré-selecção foi o da idade máxima entre a totalidade

dos participantes que não podia ultrapassar os duzentos anos, generalizando uma opinião dentro da equipa apurada de que todos foram importantes apesar de alguns não estarem presentes.

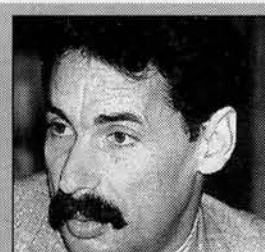
De salientar ainda a fraca participação de elementos femininos ao longo das diversas fases de selecção.

O DIÁRIO teve a oportunidade de estar presen-

te num treino, onde a "nuance" se ligava a dois treinos de água, bicicleta, ligeireza e agilidade individual dos participantes num ritmo de grande aptidão e empenho.

Constituição da equipa

NOME	IDADE	PROFISSÃO
Fátima Fernandes	21	Estudante
Marília Gonçalves	32	Levadeira
Isabel Pestana	30	Funcionária Administrativa
Inês Sardinha	21	Doméstica
Luís Pequenezza	33	Bancário
Carlos Gouveia	20	Professor
Décio Silva	20	Bombeiro
Roberto Cabral	19	Estudante
Defim Lourenço (treinador)	28	Professor



Um dos jogos conta com a participação dos presidentes das diversas edilidades, e a equipa vencedora receberá no ano seguinte a realização dos Jogos Inter-Municípios no seu Concelho.

O DIÁRIO na Calheta falou com o presidente que na oportunidade considerou louvável esta realização fazendo mesmo referência a que a Calheta sempre pautou por estar presente nestas iniciativas que além de dignificarem e darem a conhecer o concelho, primam pela oportunidade de jovens de todos os lados conviverem e se conhecerem melhor.

Manuel Baeta, acrescentou que "a Calheta é pioneira neste tipo de realizações, atendendo a que já realizou várias concentrações de jovens em actividade lúdico-desportivas, tanto de Inverno e ligados à serra, como no Verão e como é óbvio ligados ao mar". Foram eles os jogos de fim de Verão no ano passado e os jogos de fim de Inverno ainda este ano nas serras da Calheta.

Referindo-se concretamente aos Jogos Inter-Municípios de 96 "logicamente que são actividades muito mais complexas e como é óbvio obedecem a investimentos maiores."

O edil referiu ainda que "caso a equipa da Calheta vence esta edição dos jogos e como vem o programa o concelho em edição próxima será contemplado com a realização dos mesmos, logicamente que haverá necessidade de se proceder a infra-estruturas na Calheta para a realização dos mesmos com o sucesso a que já nos habituámos nestas iniciativas".

A finalizar, Manuel Baeta considerou-se apologista destas realizações desportivas de modo a permitirem um maior intercâmbio de jovens nos seus tempos de lazer e convívio".

Acrescentou ainda que propõe à sua equipa o maior empenho de modo a que a mesma possa dignificar ao máximo o concelho da Calheta.

PONTA DO SOL

Equipa unida para ganhar



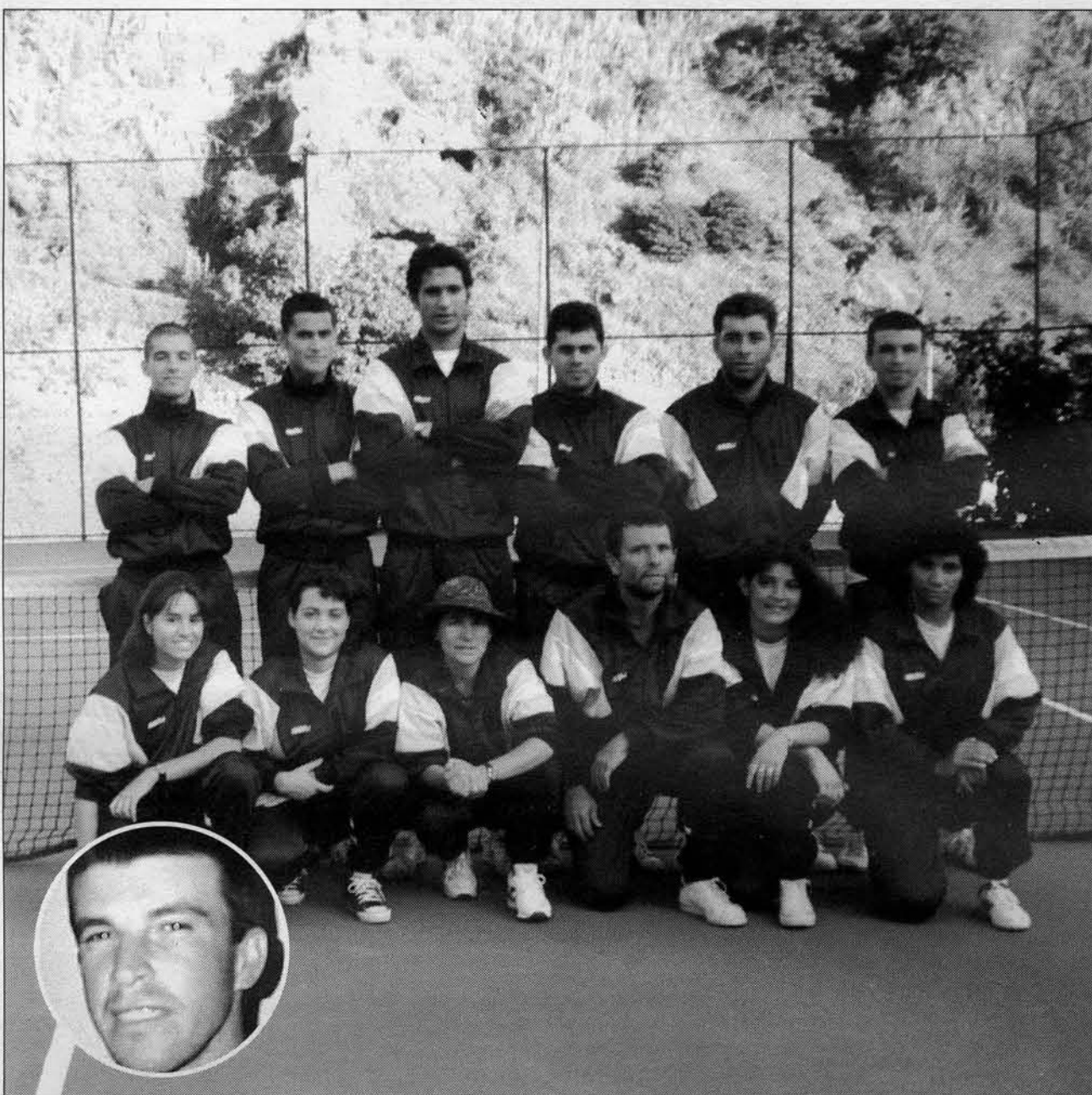
Segundo o responsável pela equipa, Manuel Nunes, esta equipa vai participar, para ganhar, se tal não acontecer, não vai fazer birrinhas feias por isso. Vamos tentar ir o mais longe possível ganhando o maior número de provas, mas se não acontecer, paciência. Temos uma equipa unida para tentar fazer o melhor.

Sempre que aparecem iniciativas deste género, a Ponta do Sol tem sempre participado, inclusive até ganhámos em 1979, os então denominados "jogos sem peneiras", mas o que mais interessa, é que tudo corra bem em iniciativas deste género. Ao tentarmos fazer o melhor, esperamos que o que saia dignificado seja o espectáculo. É preciso não esquecer que quem ganhar este ano, para o próximo ano, é organizador, e isso traz um ânimo suplementar à equipa, pois é sempre bom ser o responsável por uma iniciativa deste género ocorrer no seu concelho.

A equipa da Ponta do Sol, que participa nos jogos inter municípios, dispõe de elementos que contam já com uma rotação nestas andanças, pois já participaram em vários destes jogos, quer a nível regional, quer mesmo a nível nacional, em concursos organizados pela RTP, como é o caso do treinador João Inácio, do responsável Manuel Nunes e da sempre experiente nestas andanças Margarida Relva.

A Ponta do Sol, que por ser um concelho relativamente pequeno, quer em espaço físico quer humano, nunca se deixa intimidar pelos grandes concelhos, ficando sempre à frente dos que por vezes são favoritos, pois possui valores humanos com muita capacidade, deixando antever uma boa classificação, apesar dos treinos serem muito limitados, pois estamos numa época de exames, e esta equipa é composta por quatro elementos que

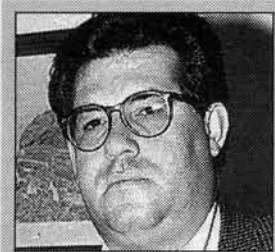
- Com participações habituais em acontecimentos deste género, os ponta-solenses declaram abertamente o seu objectivo de lutarem pela vitória. Embora prometam não fazer "birras" se isso não vier a acontecer. Até porque, como afirmam, o mais importante é que tudo corra bem e que o espectáculo saia dignificado.



A equipa da Ponta do Sol.

Constituição da equipa

NOME	IDADE	PROFISSÃO
Carlos Ribeiro	27	Funcionário Público
Nélio Relva	26	Professor
Carlos Manuel Freitas	23	Estudante
David Gouveia	20	Estudante
Margarida R. Gonçalves	40	Professora
Fernanda Pita	27	Professora
Sandra Fernandes	19	Estudante
Carla Carvalho	20	Estudante
Manuel Nunes (responsável)	40	Funcionário Público
João Inácio (treinador)	36	Professor



DIÁRIO Notícias - Qual a sua perspectiva dos jogos intermunicipais?

António Lobo - É a salutar forma de convívio entre as gentes de todos os concelhos da Madeira, de forma a que todos os intervenientes possam trocar impressões e convívios entre si.

D.N. - No caso da Ponta do Sol ganhar estes jogos, no próximo ano será o concelho organizador. Acha que tem condições físicas-financeiras e humanas para uma organização com esta envergadura?

A.L. - Espaço físico, consegue-se sempre, e a Ponta do Sol, tem condições para isso, quer seja nos estádio de futebol, nos Canhas, ou mesmo aqui na Vila, é tudo uma questão de organização.

Relativamente à parte financeira, eu penso que com a colaboração da Associação de Municípios nos mesmos moldes deste ano, estamos sim, em condições de organizar uns jogos deste tipo. Na parte humana, é tudo uma questão de mais ou menos esforço da parte de todas as partes envolvidas, e chegamos lá.

D.N. - Qual é a mensagem que deixa à equipa da Ponta do Sol, e também às dos restantes concelhos?

A.L. - Que sejam o mais correctos possível entre si, para que os jogos não fiquem manchados logo na primeira edição. Relativamente à equipa da Ponta do Sol, que faça o melhor que poder e souber, pois se ganhar, arranja-se sempre maneira de organizar para o ano, além da publicidade que vão fazer do concelho, o que é sempre bom ouvir falar bem do povo desta terra, agora representada por estes oito elementos.

Quero deixar as maiores felicidades para todas as equipas, assim como também para a equipa organizadora dos jogos.

PORTO SANTO

Muito entusiasmo e dedicação



O interesse pelas actividades lúdicas por parte dos porto-santenses é algo que ninguém pode negar, na mesma razão proporcional escasseia as organizações desse tipo de actividade na ilha dourada, por isso a participação porto-santense nos jogos intermunicipais há muito que vem a criar alguma expectativa tanto entre os participantes seleccionados como na própria população. Por isso os dois técnicos responsáveis pela preparação da equipa representativa da ilha dourada não têm poupado o grupo que foi seleccionado para no próximo dia participar nesta realização do DIÁRIO.

Muitos treinos foi a principal característica da preparação porto-santense, porto de abrigo, para os treinos na água e campo de futebol do porto-santense foram os locais mais utilizados. Por parte dos participantes muita assiduidade e vontade de trabalhar.

Inspiração de momento

Isabel Bettencourt e Rui Nabais são os licenciados em educação física que tiveram a seu cargo a preparação com uma carga razoável de treinos ao longo das últimas semanas.

Para Rui Nabais, satisfeito com o decorrer dos treinos, esta equipa "é uma equipa homogénea", quanto à vitória sempre anseada por todos, embora o espírito dos jogos não ponha os resultados competitivos em primeiro plano, este licenciado em educação física, julga que a nível de resultados, "tudo vai depender da inspiração, nomeadamente do à-vontade com que as pessoas encarem as provas". A principal dificuldade poderá ser o tipo de provas a encontrar, uma vez que estas são desconhecidas dos participantes.

Experiência positiva

Isabel Bettencourt, também responsável pela preparação da equipa porto-santense, está satisfeita com estas novas experiências as quais para esta licenciada em educação física acontecem pela primeira vez "tudo isto

- Uma carga razoável de treinos nas últimas semanas marcou a preparação dos representantes da Ilha Dourada. Onde a assiduidade e o entusiasmo foram bem evidentes apesar de não terem sido poupados a esforços. Para a noite de amanhã a expectativa é grande.



Porto Santo.

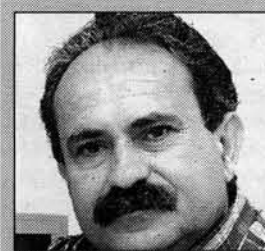
tem sido uma experiência positiva, principalmente porque nos dá uma melhor preparação para este género de eventos", além dos novos conhecimentos adquiridos, Isabel Bettencourt julga que acima de tudo "há a destacar a faixa etária para a qual estão virados estes jogos, nomeadamente ao exigir-

-se que a soma da idade dos elementos da equipa totalize mais de duzentos anos, proporcionando assim a possibilidade de alguma actividade física para aqueles que normalmente devido à sua vida profissional, ou por outros motivos quaisquer não cultivam a cultura física", mas se a parte físi-

ca para esta faixa etária é motivo de satisfação, esta técnica de educação física, não se esqueceu de fazer outros destaques, "para complementar a actividade física, deverão surgir as lúdicas e recreativas, sem grandes preocupações de resultados competitivos, com maior realce para o convívio

entre pessoas de zonas e extractos diferentes", destacou.

Satisfeitos com esta experiência, Isabel Bettencourt e Rui Nabais, esperam que os seus pupilos deste último mês estejam inspirados na noite dos jogos que juntarão todos os municípios da Madeira.



Góis Mendonça, responsável máximo do município porto-santense tem dado particular atenção a tudo o que se tem passado à volta da "sua" equipa, tanto mais que "é mais uma forma do Porto Santo estar presente", uma vez que a presença do Porto Santo neste tipo de organização é coisa rara, existe uma grande preocupação para que a equipa representativa da ilha dourada tenha uma acção condigna, "para abrilhantar os jogos inter-Municípios que é um acontecimento muito bem idealizado". A presença de todos os municípios da Região, dos mais pequenos aos maiores, é motivo de satisfação para o autarca porto-santense, uma vez que essa mesma participação irá dar um "colorido diferente aos eventos que se têm feito na Região". Para depois defender que "esta realização deveria manter-se e percorrer todos os concelhos da Madeira".

Uma vez que tudo aponta que para o próximo ano os jogos sejam realizados no concelho de Porto Santo, nessa altura talvez já cidade, Góis Mendonça não está preocupado com essa realização "porque a nível de infra-estruturas o Porto Santo "oferece as necessárias e mesmo que não as tivéssemos teríamos que arranjar". Os motivos que levam Góis Mendonça a apostar tanto nestes jogos prende-se "com impacto que esta realização vai ter, tanto com a cobertura por parte do DIÁRIO que é fundamental para a sua divulgação, tanto como a cobertura por outros órgãos de informação". Além de tudo isto, Góis Mendonça destaca "que este jogos inter-Municipais, pela variedade de jogos que tem, pela possibilidade de cada um apresentar alguns dos seus trajes, pelo convívio e pela hipótese de levarem clagues e a disponibilidade de cem bilhetes para cada município, independentemente do seu número de habitantes, e é bom que assim seja, fará com que estes jogos sejam um sucesso", explicando logo de seguida, não um sucesso para os municípios, mas sim porque existe um grande número de participantes tanto nas provas como em tudo o resto.

A MANHÃ À NOITE (22 HORAS)

Aí estão eles!

- É já na noite de amanhã que se realizam os Jogos Inter-Municípios. Iniciativa conjunta do DIÁRIO, Secretaria Regional da Educação e Associação dos Municípios da Região Autónoma da Madeira, os jogos perfilam-se como uma espécie de "Jogos Sem Fronteiras" da Região.

Este é, sem dúvida, mais um importante contributo para o incremento das actividades lúdico-desportivas em toda a Região, que promete assumir-se como um dos pontos mais altos no calendário dos desportos de lazer e recreação.

Troca de experiências

O surgimento dos Jogos Intermunicípios obedeceu ao objectivo de fomentar as relações de confraternização e convívio e a troca de experiências entre os elementos de cada equipa, oriundos de todos os concelhos da Região. O que está em causa não é, pois, o reavivar de velhas "rivalidades" entre diferentes zonas e localidades da Madeira. Se bem que o espírito de competição esteja presente, como não podia deixar de ser, a ideia que presidiu aos jogos é o fazer um apelo a outros valores, onde os aspectos de carácter social se sobrepõem aos meramente desportivos.

Os concorrentes, para além de competirem uns com os outros, terão de, em primeiro lugar, desafiar-se a si próprios, procurando ultrapassar-se e aos obstáculos que cada jogo lhes vai certamente colocar. A eles será feito um "exame" à sua perícia, agilidade e destreza, capacidades que terão de pôr em prática nas mais variadas situações.

Daí que cada equipa se tenha procurado preparar da melhor forma para representar condignamente o nome do concelho que representa.

São onze as equipas participantes nos jogos. Uma de cada concelho da



Região. As equipas são formadas por oito elementos de ambos os sexos, que sejam naturais ou residentes no respectivo concelho, para além de um representante e um treinador. Este, para além de ter a responsabilidade de orientação da sua

equipa, desempenha ainda a função de intermediário com a comissão organizadora. Cabe-lhe também, e com base no conhecimento das características dos elementos da equipa, a escolha dos participantes em cada jogo.

Ao todo estarão envolvidos nos jogos à volta de

uma centena de elementos.

De referir, que os presidentes das câmaras de cada concelho presente nos jogos, ou um seu representante nomeado em caso de ausência dos primeiros, têm participação num dos jogos. No segundo caso referido, ausência do presidente da câmara, o regulamento prevê uma penalização a incidir sobre a metade da pontuação realizada nesse mesmo jogo.

Os jogos

Os Jogos Inter-Municípios compõem-se de um total de treze jogos, todos eles relacionados com actividades típicas de cada um dos onze concelhos da Madeira. Dois deles serão disputados em simultâneo pelas onze equipas concorrentes. Há ainda o denominado "Jogo da Repisa", disputado individualmente por cada equipa ao longo de toda a sessão.

A idealização dos jogos assim como o seu supervisão ficaram a cargo da Animadeira.

As equipas encontram-se concentradas desde sexta-feira nos hotéis Mimosa, Estrelícia e Buganvília, e, para hoje, estão previstos ainda treinos a partir das 10:00 horas, realizando-se à noite (21:30 horas), o ensaio geral.



JOGOS INTER-Municípios

PREÇO SIMBÓLICO

Entradas custam quinhentos escudos

A zona relvada junto à piscina do Lido foi o local escolhido para a realização dos Jogos Intermunicípios. Ali foram montadas bancadas com capacidade para 2.500 pessoas para que todos os que até lá se deslocarem possam assistir ao espectáculo com a maior comodidade possível.

O início dos jogos está marcado para

as 22 horas de amanhã. Antes, pelas 21:45 horas, as onze equipas serão apresentadas ao público, prevendo-se que os jogos terminem pelas 00:05 horas.

As entradas são ao preço simbólico de 500 escudos e, se não quiser perder "pitada" nem ter problemas em arrumar o seu carro, o bom é mesmo não chegar tarde.

... e no sétimo dia Ele descansou!
Agora já sabem onde...



HOTEL DOM PEDRO BAÍA
MACHICO - MADEIRA
Tel. (091) 96 57 51
Telex. 72135 • Fax. (091) 96 68 89



Dom Pedro
Baía



GGGS

INTER *Municípios*



O

DIÁRIO

de

Notícias

agradece às Autarquias

